Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.662

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os footballers brasileiros despedem-se hoje do publico uruguayo, disputando — com o Nacional o ultimo match da sua jornada —

Os footballers brasileiros, de tão destacada actuação no stadium Centenario de Montevidéo, despedem-se esta tarde do publico uruguayo, enfrentando o primeiro quadro do Nacional F. Club.

Esse encontro que é o terceiro e ultimo da série, está empolgando todas as attenções de quem acompanha com interesse a trajectoria brilhante da brava rapaziada carioca nos campos do Prata.

O adversario é forte. O primeiro team do Nacional, em recente partida nocturna, estreando as installações electricas do stadium Centenario, venceu o do Wanderers por 2 x 0, revelando condições excellentes. Trata-se de uma equipe de primeira ordem, constituindo com o do Penarol, a dupla mais forte de conjuntos de clubs de Montevidéo.

A circumstancia de estar no presente momento em segundo logar do campeonato uruguayo não lhe diminue o valor, que é bem approximado ao do Penarol, sendo certo e os factos confirmam, que o titulo de campeão uruguayo sempre oscilla entre ambos.

Por esta simples condição póde-se avaliar o quanto será difficil para o team brasileiro a sua ultima partida em Montevidéo, accrescida, naturalmente do desejo que os uruguayos devem alimentar, de alcançarem pelo menos uma victoria sobre o quadro da A. M. E. A.

A demonstração technica de efficiencia dada pelos brasileiros nos dois primeiros jogos inspira a todos os que os estão acompanhando, do Brasil, uma alta dóse de confiança. Jogou tanto e revelou-se de tal fórma segura e firme a defesa brasileira, supportando a carga de consecutivos ataques dos melhores forwards uruguayos, que todos confiamos na bravura e inexcedivel energia de todos os seus tão elogiados elementos.

O Brasil inteiro espera da sua brilhante representação sportiva que confirme o prestigio já consolidado nas exhibições anteriores.

O NOSSO REPRESENTANTE FALARA' DIRECTAMENTE AO PUBLICO DO BRASIL

Como se fará esse interessante serviço

O "Correio da Manhã" e a U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) no desejo de proporcionarem ao publico brasileiro, como já fizeram das vezes anteriores, a opportunidade de acompanhar o mais de perto possivel os matches de Montevidéo, organizaram para o encontro de hoje um serviço excepcional, que esperamos obtenha o mais completo exito, dadas as garantias de que foi cercado.

Por intermedio amavel da Companhia Radio Telegraphica Brasileira que deseja dar uma demonstração publica dos seus magnificos serviços de communicações telephonicas internacionaes, conseguimos obter uma ligação especial telephonica do Stadium Centenario de Montevidéo com a redacção do "Correio da Manhã" e através da qual, o nosso companheiro Fausto Torrents transmittirá directamente ao publico brasileiro na estação de "broadcasting" da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, todos os detalhes da partida.

Esse serviço será feito da seguinte fórma: — do Stadium Centenario, o nosso enviado especial, por um microphone da Companhia Telephonica e Telegraphica de Montevidéo, se communicará com a estação da Transradio Internacional, de Buenos Aires, que por sua vez, completará o circuito transmittindo á cabine da Companhia Radio Telegraphica Brasileira que estará permanentemente ligada com o "Studio" da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Por tal associação de serviços de radio-telephonia, o publico brasileiro estará em contacto directo com o stadium de Montevidéo, podendo acompanhar, inclusive, todos os detalhes e minucias communs numa partida de football, inclusive o ruido das manifestações populares, o apito do juiz, etc., etc.

Para absoluta segurança e perfeição do serviço de informações, não desprezaremos o concurso da Italcable, por cujos magnificos cabos, será controlado todo o movimento informativo, na mesma sequencia dos acontecimentos, conforme têm sido feito nos matches anteriores, de fórma impeccavel.

A Radio Guanabara por intermedio da Radio Mineira, transmittirá ao publico de Bello Horizonte e adjacencias todo o serviço de informações enviado de Montevidéo pelo representante do "Correio da Manhã" e U. T. B. (União Telegraphica Brasileira).

EM FRENTE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Do seu escriptorio central, á Avenida Rio Branco esquina da rua do Ouvidor, o "Correio da Manhã" fará irradiar por um alto falante, todos os detalhes da partida, a começar das 7 horas da noite.

O 1º TEMPO DE DIA E O SEGUNDO A' NOITE

O team uruguayo

Montevidéo, 10 (U. T. B.) — A terceira partida internacional de football dos brasileiros nesta capital, será disputada amanhã, domingo, no stadium Centenario, entre a equipe da A. M. E. A. e o primeiro team do Nacional F. Club um dos mais fortes conjuntos da America do Sul.

A partida será disputada em duas phases distinctas, a primeira com a luz natural do dia e a segunda sob os projectores electricos recentemente inaugurados. Será essa, a primeira vez que se disputa um match internacional nocturno em Montevidéo. A partida será iniciada ás 6 horas e meia da tarde (8 horas da noite, hora brasileira), servindo de juiz o sr. Annibal Tejada, da Associacion Uruguaya de Football.

O team do Nacional é o seguinte:

Saez — Brito — Tambasco — A. Fernandez — Magno — Faccio — Urdinaran — Cioca — Duhart Enrique Fernandez — Atilio Fernandez.

A respeito do team brasileiro, até este momento não podemos transmittir nenhuma informação.

A DELEGAÇÃO SPORTIVA BRASILEIRA EM MONTEVIDÉO

Festas e homenagens — A hospitalidade generosa dos uruguayos — Sport e diplomacia. — O "Stadium Centenario"

Montevidéo, 7-12-932 (Pelo enviado especial do "Correio da Manhã" e da "U. T. B.") — A delegação brasileira á "Copa Rio Branco", ora em Montevidéo, tem tido sobre todos os pontos de vista uma actuação notavel, que é summamente grato ao chronista fazer resaltar.

As autoridades sportivas locaes, a imprensa, as companhias de radio e o publico em geral têm demonstrado a maior solicitude para com seus hospedes.

As primicias desse acolhimento desvanecedor nós as tivemos logo ao primeiro contacto com as autoridades da policia do porto e aduaneiras, que tudo fizeram para desembaraçar-nos rapidamente das formalidades usuaes. E essa hospitalidade, cuja sinceridade transparece a cada passo, nós a sentimos em todos os momentos e occasiões.

A installação dos jogadores no Hotel Florida é commoda, estando todos alojados em quartos contiguos que dão para um grande salão central, ladrilhado, que ostenta em uma das paredes um grande pavilhão brasileiro.

Os chefes da delegação e os chronistas estão em appartamentos do primeiro andar, e as refeições são tomadas em commum.

A linha de conducta dos "sportmen" cariocas tem sido impeccavel, de todos os pontos de vista, havendo a maior harmonia entre elles, graça em grande parte a dedicação e á habilidade com que Luiz Vinhaes os tem dirigido. Sem o menor sacrificio de sua liberdade e de seus gostos particulares, timbram elles em manter para com os chefes da delegação uma attitude do mais perfeito respeito, mas sem protocollos ou cerimonias.

Essa conducta é a mesma para com os estranhos visitantes, de modo que se póde dizer que a representação brasileira é realmente distincta e brilhante.

Ao nos referirmos á hospitalidade uruguaya, cumpre fazer-se uma menção especial á imprensa local cujos representantes não se limitaram a excessos de gentileza para com seus collegas brasileiros, mas ainda se distinguem pela justiça com que tem apreciado a actuação dos demais membros da delegação visitante.

— Os deveres protocollares impostos aos chefes da delegação e chronistas e a retribuição das gentilezas recebidas tem chegado ao ponto de difficultar os proprios trabalhos que competem a uns e outros. Ha sempre no Hotel visitantes que querem cumprimentar os delegados brasileiros ou fazer-lhes convites para festas e visitas, ou para uma ou outra prova de gentileza.

A primeira visita official foi feita á legação do Brasil onde fomos recebidos com lhaneza e distincção pelo ministro Araujo Jorge e pelo secretario da legação dr. Oswaldo Furst, antigo batalhador da imprensa carioca. O dr. Araujo Jorge offereceu uma taça de champagne e num ambiente de perfeita intimidade, sem discursos nem brindes, encerramos a nossa visita áquelle pedaço do Brasil encerrado na capital uruguaya.

O mesmo se deu no consulado, onde fomos recebidos pelo coronel Hypolito de Vasconcellos, pelo consul-adjunto Barbosa Gonçalves e pelo auxiliar de consulado Pederneiras.

A visita aos jornaes constituiu outro ponto importante do programma. O enviado especial do "Correio da Manhã" e da "U. T. B." e o representante da A. C. D. estiveram em todas as redacções, tendo sido acolhidos com carinho por seus collegas da imprensa sportiva montevideana.

A capital uruguaya, como importante centro cultural que é, tem uma imprensa brilhantissima, manejada por pennas habeis, e trabalhada sob um criterio de absoluta honestidade, competencia e presteza no colher e publicar noticias "El Dia", "El-Plata", "El Pais", "El Pueblo", "La Manana", "El Debate", "El Ideal", "Diario del Plata", "El Imparcial", são organizações jornalisticas de primeira ordem, e seus redactores cumularam de gentilezas os seus collegas brasileiros, bem como aos chefes da delegação, quando estes os visitaram.

A visita ao "Penarol", onde foi offerecida aos jogadores e dirigentes uma mesa de doces e champagne teve um cunho particularmente sympathico, principalmente porque ella se verificou logo após a formidavel victoria da "Copa Rio Branco", quando os jogadores ainda traziam o uniforme da C. B. D., que tanto souberam honrar na memoravel partida travada no Stadium Centenario. Os jogadores ergueram saudações pittorescas que despertaram interesse geral entre os presentes, travando-se em seguida saudações entre os drs. Ponce de Leon, presidente da "Liga de Professionales" e Castello Branco, presidente da delegação brasileira.

Jogadores, directores e chronistas entraram na luxuosa séde do "Penarol" e della sairam por entre alas de associados do club auri-negro e debaixo de palmas e vivas, que se repetiram na rua, onde era elevado o numero de populares. E note-se que isso se dava poucos minutos depois da nossa victoria tão significativa no campo da luta.

Na segunda-feira, 5, pela manhã, sairam do Hotel os chefes da delegação e os chronistas que a seguem e, em companhia do ministro Araujo Jorge, no automovel deste foram visitar o sr. Juan Carlo Blanco, ministro das Relações Exteriores, que nos recebeu com muita sympathia, tendo tido palavras de sincero apreço para com os brasileiros, aos quaes felicitou pela brilhante victoria que haviam alcançado sobre os uruguayos.

O presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, havia-nos marcado terça-feira, 6, na "Casa de Gobierno", mas por ligeiramente enfermo não pôde comparecer, transferindo a audiencia para ás 2 horas da tarde, em sua residencia particular.

A hora marcada, depois de ligeira estadia na legação, cumulados de gentilezas pelo ministro Araujo Jorge, dirigimo-nos ao palacete da Calle Rincon, esquina da Praça Zabala. A porta do palacete e na entrada tivemos occasião de travar conhecimento, pela primeira vez, com os soldados do Regimento de Blandenguer, o corpo de elite do exercito uruguayo que se destina a prestar honras militares nas altas solennidades, e a guardar a pessoa do presidente.

Pouco depois eramos recebidos pelo presidente, que nos impressionou vivamente pela sympathia irresistivel que irradia da sua interessante figura. O dr. Gabriel Terra tem ascendentes brasileiros e seu pae foi um dos maiores amigos do Barão de Mauá. Tem seu curso de direito na Faculdade de Direito de São Paulo e conserva interessantes recordações do Brasil e de seus tempos de estudante na capital paulista.

O presidente Terra conversou algum tempo com os chefes da delegação e os chronistas, com referencias muito elevadas ao Brasil, aos sports em geral e á nossa victoria na "Taça Rio Branco", indagando com especial carinho sobre o modo por que a delegação tem sido tratada nesta capital. O dr. Castello Branco valeu-se da opportunidade para reaffirmar a s. ex. o quanto os brasileiros se sentem gratos ao povo uruguayo pelo acolhimento cordial e encantador que em toda a parte os espera.

Quando deixámos a residencia do presidente Terra traziamos todos a impressão de que acabavamos de entrar em contacto com uma figura notavel de estadista moderno, e de legitimo representante de uma das mais perfeitas democracias da America.

Com a audiencia do presidente Terra encerraram-se as visitas officiaes da delegação, continuando entretanto as homenagens particulares que, de tão copiosas, é difficil rememorar por completo. A delegação, para poder attender a taes compromissos, tem tido necessidade de se fragmentar, sendo commum o facto de ser solicitada a presença "pelo menos de um brasileiro" em determinada festa ou passeio.

Esses arroubos de hospitalidade confundem os brasileiros. E quando qualquer de nós se refere a taes rasgos de generosidade a resposta que se ouve é sempre mais ou menos a mesma:

— "Nós todos sabemos — dizem — como têm sido tratados os uruguayos que vão ao Rio em embaixadas sportivas. Pelo que elles aqui têm contado, é preciso que nós todos nos esforcemos para retribuir em parte esse tratamento. Ainda ficaremos em debito, por muito que façamos".

E assim se processa pelo football, uma obra admiravel de approximação entre dois povos irmãos, completando-se o labor, o afinco dos diplomatas e estadistas.

* * *

Deixando o Hotel Florida, á "calle" do mesmo nome, para nos dirigirmos ao Stadium Centenario, onde iam trenar os jogadores brasileiros, fizemol-o por entre as habituaes alas e grupos de "aficionados" locaes, ansiosos por conhecer os nossos homens mais notorios.

Grupos de populares, entre os quaes se viam familias, enchiam a esquina das ruas Florida e Andes, para assistir ao embarque dos jogadores nos autos que deviam transportal-os. A curiosidade geral era em torno de Domingos, Gradim e Leonidas, os quaes já eram, mesmo antes do jogo, os mais populares dos nossos.

Os nossos carros seguiram pela majestosa "Avenida 18 de Julho" — a Avenida Rio Branco de Montevidéo — e, depois de ultrapassar o magnifico Boulevard Artigas, chegamos ao grande Parque Battle y Ordonez, onde se disputou o primeiro campeonato sul-americano de football, um local que é hoje apenas uma pista de athletismo.

Pouco depois, e sempre através das largas alamedas do Parque, chegamos finalmente ao stadium, onde nos esperava o sr. Ponce de Leon, presidente da Liga de Professionaes, e logo os jogadores iniciaram seu trenamento, sob as vistas do incansavel Luiz Vinhaes, e com a assistencia de duzentas pessoas apenas e se tanto, vinte photographos.

O "stadium" consta de quatro tribunas principaes: — a "Tribuna Olympica", onde se ergue a majestosa Torre Olympica — a "Tribuna America", fronteira áquella, e onde tomaram assento as altas autoridades, convidados de honra e a imprensa; — e as duas lateraes "Colombes" e "Amsterdam".

Os principaes jornaes e agencias telegraphicas têm as suas cabines especiaes, isoladas, com mesa e cadeiras e dispositivos para a adaptação immediata de telephones.

Os espaços comprehendidos entre as tribunas Amsterdam e Colombes e as cabeceiras do campo são denominados "taludes" e são estas as localidades mais baratas. Nellas o publico fica de pé, sobre a terra, havendo apenas alguns degraus de tijolo para melhorar a visibilidade para os espectadores de traz.

Com excepção dos "taludes", em todas as demais localidades os assistentes ficam sentados, sendo calculada em 90.000 pessoas a lotação do stadium.

Tudo o que diz respeito á accommodação do publico é alli impeccavel, salvo o senão grave de não haver o menor abrigo contra a chuva.

No mais, porém, é pena ser o chronista obrigado a confessar que o stadium offerece um aspecto lamentavel. O capim cresce em todos os taludes e no interior do fosso que circumda o campo propriamente dito. A entrada dos jogadores para o "field" é feita por uma verdadeira "pinguela", bamboleante e estreita, e a propria tela de arame que rodeia o campo, para além do fosso vasio, não tem altura nem resistencia capazes de garantir a segurança que justificaria sua existencia.

As obras de acabamento estão interrompidas, parecendo que depois do campeonato mundial, nada mais se fez para ultimar o stadium, e pouco para conserval-o.

Por baixo das tribunas amontoam-se materiaes velhos, barricas de cimento, ferragens velhas, montes de tijolos e pedaços de pilastras de cimento que nunca foram collocadas em seus logares. Não ha uma unica passagem para o publico que esteja calçada e nem mesmo os portões de accesso estão em condições de funccionamento perfeitas.

O gramado está mal conservado, principalmente para o lado do "goal" fronteiro á tribuna Amsterdam. Ha falhas de gramado, ha até algumas ligeiras depressões, e um dos nossos jogadores ali encontrou um sapo secco.

Seria algum "despacho" de nossos irmãos uruguayos?

As immediações do stadium são muito amplas e accommodam perfeitamente os automoveis que para ali acorrem ás centenas, nos grandes dias. O escoamento é facilimo para os autos e para os pedestres.

Podem-se resumir estas impressões dizendo que o stadium do Centenario é um monumento majestoso, cuja falta de acabamento lhe dá o aspecto de uma ruina.

Oxalá a nova organização do football uruguayo sirva para que a Liga de Professionaes possa ao menos obter os fundos necessarios para a ultimação dessa obra monumental, para que ella se torne digna da justa fama e da gloria que o football uruguayo conquistou no mundo. — *Fausto Torrents.*

O "Correio da Manhã" e a "UTB" (União Telegraphica Brasileira), em collaboração com a Cia. Radiotelegraphica Brasileira, controlados pelos cabos submarinos da Italcable, organizaram um serviço pelo telephone internacional, que permittirá ao publico ouvir a descripção do match, feita directamente do stadium Centenario, pela estação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

IMPRESSÕES GERAES DA ESTADIA DOS BRASILEIROS NA CAPITAL URUGUAYA

A equipe uruguaya na "Taça Rio Branco" — Da esquerda para a direita: Mascheroni, Duharte, Macchiavello, Nasazzi, Arsenio, Fernandez, Hurbide Branho Castro, Gestido, Céa, Garcia e Lobos.

Nasazzi sáe ferido de campo, abraçado a Gradim, com quem se havia chocado lamentavelmente

O NOSSO TEAM

Montevidéo, 10 (U. T. B.) — A nossa representação no jogo de amanhã, com o Nacional, é a seguinte: Victor; Domingos e Italia; Canalli, Martim e Ivan; Walter, Paulo, Gradin, Nelson e Jarbas.

* * *

Montevidéo, 8 (U. T. B.) — (Pelo correio aereo) — Toda a imprensa local fez ao nosso team no jogo da "Taça Rio Branco", os mais francos e calorosos elogios. Remetto, ao fechar da mala, as impressões do chronista de "El Dia" sobre os nossos jogadores:

Victor — Muito bem; revelou-se um excellente guarda-vala nas poucas vezes que foi chamado a intervir;

Domingos — Um back respeitavel; tem condições excepcionaes que o fazem sobresair do conjunto;

Italia — Collaborou efficazmente com seu companheiro de zaga;

Agricola — Muito bem;

Martim — Um dos melhores componentes do quadro.

Ivan — Bem;

Walter — O ponteiro mais veloz e efficiente do campo;

Paulinho — Collaborou efficazmente com seus companheiros;

Gradim — Sem ser um center-forward completo, demonstrou excellentes qualidades;

Leonidas — O homem mais perigoso do quintteto. E' um "inside" de primeira ordem.

Jarbas — Muito veloz, um pouco indeciso no remate final.

Terminado o match sensacional, o juiz Anibal Tejada, uruguayo, que arbitrou a partida assim se manifestou: "Venceu o team melhor, o mais veloz, e que soube aproveitar as opportunidades. Essas condições foram as que determinaram a victoria merecida do quadro visitante".

* * *

Montevidéo, 8 (U. T. B.) — (Pelo correio aereo) — Nasazzi capitão do team uruguayo, assim se manifestou ao "El Plata" sobre o jogo da "Taça Rio Branco":

— "Foi um match correcto. Não mereciamos perder, mas reconheço que, em conjunto, a equipe brasileira actuou melhor que a nossa. Sem diminuir a victoria dos nossos sympathicos visitantes, devo dizer que elles tiveram mais sorte. A causa principal do fracasso foi o nosso quintteto. Não foi possivel harmonizal-o. Dahi resultou que tendo atacado mais que a linha brasileira não conseguiu aproveitar as opportunidades. Devemos elogiar o cavalheirismo, a rapidez e a sobriedade dos brasileiros e especialmente o trabalho extraordinario de Martim Silveira que os dirigiu. Em summa: foi um match perfeitamente correcto".

A PALAVRA DO NOSSO REPRESENTANTE NO "EL PUEBLO", DE MONTEVIDÉO

O nosso companheiro Fausto Torrents redigiu para o jornal "El Pueblo", de Montevidéo, após a disputa da "Taça Rio Branco", a seguinte chronica:

"A victoria dos brasileiros no match de hoje, em disputa da "Taça Rio Branco", foi indiscutivelmente nitida e no que diz respeito á classe de jogo, posta em pratica pelo quadro brasileiro, cujas falhas que a contagem não deixa transparecer foram um tanto visiveis.

Falhou no quadro brasileiro a ala direita, cujos elementos fizeram o bastante individualmente, mas não se entenderam em conjunto. Certos defeitos de entendimento foram suppridos por uma grande força de vontade, que constituiu o merito dos visitantes.

Falhas maiores e defeitos mais visiveis foram os que apresentaram o quadro local. Posto de lado o triangulo final — no qual Nasazzi foi sempre a figura maxima — não nos convenceu a linha média, com excepção de Lobos, que se desempenhou sempre com satisfação. Na linha deanteira residiu principalmente a deficiencia que impediu ficar em Montevidéo a "Taça Rio Branco". Os forwards celestes não estiveram á altura da fama justa e gloriosa que os uruguayos mantêm no football mundial e sua actuação precaria não foi sómente do ponto de vista do conjunto, senão tambem do individual.

Passes absurdos, jogadas incomprehensiveis e uma injustificavel lentidão no remate constituiram as falhas principaes dos atacantes uruguayos. Essa demora na preparação dos lances decisivos não podia deixar de fracassar deante da ligeireza e rapidez de intervenção dos brasileiros.

Como brasileiro, de passagem por esta formosa capital, cujo hospitaleiro recebimento jámais esquecerei, não posso deixar de expressar sinceramente o meu modo de pensar quanto a esse memoravel encontro. E' uma pequena analyse, fria e imparcial, a que deixo aqui transcripta.

Integrante da delegação brasileira, posso affirmar que o sentimento unanime dos meus companheiros de jornada é que a victoria de hoje não se concretiza na posse temporaria do trophéo que ostenta o nome do grande americanista que foi Rio Branco: a grande victoria foi a que conquistou a *torcida* uruguay, sabendo premiar cavalheirescamente, com seus applausos, o vencedor momentaneo.

O povo uruguayo e sua brilhante imprensa, cujas gentilezas para comnosco difficilmente poderemos retribuir, são os verdadeiros vencedores desta jornada.

A elles todo o nosso reconhecimento e nossos mais sinceros desejos de felicidade, de progresso e de gloria.

Montevidéo, 4-12-32.

Fausto Torrents".

A RENDA DO PRIMEIRO MATCH

A Associação Uruguaya arrecadou a somma de $ 14.110, 20 centavos, commentando a imprensa uruguaya que essa somma, correspondente em nossa moeda a 91:715$000, foi resultado muito apreciavel, levando em conta o tempo desfavoravel. Foram vendidas 34.194 localidades, calculando-se a assistencia em 40.000 pessoas.

A EXPERIENCIA DE HONTEM A' NOITE

O enviado especial do "Correio da Manhã" e da "U. T. B." falou de Montevidéo para o Rio

Hontem, ás 8 horas da noite, foram feitas, por intermedio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, com pleno exito, as experiencias radiotelephonicas, com o posto de onde amanhã, no Stadium Centenario, em Montevidéo, Fausto Torrents, descreverá ao microphone, o desenrolar da ultima partida dos nossos bravos rapazes na formosa capital uruguaya, iniciando a transmissão com uma saudação enviada pelo "Correio da Manhã" e a "U. T. B." ao povo amigo, agradecendo-lhe o acolhimento carinhoso que tem dispensado á nossa representação sportiva.

A voz de Fausto Torrents chegou perfeitamente aos nossos ouvidos através do telephone commum installado na direcção da "U. T. B." que controla todos os serviços da communicações durante o jogo, por cabos, telephones e estações radiotelegraphicas.

O nosso enviado teve occasião de assentar com o dr. Buarque de Macedo, um dos directores da Radiobraz, ouvindo-se um e outro perfeitamente, pelo telephone internacional, como se se tratasse de uma communicação telephonica commum, todas as providencias para a irradiação de amanhã.

— "Saudades e muitos abraços a todos os companheiros. Um grande hurrah á torcida carioca. Ainda amanhã, esperamos vencer. Tudo aqui prompto. Falarei eu mesmo ao microphone, mantendo, porém, o controle pela Italcable. Todos aqui pedimos que a torcida carioca amanhã, comece por um viva ao Uruguay". — foram estas as palavras com que o nosso representante se despediu, dando por terminada a experiencia.

Os brasileiros entram em campo sob a bandeira uruguaya, e debaixo de uma ovação estrondosa

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

Espera-se em breve um entendimento entre Von Schleicher e Hitler

Berlim, 10 (U. T. B.) — A approvação dada pelo Reichstag ao projecto de amnistia apresentado pelo chanceller von Schleicher, a attitude de dois dos mais prestigiosos logar-tenentes de Hitler, os srs. Strasser e Gottfried, e certas divergencias surgidas na direcção do Partido Nacional Socialista, estão a indicar a probabilidade de uma melhor collaboração entre o Parlamento e o governo.

E' crença geral que o von Schleicher approveitará as férias parlamentares do Natal para levar a effeito o seu projectado entendimento com o chefe dos "nazis", do qual espera resultará a pacificação politica do paiz.

O "TIMES" ELOGIA A ORIENTAÇÃO DA POLITICA ALLEMÃ

Londres, 10 (A. B.) — Em editorial sob o titulo de "O general von Schleicher e seu posto", o "Times" informa que o desmentido da retirada do marechal Hindenburg do governo por molestia e o adiamento do Reichstag causaram excellente impressão na Inglaterra por serem noticias favoraveis ao fortalecimento dos chamados partidos burguezes. O grande jornal londrino elogia a constancia da orientação politica da Allemanha.

O NOVO GOVERNO PRETENDE REALISAR UMA POLITICA DE CONCORDIA

Berlim, 10 (A. B.) — A politica governamental vae-se exercer, nas proximas semanas, até a reabertura do Parlamento, no sentido da pacificação das paixões politicas. As primeiras medidas tomadas pelo chanceller von Schleicher consistirão na revogação das leis e medidas de emergencia, que se tornaram necessarias em dado momento para assegurar a ordem nas horas criticas das ultimas lutas politicas. Nos meios politicos accentúa-se a impressão de que, em seguida ao curso normal da sessão de encerramento do Reichstag e á calma reinante em todo o paiz taes medidas apparecem como perfeitamente dispensaveis. E' assim que a liberdade de imprensa, cercada pelos gabinetes Bruening e von Papen, voltará a ser exercida agora quasi que integralmente.

A respeito de todas essas medidas e desejando dar ao paiz conhecimento de suas intenções de concordia nacional, o chanceller von Schleicher falará, pela radiotelephonia, segunda-feira ou em outro dia da semana vindoura, ao povo allemão.

PROFUNDAS DISSENSÕES ENTRE OS "NAZIS"

Berlim, 10 (A. B.) — Dada a posição que o nacional-socialismo, occupa na politica allemã, reveste-se da maior importancia a dissensão verificada entre o sr. Hitler e os sub-chefes nacionaes-socialistas, Strasser e Feder, figuras de grande relevo nessa agremiação politica. O dr. Feder consideráva-se como o theorizante do economismo hitlerista, tendo sido, com Hitler, factor do programma do partido seu livro. "O estado allemão sobre base nacional e social" foi considerado por Hitler como o "catecismo do movimento hitlerista". O dr. Georg Strasser representava a corrente socialista dentro do hitlerismo. Ultimamente, porém, por occasião do convite feito pelo presidente von Hindenburg ao sr. Hitler, começaram a verificar-se as dissensões sobre materia doutrinaria. De um lado, uma politica de intransigencia, "ou tudo ou nada", representada pelos srs. Hitler, Goebels e Goering. De outro lado, uma corrente defendendo uma "transigencia condicionada", representada pelos srs. Frick e Strasser. O dr. Georg Strasser é por muitos considerado a melhor cabeça do partido e, por isso, desfruta de grande prestigio. Segundo a "Taegliche Rundschau", o dr. Strasser é o mais forte baluarte do Partido Nacional-Socialista.

Reportando-se á situação verificada no seio do partido hitlerista, o "Deutsche Algemeine Zeitung" lamenta que se possa vir a verificar a decomposição das direitas no momento em que iam iniciar a sua missão historica. O "Taegliche Rundschau" exalta a personalidade do dr. Strasser e lamenta que se verifique qualquer divergencia no seio do partido.

Berlim, 10 (A. B.) — A imprensa desta capital continúa a discutir com vivacidade o incidente Strasser, que se verificou no seio do partido hitlerista.

Alguns jornaes frisam a circunstancia de, na carta dirigida ao sr. Hitler, ter o dr. Georg Strasser frisado categoricamente não poder mais apoiar a attitude intransigente do partido de não apoiar o actual governo. O nacionalismo allemão, disse o dr. Strasser, era uma força viva que deveria cooperar em pról da renovação e da reconstrucção do paiz. O dr. Strasser tambem teria feito certas reservas em torno do prestigio crescente, que considera demasiado, do dr. Goebels, no sector de Berlim, sendo que este ultimo é considerado como elemento e factor de "politica de catastrophe".

CAUSOU BOA IMPRESSÃO A APPROVAÇÃO DO PROJECTO DE AMNISTIA

Berlim, 10 (A. B.) — Nos circulos dos tres grandes partidos causou boa impressão a noticia da approvação do projecto de amnistia, discutido pelo Reichstag.

Esse projecto transformado em lei vem contribuir grandemente para tornar mais facil a acção do novo gabinete, collocando-o sob uma luz mais sympathica, em face dos principaes partidos.

O ANNO NOVO FISCAL PARA O CONTRIBUINTE CARIOCA

LEVANDO AOS POUCOS, AO CONHECIMENTO DO POVO, O QUE DEVE PAGAR EM 1933

Os projectos de leis de meios do Districto já estão publicados, tendo sido encaminhados ao Conselho Consultivo. A receita está orçada em 285.304:932$559. Ao todo, são 72 fontes de renda ordinaria, e 7 extraordinarias. Na parte da renda ordinaria, as maiores fontes são: imposto predial, 85 mil contos; imposto de licença sobre o commercio, industria e localizações, 28 mil; imposto sobre transmissão de propriedade, 16 mil; imposto sobre theatros e outras diversões, 3 mil; taxa sanitaria, 16 mil; imposto addicional de 20 °|°, 8 mil; taxa de conservação de calçamento, 6 mil; taxa de assistencia, 3.600 contos, etc. As estimativas foram feitas dentro de um criterio mais preciso, evitando-se o calculo... só para inglez vêr.

O imposto predial está estipulado á razão de 12, 10, 8 e 6 °|°, conforme a zona urbana ou suburbana, onde houver esgoto ou calçamento; a zona onde não houver esses serviços; a zona rural, onde houver calçamento; e aquella zona rural onde não houver. Para os predios desalugados, ha o beneficio de 50 °|° de reducção, servindo de base para a cobrança o ultimo valor locativo. No caso de casas que alugarem commodos com pensão, e hoteis, e, em geral, quaesquer predios alugados com moveis, o valor attribuido aos moveis será computado em 25 °|° do total da renda apurada, seja proveniente de locação ou sublocação.

Pelo novo orçamento, a zona rural é formada das circumscripções da Penha, Irajá, Pavuna, Madureira, Realengo, Anchieta, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz. A zona suburbana é constituida das circumscripções de Tijuca, Inhauma, Piedade e Ilhas, com excepção de Paquetá, que está incluida na zona urbana, sendo esta formada das demais circumscripções. O imposto predial não pago á bôca do cofre será accrescido da multa de 5 °|° no mez seguinte, e de mais 1 °|° por mezes outros seguintes, e fracção de mez decorrido, até final pagamento.

O novo orçamento attribue 50 por cento das multas desse imposto ao fundo escolar, acabando com a praxe de reverter esses 50 °|° em proveito do denunciante, quando funccionario municipal.

Para a cobrança do imposto territorial, ha as taxas de 25 °|°, 10 °|°, 1 °|°, 0,5 °|°, 0,25 °|° e 1 °|°. A primeira taxa é para os terrenos nas avenidas e ruas até 17 metros de largura, na zona central. A de 10 °|°, para os terrenos situados na orla do mar, avenidas Rio Branco, praça Floriano, ruas do Passeio, Senador Dantas, Alvaro Alvim, Alcindo Guanabara, Treze de Maio, Carioca, Visconde do Rio Branco, Marechal Floriano, Acre; largo da Carioca, Praças Tiradentes, Republica, Christiano Ottoni e Mauá; o mar. As taxas de 1 °|°, 0,5 °|° e 0,25 °|° são para os terrenos situados em outros logradouros onde haja esgoto e calçamento; onde não haja esses serviços; e na zona rural, mas effectivamente cultivados. Já os terrenos da zona rural, não cultivados, pagarão 1 °|°, sendo que o minimo do imposto sobre cada lote é de 5$000. A cobrança desse imposto será em novembro, e a tarifa o pagamento nas delegacias fiscaes. O orçamento obriga aos proprietarios, sob pena de multa de 100$000, a collocarem marcos de pedra, cimento ou madeira, indicando os seus nomes e attestados dos respectivos lotes.

O commercio ambulante

A cobrança do imposto sobre o commercio ambulante é feita de accordo com minuciosa tabella. Durante o mez de janeiro, mediante "a indispensavel apresentação de licença anterior, e da carteira de identidade, que acompanhará sempre, para todos os effeitos esse imposto. Será annual, quando pago até o ultimo dia de fevereiro, e dahi por deante cobrado por mezes pelo tempo que faltar, até o fim do exercicio. Quanto á entrega do pão, o orçamento exige, sob pena de multa de 50$, e no dobro, pela repetição — os maiores cuidados hygienicos, como a conducção do pão em recipientes fechados ou cobertos. E prohibe o estacionamento ou localização de ambulantes em logradouros publicos, excepto durante o acto da venda, que será rapido. Na parte commercial da cidade só será permittida a venda ambulante de balas, doces, refrescos, pães, café, carnes, miudos, ovos, peixes, verduras e fructas, até ás 11 horas de qualquer dia.

Nos predios, porque a licença só será concedida, só a titulo precario e a juizo do interventor, para a localização de ambulantes, em terreno livre de balas, doces, refrescos, peixes, café moido, sorvete, mingaus, artigos photographicos, mediante a sobretaxa de 3:000$ na zona urbana; 2:000$, na suburbana; e 1:000$, na rural. A localização do ambulante de flores será mediante a sobretaxa de 150$. A concessão dessas licenças será dada em face de requerimentos, entradas nas delegacias respectivas, e acompanhados de "croquis" das installações. O orçamento impõe a esses ambulantes se apresentarem calçados e uniformizados, e mantendo o logar no maior asseio, sob pena de multa de 100$, e pagamento da installação, até o pagamento da multa.

As carrocinhas de fructas e legumes podem trafegar aos domingos e feriados, até ás 11 horas da tarde, excepto na parte commercial.

Todos os taboleiros, caixas ou outros objectos, empregados no acondicionamento de artigos de negocios dos ambulantes, ou na entrega de mercadorias de casas commerciaes, devem receber a chapa com a numeração, dentro do prazo de 5 dias, a contar da data do pagamento da respectiva licença. Cada ambulante pagará uma taxa especial de 5$000 por chapa, devidamente sellada, que será fornecida pela Prefeitura. Prohibe-se a venda por ambulantes, de apostas sobre corridas de cavallos.

Não é considerada venda ambulante a de productos da pequena lavoura, pelos proprios lavradores, com attestado da autoridade competente. Prohibe-se ao ambulante o emprego de buzinas, campainhas e outros meios ruidosos de apregoar, sob pena da multa de 100$. Os ambulantes de sorvetes conduzidos á cabeça ficam sujeitos á taxa fixa de 25$000, isentos dos demais emolumentos, excepto as taxas addicionaes, expediente e placa de numeração. A lei orçamentaria classifica os ambulantes em seis classes — *armarinho e fazenda, objectos para escriptorio, perfumaria, quitanda, roupas brancas e de cama e mesa, e roupas feitas*, além de cinco subclasses, conforme negociem com artigos de alimentação. Os ambulantes só poderão vender de 6 da manhã ás 6 da tarde.

Prohibe-se a venda de bebidas alcoolicas, na via publica.

Os automoveis

O imposto de licença sobre vehiculos foi mantido em suas linhas geraes, não obstante a que a accusação na taxa sobre o consumo de gasolina, com a applicação do alcool-motor. A licença deve ser paga até 31 de janeiro. Para os retardatarios, ha uma multa de 10 °|°. Quanto á concessão de licença de vehiculos de tracção animal é prorogada por mais um anno, na zona urbana, ficando prohibida a concessão de licenças novas desses vehiculos. Os vehiculos serão licenciados pelo local em que permanecerem durante a noite, constituindo infracção a guarda do mesmo em qualquer outro local. Para a renovação da licença, é indispensavel a prova da quitação do exercicio anterior.

Tendo em vista o desenvolvimento do turismo, o interventor poderá conceder licença especial para vehiculos transitarem em dias e horas não permittidos pelas leis ordinarias. Então, a seu juizo, será cobrada licença de 10 a 50$000 por dia. Para o corso, nos festejos carnavalescos, ha uma taxa unica de 30$ por vehiculo.

Licença sobre commercio e industria

O imposto sobre o commercio, industria e localização é mantido com uma parte fixa mensal e outra proporcional sobre o volume de vendas. Assim, no movimento até 100:000$, inclusive o estabelecimento paga 25$ mensaes, e 0,8 °|°, proporcional. De 100 contos até 500:000$, inclusive, o fixo de 1:100$, e 0,4 °|° proporcional. De 500:000$ a 1.000:000$, o fixo de 2:100$, e 0,2 °|° proporcional. De 1.000:000$ a 3 mil, o fixo de 2:100$, e 0,2 °|° proporcional. De 3 mil até 5 mil, o fixo de 1:100$, e 0,1 °|° proporcional. De 5 mil até 10:000$, o fixo de 10:100$, e 0,1 °|°. É finalmente o de mais de 10 mil, o fixo de 15:100$, e o proporcional de 0,05 °|°. A parte proporcional dos estabelecimentos fabricantes é de 0,1 °|°, e calculada sobre as operações activas. Os descontos de 30 °|° para as vendas á prazo foi reduzido para 10 °|°. Para os estabelecimentos que funccionem com mais de uma classe, ou com prorogação de horario, a taxa de annexação de 5 °|° sobre a totalidade da licença. Crea-se o imposto para os estabelecimentos de apostas sobre corridas de cavallos. E este imposto, para o jockey e clubs de corridas de cavallos, de 5 °|° e mais 1 °|° de 20 °|° (luxo), os officios de diversões, artigos cinematographicos, radios e victrola.

Pequena Cruzada

A tarde e o programma — de hoje —

A Pequena Cruzada tem realizado durante este mez de dezembro uma grande cruzada de festa.

Para organizar a sua Feira de Variedades nos jardins do edificio Laffont, em frente ao Monroe, angariou donativos no commercio, sempre generoso para as obras de caridade que trabalham esforçadamente, espalhou bilhetes de entrada, reuniu grupos de senhoras da nossa alta sociedade para patrocinarem as diversas barracas, e enthusiasmou as moças que com dedicação vão servir os innumeros frequentadores durante os dias 3 e 4pp., hontem, e que ainda continuarão a prestar seu valioso auxilio para a festa de hoje.

Mas a Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus foi recompensada pela carinhosa organização; esses dias obtiveram grande affluencia de pessoas que ali estiveram se divertindo, se alegrando e passando horas felizes contribuindo para o Orphanato de Santa Therezinha que a Pequena Cruzada constroe actualmente na avenida Epitacio Pessoa e Fonte da Saudade.

A tarde de hoje se inicia ás 4 horas, e se prolongará até a meia noite; é a ultima tarde desse brilhante cyclo. As creanças encontrarão, com certeza, passeios, e as pessoas que ainda não puderam adquirir as valiosas prendas pelos preços minimos ou se divertir nos diversos jogos de sorte, roleta, tiro ao alvo ou frequentar o Theatro Variété.

Para hoje o programma artistico é variado e damos a seguir:

A's 5 horas — O applaudido malabarista que é o dr. Ackermann fará com seus apparelhos as suas magnificas magicas.

A's 7 horas — Orchestra Typica do sr. José La Roque.

A's 8 horas — A graciosa e grande "diseuse" Zoraide Aranha.

A's 9 horas — A cantora de sambas Carmen Miranda.

A's 10 horas — Mesquitinha, o comico brasileiro.

Dois almirantes elogiados

O ministro da Marinha mandou elogiar o vice-almirante da reserva de 1ª classe, Bento de Barros Machado da Silva e o contra-almirante Hugo de Rouro Mariz, pelos serviços prestados na chefia do Estado-Maior da Armada, pelo primeiro e no commando em chefe da esquadra, pelo segundo.

O sr. Avenol é o novo secretario geral da Liga das Nações

Genebra, 10 (U. T. B.) — Por 42 votos, num total de 43 votantes, a Assembléa da Liga das Nações elegeu o sr. Joseph Avenol para o cargo de secretario geral em substituição de Sir Eric Drumond, cuja renuncia será collocada, em homenagem a seus serviços, no palacio da Liga das Nações, em construcção.

Pingos & Respingos

Mulher soldado

Ha uma forte corrente contraria ao serviço militar das mulheres.
(Dos jornaes)

Valorosas feministas,
Não entreis na classe armada!
Qual mulheres reservistas!
Quero a mulher reservada...

* * *

O velho marechal Alvarescu que commandou o exercito rumeno na grande guerra, desmaiou quando, hontem, pronunciava um discurso no Senado.

Surpresas do destino! O homem que enfrentou, impavido, a metralha dos combates, perdeu os sentidos ao troar das proprias bombas de oratoria!

* * *

Diversos generaes hespanhoes, presos em consequencia da contra-revolução, pediram ao governo para serem transferidos dos presidios militares para prisões civis.

Moralidade: Não ha como a fortaleza para um militar... em liberdade.

* * *

O general Góes Monteiro acaba de declinar do convite que lhe fez o interventor do Districto para arbitro da questão do horario do commercio.

O general prefere não tentar a passagem desse tunnel.

* * *

Acaba de fallecer em Bucarest uma senhora de 122 annos de edade que ha pouco tempo perdera um filho de 86 annos.

E' vox publica que a senhora morreu de desgosto.

* * *

Já estão organizados, até agora, 17 partidos que pretendem concorrer ás eleições para a Constituinte.

Os eleitores é que continuam escassos; explica-se, os partidos são quebrados...

* * *

Entre alvos do decreto-cassação...

— Foste alcançado pela suspensão por tres annos?

— Perdi todas as esperanças de figurar na Constituinte.

— Aguardemos, então, a Reconstituinte...

Cyrano & Cia.

OS FREIOS DO — CAFÉ' —

Recebemos esta carta:

"Sr. director, — O chamado *common sense* dos inglezes parece não existir entre nós. A debatida crise do café, nas suas diversas modalidades, não tem de frente o factor basico da débacle do nosso principal producto — as taxas, etc.

As taxas dessa natureza, que incidem sobre cada sacco de café, attingem a quasi o seu valor, creando para o Brasil uma situação de absoluta inferioridade na concorrencia com os outros paizes productores.

A prova disso, não havendo diminuição do consumo mundial, é que até fins de setembro, haviamos exportado menos 4.390.000 saccas do que em egual periodo do anno passado!

Outra anormalidade estupida é esta: para sair de Santos um sacco de café, paga um imposto mais de 14$000 do que no Rio ou Victoria, produzindo a esportação do nosso maior porto cafeeiro.

Qual, pois, a solução?

A solução, a nosso vêr, é a moratoria para taes impostos, não devendo o poder publico continuar procrastinando, pelo de tal medida tem lançado mão, varias vezes e para uso proprio.

Ha ainda outros elementos que precisam ser eliminados — os "Institutos".

O commercio de café precisa de ampla liberdade para poder prosperar, tolhido como está pela ferrenha burocracia dos *conselheiros*."

PELO FÔRO

Em bem da verdade e da Justiça

No meu artigo de hontem, publicado nesta folha, sob a epigraphe acima, houve um lapso de revisão, que me apresso em reparar. No trecho em que fiz referencia aos saldos dos annos de 1927, 1928 e 1929, saiu que o saldo de 1928 foi de 283:864$330, quando foi de 383:864$330.

Quanto a outros erros "inoffensivos", deixo a correcção á bondade do leitor.

AMALIO DA SILVA

A renovação do accordo commercial anglo-sovietico

Londres, 10 (U. T. B.) — O embaixador dos Soviets, sr. Maisky communicou ao Foreing Office que foi autorizado por seu governo a negociar com o governo britannico a renovação do tratado commercial entre os dois paizes.

O representante diplomatico de Moscou será auxiliado nessas negociações pelo agente commercial da Russia, sr. Alexandre Oserskу.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminam em 31 de Dezembro vindouro, afim de não serem as mesmas suspensas na referida época.

A titulo de bonificação, concederemos um mez de remessa, gratis, do **Correio da Manhã**, áquelles que, até á data acima, adquirirem uma assignatura annual ou semestral.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

As manifestações que serão realizadas amanhã

A actuação que vem desempenhando no scenario politico-social-militar do paiz o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, mórmente depois que no Valle do Parahyba e na serra da Mantiqueira desenvolveu as operações do Exercito de Léste terminadas com o imperio das armas

O general Góes Monteiro

federaes suggerira as manifestações publicas que serão levadas a effeito no dia de amanhã, passagem do seu anniversario natalicio.

Apenas uma terá caracter puramente militar e será o almoço que as guarnições do Exercito desta capital, de Minas e de São Paulo, representadas tambem as outras guarnições do paiz, offerecerão ao anniversariante, no "Automovel Club", ao meio dia.

Nas demais manifestações tomarão parte, indistinctamente, civis e militares.

A's 10 horas, no altar mór, da Cathedral Metropolitana, será rezada missa solenne acompanhada por um grande côro, de que farão parte os nossos melhores cantores sacros, com a participação de outros artistas.

A' noite, ás oito horas, no grande salão do "Palace Hotel", realizar-se-á o banquete de trezentos talheres, sob a presidencia do dr. Gustavo Capanema, como representante do governo de Minas, e do general Waldomiro Lima, interventor e governador militar de São Paulo.

Durante o dia, o general Góes Monteiro, receberá no "America Hotel" os cumprimentos de diversas commissões, representando classes conservadoras, liberaes e trabalhistas.

A PARTICIPAÇÃO DO CENTRO ALAGOANO

Em reunião á qual compareceram innumeros associados, o Centro Alagoano deliberou tomar parte nas diversas manifestações que serão realizadas, amanhã, em homenagem ao general Góes Monteiro.

Nessa reunião o ex-commandante do Exercito de Léste foi acclamado, sob calorosa salva de palmas, o "Conciliador da Familia Brasileira".

Presidida pelo coronel Hamilcar Nelson a sessão cogitou de modo por que se representará o Centro. Uma commissão de tres membros tomará parte no banquete a realizar-se no "Palace Hotel".

Foi resolvido mais um convite a todos os elementos civis e militares da colonia alagoana, afim de assitirem á missa na Cathedral Metropolitana. Na séde da sociedade será hasteada durante o dia a bandeira brasileira. Por fim ficou assentado que o Centro telegraphasse ao interventor federal em Alagôas, rejubilando-se pelo anniversario do actual inspector do 1º Grupo de Regiões Militares.

O relatorio Lytthon vae ser examinado pela Commissão dos Dezenove

Genebra, 10 (A. B.) — A assembléa da Liga das Nações unanimemente decidiu solicitar que a commissão dos dezenove examine os trabalhos da Commissão Lytton, procurando, assim, estabelecer um corpo de principios e doutrina a respeito da questão da Mandchuria, á luz de rigorosa imparcialidade.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e os "Mandamentos do Portuguez no Brasil"

No proximo domingo, 18 do corrente, serão inauguradas, sob a presidencia do embaixador de Portugal, as novas installações da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Essas installações são feitas num edificio novo, mandado levantar, junto ao actual, para ampliar os serviços das varias assistencias. O desenvolvimento dos serviços medicos, cirurgicos, dentarios e pharmaceuticos exigiram maior amplitude da Obra, a qual foi feita em obediencia aos mais modernos processos do genero "ambulatorio", radicando-se assim a denominação já popular, de que a Obra é realmente, o "Prompto Soccorro" da operosa colonia portugueza do Rio de Janeiro.

A directoria, entre as varias suggestões de propaganda das finalidades sociaes, recebeu uma que preenche a realização dos seus intuitos elevados e humanitarios, a qual publicamos a seguir sob o titulo suggestivo:

Os mandamentos do portuguez no Brasil

São 10 os mandamentos da lei do cidadão portuguez no Brasil:

1º — Amar a Portugal sobre todas as coisas;

2º — Não tomar seu heroico nome em vão;

3º — Guardar o "Dia da Colonia", que é em Portugal o "Dia de Camões";

4º — Honrar a Patria por pensamentos, palavras e obras;

5º — Não matar o tempo em questões que não lhe interessam;

6º — Não peccar contra a Nação que o acolheu;

7º — Não se furtar a defender o paiz que é o berço de seus filhos;

8º — Não levantar falso testemunho seja contra quem fôr;

9º — Não desejar que o Brasil seja desacatado pelo estrangeiro;

10º — Não cubiçar se não a paga justa pelo seu trabalho honesto.

Estes 10 mandamentos encerram-se em dois:

Amar a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e ao Brasil como a nós mesmos.

No Palacio do Cattete, hontem

Hontem, sabbado, o chefe do governo provisorio compareceu ao palacio do Cattete mais tarde da hora de costume, ali permanecendo até ás 4 e 40, quando se retirou para o Guanabara.

O sr. Getulio Vargas, durante a sua permanencia no Cattete, recebeu em conferencia os ministros Washington Pires, da Educação, e Salgado Filho, do Trabalho, e o general Góes Monteiro.

Estiveram em palacio os drs. Ernani Lopes e Mirandolino Caldas, presidente e secretario, respectivamente, da Liga Brasileira de Hygiene Mental, que convidaram o chefe do governo para assistir á inauguração da clinica de Euphronia, naquella instituição, quinta-feira proxima, ás 2 horas da tarde.

A DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES DA ESCOLA MILITAR, QUE VÃO INGRESSAR NO QUADRO DOS OFFICIAES DO EXERCITO

O chefe do governo provisorio e outras autoridades assistirão a essa solennidade

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, realiza-se no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, na Escola Militar, no Realengo, a cerimonia da declaração de aspirantes a official dos 187 cadetes que terminaram o curso das armas em que se especializaram.

A esta solennidade assistirão outras autoridades e convidados.

Defesa do assucar

UM PROTESTO EM NOME DOS USINEIROS DE MINAS

O sr. Mario Bouchardet, que fazia parte da sub-commissão regional da Defesa do Assucar, escreve-nos, de Rio Branco, a seguinte carta:

"Sr. director. — Acabo de telegraphar ao exmo. sr. dr. Leonardo Truda, presidente da Commissão de Defesa da Producção de Assucar, o enviar-lhe a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. Leonardo Truda. — Transmitti hoje a v. s. o seguinte telegramma: *Ante monstruosidade decreto 22.152 deixo nesta data de fazer parte Sub-Commissão Regional da Defesa Assucar.*

Dentro de dois ou tres dias a firma de que faço parte enviará á Commissão de Defesa do Assucar um pequeno memorial, em que citará os motivos principaes da repulsa que lhe mereceu o decreto ora publicado sobre limitação da producção de assucar e incrementação da do alcool, assumptos estes de que tratei em artigo enviado a um jornal dessa capital (do que junto a esta uma copia) justamente na vespera da publicação do referido decreto.

Como sempre, firmo-me, etc."

Para melhor orientação dos interessados no assumpto em fóco, passo a transcrever a carta que enderecei ao meu eminente amigo, dr. Ribeiro Junqueira, quando me dirigiu elle o convite para acceitar o cargo de que ora me despojo.

"Rio Branco, 23|2|932. — Illmo. sr. dr. Ribeiro Junqueira. — Tendo recebido hontem — domingo — seu telegramma de sabbado, respondi hoje nos seguintes termos: "Posso acceitar convite ex. presidente Estado logar membro Sub-Commissão Defesa Permanente Producção Assucareira resalvando meus pontos de vista, sem pretender impol-os quando maioria interessados opinarem modo diverso. Combato imposto 3$000 sacco assucar, salvo se destinado constituir capital fundação Banco Central Assucar com filial em cada Estado assucareiro, ou então Banco Mineiro assucar, com producto imposto arrecadado neste Estado, recebendo contribuintes acções representativas dessas quantias. Oriento-me tambem sentido educação technica e defesa productor, em vez de valorização artificial producto. Sem essa resalva impossivel acceitar."

Como sabe o amigo, empenhei-me, desde os primeiros passos do ministro do Trabalho no caso do assucar, contra a valorização artificial deste producto e contra o destino que se projectou e se vae dar ao imposto.

Bati-me logo, como medida preliminar, pela creação do "Banco Nacional do Assucar", de iniciativa antiga do dr. Luiz Rollemberg, então deputado federal e conhecedor do assumpto, estabelecendo-se uma agencia em cada Estado assucareiro. Para a formação do respectivo capital devia-se ou deve-se destinar o valor da arrecadação do imposto ora creado, cujo montante attingirá, se não exceder, a vinte mil contos de réis (20.000:000$000) por anno. Poderão, assim, em 10 annos, que é um prazo pequeno, ter os usineiros uma organização sua, apparelhada para attendel-os em optimas condições, deixando elles, portanto, de andar permanentemente de chapéo na mão, a mendigar auxilios que a uns são quasi dados e a outros são fornecidos a juros exorbitantes.

Ao governo caberia, como é natural, organizar a legislação necessaria e fiscalizar o estabelecimento que, para esse fim, não poderia deixar de ser equiparado aos demais existentes no paiz.

Num jornal do Rio de Janeiro de 4 de dezembro proximo findo publiquei um ante-projecto de decreto que, para esse fim, depois de receber suggestões dos interessados, poderia ser transformado em lei, fundando-se immediatamente o Banco, ou aguardando-se a arrecadação dos impostos relativos ao primeiro anno, para com essa quantia ser elle installado.

Isso, porém, não é sufficiente para attingir-se o fim collimado. Medidas outras, de caracter diverso, no sentido de incentivar o aperfeiçoamento do machinismo existente, baratear a cultura da canna e melhorar-lhe a qualidade ou riqueza assucarina, etc., teriam de ser concomitantemente postas em pratica, por meio sempre de legislação adequada, que proporcionasse aos pioneiros do progresso almejado uma justa compensação de seus esforços, de tal fórma que os capitalistas fossem, por interesse, levados a empregar fundos respeitaveis nesse ramo industrial.

Tudo, entretanto, a que forem os usineiros e lavradores de canna compellidos violentamente, por meio de decretos organizados na sombra e atalhaboadamente, será contraproducente.

Não sei qual a ordem que o governo do Estado pretende imprimir aos trabalhos das sub-commissões. Deliberei, entretanto, acceitar o cargo porque julgo necessario o dr. Olegario Maciel não deixar correr a revelia esse novo caso, o que poderia ser prejudicial aos proprios interessados e, consequentemente, tambem ao Estado. Não obstante, não deixarei de expôr, sempre que o julgar conveniente, meus pontos de vista, ainda que vencido.

Junto a esta tambem a copia de um artigo que eu tinha acabado de enviar a um jornal do Rio de Janeiro, quando recebi seu telegramma.

Disponha do am., etc."

Ainda sobre o mesmo assumpto tambem me dirigi, posteriormente, ao dr. Leonardo Truda nos seguintes termos, após a installação da Sub-Commissão, com séde nesta cidade:

"Rio Branco (Minas) 20 de maio de 1932. — Illmo. sr. dr. Leonardo Truda. — Só agora após alguns dias de ausencia, é que posso accusar o recebimento do telegramma de v. s. de 5 do corrente mez, que exhibi a meus collegas da Sub-Commissão Assucareira do Estado, com séde nesta cidade.

Para melhor orientação da Commissão a que v. s. preside, faço sciente que, com exclusão do gerente da agencia do Banco do Brasil em Cataguazes, os demais membros presentes da junta manifestaram-se contrarios á intromissão do governo, sobretudo pela fórma que o tem feito, nos negocios do assucar.

O decreto n. 19.717 de 20 de fevereiro de 1931, que prohibe a venda do alcool natural com imposto a pagar e ao mesmo tempo veda aos seus desdobradores utilizarem, no commercio do novo producto, os sellos adquiridos, foi um doloroso golpe desferido na industria assucareira, que tinha no mercado de aguardente um dos maiores escoadouros de seu sub-producto, não obstante os preços infimos que o mesmo alcançava nos centros em que se operava o desdobramento em larga escala.

A medida constituiu um formidavel incentivo aos aguardenteiros, pequenos fabricantes que pullulam por toda parte e collocam geralmente suas safras sem sello, porque disseminados em vastas zonas despoliciadas, onde a fiscalização geralmente não penetra. Não obstante essa facilidade de commercio que os protege, estes iam pouco a pouco sendo levados de vencida pelo commercio de hydralcool. Agora, porém, com a elevação do valor dos sellos para $472 por litro e prohibição de se os utilizar na venda de aguardente, e ainda com o desembolso obrigatorio de grande capital para sua acquisição antecipada, os pequenos fabricantes passaram a nadar em mar de rosas, porque só na differença de imposto elles têm seu lucro garantido. Os desdobradores é que vão agora desapparecendo, por se lhes tornar impossivel a concorrencia. Os usineiros acham-se, assim, adstrictos quasi só á venda do alcool-motor, com grave prejuizo para o fisco.

Medidas dessa ordem não demonstram interesse do governo em prol da industria assucareira mas sim contra ella.

Conforme publicação que fiz ha tempos, sob o titulo "Valorizações", de que junto uma copia por não dispôr de nenhum recorte do jornal que a estampou (*Correio da Manhã* de 23|10|927), pugnei (e continúo a pugnar) por medidas de preferencia, a preço egual para o publico, da aguardente obtida com o alcool dos residuos nas usinas de assucar, a qual não poderá ser supplantada pela de fabricação directa da canna, a não ser mediante formidavel protecção, como a de que acima falei.

Só as grandes industrias é que podem proporcionar ao publico mercadoria em quantidade e qualidade sempre mais ou menos eguaes e a preço modico. Os pequenos fabricantes desapparecem do mercado como que por encanto, quando as cotações cáem demasiadamente, ao passo que os grandes, possuidores de machinismos especiaes, mantêm-se permanentemente, sem nunca deixarem de produzir, ainda que com prejuizo, até a fallencia dos proprietarios, caso este em que a fabrica passa a novas mãos, por preços menores, mas sempre em funccionamento. Para ellas, portanto, é que os governos devem volver suas vistas.

A valorização pura e simples do assucar, por seu turno, é medida que os usineiros de Minas profligam, certos de que seus resultados beneficos não serão duradouros, sobrevindo, dentro de pouco tempo, como consequencia, uma crise peor que a actual.

Ao acceitar a indicação de meu nome para o posto de membro da Sub-Commissão, resalvei, perante o exmo. sr. ministro da Agricultura deste Estado, a condição de manter inteira liberdade na apreciação publica do caso assucareiro nacional e combater, quando julgar conveniente, as attitudes a respeito delle, tanto da commissão como do governo, que eu julgue contraproducentes.

Por principio sou adversario da interferencia directa, quasi sempre intempestiva, dos governos em industrias commettidas á actividade privada, porque elles exorbitam, assumindo attitudes dictatoriaes, tendendo logo para o autoritarismo consequente da presumida omnisciencia das organizações burocraticas, com o concomitante cortejo de funccionarios bem remunerados e muito ciosos de seu valor *legal*.

Não obstante tudo isso e muita coisa mais que desejaria dizer, estou disposto a encarar sem pessimismo as attitudes da Commissão Central, na esperança de que, após os primeiros passos incertos, ella se orientará com mais segurança, propugnando medidas de caracter pratico, garantidoras do futuro dessa industria, que precisa apparelhar-se para a luta em outro terreno que não o da valorização artificial de preços, que póde ser muito boa no momento, mas desrecommendavel quando em caracter permanente, porque o preço, tanto de custo como de venda de um artigo, é funcção de muitos factores, taes como o cambio, os recursos financeiros e capacidade technica dos dirigentes, as variações meteorologicas e innumeros accidentes, uns desfavoraveis e outros á feição, que contribuem para o successo ou fracasso de qualquer empresa.

Não é só o preço elevado da producção que deve ser tido em conta, quando se trata de proteger o industrial e o lavrador. Se isso fosse o bastante, não haveria no Brasil classe de gente mais rica do que os fazendeiros, sobretudo os do café, que atravessaram quasi um decennio de super-valorização para, no fim da jornada, se encontrarem mais arruinados que no inicio da intervenção official.

Antes de finalizar, não posso deixar de chamar a preciosa attenção de v. s. para o caso dos pequenos productores de assucares baixos, denominados *rapadura, instantaneo*, mascavo e *mascavinho*, que em Minas formam legião, assim como tambem, embora em menor escala, nos Estados do Rio, São Paulo e Espirito Santo, e ainda nos do norte. Com uma producção annual de mais de 2 milhões de saccos (officialmente ella está calculada em 3 milhões para a safra entrante) a percentagem de crystaes brancos de usinas aqui em Minas talvez não attinja a 15 % do total. O restante, isto é: quasi a generalidade dos fabricantes, ficará isenta do imposto? Se assim fôr, como de facto será mesmo, por motivos irremoviveis, teremos a repetição do que já expuz quanto á situação privilegiada actual dos aguardenteiros. E entretanto é essa alluvião de pequenos fabricantes que faz pressão nos mercados nacionaes, embaraçando, com sua grande infiltração o uso dos typos finos.

Com elevada consideração, firmo-me, etc."

Outras correspondencias mantive com personalidades de destaque, sempre no mesmo diapasão, não obstante a inutilidade crescente de meus esforços. Não desanimarei, porém, nessa luta inglória. Rio Branco, 5 de dezembro de 1932 — *Mario Bouchardet*."

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

O general Góes Monteiro excusou-se de fazer parte da commissão

Como noticiámos, o interventor no Districto Federal, afim de dar solução ao caso do funccionamento do commercio, havia nomeado uma commissão para decidir o "impasse", em ultima instancia. Os convidados foram o general Góes Monteiro, e os drs. Leitão da Cunha e Mansueto Bernardo.

Os dois segundos acceitaram o encargo, o que não se deu com o general Góes Monteiro, que se eximiu de tomar parte nos trabalhos da commissão arbitral, allegando já ser conhecida a sua opinião a respeito.

Até hontem, o interventor Pedro Ernesto não havia escolhido o substituto do general Góes Monteiro.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Educação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Viação:

Demittindo Severino de Barros Lustosa do cargo de praticante de agente de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil, em virtude de processo.

Nomeando o servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios de Goyaz, José Pinto Vieira para carteiro de 2ª classe da mesma Directoria; e o servente de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Theophilo Ottoni, subordinada á Directoria Regional de Diamantina, Amadeu Barbosa de Mello para o cargo de auxiliar de 2ª classe da referida Directoria Regional.

Concedendo aposenadoria: a Pedro Ribeiro Vianna Junior, agente de 1ª classe da Central do Brasil; a Americo de Albuquerque, ajudante de estatistica em disponibilidade da referida via-ferrea; a Nestor de Barros Taveira, desenhista de 1ª classe da mesma Estrada; a João Xavier de Lima, 1º official da Directoria Regional dos Correios de Ribeirão Preto.

Approvando o projecto e orçamento de uma ponte sobre o rio Pelotas, no Passo do Soccorro.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Santa Thereza de Valença Estado do Rio.

Na Pasta da Educação:

Modificando sem augmento de despesa, o art. 1º do decreto n. 20.846 A, de 20 de setembro de 1932, que dispõe sobre a organisação do gabinete do ministro da Educação e Saude Publica, que ficará assim redigido: "O gabinete do ministro da Educação e Saude Publica, fica constituido pela fórma seguinte um director de gabinete, assistentes technicos, officiaes e auxiliares de gabinete, com as gratificações que forem fixadas pelo ministro".

Na Pasta da Guerra:

Aposentando Carlos Gomes Ferreira no logar de operario de 3ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, a Francisco Garitano de operario de 1ª classe da Intendencia da Guerra.

Concedendo vantagens ao capitão Hernani Pinto de Araujo Rabello;

Exonerando o general de brigada Almerio de Moura e coronel Randolfo Guesques dos commandos das 6ª e 8ª regiões militares.

Nomeando commandante da 8ª região militar o general de brigada Almerio de Moura.

Reformando administrativamente o capitão dr. Raphael dos Santos Figueiredo Junior, 1º ten. drs. Sylvio d'Annunciação Bondim, Telemaco Gonçalves Maia, 2ºs ten. far. Renato Silva Freire e Joaquim Dias Terra.

Reformando o 2º tenente commissionado João Peixoto de Magalhães.

Os sete edificios dos Correios e Telegraphos

Nova carta do Instituto de Architectos

O sr. Angelo Bruhns, presidente do Instituto Central de Architectos, escreveu-nos hontem mais esta carta:

"Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1932. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A respeito da nota do gabinete do Ministerio da Viação que o vosso apreciado jornal publicou hoje sob o titulo "Os sete edificios dos Correios e Telegraphos", — a Directoria do Instituto Central de Architectos pede venia para declarar que tem todo o interesse na publicação promettida pela referida nota, dos tres officios trocados entre o I. C. A. e o Departamento dos Correios, na inteira convicção de que elles virão esclarecer o assumpto e demonstrar cabalmente que a sua actuação foi coherente com os principios que vem defendendo com toda a correcção e independencia.

Aguardando a publicação destas linhas antecipo os meus agradecimentos e subscrevo-me vosso am.º att.º e obr.º — *Angelo Bruhns*, presidente".

Contract Bridge

Por carencia absoluta de espaço deixa de sair hoje a interessante sessão de *Contract Bridge*, a cargo de nosso collaborador Bernard Bagy, que sairá, por isso, em nossa edição de terça-feira proxima.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de novembro findo: Operarios dos Proprios Municipaes, e Districtos da Limpeza Publica em Botafogo, na Tijuca, no Andarahy.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã as folhas abaixo, relativas ao 10º dia util: Grupos escolares Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, 13 de Maio, 9 de Abril e Joaquim Tavora, Escola Modelo, Escola Julieta Botelho e Escola Aurelino Leal.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

LEVY, GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 15 do corrente, no largo do Rosario, 28.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Joviniano Noronha, José F. P. Junior, Benigno S. Faria e Hilderico Casulhas; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 8º.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapura", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"L'Atlantique", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Orania", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Princess", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Mattos; official de dia no quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Barros; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado dr. Aguiar; interno de dia, academico Barbere; rondas: os 2ºs tenente Dimas e aspirantes Marino, Walter e Waldyr; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, 2º tenente Osmar; ronda, o sargento Pimentel, do 5º batalhão; ronda de empregados: os sargentos Pichet, do 3º batalhão, e Waldemar, do 6º batalhão; motocyclista de dia: o soldado Leite; auxiliar do official de dia ao quartel general, o sargento Cyrino, da S. G.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Orlando e Marino.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Cunha; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Azevedo; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Firmino.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente P. Souza; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, aspirante Landim; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, aspirante Arenor.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Fiscal do serviço externo, capitão Isidro; official de dia ao quartel general, capitão Carvalho; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; dentista de dia, 1º tenente Castro; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, o academico Waldemar; rondam: os primeiros tenentes Silvino e Bresciani e segundos tenentes Principe e Coryntho; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Moeda, 1º tenente Eugenes; rondam: os sargentos Ferreira, do 3º batalhão, e Orton Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Mariano, da L. T., e Arnaldo, do 1º batalhão; motocyclista de dia, o soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Stelling, da I. G.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, anspeçada Medeiros; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Avellino; junta de inspecção: 1º tenente dr. Calmon, 1º tenente dr. Noronha e capitão dr. Cartaxo.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Lemos; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Valmor; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Mario; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 65, rua Senador Pompeu n. 99 e rua São Francisco da Prainha n. 21.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua Senhor dos Passos n. 119, rua da Alfandega n. 218, rua da Constituição n. 45 e rua Gonçalves Dias numero 61.

S. JOSE' — Rua S. José n. 112, rua Republica do Perú n. 52, rua Alcindo Guanabara n. 26-A e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, rua Visconde de Maranguape n. 28, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 383 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua do Cattete ns. 87 e 245, largo do Machado n. 13, rua Marquez de Abrantes n. 207 e rua das Laranjeiras n. 218.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 245, rua General Polydoro n. 4, rua Marechal Cantuaria n. 152-A e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 110-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465, rua Frei Caneca n. 323 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral numero 355, rua Barão de S. Felix n. 69, rua da America n. 265 e rua Pedro Alves n. 229.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 6 e 121, rua Estacio de Sá numero 26, rua Haddock Lobo n. 106, rua Itapirú n. 59, praça Condessa Frontin n. 48, rua Julio do Carmo n. 208 e rua Machado Coelho n. 63.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 13, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 248 e rua Figueira de Mello n. 372.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, rua Barão de Mesquita numeros 454, 766 e 1.039.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 501, 486 e 1.235.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso n. 241, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery ns. 2 e 288-C e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numeros 218-A e 444, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Aristides Caire n. 218 e rua Barão do Bom Retiro n. 487-A.

IRAJA' — Avenida Nova York n. 16 e avenida dos Democraticos n. 679 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 4 e praça Progresso n. 313 (Olaria), rua dos Romeiro n. 20 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 581 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 210-A e Estrada Marechal Rangel n. 729.

Em beneficio das Bandeirantes Pobres

O que vae ser a festa da Companhia de Santa Cecilia

Em sociedade e nos meios artisticos do Rio, ha uma curiosidade extraordinaria em torno do espectaculo de caridade de 19 do corrente no Theatro João Caetano.

Os jornaes, por emquanto, limitam-se a dar pequenas notas de publicidade, signal de que a commissão organizadora procura guardar o maior sigillo em torno do programma dessa festa que promette ser o "great event" da estação que "touche à sa fin".

Como nestes ultimos dias a curiosidade publica têm augmentado consideravelmente (os telephones das senhoras da com-

A senhorita Gilda da Rocha Miranda

missão não descansam...) fomos ouvir a srta. Gilda da Rocha Miranda, uma das principaes animadoras desse emprehendimento.

Fomos encontrar a srta. Gilda da Rocha Miranda em sua residencia, á Praia do Flamengo, atarefadissima, em companhia das srtas. Mary Chagas Doria e Monica Hime, organizando listas, redigindo programmas.

A srta. Gilda da Rocha Miranda, attendeu-nos com o seu sorriso:

— Uma entrevista? Santo Deus!

— Não, apenas algumas informações sobre a festa, em beneficio das Bandeirantes Pobres.

— Refere-se a "Iralery?"

— "Iralery?"

— Sim. "Iralery" é o grito de appello das bandeirantes da companhia de Santa Cecilia. E' a primeira palavra de uma canção guarany. E Iralery é o nome do espectaculo que iremos apresentar na noite de 19 do corrente no João Caetano. Nós todas que nos occupámos das Bandeirantes estamos cheias de esperanças de um grande exito artistico e... financeiro. Com os lucros que "Iralery" nos dér pretendemos levar as meninas pobres da Companhia de Santa Cecilia e das outras companhias para uma estada nas montanhas, onde acompanhadas de suas chefes, moças todas da melhor sociedade, que lhes transmittem a sua cultura e a sua educação, passarão um mez de conforto, alegria e bem estar. O fim principal das Bandeirantes é o desenvolvimento physico e moral da mocidade. E o trabalho que temos agora, terá um extraordinario reflexo nas gerações de amanhã.

Napoleão já dissera: "a educação de uma creança deve começar vinte annos antes de seu nascimento pela educação de sua mãe".

Contámos que a renda de "Iralery" dê tambem para ultimar a construcção do pavilhão onde funccionará a Companhia de Santa Cecilia, pois a séde provisoria não comporta o numero sempre crescente de bandeirantes. Cada companhia é dividida segundo as edades das creanças: as meninas de cinco a dez annos, são denominadas "fadinhas"; os meninos da mesma edade, são os "lobinhos"; as menina de dez a dezeseis annos recebem o nome de "Bandeirantes", dahi em deante, com a sua educação já aprimorada, passam a ser as "guias".

Vamos formando a mentalidade das creanças segundo as edades, povoando-lhes as cabecinhas de lendas infantis e mais tarde preparando-as para que encarem com serenidade e firmeza os mais sérios problemas da vida.

A srta. Gilda da Rocha Miranda fez uma pausa. A srta. Mary Chagas Doria annuncia que as frizas estão esgotadas.

A srta. Monica Hime diz que certo embaixador já telephonou tres vezes pedindo uma friza. O que fazer? Complicações... Mas, a srta. Gilda da Rocha Miranda continua:

— O senhor ha-de querer saber agora de que vae constar "Iralery", não é? Primeiro, deixe-me citar os nomes que compõem a commissão organisadora: embaixatriz Nobre de Mello; ministra de Haydin e as srtas. Alberto Betim Paes Leme, Alberto de Faria Filho, André Betim Paes Leme, baroneza de Saavedra, Carlos Guinle, Douglas Calders, Francis Walter Hime, Luiz Betim Paes Leme, L. Honold da Rocha Miranda, Octavio Guinle, Paulo de Bittencourt e Pedro Latif.

Não é um conjunto de nomes magnificos?

Todas as senhoras da commissão não têm poupado esforços, animando-nos, auxiliando-nos. Mas voltemos ao programma de "Iralery".

Será um authentico espectaculo de "music-hall", qualquer coisa como o Empire de Paris, feito todo por gente de sociedade, com numeros tão bons, e attraentes como os de lá.

Assim, um dos numeros mais sensacionaes do espectaculo será sem duvida, o da sra. Octavio Guinle, que tocará a dois planos com a srta. Carolina Cardoso de Menezes, "foxes" e "blues" maravilhosos da autoria da sra. Octavio Guinle. Esse numero nada ficará a dever aos famosos Wiener e Doucet, os dois pianistas que Paris adora.

Outro numero destinado a grande exito será a valsa vienense que as srtas. Maria Luiza, Heitor de Mello e Jenny Fulton dansarão, numa evocação lindissima da patria da valsa, fazendo lembrar as harmoniosas Dolly Sisters. E que dizer das canções bellissimas que a sra. Jorge de Freitas, "néé" Coelho Netto vae cantar? E dos numeros de Clara Korte, e de suas alumnas, todos elles magnificos? E de Lico Teixeira Soares que vae representar um "sketch" engraçadissimo? O publico que vae encher (esperamos bem) a vasta sala do João Caetano vae de novo rever Sergio da Rocha Miranda e ouvir de novo a sua voz maravilhosa... (perdão pela falta de modestia... sou muito suspeita para falar de tio Sergio). No programma ainda figuram...

Mas a srta. Monica Hime interrompeu a srta. Gilda.

— Gilda, você não acha que já disse muita coisa?

Comprehendemos. O programma devia ter ainda muita coisa de notavel e o publico gosta de ter surpresas...

Despedimo-nos, então. E partimos, guardando uma adoravel impressão daquellas tres "jeunefills" que não se deixam vencer pelo turbilhão frivolo e dourado dos salões, empregando o melhor de sua juventude em beneficio daquellas que não nasceram sob o signo da felicidade.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

O QUE DIZ O "BOERSEN ZEITUNG"

Berlim, 10 (A. B.) — O orgão direitista "Boersen Zeitung", fallando da pretensa crise no seio do Partido Nacional Socialista, que teria as férias de Strasser como primeiro e mais grave symptoma, affirma nada existir a respeito se não o desejo dos communistas e socialistas em provocarem difficuldades entre o hitleristas. Adeanta o referido jornal que communistas e socialistas, "estipendiados por Moscou", sentem-na força dos nacionaes-socialistas a unica barreira que os impede de chegar ao poder. A congregação das forças nacionaes, termina o "Boersen Zeitung", impedirá por certo qualquer tentativa nesse sentido.

Os presentes de Natal, pela hora da — morte! —

E só o que nos salva aí situação é contarmos com a Casa Guimarães, a beneficiadora agencia de bilhetes da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, cuja distribuição de premios attingiu, na ultima semana, a cento e doze contos sessenta e um mil e seiscentos réis, destacando-se entre elles o pagamento do numero 10.582, da Loteria da Bahia, contemplado no dia 8 deste com cincoenta contos, e que pertencia a dois empregados do alto commercio.

Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sexta-feira — cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis, jogando apenas 18 milhares, com 3.737 premios, ou seja um bilhete premiado para cada grupo de cinco. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis. A Casa Guimarães dispõe tambem do melhor sortimento de bilhetes para os planos extraordinarios de Natal. Pedidos e informações devem ser dirigidos á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (44582)

BOM GOSTO variedade do sortimento, e modicidade nos preços, são os 3 predicados com os quaes a Casa Alexandre, espera realizar boas vendas do novo sortimento de bijouterias e artigos para presentes. Rua do Ouvidor, 148. (42251)

Circulará hoje, na Linha Auxiliar, o trem SA1-bis

Attendendo á affluencia de passageiros no dia 11 do corrente, a administração da Central do Brasil fará correr o trem SA 1 bis, entre as estações de Belém e Paty do Alferes, na Linha Auxiliar.

CURSO DE AGRONOMIA GRATUITO

Continúa despertando grande interesse este valioso curso, de iniciativa do "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, o qual representa a Escola e o Livro. A revista já está no prélo e dentro de poucos dias poderá ser encontrada no escriptorio da redacção, á Av. Rio Branco, 151-2º, nesta.

Aposentadoria na Central do Brasil

A Caixa de Pensões e Aposentadorias concedeu aposentadoria ao guarda-freio do destacamento da estação de D. Pedro II, Reynaldo Monteiro dos Santos, segundo communicação feita á Central do Brasil.

Prophecias para 1933

Anno de prosperidades

Entre outras prophecias de conhecida pythoniza para 1933, destacamos as seguintes:

O feminismo avançará com grande exito na vida politica e social. Os homens terão abertas as portas da felicidade e da gloria. Todos terão a cada passo, um punhado de venturas, porque, o Destino os encaminhará para onde existe a boa vontade e o desejo de bem servir, que é "A Insinuante", a casa de calçados mais confortavel, á rua da Carioca, 48, uma verdadeira mascotte para seus clientes.

A INSINUANTE

Calçados finos.

Para senhoras: linda collecção de modelos para verão.

Para homens: variado stock dos melhores fabricantes — sortimento completo da marca D. N. B. Todas as formas e modelos.

(44905)

QUEM DEVE AO THESOURO DE S. PAULO?

São Paulo, 10 (A. B.) — Estão sendo chamadas, por editaes publicados pela imprensa, todas as pessoas, funccionarios publicos ou não, para prestar contas, até 31 deste mez de dezembro, no Thesouro do Estado, dos dinheiros que hajam recebido até 30 de setembro p. passado, em adeantamentos feitos pelo Thesouro, para despesas do movimento de julho.

Expirado o prazo marcado, o governo passará a agir de accordo com a lei, contra os que se abstiveram na prestação de contas para que estão sendo convocados.

ORDEM DE EMBARQUE

São Paulo, 10 (A. B.) — O 9º R. C. I. que presentemente se encontra em São Paulo, recebeu ordem para embarque com destino á sua séde de aquartellamento.

SORTEIO MILITAR EM S. PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, em uma dependencia da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, a sessão inicial do sorteio militar da classe 1910-11.

AUGMENTADA A GUARNIÇÃO DE MATTO GROSSO

São Paulo, 19 (A. B.) — De accordo com o plano de reorganização da guarnição de Matto Grosso, adoptado pelo governo federal, foi publicada, hoje, no boletim da 2ª região militar a designação do 5º R. C. I. para ser incorporado ao 11º R. C. I., com séde em Ponta Porã, naquelle Estado.

Esse contingente, que vae servir no Estado vizinho, se encontra actualmente em territorio paulista.

SYNDICATO ORIGINAL

Muito se vem fallando em syndicalismo e é natural que dentro de tal ordem de idéas surjam iniciativas magnificas, e por isso dignas de applausos. Queremos referir-nos á organização de um syndicato onde se congregarão todas as casas reconhecidamente baratelras visando annular os effeitos da crise. Deve-se tal iniciativa a "CASA OLIVEIRA LEITE" estabelecimento "leader" em todo o Brasil no ramo de LOUÇAS, CRYSTAES, METAES, UTENSILIOS DE COSINHA, ETC., localisado nesta Capital ao LARGO DO ROSARIO N. 32 e RUA BUENOS AYRES, 151 (esq. de Andradas) com depositos á rua Saccadura Cabral, 89 e S. Francisco da Prainha, 50. (44100)

O GENERAL WALDOMIRO PREOCCUPADO COM ECONOMIA

São Paulo, 10 (A. B.) — O governador militar, attendendo á situação economica de São Paulo deliberou nomear uma commissão especial para estudar as condições financeiras do Estado, tendo resolvido escolher, no despacho collectivo de hoje, para fazerem parte dessa commissão, os srs. Theodoro Ramos, da Escola Polytechnica; Joaquim Castro Barbosa, da Contadoria Geral de Estradas de Ferro e professor de economia politica; Luiz Silveira, da Estatistica Immobiliaria; Octavio Pupo Nogueira, da Federação das Industrias; Cintra Cordinho, da Associação Commercial de São Paulo, e Arthur Biederechsen, da Sociedade Rural Brasileira.

BRASIL-ALLEMANHA

O ALMOÇO QUE HONTEM FOI OFFERECIDO AO MINISTRO KNIPPING, — NO ITAMARATY —

Grupo feito por occasião do almoço offerecido ao ministro da Allemanha pelo ministro das Relações Exteriores

Realizou-se hontem a 1 hora da tarde, no palacio Itamaraty, o almoço official de despedida que o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em nome do governo brasileiro, offereceu ao sr. Hubert Knipping, ministro plenipotenciario da Allemanha nesta capital, que vae deixar a chefia da missão diplomatica germanica no Rio de Janeiro, regressando ao seu paiz.

Assistiram ao almoço, além do homenageado e do ministro das Relações Exteriores, os srs.: Joaquim Antunes Maciel Junior, ministro da Justiça; almirante Protogenes Pereira Guimarães, ministro da Marinha; general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso; Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; José Americo de Almeida, ministro da Viação e Obras Publicas; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo provisorio; ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; ministro Zacarias de Góes, chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores; conselheiro de legação dr. Wolfgang Dittler; conselheiro de legação, dr. Richard J. Hallalio; ministro Mauricio Nabuco; Reys; consul geral Joaquim Eulanio; ministro Mauricio Nabuco; secretarios de legação Friedrich Ried, dr. Rudolf Pamperrien e dr. Carl Alexandre Edler von Stockhammern; presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Julius Arpsen; Xaver Drolshagen; Hermann Sthamer; Fritz Henninger; conselheiro de embaixada, C. A. Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; secretarios de legação: Renato Lago, Maximiano de Figueiredo, Rubens Ferreira de Mello, 2º introductor diplomatico: Bueno do Prado; Afranio de Mello Franco Filho; Guerreiro de Castro, capitão Sadock de Sá, assistente militar do ministro de Estado; J. Matheis; consul Fernando Alvarenga; consul Guimarães Gomes e sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

A' sobremesa, ergueu-se o sr. Mello Franco, ministro do Exterior, que pronunciou o discurso de saudação ao homenageado, salientando o grão de cordialidade que une o Brasil e a Allemanha. Referindo-se ao exito da missão do ministro Knipping, que durante a sua permanencia em nosso paiz, relativamente longa, conquistou amizades e sympathias valiosas. Ao terminar, disse o sr. Mello Franco:

"Regressando ao seu paiz, v. ex. continuará a ser ali um amigo do Brasil, ao qual deu, entre outras provas de affecto, a de o ter escolhido para domicilio e centro da actividade de seu filho, que aqui permanece e se sente feliz no convivio brasileiro.

Temos, pois, a esperança de ver v. ex., muitas vezes entre nós e é nessa expectativa que, em nome do governo provisorio e no meu proprio, formulo os melhores votos por sua felicidade e pelo constante bem-estar de sua grande Patria".

Agradecendo a homenagem falou o ministro Knippring. O seu discurso é um hymno ao Brasil. Começa dizendo que a nossa capital é, verdadeiramente, o logar mais lindo e encantador do mundo. Refere-se ás relações commerciaes entre a Allemanha e o Brasil, e ás linhas de navegação aerea entre as duas nações, fazendo votos para que seja effectivamente estabelecida a carreira regular e permanente por meio dos "Zepellin". Analysa a immigração allemã, mostrando as suas vantagens e reconhecendo o modo generoso pelo qual são tratados em nossa terra os seus patricios. Lembra as grandes festas aqui realizadas em homenagem á memoria de Goethe e salienta o amor que devotou os brasileiros á arte e á sciencia allemã, principalmente á musica de Beethoven, e dos outros mestres classicos allemães.

Depois de dizer que a sua permanencia entre nós só lhe causou prazer, concluiu a sua oração, pronunciada em idioma portuguez, com as seguintes palavras:

"Despedindo-me, subidamente afflicto e sentido, do Brasil, de que, conheci tantas bellezas e magnificencias por viagens, levanto a taça fazendo os meus mais cordiaes votos pelo bem e pela prosperidade do grande e magnanimo povo brasileiro, do seu governo, do excellente e illustre sr. chefe do governo provisorio, e maximé da altissima pessoa de v. ex.".

O ORÇAMENTO PAULISTA EM 1933

São Paulo, 10 (A. B.) — O governador militar, general Waldomiro Lima, despachou hoje com os directores de secretaria, tendo sido abordado, nessa occasião o plano de organização geral do orçamento do Estado para o exercicio de 1933.

Além desse problema, a conferencia, que durou cerca de 2 horas, tratou de outros assumptos de importancia, referentes á administração estadual.

Uma ordem do director da Central do Brasil

O director prorogou por mais 60 dias, a contar desta data, o prazo para que os agentes (ex-telegraphistas) da Central do Brasil, regularizem suas fianças de accordo com o Regulamento, bem como á prova de trafego e receita.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a esta secção, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.... 70$000
Semestre.... 40$000

Exterior

Annual.... 160$000
Semestral.... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.... $200
Domingos.... $400
Numeros atrazados.... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1818; redacção: 2-0098; gerencia, 2-0687. Succursal: 4, Avenida Rio Branco, 4-3806.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3306.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Bôtta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Elmo Dario de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, A. Walter Thompson Co., Empreza Commissaria, Ltda., Empreza Commercial Brasil Ltd., Leila-American Publicity, Service Ltd., Liotas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Aurelino Neves e Joaquim Moraes Junior, e são considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal caracter.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Feminismo ou Masculinismo

Estão em actividade os arraiaes feministas; a conquista dos direitos politicos parecia ter satisfeito plenamente o outro sexo; tanto assim que, uma vez adquirida a capacidade eleitoral, rarissimas foram as damas que se alistaram. Desde que era permittido votar, já não tinha mais graça...

O que fez no Eden o peccado original — hoje em dia sem originalidade nenhuma — foi a prohibição jehovahnica. Tivesse, depois de uma tenaz campanha, conseguido a sra. Eva Lutz o direito de comer maçã e ellas teriam apodrecido na macieira.

Uma senhora das minhas relações, depois de ter saboreado, em hora canicular, um delicioso sorvete, teve esta exclamação do fundo da alma:

— Como está bom! que pena não ser peccado!

E' instinctiva nas mulheres a ancia de obter; o ter é o menos. A joia, o automovel, o vestido, o marido, uma vez entrados em uso, perdem o interesse.

O voto feminino foi, assim, uma conquista sem a menor consequencia; é como se as mulheres tivessem obtido o direito de andar de calças compridas; continuariam todas a vestir saias pela harmonia das pernas ou mais acima.

Naturalmente ha excepções; algumas damas existem capazes de levar a sério o sagrado direito do voto; capazes de cabalar, de ir á secção eleitoral e depositar a cedula na urna; não admira, pois que tambem ha senhoras capazes de atravessar a nado a bahia de Guanabara e de subir ao Corcovado sem soltar um grito de pavor. Aberrações.

Acontece, entretanto, que, conseguidos os direitos politicos, surge um problema sério: desde que a mulher póde votar e ser votada, como os homens, devem caber-lhes tambem os onus que a estes cabem: o serviço militar, por exemplo.

O general Góes Monteiro poz o problema em equação e encontrou-lhe solução real e positiva: a mulher-eleitora tem de ser tambem mulher-soldado.

— Ardeu Troia. A saia ergueu-se em protesto.

Debalde explicou o general Góes que o serviço militar a que se referira não era, precisamente, o da caserna, que obriga a carregar a mochila e a pegar no pau furado; ha serviços annexos nos quaes as damas podem exercitar-se, para opportunamente utilizal-os, em tempo de guerra: enfermagem, intendencia, cartographia, telephonia, etc.

Por elegante discreção deixou o general de referir-se ao serviço de espionagem — hoje organizado em todos os exercitos — serviço de que as mulheres, aliás, deram optima conta na grande guerra, desmentindo a má fama secular que tem o sexo, de indiscreto e caute-roto...

Mas enfermagem ou cartographia, telegraphista ou espiã, era sempre serviço de guerra. — Nada! nós queremos votar, mas viver em paz!

Illustre escriptora explicou com diabolico espirito que, sendo o fim precipuo do feminismo afastar os homens da guerra, fôra uma incongruencia collaborar com elles em assumptos bellicos.

O argumento é subtil, não ha duvida; mas adoptando-o, teriamos de concluir que, se o fim principal do belo sexo, intervindo na actividade civil, fosse acabar com as epidemias, não deveriam ellas cuidar dos doentes, nem aviar receitas.

Mas não é só porque provocam as epidemias! dirão. E porém, preferivel a que se pensa provocam a guerra! Mas ainda que provoquem a guerra uma epidemia, tambem a ganha mais terriveis, que começa que se não sabe porque e termina não se sabe quando!

A verdade é que as mulheres não se querem metter em actividades que lhes perturbem a linha da elegancia; e isso de guerra — e seus annexos é — apezar da "Esthetica das Batalhas" do coronel Gregorio da Fonseca — uma coisa bruta, sem chic e sem it.

E eu acho, minhas senhoras que vossas excellencias têm razão.

A mulher não foi feita para coisas feias. Bastam aquellas que se tornam factores inconscientes.

* * *

Não me julgueis, por favor, um carranca preconceituoso, desses que acham que a mulher se deve limitar a dona de casa e multiplicando de que o multiplicador é o homem.

Não, senhoras. Sou, franca e enthusiasticamente, feminista. O que não sou é "masculinista".

As mulheres que pensam em confundir os sexos, invadindo attribuições masculinas, concorrendo com o homem nas actividades que a este são proprias; as mulheres que se desselegantisam, perdem a vaidade, abandonam perfumes e cosmeticos, joias e sedas, lulus da Pomerania e namorados, essas mulheres pertencem a um terceiro sexo, ao sexo das tias velhas, devotas de Santa Catharina.

O verdadeiro feminismo deve ser feministista: emancipar a mulher, sem que ella perca nenhuma das suas prerogativas, entre as quaes a mais importante é justamente a de agradar aos homens.

Com a capacidade de ganhar a vida, lhe virá uma relativa independencia economica; não será forçada a acceitar o primeiro marido que lhe appareça; só porque precisa de um marido, como a parasita precisa de uma arvore onde enrodilhar-se.

Essa capacidade de a si propria bastar-se permittir-lhe-á escolher o seu companheiro, o seu esposo, o pae dos seus filhos.

* * *

A acção feminista tem um campo vastissimo onde exercer-se; ahi está o sério problema da instrucção da infancia a pedir cerebro e coração femininos para resolvel-o. No Brasil, neste capitulo, tudo está por fazer.

A eugenia, a questão vital do futuro da raça, está provocando a actividade das damas nos grandes centros de intelligencia.

O trabalho das creanças e o trabalho das mulheres nas officinas e nos ateliers — trabalho miseravelmente retribuido — é um outro problema que á mulher feminista compete estudar e resolver.

A assistencia social aos pobres, aos velhos, aos orphãos, aos enfermos é campanha nobilissima que pede soldados de saia e sapatos á Luiz XV.

Quantas coisas bellas e uteis para a execução das quaes faltam aos homens aptidão, tempo e coragem!

Não, minhas senhoras! Nem a mulher só da "pá", servindo ás mesas do marido, nem a mulher virago, masculinizada, concorrendo com os homens e atrapalhando-os.

— Nem tanto ao... lar, nem tanto á guerra...

— Feminismo, sim; mas com rouge, carmim, pó de arroz, lulú da Pomerania, namorado e até marido...

Bastos Tigre

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11: [illegible]

Edição de hoje 28 pags.

Cambio negro

As medidas postas em pratica pela Fiscalização Bancaria, subordinada ao consultor da Fazenda Publica e ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, não conseguiram abolir o cambio negro [illegible] 1$310 por dollar. [illegible]

Ha, todavia, uma particularidade de que não tem cogitado o governo: a regulamentação da importação. O Banco do Brasil adquire por um certo preço, por elle mesmo discricionariamente fixado, todo o nosso papel legitimo de exportação, pagando ao exportador a equivalencia, como entende. [illegible]

Parece que, no momento actual, a importação devia ser regulada, e que nenhum commerciante [illegible] sem uma guia de autorização visada pela Fiscalização Bancaria [illegible] autorização do mesmo departamento. Dessa fórma, a balança de pagamentos do Brasil terá de ficar equilibrada. Importariamos o que pudessemos, — não o que quizessemos.

O Banco do Brasil não negaria, nesse caso, cambio para a manutenção de doentes no exterior, para o pagamento de [illegible] importadores de bebidas, gatilhos e de artigos inuteis, pelo preço ficticio da tabella official. Com as divisas estrangeiras tão baixamente cotadas, a importação do superfluo tenderá a crescer... E' obvio.

O governo não escaparia á hypothese da Fiscalização sair do Banco para o proprio Thesouro Nacional. Se assim acontecesse, todos os estabelecimentos de credito, inclusive o official, seriam efficazmente controlados.

Uma importante questão fiscal da Prefeitura

Deve ser resolvida, na reunião de amanhã do Conselho Consultivo do Districto Federal, uma das mais importantes questões fiscaes agitadas na Prefeitura, nos ultimos tempos: a vultosa sonegação de vendas mercantis por parte de alguns retalhistas de carnes verdes.

A apuração precisou que a multiplicada sonegada á incidencia do imposto municipal ascende a 28.654:643$386, somma que representa a differença verificada entre o volume das vendas apurado e as declarações dos interessados.

Tão radicada estava a vasta fraude que, dos 28 districtos municipaes, então existentes, apenas em um delles nada se apurou.

Tratando-se de questão de especial relevancia, o trabalho dos advogados dos açougueiros, dentro e fóra dos autos, foi de tal maneira orientado que resultou na modificação do calculo pelo preço minimo da carne e não pela tabella official, reduzindo aquella importancia, dessa maneira, a 15.858:903$755. Ainda assim, depois de varias demarches, resolveu-se affectar a resolução do caso ao Conselho Consultivo. Nomeado relator, o sr. Mario Zeferino Barroso apresentou, em meiados de novembro, longo e notavel parecer, opinando pelo indeferimento do recurso que pedia a suppressão das intimações para pagamento das differenças, e concluindo que "toda protecção que se tolere para cobrança do imposto sonegado redundará em prejuizo para a Fazenda Municipal".

Desse parecer pediu vista o presidente de uma associação da qual fazem parte varios commerciantes interessados na decisão. E' elle que se vae pronunciar amanhã em primeiro logar.

Fornecimento de luz e força

Continúa a população carioca a ser aquella que, em todo o mundo, inclusive outras localidades brasileiras, paga mais caro o fornecimento de luz e força. Assim, a cobrança que lhe é feita, calculada metade em ouro e metade em papel, de fórma alguma se justifica, porquanto o contrato feito entre a Light e a Prefeitura, em 1905, estabelecia que sómente durante quinze annos se poderia exigir o pagamento naquella base. Portanto, em 1915 estava terminado para a companhia canadense o direito de exigir dos habitantes do Rio que satisfizessem seus debitos conforme o cambio em vigor.

Ha, porém, coisas ainda mais estranhas... Nos Estados Unidos computa-se o preço maximo sómente para o consumidor de menos de 80 kilowats mensaes. Aqui esse maximo é cobrado até 1.500 kilowats. Na America do Norte o preço minimo é cobrado a partir de 2.500 kilowats; aqui elle só vigora, para o consumidor, depois das cifras vertiginosas de 75.000.

Factos como esses, que demonstram á evidencia a incapacidade dos homens que resolviam os destinos do Brasil, precisam ser corrigidos, e o remedio contra elles — manda a verdade dizel-o — já está tardando...

A balança commercial

O Departamento Nacional de Estatistica distribuiu hontem o boletim referente ao nosso commercio exterior de janeiro a outubro.

Delle consta que as remessas de mercadorias foram 1.365.463 toneladas contra 1.852.649, em egual periodo do anno passado.

Houve, assim, uma differença este anno de menos 487.186 toneladas.

Essa mercadoria rendeu-nos 2.082.044:000$000, contra réis 2.767.520:000$000 em 1931, ou seja menos, agora, 685.476:000$000. Recebemos 29.617.000 libras de anno, contra 41.449.000, o anno passado, sendo, a reducção, portanto, de 11.832.000 libras.

Nesse mesmo periodo as nossas importações foram de 2.649.742 toneladas, correspondendo a réis 1.218.572:000$000 ou sejam libras 17.111.000.

O saldo da nossa balança commercial, até outubro foi, consequentemente, de 12.506.000 libras.

Represalia "sui-generis"...

Com o intuito de proteger as suas laranjas de procedencia africana, resolveu o governo inglez crear novos onus para as mesmas frutas de outra procedencia, como por exemplo para as nossas. Actualmente, os tributos que recáem sobre ellas, naquelle paiz, não são de molde a animar os productores nacionaes.

Deante dessa deliberação britannica, que deveria ter feito o governo brasileiro? Deveria naturalmente procurar um entendimento com aquelle paiz, de onde provieram resoluções contrarias aos nossos interesses commerciaes, de maneira a poupar novos sacrificios que recaem sobre o exportador brasileiro. Nada disso, porém, fizeram as autoridades nacionaes. A unica providencia que tomaram, e essa verdadeiramente extravagante, foi a de augmentar os caixões que servem á exportação de laranjas, uma vez que sobre elles recáem os impostos de importação na Inglaterra. De maneira que, além de onerados pelas novas tributações britannicas, os exportadores nacionaes ainda tem que fornecer, dentro da mesma caixa, maior numero de laranjas para os inglezes chupar tranquillamente.

Como defesa da economia nacional, é de fazer rir!

As luvas

Contra o abuso de certos proprietarios, que exigem luvas exorbitantes em contratos de locação de prazos relativamente curtos ha um grande movimento no commercio.

Nesse sentido será dirigido um appello ao governo, lembrando a conveniencia de ser regulado o assumpto por lei. As manifestações de solidariedade são geraes, por que, em verdade, a grande victima dessa extorsão é o commercio varejista.

Destacam-se, no abuso, as casas de caridade, irmandades, ordens, instituições de beneficencia, inclusive a Santa Casa, que não medem consequencias nas suas exigencias sempre crescentes com referencia a luvas e alugueis.

A situação tornou-se tão revoltante que não é mais possivel ao commercio honesto supportar as extorsões.

Trata-se de uma fórma de usura, que bem merece ser devidamente estudada e regulada, porque o que se está fazendo ultrapassa o possivel, o toleravel.

As demissões injustas

Têm sido reintegrados varios funccionarios exonerados nos primeiros dias da victoria revolucionaria, sem fórma de processo, sem que a seu respeito nada constasse de deshonesto.

O acto do governo não é de clemencia; vale como uma reparação, o que lhe dá maior realce.

Mas essas medidas isoladas, feitas ora num ministerio, ora em outro, sem seguimento, tomam o caracter de medidas pessoaes, quando deviam ter o de uma providencia de ordem geral.

E' preciso não destruir a belleza do gesto com casos particulares, tornando de excepção a reparação da injustiça, o que, ao invés de recommendar, ainda aggravaria os actos de arbitrio do primeiro momento.

Approuve o sr. Getulio Vargas a data de Natal, para dar o bello exemplo de reparação das injustiças commettidas com a revisão de todos os casos de demissão sem processo regular.

Um acto de generosidade talvez, mas inegavelmente de indispensavel justiça, que só recommendaria seus signatarios...

Devastação de mattas

O inspector geral de Aguas e Esgotos escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director. — Relativamente á local inserta nesse jornal, hoje, com o titulo "Devastação de mattas", tenho a esclarecer que as florestas da União em Tinguá e Xerém, que fazem parte da bacia hydrographica de Xerém, em absoluto não estão sendo devastadas, havendo, portanto, confusão de quem observou a devastação que se tem verificado nas florestas pertencentes a particulares, abaixo das captações da referida bacia.

Agradecendo, sou am.° e cr.° — *S. P. Amarante*, inspector."

A situação cambial

A proposito do nosso editorial de hontem, com o titulo acima, o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1932 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Tendo lido o artigo publicado nesse jornal sob a epigraphe "A Situação Cambial", com commentarios sobre o modo por que é feita a distribuição do cambio comprado pelo Banco do Brasil, dizendo que ella "não obedece a uma regra uniforme em beneficio das importações necessarias e legitimas", venho esclarecer, julgando que v. s. está mal informado e afim de evitar quaesquer duvidas sobre o modo por que é feita a distribuição de cambio e fiscalização das necessidades de remessas, que nem o Banco nem a Fiscalisação agem discricionariamente arriscando-se a irregularidades na distribuição, mas ambos têm respeitado, sem excepção e transigencias, o criterio adoptado pelo governo de accordo com o decreto n. 20.451, de 28 de setembro de 1931. Determina esse decreto que sejam attendidos os pedidos de remessa na ordem seguinte: — 1°) — necessidades da administração publica; 2°) — importações de mercadorias; 3°) — outras necessidades;

As importações de mercadorias dividem-se em duas categorias: a primeira, cujos pagamentos são feitos por meio de saques acompanhados dos respectivos documentos, e vindos a cobrança por intermedio dos Bancos e que são liquidados immediatamente nos dias dos vencimentos; a segunda, a importação effectuada por meio de creditos e cujos documentos são remettidos directamente aos importadores, que os apresentam a esta Fiscalisação, afim de, depois de comprovada a sua legitimidade, aguardarem o fornecimento de cobertura, que é feito de accordo com as possibilidades do mercado.

Grato em poder informar que, não obstante os graves acontecimentos de julho a setembro proximo passado, não deixou o Banco de attender de fórma melhor a do que facultavam os decretos de moratoria, a toda a importação por cobranças, o que o commercio desta praça póde testemunhar, tendo mesmo o ultimo decreto assegurado a taxa cambial que é a mesma na base ouro, que vigorava antes de 9 de julho.

A publicação dos nomes das firmas não é posta em pratica por importar em quebra do sigillo commercial.

Para v. s. avaliar o movimento cambial, dou a seguir o quadro de novembro passado, cujas cifras são eloquentes:

Cambio comprado á taxa official: £ 3.699.337.

Cambio vendido tambem á taxa official, £ 4.451.919, sendo:

Administração publica, £ 795.540; Cobranças Rio, £ 845.846; Cobranças São Paulo e outros Estados, £ 1.161.916; Cobranças outros Bancos, £ 857.768; Importação directa (gazolinas, estradas de ferro, etc), £ 755.827; Outras vendas, £ 35.022. — Somma, £ 4.451.919.

Além desta importancia, ha a considerar ainda o cambio vendido por conta propria pelas agencias dos diversos Estados e o vendido por outros Bancos que operam no Paiz.

Se não lhe parecerem sufficientes as informações que acabo de prestar, fico ao inteiro dispôr dessa illustrada redacção para quaesquer esclarecimentos de que possa necessitar. Rogo-lhe acceitar os meus attenciosos cumprimentos. *Carlos de Figueiredo*, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil".

O governo inglez ainda está irritado com um artigo do Izvestia

Londres, 10 (A. B.) — A imprensa desta capital não considera terminado o incidente russo-inglez, motivado por uma publicação do "Izvestia", de Moscou, hostil á Inglaterra. Acredita-se que o governo inglez fará uma representação junto ao governo russo, a esse respeito.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Por partes, a administração municipal fez publicar a sua proposta orçamentaria para o proximo exercicio. Organizada por funccionarios experimentados da Prefeitura, claro que o unico objectivo do trabalho é assegurar as rendas vigentes, creando novas onde até agora ellas não puderam ser arranjadas ou inventadas. Nenhuma surpresa nos causou a energia que se poz á prova, ameaçando-se o contribuinte, de ha muito com a capacidade extenuada e esgotada.

Receita e despesa para esse dramatico 1933, que se approxima, estão calculadas em 285.000:000$000. Lado a lado da actual lei de meios, o futuro orçamento denuncia logo um accrescimo de 50 mil contos. A commissão encarregada de confeccionar a proposta allega a necessidade inadiavel de se retomar o pagamento de juros e amortização das dividas interna e externa da Municipalidade.

Nós teremos, mais uma vez, de apreciar o trabalho fiscal enviado ao Conselho Consultivo dos cariocas. Acompanharemos os debates, porque temos a esperança de que o proximo orçamento não seja o que se pretende fazer contra o contribuinte, que é, afinal, toda a população do Rio de Janeiro, mas uma obra de bom senso, de moderação e de patriotismo sem o sacrificio do erario publico. Por ora, para iniciarmos os nossos estudos, queremos fixar a attenção em alguns pontos de absoluta importancia.

O imposto territorial está todo alterado. Seja na cobrança, seja na fiscalização. Elle já inspirava receio. Impõe-se o tributo de 25 % sobre os terrenos vagos, nos logradouros da zona central, que tenham largura maxima de 17 metros. Pela ordem, para os demais terrenos situados na mesma zona, esse tributo se eleva de 5 até 10 %. Unificou-se o imposto para os terrenos baldios de logradouros onde não haja calçamento nem esgoto.

Convem accentuar, desde já, e a Prefeitura sabe muito bem disso, que as construcções se restringem porque o emprego de capital não offerece remuneração compensadora. Está tudo pela hora da morte, com o cambio praticamente inexistente. O capitalista, se não constróe, não é porque não queira; é porque não lhe convem construir. Parece que o proprietario de um terreno vago, o deixa nesse estado para valorizal-o. Engano. Se alguns proprietarios assim procedem, a minoria é reduzidissima. As edificações escasseam porque está tudo carissimo, a começar pelo material e pela mão de obra. E não é tudo. O Rio, hoje, depois de S. Paulo, guardadas as proporções, talvez seja das grandes cidades do Brasil aquella onde ha mais casas desoccupadas. Os alugueres estão baixando. Como medida de economia, innumeras são as familias que se transferem para os hoteis, para os apartamentos, para as pensões e para as casas de commodos. Cresce o numero das habitações collectivas, inclusive as anti-hygienicas e nocivas. O que cumpria ao poder publico municipal realizar não era o escorchamento com o augmento de impostos. Eram, antes, as medidas de estimulo para as construcções de villas operarias, de pequenas casas para operarios e outros humildes trabalhadores desta grande metropole essencialmente commercial e industrial, fosse na zona suburbana, fosse na rural. Ao invés disso, aggrava ainda mais a situação, forçando a mão nos impostos. E sem se lembrar da velha philosophia popular de que *onde não ha, até el-rei perde*...

Em materia de transmissão de propriedade, a proposta tambem é de metter medo. Teve a preoccupação de majorar sem abranger o problema nos seus diversos aspectos. Além do augmento de 25 %, creou-se o imposto progressivo para as heranças de mais de mil contos. Não mais um por cento, mas as majorações até as respectivas taxas alcançarem 4 % para os montes de mais de 5.000 contos. E' certo que mais adeante, legislando para a circulação da riqueza movel (a verdade é que essa circulação está ficando mythologica) e transcripta no registro de moveis, a proposta procura cercar-se de cautelas, quando allude aos *emprestimos por obrigações ao portador*, sujeitos, tambem, a imposto novo: dois decimos sobre o valor da alteração realizada. Ou muito nos illudimos, ou esse imposto progressivo sobre a transmissão de herança ou doação entre estranhos levará muita gente a reduzir em vida os seus bens em valores e titulos, numa época em que até os titulos e obrigações da União e da Prefeitura estão depreciados, afim de fugir ao crivo fiscal, cada vez mais implacavel. Ao legar ou doar, quem tiver bens observará o cuidado de o fazer em titulos ao portador. E ha de descobrir meios e modos, porque a fiscalização municipal é fallibilissima, de frustrar o dispositivo orçamentario.

A proposta engendra uma tributação original sobre todos os emprestimos com garantias de caução, penhor ou hypotheca, emprestimos por obrigações ao portador, contratos de locação, cartas de fianças, contratos de seguro, procurações ou quaesquer escripturas transcriptas nos registros especiaes, sempre que produza effeitos em relação a terceiros. Para se ver como fragil é o recurso de que se lança mão, basta considerar que, nos actos de caracter mercantil, por instrumento privado, não sujeito a registro ou averbação, este imposto será arrecadado pelos bancos. Como? Os bancos têm mais interesse em ajudar a Prefeitura do que a sua clientela do commercio e da industria?

As despesas fantasticas, que já se fazem num cartorio de registro de immoveis, não bastavam. A Prefeitura, indo ao encontro dos prosperos donos desses cartorios, deseja proporcionar-lhes o ensejo de arrancar do contribuinte-carneiro os restos da lã que ainda lhe cobre a esfolada pelle! Exige mais alguns milhares de contos, que ella, candidamente, estima em 800 contos.

No bojo, o que a idéa conduz são embaraços muito serios ao credito para a pequena industria e para o pequeno commercio dos que têm iniciativas, capacidade de trabalho, honestidade de palavra, mas não têm capital. O capitalista multiplicará de exigencias. Allegará que a Prefeitura faz uma sociedade terrivel com elle. Muitos negocios deixarão de ser feitos. Muitas industrias deixarão de ser tentadas. E, no fim, a propria Prefeitura acabará tambem perdendo, porque na sua technica de fabricar taxas não seguiu o conselho prudente de que, ás vezes, a não majoração dos impostos corresponde naturalmente a um augmento de rendas. Até as cartas de fiança, que já não são facilmente conseguidas, além do sello proporcional, pago ao Thesouro da União, ainda vão ser oneradas pelo fisco municipal.

Essa proposta merece mais de um exame. Nós o faremos. Pelo que em linhas geraes mostramos acima, póde-se avaliar o que ella virá a ser, se fôr convertida em lei, numa situação como esta em que o contribuinte, compellido pelos erros e crimes dos governos de outrora, caminha definitivamente das afflicções para os desesperos.

O desenho no Instituto de Educação

A Escola Secundaria do Instituto de Educação foi equiparada ao Collegio Pedro II. Era natural, portanto, que a cadeira de desenho tivesse egual tratamento nos dois estabelecimentos, não sendo computadas para a promoção as notas dessa disciplina. E' o que occorre no Collegio; é o que devia succeder por força da equiparação na Escola. E se a logica da equiparação assim impõe, a letra da reforma, que creou a Escola Secundaria, expressamente dispoz que "as notas de desenho não serão attendidas no calculo das de accesso de anno".

Apesar do texto da lei e da equiparação, resolveu-se que as provas de desenho serão eliminatorias.

A estranheza cresce de ponto, desde que se saiba que decorreu todo o anno lectivo sem que se desse o menor aviso ás normalistas.

O governo irlandez procura evitar uma gréve geral

Dublin, 10 (U. T. B.) — O governo está empenhado em evitar a declaração da gréve geral dos ferroviarios irlandezes, annunciada para a meia-noite de amanhã, tendo reaberto negociações com a classes interessadas no sentido de um accordo.

Apprehendida em Berlim uma estação clandestina

Berlim, 10 (U. T. B.) — A policia apprehendeu uma estação radio-telegraphica clandestina que se destinava á propaganda das idéas extremistas, effectuando a prisão dos operadores e outros responsaveis.

A situação depois do movimento contra-revolucionario paulista

O SR. FLORES DA CUNHA CONVIDADO PARA ALTO POSTO FEDERAL?

Affirma-se que o sr. Souza Costa foi portador do convite do sr. Getulio Vargas

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Affirma-se que o sr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, ha dias aqui, é portador de um convite do sr. Getulio Vargas ao sr. Flores da Cunha, para que este vá occupar alta posição, ignorando-se, no emtando, qual seja. O sr. Souza Costa conferenciou, pelo telegrapho, com o sr. Flores da Cunha, actualmente em Uruguayana. O sr. Flores pediu ali a presença do sr. Souza Costa. Este seguiu, hoje, de avião, para aquella cidade, acompanhado do sr. João Carlos Machado, secretario do Interior e respondendo pela interventoria.

O GENERAL WALDOMIRO EMBARCARA' HOJE PARA O RIO

São Paulo, 10 (União) — O general Waldomiro Lima deverá embarcar amanhã para o Rio, pelo Cruzeiro do Sul, para participar das homenagens ao general Góes Monteiro, no decorrer das quaes terá de fazer um discurso de saudação.

Segundo o "Diario Popular", o general Waldomiro estenderá a sua viagem á Bello Horizonte, para attender ao convite que lhe foi dirigido pelo presidente Olegario Maciel.

UMA HOMENAGEM AO CORONEL MENDONÇA, EM S. PAULO

São Paulo, 10 (União) — Amanhã, no Hotel Terminus, amigos e admiradores do coronel Mendonça Lima offerecer-lhe-ão um almoço, em signal de regosijo pela sua nomeação para o cargo de director geral dos Correios e Telegraphos.

O coronel Mendonça Lima deverá chegar aqui amanhã, em companhia de sua filha Elza.

Fará o discurso de saudação o dr. Ary Carvalho, que representará, por delegação especial, os srs. drs. Getulio Vargas e Afranio de Mello Franco. Tambem será offerecido ao coronel Mendonça Lima uma pulseira militar de ouro, com o emblema da Republica em platina.

A VISITA DO GENERAL WALDOMIRO A MINAS

São Paulo, 10 (União) — O general Waldomiro Lima, depois de participar das homenagens ao general Góes Monteiro, marcadas para 12 do corrente, nessa capital, seguirá para Bello Horizonte, onde ser-lhe-á offerecido um grande banquete, de iniciativa do presidente Olegario Maciel.

ESTUDANDO AS BASES DO ORÇAMENTO PAULISTA PARA 1933

São Paulo, 10 (A. B.) — O general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, despachará hoje, collectivamente, com seus auxiliares.

Nessa occasião devem ser estudadas as bases do orçamento de São Paulo, para o exercicio de 1933.

VIRA' AO RIO O INTERVENTOR CEARENSE

Fortaleza, 10 (A. B.) — Correndo, com insistencia, noticias de uma proxima viagem do capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal neste Estado, ao Rio de Janeiro, "O Povo", desta capital mandou, um dos seus redactores ao administrador cearense, afim de saber o que havia de positivo em torno dessa viagem.

Respondendo, o capitão Carneiro de Mendonça declarou que, de facto em dias da segunda quinzena de dezembro corrente, pretende viajar até á capital da Republica, onde vae tratar de interesses do Estado, junto ás altas autoridades do governo provisorio.

NÃO SE COGITOU AINDA DA RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

São Paulo, 10 (A. B.) — Desmentindo boatos, que circulavam nesta capital, o general Waldomiro Lima, governador militar, declarou aos representantes da imprensa que não convidou quem quer que seja para fazer parte do secretariado paulista.

Accrescentou ainda o general que a reorganisação do secretariado é coisa de que ainda não cogitou, pretendendo conservar ainda, á frente das secretarias de Estado, os funccionarios que actualmente respondem pelo expediente das mesmas.

OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS DE S. PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — Por decreto de hontem o governador militar designou os novos membros da Commissão de Syndicancias do Estado.

São elles os srs. Rubião Meira, Dillermando de Assis, Sylvio Marques e José Ulysses de Lima.

Para presidente da commissão foi nomeado o sr. Theophilo Benedicto de Souza Carvalho.

OS QUE PROCURAM, EM S. PAULO, CREAR UM AMBIENTE DE DESCONFIANÇAS E RECEIOS

São Paulo, 10 (União) — A Delegacia de Ordem Politica e Social forneceu-nos, esta manhã, a seguinte nota:

"Elementos isolados, convencidos de que podem estabelecer, a todo transe, um ambiente de desconfiança e receio, têm, em circulares repetidas, tentado provocar um movimento de hostilidade contra determinados jornaes e firmas do commercio. A policia acaba de deter tres dos forjadores desses boletins, individuos sem expressão social, o que prova a nenhuma idoneidade dessa perversa iniciativa. Assim, garante a Delegacia de Ordem Politica e Social a todos os interessados a mais ampla garantia e avisa, ainda, aos remanescentes e empreiteiros dessa campanha insidiosa que serão severamente punidos, sem qualquer appello ou complacencia".

OS REPUBLICANOS E OS LIBERTADORES E AS REIVINDICAÇÕES CATHOLICAS

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Respondendo á interpellação da Liga Eleitoral Catholica, feita ha dias, o comité mixto da frente unica, em nome dos Partidos Republicano e Libertador, mostra-se favoravel, entre outras pretenções catholicas, á instituição do ensino religioso facultativo nas escolas publicas, declarando o comité que o fazia sem intuitos de aliciamento. A "Federação", hontem, em artigo "O Partido Republicano e a religião", mostra a incoherencia da resposta dada em nome dos republicanos. Cita os editoriaes do orgão do partido, de 20 de maio do corrente anno, que era a mesma "Federação", hoje orgão do P. R. R., protestando contra o decreto do governo provisorio instituindo o ensino religioso facultativo nas escolas. Accrescenta o artigo referido que a "20 de maio o Partido Republicano não queria o ensino religioso nas escolas, porque isso era contrario á ideologia triumphante em 89; a 2 de dezembro, sete mezes mais tarde, o mesmo partido, com a mesma chefia, acha que se deve ministrar o ensino religioso nas escolas publicas, porque isso não é contrario á sua ideologia triumphante. Nem siquer lhe é permittido fugir pela derimente da evolução, porque, para maior desgraça, a declaração foi feita em nome mesmo do passado".

Hoje, a "Federação", em artigo "O Partido Libertador e a religião", commenta a resposta dada, em nome deste partido. Diz que o "Estado do Rio Grande" de 30 de abril e 2 de maio de 1931, combateu a instituição do ensino religioso nas escolas, "porque traria ao paiz a luta religiosa, porque occasionaria o predominio de uma crença, porque seria uma insensatez e porque era ponto de vista do partido". No emtanto, agora, na resposta em questão, dizem os libertadores que "nenhum antagonismo se encontra entre o seu diploma official e as reivindicações ora apontadas, entre as quaes figura a instituição do ensino religioso facultativo". Faz outras considerações, entre as quaes a de que o "eleitorado catholico é uma grande força, que pesará enormemente na balança das proximas eleições e para attrair-lhe as sympathias, os partidos, principalmente o Republicano, chegam a renegar o proprio passado. Assim termina o editorial com referencia á resposta dos libertadores: "Se hoje não existe nenhum antagonismo entre aquelle programma e aquelle ensino e se hoje esse programma e esse ensino são os mesmos que eram a 30 de abril de 1931, por que o Partido Librtador mudou de opinião? Para attrahir o eleitorado catholico? Oh! Não... Partido Libertador, como Partido Republicano não querem aliciar.

DOIS CANDIDATOS APRESENTADOS A' SUCCESSÃO DO SR. TASSO TINOCO

Maceió, 10 (A. B.) — Em torno da successão da interventoria de Alagoas, motivada pelo pedido irrevogavel de exoneração apresentado pelo capitão Tasso Tinoco, actualmente ahi na capital da Republica, as classes conservadoras do Estado endereçaram ao general Góes Monteiro o seguinte telegramma:

"General Góes Monteiro, America-Hotel — Rio:

Em face situação creada pela substituição interventor Tasso Tinoco, com seu pedido irrevogavel de demissão, e attendendo condições actuaes Estado, necessitando phase tranquillidade, e ordem para desenvolvimento normal actividades na agricultura, commercio e industrias, pedimos permissão para solicitar por intermedio vossencia ao sr. presidente Republica seja resolvido caso interventoria com nomeação pessoa cuja posição possa ser penhor segurança altos interesses Estado. Entre nomes indicados poderão ser suggeridos consideração sr. presidente Republica primeiro-tenente Alberto Bittencourt, e Faria Lemos, qualquer dos quaes, segundo informações, póde satisfazer interesses collectividade até reorganização constitucional paiz. (Ass) Antonio Machado, presidente Associação Commercial Maceió, Alfredo Oitica, presidente Sociedade Agricultura Alagoana".

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 10 (A. B.) — O "Diario do Interior", de Santa Maria, publicou a seguinte nota, assignada por d. Antonio Reis, bispo daquella diocese:

"Em face de certas confusões, que, infelizmente, parecem reinar em torno da Liga Eleitoral Catholica e sua pretensa alliança com este ou aquelle partido politico, julgamos necessario declarar expressamente que a referida Liga é uma entidade puramente religiosa e social, que nada tem que ver com partido politico de especie alguma, devendo, muito pelo contrario, manter-se completamente fóra e acima de qualquer facção partidaria como prescrevem os estatutos.

E recommendamos por isso, encarecidamente, aos catholicos da nossa querida diocese que, pelo bem das altas finalidades da Liga e do eleitorado catholico, se abstenham absolutamente de todo e qualquer espirito partidario, dentro da Liga, podendo, no mais filiar-se a qualquer partido, salvo sempre o direito de votar segundo a sua consciencia catholica".

MOÇÕES DO FUNCCIONALISMO DE BAGÉ' AO SR. FLORES DA CUNHA E AO P. R. L.

Porto Alegre, 10 (A. B.) — Foi bem recebida nos circulos politicos desta capital, a moção que o funccionalismo municipal de Bagé, acaba de dirigir ao general Flores da Cunha e aos dirigentes do Partido Republicano Liberal.

O RESTABELECIMENTO DO CONSELHO CONSULTIVO DE S. PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — Ao que se noticia, é pensamento do general Waldomiro Lima, governador militar deste Estado, restabelecer, brevemente, o Conselho Consultivo de São Paulo.

Nesse sentido, será enviada ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, a lista dos nomes indicados para constituir esse Conselho.

COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 10 (A. B.) — Segundo se divulga, é pensamento do general Waldomiro Lima, governador militar, do Estado, constituir uma commissão de estudos economicos do Estado, já tendo, mesmo á proposito, conferenciado com varios membros da Sociedade Rural Brasileira dos quaes ouviu suggestões sobre a escolha dos nomes que deverão constituir a referida commissão.

As homenagens a Santos Dumont

A Commissão Popular de Homenagens Posthumas a Santos Dumont communica-nos que, após entendimento com a familia, ficou decidido que o corpo do grande brasileiro chegue ao Rio no dia 18, pela manhã, sendo transportado para a Cathedral Metropolitana, onde ficará exposto á visitação publica, durante os dias 18, 19 e 20.

O enterro se realizará no dia 21 do corrente, após solennes exequias.

Patrocinada pela Commissão Popular de Homenagens Posthumas a Santos Dumont e pelo Centro Carioca, a delegação do Collegio Pedro II e outras escolas secundarias promovem, para hoje, uma grande sessão civica, no theatro Municipal, ás 3 horas da tarde.

A sessão, que será realizada em homenagem a Santos Dumont, será honrada com a presença dos embaixadores de Portugal e França.

O chefe do governo provisorio, interventor federal e todos ministros, foram convidados especialmente a comparecer.

A sessão será aberta com o hymno brasileiro tocado pela banda do Corpo de Fusileiros Navaes.

Farão uso da palavra os seguintes oradores: dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade; alumno Carlos Brasil de Araujo, pelas escolas secundarias; Salma Negreiros, pelas alumnas das escolas secundarias; Araujo Jorge, pelas escolas secundarias e Julio Lopes Guedes Pinto, pela Commissão Popular de Homenages Posthuma a Santos Dumont.

Haverá um acto de declamação, em que tomarão parte a senhorita Nadyr Mello Couto e Ary da Matta.

Fará tambem uso da palavra o joven alumno Eduardo Santos Mello, que dissertará sobre Santos Dumont.

O Orfeão Portuguez foi convidado para comparecer, afim de cantar os hymnos Brasileiro e Marselheza.

O ultimo numero do programma será um quadro vivo, o qual representará a glorificação de Santos Dumont, devendo nesse momento ser cantado o hymno brasileiro.

O secretario geral da Commissão de Homenagens a Santos Dumont e uma grande commissão de alumnos estará hoje, das 8 á 1 hora da tarde, na séde do Centro Carioca, á rua da Constituição n. 59, á disposição de todos que desejem ingressos para a sessão civica.

A fundação da "Casa de Castro Alves"

O que é essa associação de artistas e escriptores

Acabam de ser lançadas as bases para a fundação, no Rio de Janeiro, da "Casa de Castro Alves". Trata-se de uma organização de programma altamente sympathico e benemerito, tal como assistencia e protecção ao escriptor e ao estudante pobres, assim como ao filho do escriptor pobre, disseminação do ensino, instituição de premios aos autores novos, etc.

O principal objectivo da fundação será, como o seu proprio nome o indica, a construcção de uma casa, onde se possam objectivar todos os propositos magnificos do seu programma, e que será, sob a égide do glorioso poeta, a Casa do Escriptor Brasileiro.

Inicialmente, já foi escolhido um conselho supremo director, de onde saiu a administração assim constituida:

Presidente de honra da Casa Castro Alves — D. Adelaide de Castro Alves Guimarães; directores supremos — Almachio Diniz e Agrippino Grieco; presidente, poeta Murillo Araujo; vice-presidente, jornalista Odylon Costa Filho; secretario, poeta Darcy Teixeira Monteiro; thesoureiros, escriptores Zolachio Diniz e Dante Costa; directores de publicidade, escriptor Luiz Martins e jornalista R. Magalhães Junior; conselho fiscal, poeta Abelardo Roméro, escriptor Heitor Marçal e pintor Jair de Britto.

Foi logo escolhida uma commissão para elaborar os estatutos, que ficou constituida pelos srs. Odylo Costa Filho, Dante Costa e Luis Martins.

A "Casa de Castro Alves" terá, além do seu comité central no Rio, comités em todos os Estados do Brasil. Para a Bahia, a serviço desse ideal, deverão embarcar, em janeiro proximo, os escriptores Dante Costa, Luis Martins, Jorge Amado e Zolachio Diniz, que farão conferencias na capital da terra de Castro Alves. Uma outra embaixada deverá ir a S. Paulo com o mesmo fim.

Os artistas photographos Irmãos de los Rios puzeram-se á disposição dos organizadores da "Casa de Castro Alves".

O conselho supremo, orgão director de onde é escolhida a administração, compõe-se de 50 membros, todos nomes influentes na sociedade, no jornalismo, nas letras e nas artes, e serão opportunamente dados á publicidade.

UMA FESTA DE MUSICAS REGIONAES

Ainda este mez ou, no maximo em um dos primeiros dias de janeiro, a direcção da "Casa de Castro Alves" realizará, no theatro João Caetano, um grande festival de musicas nacionaes, em beneficio já da referida casa.

O nucleo organizador dessa festa, composto pelos directores Zolachio Diniz, Darcy Teixeira Monteiro, Luiz Martins, Jair de Britto, já está em actividade, pretendendo que nessa festa de arte tomem parte os nossos melhores cantores.

O CASO DO «O JORNAL»

Desde 1929 não ha escripta na S. A. "O JORNAL"

A serie multipla de versões que têm apparecido em torno do caso do "O Jornal", habilmente postas em circulação pelos interessados nessa empresa, me obriga a fazer uma exposição dos acontecimentos, que não poderá, de fórma alguma, ser contestada, porquanto posso provar, a todo instante, as minhas affirmações.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO "O JORNAL"

Desde Outubro de 1930, a S. A. "O Jornal", que tinha contrahido obrigações de grande vulto, avaliadas em mais de 10.000:000$000, se encontrava na impossibilidade de effectuar o pagamento de seus compromissos. Desde Janeiro do corrente anno, na qualidade de advogado, passei a ser procurado por varios credores dessa empresa que, em face da insolvencia do "O Jornal", desejavam solucionar o caso de fórma a não serem envolvidos na ruina que se desenhava nitidamente. A S. A. "O Jornal" devia tudo o que possuia e devia a mais cerca de 10.000:000$000. Em contacto com varios credores dessa empresa, educado como fui na vida de imprensa, occorreu-me comprar esses creditos e organizar uma companhia de impressão. Nesse periodo a situação da S. A. "O Jornal" sempre mais se aggravava. Mesmo depois de ter conseguido hypothecar o predio novo á Caixa Economica, pela quantia de 3.500:000$000, continuou em estado de insolvencia. Com suas relações, a S. A. "O Jornal", que já tinha hypothecado ao Conde Modesto Leal o predio velho, que devia a fornecedores de papel cerca de 2.000:000$000, a fornecedores de tinta cerca de 200:000$000, a fornecedores de material electrico cerca de 50:000$, a varios bancos cerca de 1.000:000$000, a alguns capitalistas mais de 1.000:000$000, aos fornecedores de machinas typographicas cerca de réis 5.000:000$000, conseguiu da Caixa Economica mais 1.500:000$000 em segunda hypotheca. Esse dinheiro, porém, não foi sufficiente nem para pagar a terminação do predio á rua 13 de Maio e a honrada firma desta praça, Gusmão Dourado e Baldassini foi levada a pedir concordata porque era credora de mais de 1.000:000$000 da S. A. "O Jornal", e não conseguia rehaver seu dinheiro.

O FECHAMENTO DO "O JORNAL"

Os contractos dos fornecedores de machinas de composição e impressão tinham sido feitos com reserva de dominio. De accôrdo com a clausula 8.ª desses contractos, a S. A. "O Jornal" só entraria na posse do material depois de paga a ultima prestação. De accôrdo com a clausula 5.ª, desde que não fosse paga uma das prestações, caducariam taes contractos e a S. A. "O Jornal" ficaria incontinenti em móra e obrigada a restituir o material, independente de interpellação judicial, podendo o dono das machinas requerer á policia as providencias indispensaveis para tutelar a sua propriedade. Os directores da S. A. "O Jornal" assignaram esses contractos e não cumpriram suas obrigações, pois desde Outubro de 1930 apenas pagaram mensalmente uma quantia inferior aos juros de 6 % sobre as duplicatas que eram obrigados a resgatar.

Comprando esses contractos, substitui-me legalmente ao vendedor. O meu intuito era, evidentemente, fazer render o capital que empregava. Notifiquei judicialmente a S. A. "O Jornal" da cessão de credito occorrida e procurei o director do "O Jornal" para um entendimento no qual se assentasse o pagamento pela impressão do seu diario nas minhas machinas.

Possuindo material typographico sufficiente para montar uma grande officina, tratei de preparar o local para onde deveria transportar essas machinas. Tinha á minha disposição um grande predio na rua do Rosario, e as lojas começaram a ser preparadas devidamente. Sabendo tambem da existencia de um syndicato da classe graphica e jornalista, a U. T. L. J., procurei seus directores para que me indicassem a corporação que deveria trabalhar em minhas machinas. Foi-me ponderado muito acertadamente, que, retirando eu as machinas de minha propriedade, a corporação de graphicos e jornalistas do "O Jornal" ficaria sem trabalho. Achava a directoria da U. T. L. J. que a unica solução possivel para evitar uma crise de trabalho e não se prejudicarem honrados e dignos operarios manuaes e intellectuaes, era manter as mesmas corporações. Concordei com tudo e entreguei o meu material ao controle do syndicato operario reconhecido officialmente, mesmo porque, não sendo eu um technico, não tinha capacidade para escolher os operarios.

No dia 14 de Novembro solicitei ao director do "O Jornal" uma conferencia. Esse encontro foi marcado para as 19,30, no seu gabinete. Ahi cheguei acompanhado por dois irmãos meus, que transportavam, em grossas pastas, cerca de mil documentos comprobatorios do meu direito, e dois representantes do syndicato dos trabalhadores que tinham sido designados para a parte technica.

Esperei, numa sala, quasi uma hora que o director do "O Jornal" se dignasse receber-me. As quatro pessoas que me acompanhavam ficaram no corredor com os documentos. Finalmente, entrei no gabinete do director do "O Jornal", onde ficámos inteiramente a sós.

Do que se passou ali não tenho testemunha. E' o unico ponto documentalmente fraco de minha narrativa. Mas todas as provas circumstanciaes e a minha attitude corroboram quanto affirmo.

Disse eu ao director do "O Jornal" que tendo adquirido as machinas, vinha estudar com elle uma solução harmonica para o caso. Tive como resposta a declaração irritada de que podia levar o material. O director do "O Jornal" lançava mão comigo do mesmo recurso já empregado com os primitivos donos. As machinas pesam meio milhão de kilos e o seu transporte e adaptação pareciam problemas insoluveis. Eu já os havia resolvido preparando um predio e o pessoal. Objectei que, em face de sua attitude, só me restava iniciar o trabalho de desmonte do material para o transporte. Sempre mais irritado, o director do "O Jornal" declarou que eu só levaria dali as machinas depois de passar sobre o seu cadaver. Respondi-lhe que naquelle momento o seu maior "cadaver" era eu e, portanto, só teria que passar sobre mim mesmo.

O director do "O Jornal" deu como encerrada a conferencia com a seguinte phrase: "Temos conversado". Levantei-me e sahi da sala. Batendo a porta com violencia, o director do "O Jornal" mostrou a sua energia. Retirei-me do andar onde funccionava o "O Jornal" sem ter entrado noutra dependencia que não fosse a sala de sua directoria.

Afim de acautelar os meus interesses, determinei, de accôrdo com a U. T. L. J., que fosse suspenso o trabalho nas minhas machinas, isso em virtude de evitar quaesquer conflictos.

Não precisava pedir garantias á Policia porquanto os operarios impediriam qualquer tentativa de depredação. A clausula 5.ª, do contracto assignado pela directoria da S. A. "O Jornal" dava-me o direito de proceder como procedi. Nada mais fiz do que usar esse direito. Nem acredito que, honestamente, se possa sustentar que a S. A. "O Jornal" podia utilizar-se gratuitamente do que lhe não pertencia e contra a vontade do seu legitimo senhor e possuidor.

Eis o motivo pelo qual "O Jornal" deixou de circular

O INCIDENTE COM OS GRAPHICOS

O que se passou entre o director do "O Jornal" e os honrados trabalhadores graphicos não presenciei. Apenas fui informado de que varios desses abnegados collaboradores da imprensa haviam sido injuriados atrozmente. Para evitar que a provocação do director do "O Jornal" fosse determinante de incidentes graves, sómente para esse fim, corri á policia, onde lancei mão de um direito que tinha e, na conformidade da clausula 5ª, do contracto assignado pela directoria do "O Jornal" pedi providencias no sentido de ser evitada qualquer possivel depredação no meu material, retirando os operarios do local. Sómente ás 3 horas da manhã fui attendido. Cumprindo a lei, as autoridades garantiram a minha propriedade.

Já o caso se havia complicado. O "O Jornal" não podia ser impresso não só porque não tinha machinas, como tambem porque os operarios não mais queriam trabalhar para quem os injuriava.

O "DIARIO DA NOITE"

No dia seguinte fiz chegar ao conhecimento do Dr. Zozimo Barroso, que sempre conheci como perfeito cavalheiro, o meu desejo de collocar á sua disposição as minhas machinas para que o "Diario da Noite", de sua propriedade, não fosse prejudicado em sua circulação. O Dr. Zozimo Barroso houve por bem não acceitar o meu offerecimento. Pouco depois, o juiz da sexta vara me concedia um interdicto prohibitorio. Começou a luta forense.

A FALLENCIA DA S. A. "O JORNAL"

Uma vez que estavamos em franca luta, devia defender o meu direito. Possuindo, além dos creditos relativos ás machinas, cerca de 500 contos de titulos de divida liquidos e certos, protestei varios desses titulos e requeri a fallencia da S. A. "O Jornal". Outro credor já me havia precedido. Surgiram em campo todas as alicantinas dos devedores afim de retardar a decretação dessa medida que, si não fôr applicada á S. A. "O Jornal", absolutamente insolvavel, não poderá ser dada contra mais ninguem e o Brasil se transformará num paraiso dos que vivem da propriedade e dos bens allieios.

Emquanto isso, a S. A. "O Jornal" procurava pôr em dia a sua escripta.

Requeri o sequestro apoiado no art. 15 da Lei de Fallencias. O juiz devia, no caso decretal-o "ex-officio". Attendeu o meu requerimento e cumpriu com o seu dever, requisitando força para o cumprimento de suas ordens.

Do acerto dessa medida, da sua juricidade, da sua opportunidade, a maior prova se encontra no seguinte facto verificado em Juizo.

Desde 1929 não existe um só lançamento na escripta da S. A. "O Jornal".

Tendo direito, exijo justiça. Recuso qualquer accôrdo. Comprei machinas, paguei essas machinas. Tenho os titulos que ninguem póde contestar. Sou credor da S. A. "O Jornal". Protestei os titulos e quero receber o meu dinheiro. O precedente que se abrir no caso de ser denegada a fallencia — o que não é possivel — tornaria insegura a vida commercial do paiz. Eu sou um credor e quero o que é meu. O que o devedor deve fazer não é chicana mas uma coisa simples: pagar.

A fallencia da S. A. "O Jornal" virá porque eu acredito que ainda temos justiça. Com as duplicatas e notas promissorias dessa "S. A." que tenho em meu poder, posso calçar um longo trecho da Avenida. E posso assegurar que tantas vezes com titulos novos será requerida a fallencia do "O Jornal" até que se encontre um juiz honesto que cumpra a lei, pois, como brasileiro espero que não seja necessario ir buscar juizes em Berlim. Porque o que eu quero é apenas que se cumpra a lei.

JOSE' SOARES MACIEL FILHO.

(44911)

Vão inspeccionar estações fiscaes

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em Matto Grosso, que designou Arthur Portella Moreira e Benedicto Oscar da Fonseca, respectivamente, 1º e 2º escripturarios da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, para inspeccionarem as estações fiscaes do sul do Estado.

Por não ter pago o sello referente ao — capital —

Pelo director da Receita foi transmittido á Recebedoria do Districto Federal o processo originado por uma representação contra a Empresa de Aguas Caxambu', por não ter pago o sello referente ao capital representado pelas acções ao portador que circularam de 1º de julho de 1911 a 30 de junho de 1912 e que a empresa pede pagal-o sem revalidação.

Por já haver decorrido o prazo de applicação da quantia

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao da Justiça que, por já haver decorrido o prazo em que devia ter applicação, deixa de ser entregue ao porteiro da Repartição Central de Policia, José Antonio de Azevedo, a quantia de 1:000$000, para despesas miudas de maio a julho do corrente anno.

A quota de beneficencia nas consignações em folha

Solucionando uma consulta da Sociedade Auxiliar Militar, o consultor da Fazenda decidiu que a alinéa "c" do art. 2º do decreto n. 21.576, de 27 de junho do corrente anno, deve ser entendida pelo modo por que ali se expõe, isto é, que as consignações só poderão dispôr para mensalidades e contribuições de beneficencia do limite de 5 °|° sobre seus vencimentos.

O art. 12 do citado decreto não collide com o modo de entender a citada alinéa "c", porque ao consignante ficará livre contrair obrigações com as associações de classe, respeitando, porém, quanto ás quotas de beneficencia o limite traçado na lei, de 5 °|° sobre os vencimentos, calculado conjunta ou separadamente. Se em uma sociedade a quota de 5 °|° fôr attingida, para os fins de que trata a alinéa "c" do art. 2º, em nenhuma outra sociedade poderá o funccionario contrair obrigação que se enquadre no citado dispositivo.

As caixas beneficentes não estão sujeitas aos regulamentos — fiscaes —

O director da Recebedoria do Districto Federal, na consulta feita pelo "Brasil Medico", assim decidiu:

"Tratando-se de uma caixa de auxilios a ser instituida entre os assignantes do "Brasil Medico", o seu funccionamento não está sujeito a nenhum dos regulamentos fiscaes por cuja execução cumpre esta Recebedoria velar".

A cerveja julgada pela Sciencia

Diz o Prof. Gartner, de Iena, em o seu Tratado de Hygiene, que o valor alimentar de um litro de cerveja equivale, como hydro-carbureto, a 150 grammas de pão, e, como albumina a 60 grammas de pão ou a 120 grammas de carne ou a 25 grammas de leite.

Evidentemente isso não quer dizer que a cerveja possa substituir, como alimento, o pão, a carne e o leite; mas vale por affirmar que ella reune, no mais alto grão, duas preciosissimas qualidades: valor nutrictivo e agradavel sabor, além do incontestavel bem estar que proporciona como decalterante, nos dias quentes.

Terrivel a secca na Ilha do Marajó!

Um lago que está prestes a seccar in— teiramente —

Belém, 10 (A. B.) — Noticia-se que o grande lago Araty, situado na ilha do Marajó, neste Estado, acha-se ameaçado de seccar completamente, em virtude da falta de chuvas que se manifesta naquella região desde o mez de setembro do corrente anno.

O Lago Araty é extraordinariamente piscoso. Por isso, os moradores das regiões visinhas, ao terem conhecimentos da secca, estão acorrendo em verdadeiras multidões, para as margens do lago, afim de apanhar peixe nos logares onde o volume de agua é muito pequeno. Para não perder tempo, com viagens de ida e volta ás suas casas, viagens essas que demoram ás vezes, varios dias, os pescadores mandaram buscar as familias e estão armando barracas, para se abrigarem com ellas nas proximidades dos logares de pesca. Assim, a região circumvisinha do Araty encheu-se, repentinamente de uma população adventicia que já sobe a mais de mil pessoas.

E' essa a primeira vez que a secca no Marajó se manifesta com tamanha violencia. O rio Anajás, affluente do grande lago, tambem seccou quasi completamente, tendo sido construidas barragens na sua embocadura, onde foi apanhada quantidade enorme de peixe.

Quando vigorará, em São Paulo, a jornada das 8 horas de trabalho

São Paulo, 10 (A. B.) — Até o dia 15 do corrente, segundo declarações feitas nos jornaes desta capital pelo sr. Silveira Lobo, delegado do Ministerio do Trabalho em São Paulo, estará perfeitamente combinado e entrará em vigor o regimen das oito horas de trabalho para os empregados do commercio.

Pediram permissão

Tiveram permissão: para permanecer 20 dias nesta capital, o capitão do 28º B. C. Manoel Innocencio Pires Camargo; para gozarem férias — no Paraná, o capitão Isaac Viegas Pereira; em Jaguarão, o 1º tenente Carlos Gonçalves Terra e na Parahyba, o 1º tenente Antonio Alves da Silva; para ir ao Estado da Bahia, o sargento Napoleão Baptista Lemos e para ir a Recife, o sargento José Gomes de Albuquerque.

Comparecimento de um official á Juizo

O juiz de direito da 1ª Vara Criminal solicitou do director de Saude o socomparecimento, no mesmo prazo: no dia 15 do corrente, do 1º tenente medico dr. Cid. Bandeira de Souza, afim de depor no summario do processo crime instaurado contra Altamiro Ferraz.

O ministro da Fazenda deu a permissão solicitada

Tendo em vista o regulamento em que a Cia. Burrughs do Brasil pede lhe seja permittido fazer nas repartições fazendarias estudos e applicações de suas machinas, o ministro da Fazenda deu a permissão solicitada, sem onus para o Thesouro, desde que não soffram embaraços os trabalhos das mesmas repartições.

Inspecção de saude para aposentadoria "ex-officio

Pelo director geral do Thesouro foi mandado submetter a inspecção de saude, para aposentadoria "ex-officio", o servente da Recebedoria do Districto Federal, Paulo Paiva.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESPLANADA DO SENADO

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e gynecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e siflis, vias urinarias, protologia, apparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas.

Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

(46549)

Os que vão para Matto Grosso

Por ter sido classificado em um dos corpos sob a jurisdicção da circumscripção militar, segue pelo nocturno paulista com destino a Matto Grosso, o capitão medico dr. Sebastião Serzedello Corrêa.

Deverá tambem embarcar com destino á cidade de Bella Vista séde do 10º R. C. I., onde foi mandado servir, o 1º tenente medico dr. Luiz Didier.

Fixando o numero de medicos estagiarios do Corpo de Saude

Foi fixado em 15 o numero de alumnos estagiarios medicos, que terão de ingressar, no proximo anno, na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito.

O prazo para a publicação dos editaes chamando a inscripção os medicos civis, que se queiram candidatar ao serviço do Exercito, foi, por ordem do ministro reduzido a um mez.

A reducção dos orçamentos militares norte-americanos

Washington, 10 (U. T. B.) — O orçamento da Marinha para o anno de 1933 apresenta uma reducção de vinte milhões de dollars. Tambem o orçamento da Guerra foi cortado em trinta milhões.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão: B. James.

Inventario — José Gonçalves Dias. — Ao 1º procurador.

Desquite — Aut., Erico Fernandes da Fonseca, réo e sua mulher — Cumpra-se o accordão.

Ordinarias — Aut., Maximino José Pereira. Réo, Adhemar Maria F. Rocha — Prosiga-se. Aut., Vidco Ltda. Réo, Frederico Figner — Subam os autos á superior instancia no prazo legal. Aut., José Coelho da Rocha e outro. Réos, Francisco Eduardo Mandarino e outros — Ao dr. Pedro Lopes Moreira.

Fallencias — Cunha Neves & Cia. — Homologada a concordata. A. Neves & Cia. — Homologada a concordata. Souza Magalhães & Cia. Ltda. — Ao curador das Massas. O. Ribeiro da Silva — Deferido o pedido de venda dos bens. Manoel J. da Silva — Deferido o pedido de venda. A. Germano & Cia. — Designado o dia 22 do corrente para a assembléa. Marcellino Soliger — Deferido o pedido de fls. 81.

Hypotheca — Aut., Vicente Durante. Réo, Antenor Germano — Ao dr. Rodrigo Victor de Lamare São Paulo.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Manoel de Oliveira Velga, inventariado — Proceda-se á avaliação.

Summaria — Aut., Claudia Bianka. Réo, Demetrio Smolentseff — Cumpra-se. Aut., Massa Fallida de Amaro dos Santos Souza. Réo, Mario Corrêa da Costa — Assigno o prazo legal para apresentação dos autos á superior instancia. Aut., José Luciano de Oliveira. Réo, Manoel Alves de Souza e outros — Recebo e appellação no effeito devolutivo, vista ás partes para razões.

Manutenção de posse — Aut., Abilio Augusto Durão. Réo, Leopoldo Bernardo dos Santos — Recebida a contestação, prosiga-se.

Fallencias — Companhia Colonial S. A. — Arbitro no maximo as commissões dos syndicos e do liquidatario, ao contador. Bath & Vasconcellos — Na fórma da promoção. Florencio Luiz Fernandes — Autorizo a venda dos bens nos termos da promoção do curador das Massas.

Despejo — Aut., Francisco Valente da Silva. Réo, Paschoal Liporaes — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Apuração de haveres — Espolio de Pedro Fernandes Murias — Homologado por sentença o calculo de fls. oitenta e nove, fazendo-se o deposito em nome do espolio á disposição do Juizo de Orphãos.

Executivo por duplicata — Aut. Georg Hirth Laubisch & Cia. Réo, Antenor Novaes — Cumpra-se.

Orcinaria — Aut., Ernesto Lopes Ramos. Ré, Aurora Anastacia Ramos — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo — Aut., Banco Pelotense. Réo, A. William Tiplady — Diga o exequente sobre o pedido de fls. 10. Aut., Vasco Marques Nunes. Ré, Espolio de Graciema Antunes de Moraes — Mantenho a sentença aggravada, subam os autos.

Inventario — Manoel de Oliveira Velga, inventariado. — Proceda-se á avaliação.

Summaria — Claudia Biankis — A. Demetri Smolentsoff — RR. — Cumpra-se.

Manutenção de posse — Abilio Augusto Durão — A. Leopoldo Bernardo dos Santos — R. — Recebida a contestação, prosiga-se.

Fallencias — Companhia Colonial S. A., fallida — Arbitro no maximo as commissões dos syndicos e do liquidatario — Ao contador.

Fallencia — Bath & Vasconcellos, fallidos — Na fórma da promoção.

Summaria — Massa Fallida de Amaro dos Santos Souza — A. Mario Corrêa da Costa — R. — Assigno o prazo legal para apresentação dos autos á superior instancia.

Fallencia — Florencio Luiz Fernandes, fallido — Autorizo a venda dos bens nos termos da promoção do curador das Massas.

Despejo — Francisco Valente da Silva — A. — Paschoal Liporaes — R. — Recebidos os embargos prosiga-se.

Apuração de haveres — Espolio de Pedro Fernandes Murias, fallecido — Homologado por sentença o calculo de fls. oitenta e nove, fazendo-se o deposito em nome do espolio á disposição do Juizo de Orphãos.

Executivo por duplicata — Georg Hirth Laubisch & Cia. — A. Antenor Novaes — R. — Cumpra-se.

Summaria — José Luciano de Oliveira — A. — Manoel Alves de Souza e outros — RR. — Recebo a appellação no effeito devolutivo, vistas ás partes para razões.

Ordinaria de desquite — Ernesto Lopes Ramos, autor — Aurora Anastacia Ramos — R. — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo — Banco Pelotense — A. — William Tiplady — R. — Diga o exequente sobre o pedido de fls. 10.

Executivo por nota promissoria — Vasco Marques Nunes — A. — Espolio de Graciema Antunes de Moraes — R. — Mantenho a sentença aggravada, subam os autos.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Reivindicação — Aut., Anysio Spinola Teixeira. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Impugnação de credito — Aut., Alberto Cocozza, credor na fallencia de Rosalina Ferreira Gonçalves. Réo, Nerondino Jackson de Souza Lima — Incluido o credito como chirographario.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — S. A. "O Jornal". — Vistos etc. Luiz Fernandes Maia, pela inicial de fls., requer allegando ser credor, a fallencia da S. A. "O Jornal", allegando a ré se encontra em impontualidade nos seus pagamentos, juntando a certidão de fls. 3, da qual consta terem sido levados a protesto tres titulos de sua responsabilidade, além de ser publico e notorio o não pagamento, pela ré, de varios titulos feitos á sua empresa, com a inicial juntou os documentos de fls. 3 a fls. 8. Os titulos de fls. 3 e 4 são letras de cambio não protestadas; o de fls. 5 é a certidão já referida e o de fls. 6 um traslado de jornal. Na defesa de fls. argue a ré a nullidade deste processo, porque, sendo o mesmo de natureza contenciosa, a inicial está assignada pela propria parte, que não é advogado. Verificada a nullidade, desnecessaria se torna a apreciação das demais allegações da defesa. Effectivamente, o Codigo do Processo Civil e Commercial, no artigo 16, prescreve que nos processos judiciaes, as partes serão obrigatoriamente representadas por advogados ou solicitador, com diploma ou titulo, registrado na secretaria da Corte de Appellação, não se encontrando o processo da fallencia em nenhuma das cinco excepções que a esse principio estabelece. No alinea do mesmo artigo, diz ainda o legislador, que, nas acções em que qualquer acto no Juizo contencioso, só por advogado poderá ser exercida a representação no que respeita á petição inicial aos artigos, allegações e recursos. Na lei de fallencias, decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, guardou o legislador o mesmo principio, pois no artigo 186, ultima parte. E de que tal providencia é necessaria, basta lêr a petição inicial. Em face do exposto, verificando que a petição inicial deste processo está unicamente assignada pela propria parte, que não é advogado, julgo, *ab initio*, nullo o processo, pagas as custas pelo aut. — P. I. R. — Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1932. Antonio Bernardino dos Santos Netto. — Homignem Junior & Cia. — Assignem para de fls. 157, indo os autos com vista ao curador de Massas, Valentim Fernandes; reconsiderado o despacho de fls. 67 v. e deferida, em consequencia, a petição de fls. 77. David J. Carlos — Nomeada syndica a firma Ferreira Balthazar & Cia. — José Rapocio — Intime-se o syndico a prestar contas, ouvido o curador de Massas. Waldemar Paralzo — Deferida a petição de fls. 350, nomeado liquidatario José Ferreira de Souza.

Inventarios — Carlos de Ipanema Moreira — Na fórma da parecer. Laura Corrêa da Costa — Deferida a petição de fls. 21. Alexandre José Barbosa Lima — Sellados e preparados. Nicacio Rodrigues — Prosiga-se.

Precatoria — Juizo de Direito da comarca de Poços de Caldas — Cumpra-se.

Supprimento de outorga — Percy Santa Cruz Oliveira. Ré, Alda Santa Cruz Oliveira — Sellados e preparados, á conclusão.

Verificação de conta — Aut. Edward Haynes. Réos, Huergo & Cia. (petição por linha) — Indeferida a petição, corte-se a linha.

Apuração de haveres — A. Peres & Cia. — Mantido o despacho de fls. 27 e v. e mandados os autos á instancia superior.

Liquidação parcial — Ferreira, Gomes & Cia. — Deferida a petição de fls. 22.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — Constant Vichen e Aldo Ndef.

2ª Vara — Paulo Gaspar Carneiro e Leopoldo Roth.

3ª Vara — Aginil Manoel da Silva, Annibal de Freitas Ramagens e Alvaro Mario.

4ª Vara — José Duarte Ferreira.

5ª Vara — José Rodrigues e Ephou do Carmo.

6ª Vara — Luiz Fontes, Pedro Carlos da Fonseca e Manoel Novia.

8ª Vara — Gilberto Brito, Gervaes Berjster Tosques e Pedro Salles.

TRIBUNA JURIDICA

Tambem é preciso estudar a reforma da Lei de Aposentadorias e Pensões

Os juristas de todos os tempos sempre tiveram como regra a critica e os resultados praticos são a contra-prova da exequibilidade e boa applicação das leis. "Os juristas recebem já preparados e completos os conceitos do homem e da sociedade, das mãos do physiologista, do psychologo, do anthropologista, do historiador e do sociologo", como muito bem ensina Clovis Bevilacqua. E, desenvolvendo essa lição, o insigne mestre proclama:

"Se aquelles sabios (os physiologistas, psychologos, anthropologistas, historiadores e sociologos) lhe demonstrarem que o homem e a sociedade são feituras sobrenaturaes, é á divindade que, logicamente, irá o jurista pedir as suas luzes, é sob sua inspiração que os legisladores dictarão as leis ao povo, será o braço divino que ferirá o culpado. Não é com o caracter religioso, sempre apavorante, do crime (tabu') que os selvagens da Oceania se contêm de tocar no corpo do chefe; que a mulher não ousa roçar sequer, com sua mão profana, as armas sacrosantas do guerreiro? Não é o caracter religioso do direito que faz o hebreu punir o trabalho aos sabbados, com a pena de morte? O duello, o juramento, não serão outras tantas concretizações da intervenção celeste no julgamento dos factos criminosos?

Se, ao contrario, ficar fóra de qualquer duvida que o homem e a sociedade surgiram um dia em nosso planeta, não por mercê do *fiat* creador, mas em virtude da força que vem, *ab eterno*, transformando a face do universo, numa ostentação pomposa de vigor, numa enorme paixão de gerar fórmas novas, o jurista deverá, necessariamente, pedir, á theoria da progénese, a verdadeira comprehensão dessa força estranha, que empolga o homem e os agrupamentos humanos, regulando sua vontade, motivando suas acções por um lado e, por outro, contendo a expansão de suas actividades irriquietas."

Essa profunda lição de Clovis Bevilacqua, transportada para o caso presente do momento brasileiro com relação ás leis do trabalho, nos dão azo para conjecturar quanto se afastaram da concepção classica, do que se propuzeram a fazer essas leis.

Não devemos em hypothese alguma, nos deixar impressionar pelo que se fez alarido ou que se faz em torno de idéas avançadas e de competencias de occasião. A historia nos prova com sobejos e efficientes exemplos que o conceito do direito tem variado constantemente, desde o momento, em que o homem começou a reflectir sobre as escolas e doutrina novas. TODAS VIVENDO UM DIA, TODAS IMPOTENTES para conseguirem satisfazer-lhe as insaciaveis necessidades mentaes. Houve um dia, na historia da humanidade, em que o direito foi a vontade do mais forte; para depois ser tido, como a vontade divina transmittida ao homem; e, posteriormente, se proclamou, axiomaticamente, que o direito era a vontade geral, sem embargo, de mais tarde, affirmarem os juristas que o justo era ter-se o direito com o fruto de uma entidade increada, que assomava, poderosa e dominadora, onde quer que desabrochasse uma intelligencia. Essas, e tantas outras interpretações, no entretanto, cairam e a sciencia mais recente nos declara que o direito é simplesmente uma creação humana, suscitada pelas duras contigencias da vida social, que é um dos escudos, com que os individuos se defendem das investidas da natureza.

Mas para o nosso caso, importa divulgar a luminosa sentença do Emilio Acollas:

"O direito é um conceito puramente arbitrario, oriundo, simplesmente, de nossas paixões e de nossos caprichos."

Ora, sendo certo que o direito, que as nossas paixões e caprichos cream o direito, não devemos, nunca nos cansar de burilar o que haja sido consubstanciado em lei, para corrigir as imperfeições geradas por exaltações de momento.

No periodo de após o movimento de outubro de 1930, em que o sr. Lindolfo Collor, se dispoz a dotar o Brasil com uma legislação trabalhista, as paixões e caprichos em grande agitação prejudicaram grandemente a tarefa intentada. Dahi ter o ex-ministro do Trabalho posto em execução leis, que a pratica e a critica têm demonstrado á saciedade não corresponderem ás nossas necessidades e ás nossas condições.

Ha dois dias, aliás, o governo, deu provas de que o seu modo de vêr não é differente, do que vimos de expôr, tanto assim, que nomeou uma commissão para revisionar e refundir a actual lei de syndicalização.

Mas o interesse collectivo e o bem do Brasil estão a exigir que se não pare ahi. A lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, talvez mais do que qualquer outra, necessita ser retocada, para saneal-a do que tem de mão e imprestavel.

A assistencia aos que trabalham, uma das mais justas conquistas operarias dos tempos modernos, foi por tal fórma mal interpretada no decreto 20.465, que assistimos a esse contrasenso desconcertante: *as classes a que se pretendeu beneficiar são as que mais têm reclamado contra dispositivos nelle contidos.*

Por outro lado, as empresas attingidas pelo decreto referido e o publico em geral, aquellas gravadas com um imposto iniquo de 1 1|2 °|° *sobre a renda bruta* e este onerado *com 2°|° de augmento* nas contas de luz, gaz, telegrapho, telephone, passagens de trens e navios, têm, umas e outro, repetidas vezes, dado mostras do seu descontentamento.

E' de comesinha justiça, pois, que se reforme, tambem, a lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, desde que provadamente, nem os patrões, nem os operarios, nem o publico, com ella está satisfeito.

E' bem verdade, no entretanto, que Roma não se fez em um dia e, já que foi deliberada a revisão da lei de syndicalização, é de se esperar que o mesmo aconteça ao mal elaborado decreto 20.465.

A queima do carvão nacional na Central do Brasil

Partirá hoje da estação D. Pedro II, ás 8 horas e 30 minutos, um trem especial, com destino a Governador Portella, em experiencia de queima de carvão nacional, dali regressando á esta capital.

O SORTEIO DO GRANDE CONCURSO DE NATAL D' "O TICO TICO"

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 12, ás tres horas da tarde, á rua Sete de Setembro n. 164, o sorteio dos lindos e interessantes premios do Grande Concurso de Natal d' "O TICO TICO", para o qual concorrem crianças de todo o Brasil.

Para essa extracção que será publica, são convidados todos os interessados. (I 26404)

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CURITYBA

Curityba, 10 (União) — Com extraordinario acompanhamento, foi realisado o enterramento do capitão Wolsky. Dois aviões realisaram evoluções, tendo deixado cair duas corôas de flores sobre o tumulo desse saudoso negociante, hontem tragicamente victimado. O corpo do tenente Freitas será embarcado para Porto Alegre, amanhã, domingo, ás seis horas, por via terrestre.

A situação allemã

ADIADAS "SINE DIE" AS SESSÕES DO REICHSTAG

Berlim, 10 (A. B.) — O Reichstag resolveu adiar as suas sessões *sine die*. Essa providencia é considerada como um triumpho do general von Schleicher, e que lhe vem facilitar extraordinariamente a tarefa.

O encerramento do Congresso de Communicações Telegraphicas reunido em — Madrid —

Madrid, 10 (U. T. B.) — O presidente Alcala Zamora presidirá hoje a sessão de encerramento do Congresso de Communicações Telegraphicas reunidos nesta capital.

A unificação da classe das professoras adjuntas do magisterio publico municipal

A lei de uniformidade, que era uma das aspirações do professorado primario, foi hontem assignada pelo interventor carioca

O interventor assignando o decreto que unifica as classes do magisterio municipal

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, em presença do director de Instrucção Publica, do director da secretaria do gabinete, do seu secretario particular, de varios chefes de serviço, dos representantes da Sociedade Carioca de Educação e da Associação dos Professores Primarios e de outras pessoas, assignou hontem o decreto que institue em uma só categoria o quadro dos professores primarios.

Após a assignatura desse decreto, usou da palavra o dr. Zopyro Goulart, presidente da Associação dos Professores Primarios, que saudou o dr. Pedro Ernesto pelo acto que vinha de assignar, acto que constitue uma das grandes aspirações do magisterio municipal.

A seguir, falou o dr. Fernando Silveira, pela Sociedade Carioca de Educação.

Falou, por ultimo, o dr. Anisio Teixeira, director da directoria geral de Instrucção Publica, que agradeceu as homenagens prestadas ao interventor e a elle proprio pela assignatura da lei de unificação, que institue uma só categoria de professores primarios.

Eis o decreto que institue uma só categoria de professores primarios, fixar-lhes os vencimentos e dá outras providencias:

"O interventor federal no Districto Federal, usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica.

Decreta:

Artigo 1º — Os actuaes adjunctos de 1ª, 2ª e 3ª e 4ª classes passam a constituir uma categoria unica com os mesmos direitos e deveres, sob a denominação de professores primarios, e que constará de apostilla nos respectivos titulos.

Artigo 2º — Os vencimentos annuaes dos professores primarios serão de 4:200$000 (quatro contos e duzentos mil réis) a partir de sua posse no cargo effectivo e serão augmentados de dois em dois annos em 600$000 (seiscentos mil réis) annuaes, até que perfaçam 12:000$000 (doze contos de réis), que serão os vencimentos maximos.

Paragraphico unico — Os bienios sempre começarão a ser contados a partir de 1 de janeiro de cada anno. O professor nomeado dentro do primeiro semestre contará esse anno para a formação do biennio, mas para o que fôr nomeado no segundo semestre só no anno seguinte começará o biennio.

Artigo 3º — Para o ajustamento dos quadros actuaes ás disposições do artigo anterior proceder-se-á do seguinte modo:

a) — Os professores primarios que pertencem actualmente á 4ª classe passarão a perceber, a partir de 1º de maio de 1933, os vencimentos de 4:200$000 (quatro contos e duzentos mil réis), computando-se seu tempo liquido de serviço effectivo, com exclusão de qualquer tempo anterior á posse, para o accrescimo biennal a que se refere o artigo 2º da presente lei.

b) — Transitoriamente, e a partir de 1º de maio de 1933, os actuaes directores de escolas e adjuntos de 1ª, 2ª e 3ª classes terão annualmente um augmento de 600$000 (seiscentos mil réis) nos seus vencimentos, até que estes attinjam aos que correspondem ao seu tempo de serviço nos termos do artigo 2º da presente lei, passando dahi em deante a gozar do augmento biennal.

c) — Os actuaes directores de escola e adjunctos que a 1º de janeiro de 1933 estiverem com seus vencimentos ajustados aos da tabella do artigo 2º começarão desde logo a contar tempo para o augmento biennal e os que tiverem vencimentos maiores do que os estipulados nessa tabella permanecerão com elles até ajustal-os ao seu tempo de serviço.

Artigo 4º — O augmento biennal regular, ou o augmento annual transitorio, não será concedido ao professor primario que:

a) — não tiver servido durante um anno de effectivo exercicio em zona rural ou suburbana remota (districtos 17º e 20º no 28º), mantida a excepção da letra b do artigo 680 do decreto 2.940, de 22 de novembro de 1932. Essa condição só se tornará exigivel para o augmento correspondente ao terceiro biennio e d'ahi por deante;

b) — houver incorrido em qualquer das penalidades previstas nas leis de ensino;

c) — tiver dado mais de trinta faltas annuaes, justificadas ou não;

d) — tiver gozado licença por mais de dois mezes, exceptuadas as de que tratam os artigos 20 e 25 do decreto 2.124, de 14 de abril de 1925;

e) — se afastar do exercicio na classe para acceitar commissões estranhas aos serviços escolares do Districto Federal;

f) — tiver recusado sem causa justificada, a juizo dos chefes de serviço, commissões que lhe forem attribuidas na escola e serviços extraordinarios inherentes ás suas funcções, determinados pelo director geral;

g) — tiver revelado pouca efficiencia na direcção da classe ou no serviço especial para que estiver designado, verificada pelos chefes de serviço;

h) — tiver offerecido difficuldade ás iniciativas technicas e administrativas da directoria geral, por negligencia ou má vontade;

i) — não tiver frequentado com proveito os cursos de aperfeiçoamento que lhe tiverem sido determinados pela directoria geral.

Paragrapho 1º — As condições anteriores, exceptuadas a de letra a se referem ao anno ou ao biennio anterior á concessão do augmento, conforme se trata de augmento annual ou biennal.

Paragrapho 2º — Se no anno anterior, ou em um dos annos de biennio anterior, não satisfizer o professor primario a qualquer dos requisitos deste artigo, perderá o augmento correspondente ao anno ou ao biennio.

Paragrapho 3º — A recusa a que se refere a letra *f* será consignada por ordem escripta do director geral na ficha do professor, nos trinta dias immediatos ao dia de recusa, formalidade essencial para que ella seja tomada em consideração.

Paragrapho 4º — A efficiencia de que trata a letra *g* se presumirá, salvo prova em contrario decorrente de julgamento do chefe de serviço a que estiver subordinado o professor. Desse julgamento caberá ao professor recurso para o director geral.

Paragrapho 5º — A negligencia ou má vontade (letra *h*) será consignada por ordem do director geral na ficha do professor antes da terminação do anno ou biennio, medeante communicação dos chefes de serviços technicos da directoria geral.

Artigo 5º — Para o primeiro augmento em 1933 serão sómente levadas em consideração as condições das letras *b*, *c*, *d* e *e*, que se referem a penalidades, faltas, licenças e afastamento da classe.

Artigo 6º — O cargo de director de escola será exercido em commissão por professor primario que conte mais de dez annos liquidos de serviço effectivo e tenha cumprido todas as exigencias do artigo 5º da presente lei, assegurados os direitos dos actuaes directores effectivos.

Paragrapho unico — O professor ou director em exercicio de direcção de escola perceberá a gratificação mensal de cem mil réis (100$000).

Artigo 7º — O anno lectivo vae de 1 de março a 15 de dezembro, supprimidas as férias de junho.

Artigo 8º — O horario escolar diario será de cinco horas, podendo o director de Instrucção de accordo com as conveniencias do ensino, reduzil-o a quatro horas e meia.

Artigo 9º — Os professores primarios, inclusive os actuaes directores de escola, que completarem 25 annos liquidos de serviço, poderão ser jubilados, a pedido ou ex-officio, com os vencimentos que na occasião perceberem.

Paragrapho 1º — A jubilação a pedido poderá ser concedida independentemente de inspecção de saude.

Paragrapho 2º — A jubilação ex-officio deverá ser justificada, quer por inspecção medica que prova achar-se o professor invalido para o exercicio do cargo, quer por inspecção technica eleita por uma junta composta de um inspector medico e dois inspectores escolares, designados pelo director geral, que attestem o estado de inefficiencia de sua actividade na direcção de classe ou do escola, por outro motivo que não o de invalidez physica, cabendo destes laudos recurso para nova junta, nos termos da legislação vigente.

Artigo 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

A vida social

O caso do Instituto de Musica

Um caso impressionante é esse do directorio academico do Instituto Nacional de Musica, cujo presidente o director do estabelecimento depos summariamente... Tinha autoridade para isso? Não. Mas elle depos e quem foi deposto, ficou deposto...

O facto é da ordem desses que a gente fica, mesmo, sem querer acreditar...

O director do Instituto de Musica não tem nada que ver com o centro dos estudantes da casa. Não entendendo assim, o director intervem nas eleições do mesmo. Toma partido. E' derrotado. Não se conformando, porém, elle perde a serenidade e vem atracar-se, aos murros, com o estudante que venceu nas urnas.

Que idéa das coisas terá, por acaso, esse director?

E' ou não é como accentuam os peticionarios da reclamação encaminhada ao ministro da Educação e onde se lê o que o leitor verá a seguir?

"Sr. ministro, v. ex. saberá sentir o delicado de nossa posição. Somos mais de mil alumnos que foram educados na escola dos bons principios, cheios de ambições e ideaes. Como poderemos reconhecer autoridade de um homem que se esquece de sua posição de professor, de director, e vae promover motins no seio do corpo discente do estabelecimento que dirige? Que vae ao extremo de aggredir pessoalmente um alumno pelo unico motivo de ser elle o presidente eleito do Directorio por uma extraordinaria maioria, poucas vezes obtida em qualquer eleição?"

O caso pende, agora, de decisão superior. Qualquer que seja, porém, a attitude do ministro, o publico já tem o seu juizo formado e o seu julgamento proferido.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a realização do jantar dansante que o club offerece aos socios e suas familias, no salão restaurante de sua elegante séde. Uma boa jazz iniciará essa reunião ás 9 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Correio literario

Sax Rohmer, é o narrador dos mysterios chinezes, o autor de "A mão de Fu-Manchu" e de "A Garra Amarella", livros, no genero de aventuras, que obtiveram o maior successo. De Sax Rohmer acaba de sair a "Lingua de Fogo", (edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre), romance no mesmo genero dos outros. Chinezes. Crimes. Amores. O desfiar da meada. A punição dos culpados.

Instituto Historico

No dia 16 do corrente, ás 3 1|2 horas, realizar-se-á no Instituto Historico, presidida pelo Conde de Affonso Celso, uma reunião em homenagem ao seu socio honorario, sr. Hubert Knipping, que parte brevemente para a Europa. Por essa occasião, ser-lhe-ão offerecidas quatro medalhas: duas de prata e duas de bronze, representando o monumento de D. Pedro II, em Petropolis, e commemorativas do 1º Congresso de Historia do Brasil, realizado em 1914, pelo Instituto Historico. As duas representando o monumento do finado imperador, uma de bronze e outra de prata, foram offerecidas pelo conde de Affonso Celso, que falará por occasião da homenagem.

Terminação de curso

Terminou o curso de Harmonia no Instituto de musica a senhorita Sieglinde de Monteiro Autran, filha do cirurgião da Assistencia Publica dr. Monteiro Autran. A joven diplomada foi alumna do maestro Lorenzo Fernandes.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

"Alberto Torres e a Reforma da Constituição", é o thema da segunda conferencia a realizar-se na proxima segunda-feira, ás 5 horas da tarde, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

O assumpto é de palpitante actualidade nacional e os conferencista, dr. Sabola Lima, magistrado, pertence ao grupo dos antigos discipulos do grande sociologo e foi quem primeiro escreveu um livro sobre a obra do mestre, pois em 1918 é que publicou o seu livro sobre "Alberto Torres e sua obra".

Na sua conferencia espera a justificação sociologica e juridica que Alberto Torres faz de seu projecto e indicará a concepção federal deste.

Mostrará como o pensador estudou o syndicalismo, a representação de classes e a questão social, bem como as soluções politicas, economicas, raciaes e financeiras.

Alberto Torres no "Problema Nacional Brasileiro" na "Organização Nacional" e nas "Fontes de vida do Brasil" estuda, com copiosa documentação a terra e a gente brasileira, a natureza o territorio, a origem de sua população, a indole do nosso povo, o problema das raças, os nossos problemas sociaes, economicos e politicos, mostrando os nossos males e indicando as soluções, sempre inspirado por patriotismo e nacionalismo.

Almoço de confraternisação jornalistica

A directoria do Touring Club do Brasil, querendo dar uma demonstração publica da sua gratidão ao muito que tem feito os jornaes cariocas em favor das suas realizações, vae reunir os jornalistas do seu Comité de Imprensa, representantes de todos jornaes e revistas cariocas, num almoço de confraternização. Essa festa realizar-se-á a 24 do corrente, no Hotel Gloria, cedido pelo dr. Octavio Guinle. O presidente e os demais directores do Touring Club do Brasil esforçam-se para que a festa alcance o maior brilhantismo. O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, presidirá o almoço para o qual serão convidados representantes dos jornaes, semanarios, revistas illustradas, etc.

O Touring Club do Brasil festejará assim o Natal dos Jornalistas, reaffirmando os laços que unem os trabalhadores da imprensa e a patriotica agremiação.

Exposição de trabalhos artisticos russos

Sob o patrocinio do embaixador Morgan será inaugurada no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da embaixada americana, gentilmente cedida para tal fim, uma exposição de trabalhos artisticos russos, consistente em blusas, vestidos bordados para creanças, lenços finos, toalhas de chá, cobertas de mesa e de almofadas, toalhinhas de mão e de barba e bonecas russas e artigos pequenos em ceramica russa e em madeira esculpidas, trabalhos esses de finissima confecção, executados por senhoras russas exiladas, residentes nesta capital.

O producto da venda reverterá em beneficio dessas senhoras e suas familias.

Exposição escolar

Inaugura-se amanhã, segunda-feira, a exposição de trabalhos do Grupo Escolar José de Alencar, a qual ficará franqueada ao publico nos dias 12, 13 e 14, das 12 ás 5 horas da tarde no mesmo dia, ás 2 1|2 horas haverá, tambem uma demonstração de declamação collectiva, por cooperação, pelos alumnos de 4º e 5º annos, sob a direcção da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro.

Formaturas

Entre os novos engenheiros que concluiram o curso na Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, figura o dr. Gentil Waldemar Norberto, filho do engenheiro Gentil Norberto, director da secretaria do Tribunal Regional do Pará. Por esse motivo o dr. Gentil Waldemar Norberto, que tambem exerce elevadas funcções no Ministerio da Agricultura, foi alvo de carinhosa manifestação por parte dos seus collegas, qualidades do homenageado, offerecendo-lhe as *corbeilles* que lhe foram destinadas pelos seus collegas.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia da senhorita Dinorah Gonçalves, filha de nosso collega de imprensa sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, director-proprietario das revistas "Vida Domestica" e "Fru-Fru". A anniversariante, dotada de predicados moraes e de apurado espirito, dirige a parte administrativa da mesma empresa. Muito relacionada e distinguida na nossa sociedade a senhorita Dinorah Gonçalves, na data de amanhã receberá expressivas demonstrações de apreço e sympathia.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes Barbosa, alumna laureada da Escola Amaro Cavalcanti, filha do negociante sr. Antonio de Albuquerque Barbosa e d. Maria de Albuquerque Barbosa.

— Faz annos hoje o sr. José de Souza Magalhães, gerente do Natal Hotel, de cujos hospedes desfruta as mais justas sympathias pela lhaneza do seu trato. O anniversariante vae, assim, ter ensejo de ser muito felicitado.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Humberto Provitina.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do conego Samuel Fraguso, vigario da parochia de Nossa Senhora da Gavea.

— Faz annos, hoje, o dr. Baptista Lusardo, antigo deputado, ex-chefe de policia desta capital e presentemente exilado em Lisbôa.

— Por motivo de seu anniversario natalicio hontem verificado, foi alvo de demonstrações de sympathia a distincta senhora Adelcina Duque Estrada, esposa do dr. Duque Estrada, juiz da 7ª vara criminal.

— Faz annos hoje, o sr. Vicente de Paula e Silva.

— Faz annos amanhã o academico de Direito, Carlos Dagoberto de Araujo Lima. Joven dos mais estimados nos circulos universitarios desta capital o anniversariante, que é tambem conhecido nos meios estudantinos pela sua cultura e intelligencia, festejará o seu natalicio com uma recepção intima, ás pessoas de sua amizade.

Casa Espiritosantense

No Studio Nicolas, realizar-se-á, amanhã, ás 5 horas da tarde, uma encantadora festa de arte, organizada pela Casa Espiritosantense.

Foi organizado o seguinte programma: Carlos Rubens — Palavras de agradecimento da Casa Espiritosantense; Maria Sabina — Canto de Amor; Conceição Menezes — Evocação de Esther Squeff, Leda Nancy Santos — O Vestido novo de Adelmar Tavares, Zoraide Aranha — Versos, Paschoal Carlos Magno — A vida capichaba no panorama intellectual do Brasil; Yvonne Bastos — Chanaan, pagina de Graça Aranha, Tina Vitta — Cedo e Tarde, de Lycia de Biase, Elze Machado — Poema, Max Milton — Canção ao Violão, Eros Voluzia — Saudade, bailado; Raul Penna Firmo — Canção, Renato Murce — Coisas da Nossa Terra, Dilmar Thompson — Noite de São João, de Alcides Thompson, Sahi de Navarro — Palavras, Hectel Tavares — Sylvia Mello.

Casamentos

Transcorreu animadissima a festa offerecida pelo sr. Paulo Provitina, em regosijo pelo casamento da sua gentil filha, senhorita Helena Provitina, com o sr. Armando Areal, aos seus convidados. A noiva recebeu valiosissimos presentes, destacando-se o do sr. Antonio da Motta e senhora, padrinhos do religioso.

— Realizou-se no dia 8 do corrente, o casamento da senhorita Maria Luiza Paletta, filha do dr. Constantino Luiz Palotta e d. Maria Bertha Paletta, com o sr. Augusto Eckmann, filho de Hermann Adolpho Jonas Eckmann e d. Olga Xavier da Motta Eckmann. Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, dr. Antonio da Silva Mallé e senhora, e o noivo, dr. Alfredo Paulo Ewbank e senhora.

— No dia 8 do corrente, na cidade de Nova Iguassú, casou-se o sr. Reynaldo Góes de Sá Peixoto com a senhorita Hercilia Pimenta de Moraes Torrentes. O noivo é filho do dr. José de Sá Peixoto Filho e de d. Ignes Góes de Sá Peixoto e a noiva da viuva d. Walfrida Torrentes. Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia da noiva. Foram padrinhos do noivo, no acto civil, o sr. Arthur de Sá Peixoto e senhora e no religioso o sr. Luiz Branco e senhora; da noiva, no acto civil o sr. Alvaro Alves Cardoso e senhora, e no religioso o sr. Norio Soares Pereira e senhora. Numerosos presentes recebeu a noiva.

Festas

O Grajahu' Tennis Club realiza hoje uma das suas animadas domingueiras ás 9 horas da noite ao som de um acreditado Jazz.

Revellion

Vem despertando grande animação nos meios tijucanos o baile de revellion que o Tijuca Tennis Club fará realizar em 31 do corrente despedindo-se do anno velho. O scenographo Delio Sá trabalha activamente na confecção da original e inédita decoração que transformará o lindo palacio da rua Conde de Bomfim em authentico palacio das mil e uma noites.

Homenagens

Os admiradores do sr. Mario de Moraes Paiva promovem-lhe quarta-feira, no Grajahu Tennis Club, uma homenagem em regosijo á sua nomeação para o cargo de secretario do ministro do Trabalho. Essa homenagem, a iniciar-se ás 8 horas, é uma festa sportiva, seguida de dansas. Tocará uma banda de musica da Policia Militar.

Recital de canções

Realiza-se no proximo dia 15 ás 9 horas da noite, no Movimento Artistico Brasileiro Studio Nicolas o recital de canções e imitações de Zacharias Rego Monteiro. O programma será publicado opportunamente.

Manifestações

Numerosos advogados, reunidos numa das salas do Palacio da Justiça, fizeram uma manifestação de sympathias ao dr. Ribas Carneiro.

Falou, em nome dos manifestantes, o dr. Oliveira Coutinho, presidente do Club dos Advogados, o qual exaltou as

Viajantes

Pelo paquete "Orania" regressa amanhã da Europa, acompanhado de sua esposa o dr. Frederico de Souza. O "Orania" atracará no armazem 18, ás 8 1|2 ad manhã, onde desembarcarão os estimados viajantes.

— Seguirá, hoje, para Belém do Pará, de onde viajará com destino ao norte de Matto Grosso, para assumir o cargo de Juiz de Direito de Guajará-Mirim, o dr. Pedro Baptista de Oliveira, magistrado, que ha longos annos vem prestando serviços á Justiça daquelle Estado.

Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias, internado na Casa de Saude dr. Francisco Guimarães, onde tem sido visitado, o dr. Virgilio Affonso Rodrigues, ex-prefeito da cidade de Parahyba do Sul e advogado nesta capital.

Os empregados em disponibilidade, por incapacidade physica, devem ser submettidos a inspecção de saude, para serem aproveitados

O ministro da Viação resolveu determinar á Central do Brasil, no caso de preencher vagas, que os empregados que se encontram em disponibilidade, por invalidez, sejam submettidos a inspecção de saude, ficando responsavel o chefe de divisão proponente.

O carnaval carioca e a temporada official de turismo

Sob a presidencia do proprio interventor reuniu-se hontem o Conselho Consultivo

No gabinete do interventor carioca, dr. Pedro Ernesto, esteve hontem reunido o Conselho Consultivo de Turismo, afim de serem discutidas e approvadas as partes do programma geral de festejos carnavalescos e da temporada official de turismo, já elaboradas pelas commissões e sub-commissões technicas.

Os trabalhos foram presididos pelo proprio interventor no Districto Federal, secretariado pelo commandante Bulcão Vianna e drs. Annibal Martins Ferreira, Thomaz Pinto Guimarães e José Campos. Estiveram presentes os representantes do Ministerio do Exterior, Confederação Brasileira de Desportos, Rotary Club, Centro de Chronistas Carnavalescos, Automovel Club, Patrimonio Municipal, Lloyd Brasileiro, Blócos e Ranchos, Jockey Club, Touring Club do Brasil, Associação de Imprensa e outros.

Lida a acta da sessão anterior, pelo dr. Thomaz Guimarães, foi a mesma approvada sem impugnação.

Pede a palavra o dr. Cerqueira Lima, delegado do Rotary Club, para declarar que, se presente, teria emprestado, como o fez espiritualmente, inteira solidariedade ao voto lançado em acta sobre o prompto restabelecimento do dr. Annibal Martins Ferreira, em nome de todas as sub-commissões e do Conselho Consultivo.

O visado por esta observação aproveita o ensejo para apresentar a todos, indistinctamente, os seus agradecimentos pelo interesse demonstrado pela sua saude.

Passando-se ao expediente, é lido um officio da Companhia Exprinter, fazendo diversos offerecimentos para a temporada de turismo e communicando a chegada, por aquella occasião, de diversos transatlanticos conduzindo turistas da França e de outros paizes da Europa, bem como das Americas do Norte e do Sul, e participando a chegada, a 3 de fevereiro, ao Rio, de um vapor conduzindo turistas canadenses e inglezes, e que o "Vulcan" chegará a 2 do março mais 400 turistas americanos. Diz ainda que o vapor "Mendoza" trará outro grupo de viajantes da França, os quaes visitarão Minas e S. Paulo. No "Almanzora" e "Giulio Cesare" virá, tambem, de Montevidéo e Buenos Aires, mais uma grande leva de turistas.

E' lido depois o programma do Automovel Club, já approvado pelo dr. Pedro Ernesto.

Pede a palavra o representante do Automovel Club, que expõe á assembléa, como prometera na reunião anterior, uma variada collecção de cartazes, folhetos e outros vehiculos de propaganda do automobilismo no estrangeiro. Mostra egualmente alguns mappas rodoviarios, quer da Capital Federal, quer do Estado do Rio, e que ora projectada, com a approvação do ministro da Viação, do Rio á Bahia, e ainda faz allusões aos planos do Automovel Club sobre a estrada de rodagem até ao Pará.

Em resposta, o dr. Martins Ferreira declara que a Municipalidade está tratando da publicação de um album de photographias da cidade do Rio de Janeiro.

Volta a falar o sr. Reynaldo Aragão e communica que o Automovel Club dará um baile de Carnaval nas proximidades dessa festa popular; que a mesma instituição vae realizar o 5° Congresso Nacional de Estradas de Rodagem e que fará, ainda, no mez de setembro do proximo anno de 1933, uma interessante exposição de automoveis e auto-propulsão.

Teve a palavra a seguir o representante do Ministerio do Exterior, que communicou ao Conselho haver o ministro daquella pasta autorizado a transmissão de telegrammas, que já foram transmittidos, aos nossos representantes diplomaticos no estrangeiro, solicitando a remessa, com a maxima urgencia, de tudo que fôr relativo a tudo o que se relacione com o turismo e que o mesmo ministro já deu instrucções aos nossos consules, principalmente os do Rio da Prata, para que facilitem o visto nos passaportes dos turistas que se destinarem ao nosso paiz.

Em seguida, o sr. Reynaldo Aragão communica ao Conselho que, em resposta a uma consulta do representante do Ministerio do Exterior, os argentinos poderão descer á terra no Rio ou desde já vir ao Brasil, só lhes sendo exigida a apresentação do "carnet" de passagem da aduana.

Fala, após, o sr. Cerqueira Lima, do Rotary Club, que se congratula com o Conselho pelas communicações que acabavam de ser feitas.

Em seguida, o sr. Cerqueira Lima pede permissão para o Rotary tirar uma grande edição da planta rodoviaria da Prefeitura, afim de facilitar a distribuição pelo Touring Club, a quem despachasse fazer excursões. Propõe, para tanto, que a Municipalidade forneça a pedra, pois que a reproducção será feita por conta do Touring. Por fim, o orador lembra a conveniencia do Ministerio do Exterior conceder, da sua verba de propaganda, a quantia necessaria para a publicação de um folheto egual áquelle do Touring, que acaba de ser editado e distribuido.

O representante do Touring tambem pede a palavra e solicita do Conselho para fazer suas as palavras do representante do Rotary Club.

O sr. Martins Ferreira propõe que o Conselho officie ao ministro Mello Franco pedindo a publicação solicitada pelo representante do Rotary Club.

O orador, após, communica que a planta da cidade do Rio de Janeiro á venda, pela Prefeitura, e que, portanto, só o interventor poderá permittir a publicação pelo Touring Club.

O sr. Reynaldo Aragão volta a falar e informa, então, que a carta do Districto Federal já está prompta e pede ao Conselho, sempre que tenha alguma difficuldade, dirigir-se á Secretaria daquella instituição.

O representante do Ministerio do Exterior pede a palavra para dizer que o Conselho poderá contar com a maxima boa vontade do ministro Afranio de Mello Franco na cooperação para uma propaganda efficiente do turismo.

O sr. Cerqueira Lima fala da publicação que pretende fazer e que ella será em francez, inglez e allemão.

Após, o dr. Adhemar de Faria, representante do Jockey Club, faz largas considerações em torno da taxação incluida no orçamento para 1933 sobre apostas e termina fazendo suggestões com a lembrança de outras fontes de receita para a Prefeitura, de fórma a ser a referida taxação eliminada.

O sr. Martins Ferreira lembra a conveniencia de os representantes do Jockey apresentar um memorial, que será estudado pela administração, devendo ainda o mesmo documento incluir a parte referente ao mez internacional.

Em seguida o representante do Lloyd Brasileiro, sr. Alfredo de Almeida, que leu uma carta da directoria do Lloyd Club, na qual essa sociedade offerece seu concurso ao Conselho Consultivo com a inclusão de passeios maritimos pelos pontos mais bellos e pittorescos da Guanabara, para que o club está disposto a cooperar.

Em aparte, o commandante Bulcão Vianna observa que o assumpto em tão importante que não merecia discussão, devendo o Conselho recebel-o com viva satisfação.

Em seguida ficou deliberado incluir o Lloyd Club na Commissão Sportiva do Conselho.

O dr. Thomaz Guimarães ainda leu um resumo dos trabalhos das sub-commissões durante a semana passada, e, por fim, o dr. Cerqueira Lima suggeriu um entendimento com as sociedades de carnaval para que estas irradiem, durante as festas do Carnaval, as musicas carnavalescas mais populares nas praças e jardins que ainda não tenham sido contemplados com bandas de musica pela falta dessas corporações, pois, como se sabe, essas fanfarras são em numero muito inferior ao das praças e jardins da cidade.

Em seguida, foi encerrada a reunião, ficando outra marcada para o sabbado vindouro, ás 10 horas da manhã, no mesmo local.

O "Conte Biancamano" chegou, hontem, de Genova

São seus passageiros além de outros, o novo ministro da Hespanha no Paraguay e o consul geral suisso em São Paulo

A' primeira hora da tarde de hontem, fundeou no ancoradouro dos navios mercantes o maior e mais luxuoso transatlantico italiano, que viaja para a America do Sul.

Veiu o "Conte Biancamano" de Genova e escalas, tendo realizado rapida e magnifica travessia.

As autoridades portuarias não se demoraram em desembaraçal-o, tendo a Saude verificado serem optimas as condições sanitarias de bordo.

Assim, o transatlantico da Companhia Italia demandou o caes do Porto, onde era esperado por innumeras pessoas, ali atracando justamente no momento em que o "Duilio", da mesma companhia, se apprestava a desatracar.

Viajaram no "Conte Biancamano" para o Rio, entre outros, os srs. Eugenio Benoir, administrador do Banco Italo Belga; Nils Anton Sternar, Ottelo Bergonzini, E. Murray e a sra. Elsa Buzzi Del Sosdato e filhos.

Entre os que viajam no luxuoso transatlantico destaca-se o sr. Luis Beltran, novo ministro plenipotenciario da Hespanha no Paraguay. O ministro Beltran, figura de relevo da diplomacia do seu paiz, desceu á terra na companhia de amigos, logo depois do navio atracar, para visitar os pontos mais bellos da capital brasileira.

Notam-se entre os passageiros do "Conte Biancamano" mais os seguintes: dr. Felice Buscaglia, Guido Cataldi, Constantino Del Bianco, Achille Isella, consul geral da Suissa em São Paulo, dr. Emilio Romani e Lizo Ramenzoni, para Santos; cav. Uff. dr. Julio de Castro, addido commercial da Argentina na Italia, Julio de Castro Martinelli dr. E. Pereyra, conhecido medico uruguayo; Alfredo Sciarra e familia, Horacio Malhos e familia, e Antonio Rod, que se destinam a Montevidéo, e Miguel Arthey e senhora, Pietro Battaglia e senhora, Arnold Bichig, Eduardo Bosch Arena, Silio Carbond, Francesco Cavassa e senhora, cav. Antonio Celle e senhora, Léon de May, Bartholomeu D'Amico, Enrique Dias de Vivar, Eugenio Daviela, condessa Ceteriza Fossa Mancini, Ramon Figueras, Fortunato A. Galhano e familia, F. Jaureguialz, e senhora, Giuseppe Lagomarsino, Pedro Mazzo e senhora, Giuseppe Neyroni e senhora, José Piccardo e senhora, Esteban Sánz, Francesco Uberti, engenheiro architecto Mario Fulanti, Ambrosio Rossetti, Gonzalo Saenz e outros, que desembarcarão em Buenos Aires.

Encontra-se, tambem, a bordo do grande transatlantico da companhia Italia o conhecido footballer uruguayo Lombardi. Acha-se o mesmo na Italia, ha algum tempo, contratado pelo Napoli F. C. e vae, agora, rever a sua familia, aproveitando-se de uma licença que lhe foi concedida.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

A Commissão abaixo assignada incumbida pelos commerciantes a varejo, reunidos em assembléa no dia 6 do corrente mez para redigir o Projecto de Estatutos do SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO, havendo, com a assistencia juridica do Dr. Ribas Carneiro, terminado seu trabalho, convida a todos os interessados a comparecerem no dia 12, ás 20 1/2 horas, no salão da Associação Beneficente á Memoria a Luiz de Camões, á Rua Luiz de Camões nº. 22, para approvação dos Estatutos e acclamação da primeira Directoria e do primeiro Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1932.

Milton de Souza Carvalho, Arthur de Castro, Hernani Castro Araujo, Antonio Affonso Melim, Julio Marques de Souza e Gualdino José Machado.

(44571)

NOTAS RELIGIOSAS

A REUNIÃO DE HOJE NA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, DO MEYER

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, realiza hoje, ás 7 horas da noite, a sua reunião mensal, esperando o seu director o comparecimento de todos os associados, pois na mesma será tratado assumpto importante. PADRE REYNALDO DE A. BRITO

Acha-se em festa, hoje, a parochia de Santa Cecilia, de Braz de Pinna, pelo comparecimento do seu vigario, padre Reynaldo de Almeida Brito, em quem todos respeitam o pastor virtuoso a par de uma energia toda dedicada aos interesses de Deus e da religião. Hoje, dia festivo, serão poucos os que o cumprimentarão, salientando-se as homenagens das directorias de todas as associações da parochia, que irão incorporadas á casa parochial.

Ainda o caso da S. D. Reino da Folia

Foi decretada a prisão preventiva dos accusados

O supplente do Juiz Criminal da Comarca de Nictheroy, attendendo o requerido pelo delegado da policia de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz, decretou hontem a prisão preventiva de Affonso José dos Santos, vulgo "Affonsinho"; Elpidio Soares e Ironio Silva, vulgo "Moleque Ventura", autores de desordem occorrida na madrugada de segunda-feira ultima na séde da Sociedade Dansante Reino da Folia, á rua Visconde de Uruguay n. 2, em consequencia da qual ficou ferido a bala, o guarda-civil n. 2, Candido Sotero Bispo.

Os accusados foram, hontem mesmo, transferidos do xadrez da Policia Central para a Casa de Detenção, onde aguardarão pronunciamento da Justiça.

Vae ser construido um aeroporto para o "Graf Zeppelin" em Sevilha

Sevilha, 10 (U. T. B.) — O governo da municipalidade confirmou a autorização dada ao dr. Hugo Eckener, famoso commandante do "Graf Zeppelin" para a construcção de um aeroporto destinado aos nossos dirigiveis.

ARTIGOS PARA COLCHÕES e ALMOFADAS

Écos do desastre de aviação em Curityba

Curityba, 10 (União) — O avião "Moth 146", por occasião do desastre de hontem, apresentava-se perfeito. Ficou provado que o motor não falhou, sendo o desastre devido á falta de prudencia do piloto, que ao levantar vôo, quiz em seguida acrobacia e perdeu o equilibrio. O avião é do Aero Club. Em viagem de inspecção ao campo de aterrissagem daquella cidade. Devem levar, além do 1º tenente Alvaro Freitas, que morreu e seu collega de arma e de posto. Queiroz Falcão. Este, quando soube do desastre, pediu para ver o corpo do seu collega e ao seu logar no aparelho, e a substituição foi feita pelo tenente Carlos Wolsky, que desejava voar pela cidade.

Ingeriu um toxico

E falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada para soccorrer um homem que se contorcia numa das alamedas da Quinta da Bôa Vista.

Levado para o posto Central verificaram os medicos que o infeliz ingerira uma substancia toxica.

Medicado, foi elle internado no Prompto Soccorro em estado grave, onde veiu a fallecer.

Seu corpo foi removido para o necroterio.

O suicida devia chamar-se Euclydes Pinheiro porque no verso de uma photographia sua estava escripto esse nome que tambem assignava uma carta deixada á imprensa e que damos abaixo.

O commissario Cesar Vieira da Silva, do 10º districto, tomou as providencias que se faziam necessarias, tendo apprehendido no local um copo e um vidro de lysol.

Nos bolsos do suicida, que se presume chamar-se de facto Euclydes, os medicos encontraram a seguinte carta:

"Srs. muito dignos representantes da imprensa carioca. — Este meu fim não depende nada de meu sacrificio de vida, porquanto na casa em que trabalho não faltava dinheiro, porque o patrão, melhor como este, bem poucos. Meu fim é sómente porque não podia esperar mais tempo. Esperei um anno e poucos mezes. Penso que não podia esperar mais e é justamente o que acontece com muitas pessoas que se enlouquecem por uma joven qualquer. No mais, srs. redactores, não convém mais commentar para não dar mais trabalho aos muito dignos srs. jornalistas. Seu leitor — (a.). *Euclydes Pinheiro*".

Renda das agencias

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 13:095$106.

Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Usando das attribuições que me conferem os Estatutos, convoco todos os membros do Directorio Academico das Faculdades de Medicina, Pharmacia e Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro para uma reunião extraordinaria a se realisar amanhã, dia 12, ás 4 1|2 horas da tarde, no Instituto de Anatomia.

Encareço a necessidade do comparecimento dos representantes das Faculdades supra citadas junto ao Directoria, a essa reunião, por isso que ella será a ultima do actual lectivo e assumptos interesactual anno lectivo e assumptos interessantes para o inicio do anno lectivo de 1930 nella serão resolvidos. Emilio Abdon Póvoa. — president.

MOMENTOS A BORDO DO "DUILIO"

O PROFESSOR CALLEGARI DEU-NOS SUAS IMPRESSÕES DO CONGRESSO INTERNACIONAL DOS AMERICANISTAS, REUNIDO EM LA PLATA

Regressou um dos delegados Brasileiros ao mesmo — O ex-ministro da Italia no Uruguay

O "Duilio" passou, hontem, pelo porto desta capital em viagem de regresso a Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul.

Veiu de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, tendo aportado durante a manhã e zarpado ás primeiras horas da tarde.

O grande e rapido transatlantico da Companhia Italia transportou para o Rio regular numero de passageiros e conduz muitos em transito, sendo a maioria para Genova.

Aqui desembarcaram, entre outros, os seguintes passageiros: Eloisa A. Torres, que representou o nosso paiz, juntamente com o sr. Simoens da Silva, no recente Congresso Internacional dos Americanistas, que se reuniu em La Prata; Rodolf Diaehou, senhora, Adelina de Marchi, Leonilda Giusti, Elsa Moraes Michele Pirolli e Ada S. de Podestá.

Regressa á Italia a bordo do luxuoso transatlantico o professor Guido V. Callegari, delegado do Ministerio da Educação da Italia ao Congresso Internacional dos Americanistas.

Na segunda quinzena do mez passado, o professor de antiguidade americana na Universidade Catholica, de Milão, quando por aqui passou em viagem para o Prata, concedeu ao "Correio da Manhã" uma entrevista, na qual não sómente expoz as finalidades do congresso, como fez o historico do mesmo, realçando a sua importancia, e falou das theses que apresentaria durante os trabalhos do mesmo.

O encontro que hontem, tambem a bordo, tivemos com o distincto professor italiano não foi longo, mas o bastante para que elle nos désse, as suas impressões do congresso de La Prata.

A sessão inaugural do Congresso Internacional dos Americanistas, marcada para 20, sómente se realizou, por motivos imperiosos, a 24, com toda a solennidade, estando presentes o ministro da Educação da Argentina, altas autoridades locaes, membros de associações scientificas e todos os delegados.

O acto teve logar no Museu De La Prata, onde se realizaram, depois, as outras reuniões.

Todas, porém, não tiveram logar ali, pois, algumas se effectuaram em Buenos Aires, na Faculdade de Philosophia e Letras.

Compareceram delegados de todos os paizes sul-americanos, dos Estados Unidos da America e da Polonia.

Os trabalhos transcorreram normalmente, tendo sido tratadas questões bastante curiosas, como a de que tratou o representante da Polonia sobre a anthropologia dos polonezes residentes no Brasil, e outras, entre as quaes a com referencia á archeologia argentina.

Como dissemos, achava-se a bordo do "Duilio" a representante brasileira aquelle congresso.

O professor Guido Callegari fez á sra. Eloisa A. Torres, do Museu Nacional, as referencias mais elogiosas.

A sra. Eloisa A. Torres falou, no congresso, sobre a ceramica pre-colombiana no Brasil e fez duas conferencias, ambas illustradas com projecções luminosas: uma sobre a expedição do general Rondon ao interior do nosso paiz, e outra sobre ethnographia.

Essas conferencias, segundo nos declarou o professor de antiguidade americana na Universidade Catholica, de Milão, despertaram o mais vivo e justificado interesse.

O encerramento do Congresso Internacional dos Americanistas, a 3 deste mez, revestiu-se de natural solennidade, e delle guardam todos os delegados os melhores recordações.

A sua proxima reunião será em Sevilha, em 1934, pois que se reune, de accordo com o regulamento, de dois em dois annos.

Notam-se mais entre os passageiros do confortavel transatlantico os seguintes: Bernardi Temistocle, que exerceu, até ha pouco, o cargo de ministro plenipotenciario da Italia acreditado junto ao governo do Uruguay; conde Giuseppe Colli di Felizzano, ex-embaixador italiano na Argentina; marquez Aglinena, drs. Lorenzo J. Moss e Feliz Asquier, conde de Fuerteventura, Juan Llosca, drs. Raul Nicolini, Juan Bruschi, Giacomo Casalls, Carlo Fusari e Achille Foa, Sybil Ilambo, Jacolus Johannes Hofer, Mauricio Rotto e Matias Volkers.

Conferencias scientificas

Proseguindo na série das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 12 do corrente mez, a trigesima quarta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. João Ramos e Silva, adjunto effectivo do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Policlinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Algumas noções sobre a cryotherapia em dermatologia".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 8 ½ horas na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Officiaes postos á disposição de interventores

Foram postos á disposição do governo do Estado de S .Paulo, os primeiros tenentes Alberto Pereira dos Santos, George Americano Freire e Eduardo Peres Campello de Almeida; e do governo do Estado da Parahyba, o 1º tenente Ernesto Geisel.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ENALTECENDO O POSTULADO DE UM BEMFEITOR DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO

COMO RESPONDEU AOS QUE O HOMENAGEARAM, HA DIAS, O PROFESSOR AUGUSTO LINHARES, MEDICO DAQUELLE ESTABELECIMENTO

Os amigos e collegas do professor Dr. Augusto Linhares fizeram-lhe, ha dias, por occasião do seu anniversario natalicio, uma manifestação de apreço na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, logar onde este illustre scientista exerce as suas nobilitantes e arduas funcções.

Respondendo aos que o saudaram, um discurso onde se aprecia um estylo sobrio, cheio de belleza e correcção, o doutor Augusto Linhares assim falou aos que lhe levaram em testemunho de vivo apreço, a homenagem de que foi alvo:

"Senhores! A vossa collectiva manifestação de hoje, transbordante de cordialidade, não me surprehende. Ha muito já que a provas taes me habituastes. De cada um de vós pessoalmente hei recebido demonstrações inequivocas de animação e de grande sympathia. Em cada um de vós revejo um amigo, conto um amigo e penhorado vivo á vossa amizade dadivosa e boa.

O que sobremodo me surprehende é o pretexto hoje aqui invocado: o ter eu colhido mais uma desillusão no jardim desencantado da vida. Ainda não attinastes na vossa descuidosa e alacre mocidade, como se deve, na minha edade, considerar a amarga passagem dos annos. Debruçai-vos, porém, um pouco á beira da torrente da vida, e para logo percebereis quão difficil nos é contel-os nos seus vertiginosos arremessos e irremissiveis devastações. O seu simile mais perfeito está naquella admiravel pagina na qual pinta Ruy Barbosa magistralmente um dos mais empolgantes espectaculos dos campos do Nordéste.

"Vem o gado na estrada mansamente, rôta segura e limpa, chã e larga, batida e tranquilla. Na vaga doçura dos olhos dilatados transluz a resignação das alimarias. Dir-se-ia a paciencia em marcha, abstracta de si mesma. Eis senão quando a um accidente minimo, o grito de um passaro na capoeira, o estalido de uma rama no arvoredo, se sobresalta uma das rezes, abala, desfecha a correr, e após ella se arremessa, em doida arrancada, atropeladamente o gado todo."

Assim na vida. Vamos atravessando a existencia ignoradamente, rôta tranquilla e monotona, mas segura e limpa, distantes muita vez, de nós mesmos mas absortos no trabalho de todos os dias, que para nós medicos é este minorar as dores alheias. De repente o rumor festivo de amigos que nos vêm lembrar que por simples frequencia, (como os estudantes de hoje), mais um anno galgamos no grande programma — o da vida, — para o exame final. E eis o sobresalto! Para logo sentimos o esboroar dos dias já vividos, o despertar de saudades adormecidas, o tropel das desillusões em marcha, o requeimar de recalcadas paixões como que assopradas por genios infernaes.

Inutil oppor-lhes a consolação de instantes felizes como este que ora me proporcionaes. Aquellas impetuosas avalanches em arrancada louca vão impellindo-nos para o abysmo insondavel do tempo, assustadoramente.

Cheguei, emfim, á conclusão, meus amigos, de que nestas datas natalicias é ainda o silencio o antidoto preferido contra a tristeza dos annos, e porventura o melhor meio de enganarmos a nossa propria velhice. E é só na velhice que começamos a ouvir o silencio a escutar-lhe os segredos e a presentir-lhe as caricias divinas e eternas...

Caluda, pois, amigos meus, e muito obrigado a todos vós".
(Do "Jornal do Brasil").

(I 25846)

EMOCIONANTES MOMENTOS DE AVIAÇÃO

Nas praias e em outros logares

Um sensacional feito de aviação vae realizar-se, hoje, em duas emocionantes étapas — emissarios de Papá Noel, pela manhã nas praias, e á tarde no Jockey Club e nos campos de football, soltarão expressivas mensagens acompanhadas de lindos brindes ás creanças.

O avião fará arriscados exercicios de acrobacia e as mensagens são da maior opportunidade.

(43270).

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 3:582$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1, por 161$700; Ministerio da Guerra, 15, na quantia de 615$800; Ministerio da Marinha, 2, a 279$600; Ministerio da Justiça, 1, por 64$400; Ministerio da Fazenda, 2, no valor de 323$400; Ministerio da Educação, 2, na somma de 361$400; Ministerio da Agricultura, 3, equivalente a 305$800; e Ministerio do Trabalho, 31, num total de 1:470$400.

A HOMENAGEM HONTEM NOS FENIANOS

Em sua nova séde, á rua Evaristo da Veiga, realizou hontem o Club do Fenianos uma sessão solenne, commemorativa do 63° anniversario de sua fundação.

A's 10 horas da noite, com a presença de todos os auxiliares da secretaria do interventor do Districto Federal, effectuou-se a cerimonia de entrega ao commandante Bulcão Vianna do titulo de socio honorario da veterana sociedade.

A nova séde apresentava o mais deslumbrante effeito, com decoração aprimorada e illuminação bem distribuida.

Uma banda de musica e outra de clarins completavam o scenario.

Abrindo os trabalhos, o sr. Alfredo Paulo Ewbank convidou o dr. Amaral Peixoto, representante do interventor do Districto Federal, para presidir a mesa, e em seguida o homenageado e demais pessoas gradas, como as representantes do ministro da Justiça, do Club Militar, dos Democraticos, da Associação Brasileira de Imprensa e outros.

Em seguida, faz uso da palavra o sr. Adamastor de Magalhães, primeiro secretario dos Fenianos, que longamente historia a vida da instituição e se congratula com a interventoria do Districto Federal e felicita o commandante Bulcão Vianna, a quem fez entrega de um quadro contendo o titulo de socio honorario.

Levanta-se, depois, o homenageado, para agradecer a outorga que lhe fôra feita, e o faz em calorosas palavras, cobertas por prolongada salva de palmas.

Falou ainda o sr. Alfredo Paulo Ewbank, sendo depois encerrada a sessão pelo dr. Amaral Peixoto, que em nome do dr. Pedro Ernesto felicita o Club dos Fenianos.

Em frente á séde foi queimado vistoso fogo de artificio, saudando o interventor carioca e o commandante Bulcão Vianna.

Aos presentes foi servida farta mesa de finas iguarias, sendo ao champagne trocados amistosos brindes.

Depois, teve inicio o grande baile, que só terminou ás primeiras horas da manhã de hoje.

Syndicato Brasileiro de Bancarios

Para o dia 14 do corrente, ás 8 horas, foi convocada a assembléa geral, que será effectuada á rua da Quitanda, 59, 5º andar, para se proceder á eleição da directoria que dirigirá o Syndicato no proximo anno de 1933.

ACCUSA O MARIDO COMO ASSASSINO!

Grave e impressionante denuncia ás autoridades policiaes

Á ULTIMA HORA O ACCUSADO CONFESSOU

Almerinda Marques Corrêa, de 40 annos, moradora á estrada da Invernada s|n; comparecendo á delegacia do 23° districto, procurou o respectivo delegado, dr. Affonso de Moraes, dizendo querer fazer áquela autoridade uma denuncia grave.

O delegado, é claro, interessou-se, desde logo, pelo facto.

Disse a Almerinda, que o relatasse.

Esta, então, com vóz firme, embora bastante emocionada, disse á autoridade que seu marido, Adaucto de Carvalho, era um criminoso.

Matára, ha cerca de cinco annos, um rapaz de nome Miguel.

E, entrando em detalhes, declarou mais que o crime occorrera na occasião em que Adaucto realizava uma sessão espirita, em sua residencia, que era, então na estrada de Cambotá, em Ricardo de Albuquerque.

Em meio á "sessão" Miguel, vendo Adaucto em transe espirita, puzera-se a rir.

Adaucto, então, enfurecendo-se, avançou para o rapaz e, apercára hver, Miguel fallecido de um mal subito.

Feito isso, o accusado, segundo adeanta a denunciante, procurára a policia local, á qual communi-
Almerinda respondeu que não o
ciencia tranquilla...

As autoridades, então, lhe teriam fornecido a necessaria guia para o enterro sem, entretanto, mandarem examinar o corpo do referido rapaz, que foi dado á sepultura, sem maiores formalidades...

A essa altura o delegado perguntou a denunciante, por que motivo ella não havia communicado o facto, naquella época, ás autoridades.

Almerindo respondeu que não o fizera temendo ser morta pelo marido.

Agora, porém, que se acha separada delle, — e isso ha dois annos, resolveu denuncial-o ás autoridades, afim de que seja punido e fique ella com a sua consciencia tranquillo...

O dr. Affonso de Moraes perguntou-lhe se havia alguma testemunha do crime, ao que ella respondeu que sim.

Tratava-se de um operario, de home Elpidio, que era collega de seu marido, na fabrica de tecidos Sapopemba, e que, infelizmente, já havia fallecido...

De posse de tão tragica quanto impressionante revelação, a autoridade policial, resolveu effectuar diligencias, afim de esclarecer o caso.

Assim, como medida preliminar, ordenou fosse detido o accusado.

Este preso pelo investigador Francisco Palha, conduzido á delegacia e ali habilmente interrogado pelo delegado.

Confirmou, em parte, a denuncia, dizendo, que, de facto, o rapaz morrera, em sua casa, mas fôra victima de um mal subito e não assassinado, como declarára sua mulher.

Negou inteiramente haver assassinado, Miguel, e adeantou que tudo era uma infamia de Almerinda, que assim procedia para vingar-se delle por havel-a abandonado.

Sobre essa occorrencia, de apparencia grave, pois, como póde ser uma vingança de Almerinda, póde tratar-se, tambem, de um crime, conforme ella affirma, as autoridades proseguem nas diligencias encetadas em torno do caso, afim de esclarecel-o inteiramente.

A CONFISSÃO DO ACCUSADO

Já se achavam escriptas as linhas acima, quando,na madrugada de hoje, conseguimos saber que o accusado havia confessado o crime.

Após seguidos interrogatorios e depois de persistir na declaração que fizera a principio, isto é, que Miguel havia fallecido victima de um mal subito, resolveu Adaucto esclarecer todo o facto relatando-o detalhadamente.

Disse elle, então, que, na noite de 3 para 4 de novembro de 1927, data do anniversario de uma sua filhinha, resolveu convidar alguns amigos para jantar em sua casa.

A refeição fôra melhorada e não se esquecera, tambem, da bebida, como complemento.

Aconteceu, entretanto, que abusaram do alcool.

Assim, já tarde da noite, estavam elle e os convivas completamente embriagados.

Nesse estado de embriaguez surgiu, então entre elle e Miguel uma desintelligencia originada por um motivo futil.

Mas, inconsciente como se achavam, atracaram e lutaram.

Em meio da luta ambos cairam por terra.

Ali estiveram algum tempo, prostrados.

Adaucto, porém, conseguindo levantar-se, procurou seu leito, onde dormiu o resto da noite.

Na manhã seguinte entretanto, uma surpresa cruel o aguardava.

O amigo, com o qual lutara na vespera, jazia, sem vida estirado ao sólo, no mesmo local onde caira.

Adaucto, então, declarou que sentira verdadeiro pavôr.

Lutára com Miguel, sem, entretanto, fazer uso de qualquer arma e sem se lembrar, tambem, de lhe haver dado alguma pancada.

A sua situação era afflictiva. Urgia remover o cadaver de Miguel.

Como o fazer porém? Teria que procurar a policia e esta naturalmente, iria saber de todo o facto.

Revelou tudo á esposa, pedindo-lhe que guardasse o maior segredo em torno da occorrencia.

Depois, procurou um vizinho e contou-lhe tambem, o occorrido.

Este o aconselhou a procurar a policia e dizer que Miguel havia fallecido subitamente, pois, só assim poderia conseguir a necessaria guia para o enterro do infeliz.

Assim elle o fez. E foi feliz. O commissario então de serviço na delegacia do 23° districto lhe forneceu, sem maiores obstaculos, a referida guia.

Foi feito, portanto o enterro do desventurado operario sem que fosse o cadaver submettido ao exame legal!

E, só agora, decorrido tanto tempo — cinco annos — é que o caso é revelado, graças, aliás, á vingança de uma mulher.

Adaucto, em seu depoimento declara que Almerinda o denunciou á policia por ter tido com elle, ante-hontem, forte e acalorada discussão e por se achar della separado.

As declarações do accusado foram reduzidas a termo, pelo escrivão do 23° districto, na presença do dr. Affonso de Moraes, respectivo delegado.

Club 3 de Outubro

A reunião conjunta entre os seus socios e os da Legião 5 — de Julho —

Na séde do Club 3 de Outubro, realizou-se hontem á noite a reunião conjunta entre os seus associados e os da Legião 5 de Julho, para tratar de assumptos relevantes. Foi esta a primeira assembléa desse genero em que tomaram parte outubristas e legionarios, reinando a mais franca harmonia de vistas entre uns e outros, numa demonstração franca do quanto vale muito mais a unidade de vistas do que a fusão material.

Presidiu aos trabalhos o coronel Felippe Moreira Lima, que deu a conhecer aos presentes os fins da sessão, quaes os de serem conjugados todos os esforços para uma propaganda intensiva do Partido Socialista Brasileiro no Districto Federal e nos Estados.

Foi suggerido e acceito que cada um dos elementos mais activos se inscrevam para dar a sua cooperação a essa propaganda, que deve ser feita por todos os meios e principalmente pela imprensa e pelo radio.

Falaram, exaltando a significação da assembléa, que reuniu os elementos das duas instituições revolucionarias, diversos oradores, que foram applaudidos com enthusiasmo.

Ao fim da reunião, a dra. Ilka Labaertte, que fez parte da mesa como secretaria, leu um telegramma de saudação e de appello dos presos primarios da Casa de Detenção ao Club 3 de Outubro e á Legião 5 de Julho.

Houve um principio de incendio na Limpeza Publica

Nas officinas da Limpeza Publica, á rua Frei Caneca, houve hontem um principio de incendio que teve origem em um dos armarios do vestiario.

Os vigias Manoel Valente e Carlos Mevido Sapiá deram o alarme e com a ajuda de Manoel Ribeiro Souza, motorista, João Valente, ajudante e João Alvares, encarregado da garage, dominaram as chammas a baldes de agua.

Compareceram os bombeiros que não chegaram a trabalhar.

Os prejuizos são insignificantes.

O commissario Gouvêa, do 14° districto, e a policia do 12° districto estiveram no local.

A voz da Marinha

Falando, ha poucos dias, sobre a idéa de "constituição" no pensamento de Alberto Torres, mostramos que para o inolvidavel pensador a reforma da nossa carta politica era apenas o meio necessario de attingirmos um certo objectivo, com um programma determinado. Esse objectivo consistia em inserir na magna carta apparelhos de governo que nos permittissem realizar praticamente um programma de politica nacional.

Nenhuma nação cogita de realizar a politica dos seus problemas, se não trata antes de tudo de assegurar a sua soberania. Entra pelos olhos que a soberania é, precisamente, para qualquer nação, o maior dos seus problemas em debate. Só é effectivamente soberana a nação que tem força de dar aos seus problemas as soluções que entender, sem que outro paiz se julgue com o direito de lhe embargar a decisão. A isso é que se chama soberania.

Soberania não têm os protectorados, como o Canadá, as colonias, como o Congo, as zonas de influencia, como a China. Ha, entretanto, paizes que não são colonias, nem protectorados, nem zonas de influencia, que possuem embaixadores, exercitos e esquadras, que tomam partes nos congressos internacionaes, mas arrastam por ahi, penosamente, a vergonha das imposições diplomaticas de outras potencias e vegetam, dess'arte, sem autoridade para cuidarem de si mesmos.

O nosso paiz pertence a esta ultima categoria. E' um paiz de soberania ás escondidas, com cicatrizes mal fechadas nos archivos dos seus ministerios e vastos rasgões abertos na sua personalidade.

Parece absurdo que os homens publicos não confessem ao povo a verdade das cousas. Mas não ha nisso absurdo nenhum.

O que ha é proveito. De facto, se todas as guerras de hoje são provocadas por interesses de expansão economica (cousa que ninguem terá a coragem de contestar), é claro que a primeira condição da nossa defesa, a primeira condição da nossa existencia, e a primeira condição da nossa soberania é a formação de uma economia nacional, mas a formação de uma economia nacional, além do esforço que se impõe aos homens de governo, além da cultura que dos homens de governo exige, tambem reclama desses homens a probidade de não viverem das gorgetas com que o ouro estrangeiro compra as consciencias, nos paizes de economia em desordem, para assentarem ahi as suas tendas da expansão economica, com as suas machinas de sucção indefinida de lucros, porque sem um limite maximo de juros o capital nunca se amortiza.

Para elaborar, conseguintemente, a nossa futura carta politica, dois requisitos era mistér que possuissem os incumbidos dessa ardua tarefa: 1°) — que tivessem revelado, até o movimento de outubro, convicção favoravel a um novo regimem; 2°) — que não tivessem ligação nenhuma com emprezas, sociedades e firmas estrangeiras. Esses requisitos não serviram de criterio de escolha. É de esperar, portanto, que a nossa futura lei constitucional perpetúe as formas insidiosas de escravisação da nossa soberania.

Através desse facto logo se percebe quantas difficuldades embaraçam o problema da nossa defesa militar. Se as guerras de hoje são provocadas por interesses de expansão economica e se ha paizes que possuem embaixadores, exercitos e esquadras mas não têm soberania, é evidente que a defesa da nossa soberania pela formação de uma economia nacional vem a ser muito mais importante, muito mais urgente e muito mais seria do que a sua defesa pelas forças armadas.

A subordinação economica annulla praticamente a soberania de um paiz, sem necessidade de entra em guerra com elle, e, portanto, sem necessidade de occupação militar. Em face dessa realidade, em que estamos collocados, os trabalhos de defesa militar constituem — disse Alberto Torres — verdadeiros passatempos de creanças barbadas (*O Problema Nacional Brasileiro*, Introd., pag. XXVI).

A sub-commissão do ante-projecto constitucional acaba de pôr á prova um pensamento que seria de creanças barbadas, se não fosse, afinal de contas, uma coisa sem nome: declarou que não era constitucional a nacionalização da navegação de cabotagem. Por uma coincidencia singularissima, no cargo *Um documento*, publicado no *O Imparcial*, de 16 de maio de 1916, disse Alberto Torres, a respeito do artigo 13°, § unico da Constituição de 24 de Fevereiro: "E' a *unica disposição de natureza constitucional* da nossa lei basica, a *unica* em que revelamos intelligencia doutrinaria e bom senso politico." Deixo para os estudiosos o longo arrazoado com que o grande brasileiro fundamentou a sua sentença. Lembro apenas que algumas das suas considerações foram agora subscriptas pelo almirante Protogenes Guimarães. Isso traz a esperança de que não vingue a displicencia abstracta (o. velhaca) da sub-commissão que está elaborando o ante-projecto da nossa futura carta politica. Dizer que a Marinha, [illegible] ve, a Marinha, pôz abaixo a necessidade constitucional da nacionalização da navegação de cabotagem.

O caso é de summa gravidade. Sem privilegios dessa natureza, sem protecção para as actividades que preservam o caracter nacional da sua economia, os paizes novos, em concorrencia com os povos de economia nacional consolidada, nunca estarão seguros da sua personalidade internacional.

Ora, politicamente, o nosso paiz só precisa de uma defesa militar; a da esquadra. Dizer que precisamos cuidar do nosso exercito equivale a suggerir, na politica, [illegible] por [illegible] forjar, perverso intuito, prevenções aggressivas. O apparelhamento do nosso exercito representa uma necessidade apenas para as fabricas de artefactos de guerra e para os intermediarios que auferem lucros com essas compras.

O exercito é uma força que se desloca em direcção das fronteiras. Mas o nosso paiz não tem necessidade, nem actual, nem proxima, nem remota, de brigar com qualquer dos seus visinhos, — que não pensam em sujeitar-nos a humilhações diplomaticas para servirem a uma politica de expansão colonial. E se quizermos que tal desnecessidade seja um facto permanente, basta que se confie a nossa defesa a quem não pretenda ganhar dinheiro como agentes de fabricas de armamentos e de munição. Se nós quizermos submetter a nossa politica exterior aos melhores [illegible] de uma certa desconfiança, que o armamento [illegible], ainda nessa hypothese a esquadra será, com certeza, a nossa unica arma efficiente de ataque.

Defesa militar, para o nosso paiz, é, conseguintemente, a Marinha. Facultar de qualquer modo, a navios estrangeiros a navegação de cabotagem é destruir a unica base possivel da nossa defesa, com a aggravante de eliminarmos um dos mais solidos instrumentos de formação de uma economia nossa, realmente brasileira, fundamentalmente nacional.

Se, em verdade, não temos uma navegação de cabotagem perfeitamente organizada, — isso é um problema de administração; não é um problema politico. Os problemas de uma politica nacional estão noutro plano de realidade.

Está, pois de parabens o almirante Protogenes Guimarães. Deus lhe dê animo de ser, nesse debate, a voz da sua patria.

ALCIDES GENTIL.

Um problema da fome

Memorial dirigido ao chefe do governo provisorio

Deante da revogação da lei que isentava de direitos de importação o gado vaccum boliviano, no Territorio do Acre, quando as populações do Alto Madeira e do Mamoré desfrutam isenção permanente, recebemos de Rio Branco, o seguinte memorial dirigido ao sr. Getulio Vargas:

"Exmo. sr. Getulio Vargas, d. chefe do governo provisorio.

O Territorio do Acre não possue campos naturaes, custando um grande esforço o ter um lote de terra derribada, destocada, cercada e plantada de capim. Inclusive o valor da terra, mais de um conto de réis, despendendo-se com a sua conservação approximadamente 200$000, annuaes, de modo que, por tal preço, torna-se difficil fazer campos para a criação de gado, sufficiente para abastecer os mercados e para supprir as necessidades de serviços de tracção e transportes, pelo gado e elevado preço de muares. Vae-se fazendo o serviço de comboios com o emprego de bois.

O Acre está de tal modo afastado das fronteiras de Estados brasileiros possuidores de gado que se torna difficilimo ou quasi impossivel a sua acquisição, pois a viagem só póde ser feito por via fluvial, visto não haver outra via.

Só poderá ser comprado nos Estados do Amazonas e Pará, cuja navegação está sendo feita por um vapor por mez, recebem carregamento de um 30 a 40 bois, pagos por 100$000; custo de cada boi, [illegible] o frete 100$000; impostos de casa, saida do municipio e embarque 50$000; despesas com tratamento a bordo, pois precisam ser acompanhados de uma pessoa para tal fim, e forragens 100$000; custo de cada boi nas fazendas, 200$000. O total do custo de cada boi, na capital do Acre, [illegible] e não admittindo que nenhum em viagem, attinge a 430$000. A viagem é muito demorada, passando-se o gado a bordo mais de trinta dias, de modo que, resulta ficar abatido o gado, precisar de alguns mezes para se refazer. Accresce ainda a circumstancia do gado vindo do Baixo Amazonas ser pequeno, com peso medio de 130 a 180 kilos, pelo que não poderá ser vendida a carne a menos de 3$000 o kilo, isto mesmo sem lucro algum. Além disso, o gado que se consegue adquirir não chegará para a decisão do consumo, sendo absolutamente impraticavel o abastecimento do gado nacional, devido a distancia e o transporte.

O Acre sómente poderá ser abastecido de gado boliviano, pois dahi vem por terra, fazendo estagios em pastagens de campos naturaes, chegando á capital com 25 ou 30 dias de viagem, e mesmo assim este gado ainda precisa ser optimamente tratado em bôas pastagens, durante sessenta a noventa dias antes de ser abatido. O gado desta origem, é vendido aqui a preços que permittem seja vendida a carne fresca, ao preço de dois mil réis por kilo. Até chegar á capital do Territorio, ou a Xapury, percorre cerca de 200 kilometros em territorio brasileiro, trajecto esse em que os habitantes vão adquirindo o que precisam para seus serviços e alimentação, facilitando muito aos pequenos agricultores e criadores, pois vão comprando vaccas por preços modicos, regulando de 150$000 a 200$000 cada uma, conforme o cambio, o que concorre para estes terem leite e tomarem gosto pela criação, fazendo pequenos campos e aproveitando capoeiras que lhe ficam dos roçados. Pelo exposto se verifica a necessidade do governo isentar o imposto de entrada do gado boliviano, destinado ao abastecimento da população do Territorio do Acre, visto que sómente da Bolivia o poderá adquirir, por preço que permitta consumil-o como alimentação ou para empregal-o em diversos serviços.

Mais razões tem o Acre do que a região banhada pelos Madeira e Mamoré, pois esta região poderá obter gado facilmente de Matto-Grosso, não obstante ficar mais caro do que o vindo da Bolivia, mas por metade do preço por quanto o Acre poderá fazer acquisição de gado nacional.

O imposto actual é de cerca de 170$000, devido a uma parte ser paga em ouro, sendo portanto verdadeiramente prohibitivo. Tal imposto creou-se para obstar a entrada de gado pelas fronteiras do Paraguay, Uruguay e Argentina, visto todos os Estados do Sul possuirem rebanhos sufficientes para o seu consumo e ainda para exportar, mas o Acre não possue rebanhos. Além disso é, presentemente, absolutamente impraticavel a cobrança do imposto com equidade, pois a extensão da fronteira boliviana, habitavel, é enorme, não existindo um só posto aduaneiro para fiscalizar a entrada, de modo que, entra gado por muitos logares, clandestinamente, sendo vendido antes de chegar ás sédes dos municipios.

Não é justo que sómente o vendido nas sédes destes tenha que pagar, quando innumeras pessoas o adquirem sem imposto, por transitar livremente em territorio brasileiro, não cogitando os proprios compradores se é nacional ou boliviano, desde que é offerecido publicamente á venda.

Para que o governo pudesse cobrar o imposto de entrada teria de crear diversos postos alfandegarios, com o que despenderia muito mais do que o valor dos impostos que seriam arrecadados. O melhor meio será o governo dar livre entrada do gado boliviano no Territorio do Acre, fazendo assim grande beneficio á população, melhorando o seu estado sanitario, devido a boa qualidade de carne, principal genero de alimentação e indispensavel na região.

A Bolivia não cobra imposto de exportação do gado que sae para o Acre, apenas os Departamentos Bolivianos, cobram um imposto de saida, quer seja para outros Departamento ou para o estrangeiro. Respeitosas saudações — Pela União Seringalista Acreana, Manuel Euzebio de Barros, presidente".

Armas prohibidas

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações mui attenciosas. — Constantemente leio neste importante diario reclamações editoriaes contra o uso de armas prohibidas; mas v. s. ha de convir que este problema não deve ser resolvido com tanto rigorismo como propõe, muito pelo contrario: tem de ser estudado com calma e proficiencia, attendendo-se a todas as suas objecções, convenientes e inconvenientes.

Em primeiro logar, urge saber-se com certeza se a acção da policia nos centros sociaes é absolutamente proficua ou completa, de modo que estejam as pessoas integralmente garantidas nas ruas e em suas residencias.

Ora, tal não succede: diariamente todos os jornaes estão registrando innumeros assaltos a individuos nas vias publicas e roubos nas casas particulares, o que recrudesceu, até, depois da ultima febre de repressão policial ao porte darmas *et pour cause*: os ladrões, ordinariamente armados, sabem muito bem agora que a policia lhes facilitou a tarefa, desarmando as suas victimas...

Em segundo logar, por outro lado, o poder publico póde, é certo, apprehender as armas dos individuos; mas jámais apprehenderá a força de seus musculos e a destreza de seus membros, hoje tão desenvolvidos com os *sports*...

Ora, todos desarmados teremos os fracos dominados pelos fortes; porque é impossivel a policia estar em toda parte e chegar a tempo de prevenir um soco ou bofetada...

Demais, a acção policial na apprehensão das armas prohibidas, nunca será de todo efficiente e haverá sempre contraventores; de maneira que entre os desarmados nunca faltarão os bem armados... e peor será a sorte dos fracos e dos sem armas... *Ergo*...

Não, sr. redactor, o caso requer uma solução criteriosa e sabia: não devem andar armados os desordeiros, os vagabundos e os menores; mas todos os homens do trabalho, reconhecidamente ordeiros e prudentes, deviam ter licença, mediante prévia taxa, de trazer alguma arma, quer na rua, quer em casa, em defesa propria, de sua familia e do que é seu.

Isto é que é sensato, e nenhum perigo trará á segurança pessoal quer nas ruas quer nas casas. Pois os soldados, officiaes, agentes de policia e autoridades não andam sempre armados?... E vivem disparando seus revolveres contra todos e contra tudo sem criterio e sem juizo?... Os pharmaceuticos, droguistas, medicos e enfermeiros não vivem sempre ás voltas com os venenos, e por acaso estão sempre envenenando a todo mundo?...

Armas e toxicos em mãos de certas pessoas perigo são, não ha duvida, mas de pessoas imprudentes, amentaes, criminosos ou menores.

Com a publicação desta, para agitar a questão, muito penhorará v. s. constante leitor. — *Joaquim Rocha da Silva*, (negociante ambulante). 6|12|1932."

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Realiza-se na proxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 4 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, em obediencia ao disposto nos artigos 26 e 28 dos Estatutos, sendo a seguinte a ordem do dia: eleição da nova administração para o biennio de 1933 a 1935.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

Instituto de Psychologia

Uma commissão de alumnos deste instituto, ha pouco officialmente extincto, convoca uma reunião especial de todos os seus collegas, com o fim de expor e discutir assumptos de maxima relevancia que a todos interessa egualmente.

A reunião está marcada para o proximo dia 12, segunda-feira, ás 5 horas e mponto, na séde da ACM, á rua Araujo Porto Alegre, n. 36, esplanada do Castello."

SUBSTITUIÇÃO DE PAPÁ NOEL POR VOVÔ INDIO

As condições do concurso aberto entre pintores e esculptores brasileiros pelo escriptor Christovam de Camargo

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"A idéa despreoccupadamente lançada em recente entrevista, á imprensa, — de substituirmos nas festas brasileiras de natal o Papá Noel pelo Vovô Indio, além do pinheiro europeu por uma arvore caracterizada da nossa flora, tamanha sympathia vem despertando nos meios intellectuaes e artisticos, bem como nas camadas populares, — que resolvi recorrer aos artistas desta cidade, pintores e esculptores, no sentido de ser creada a sua exteriorização plastica, que será offerecida ao povo, afim de que a vá pouco a pouco incorporando ao relicario da sua mythica.

Não se cogita aqui de estabelecer um typo emblematico do brasileiro, — á semelhança do "John Bull" inglez ou do "Uncle Sam" dos nossos amigos do norte, — typo esse que só poderia ser de um homem branco, — mas apenas de encontrar um symbolo nativista, simples motivo folklorico, que venha conquistar a posição intrusamente occupada por Papá Noel, figura altamente suggestiva, mas pertencente a outra raça, a outro clima, — fructo de tradições com as quaes nada temos de commum.

Sou o primeiro a reconhecer a graça, o encanto, a doçura da velha lenda germanica, que aqui veio dar á praia após longa viagem através da França, e se vae installando dentro dos nossos muros, apesar de nos ter vindo deturpada, mutilada, quasi irreconhecivel. Ninguem, entretanto, contestará o exotismo caricato que, entre nós, representa a face rubicunda desse bom, enternecedor personagem, que infallivelmente não nos conhece nem nos póde amar.

E si Papá Noel penetra annualmente as nossas fronteiras, a culpa não é tanto sua, — não creio que o faça por simples teimosia, não o accuso de tamanha e tão estranhavel deselegancia: nós é que o vamos buscar, compellidos pela fascinação que na nossa mentalidade colonial exerce tudo quanto nos queiram impingir nações fortes e dominadoras.

Ahi o temos, — ell-o que chega, e aqui permanece dias e dias, sempre intransigentemente atabafado, apesar do esbraseamento da canicula, nas suas tremendas pelliças, com o rebuço de um groenlandico capote todo salpicado de neve, neve essa que se não póde attribuir a um phenomeno meteorologico, desconhecido em quasi todas as nossas latitudes (principalmente em dezembro...), e que mais parece um producto industrial, habilmente offerecido ao Rossete illustre como reclame de alguma nova marca de geladeiras electricas.

De mais a mais, esse paternal velhinho costuma penetrar, na sua terra de origem, pela ampla chaminé das casas, até attingir a lareira, em busca dos sapatos dos meninos seus protegidos. E si conseguisse, pelo mais estupendo dos milagres, atravessar incolume o apertadissimo conducto das nossas chaminés, não veria, ao cabo da sua arriscada, heroica e fuliginosa descida, essa lareira, a que somos de todo estranhos, mas o prosaico fogão das cosinhas brasileiras.

E ahi não o esperaria a inquietude alacre dos sapatinhos expostos para os regalos, — mas um resto de chama, ainda quentes os derradeiros carvões gastos no preparo da ultima refeição. Isso quando não fosse elle encontrar o fim da sua gloriosa carreira nos indefectiveis lethalissimos escapes de gaz, caso o dono da habitação se tivesse lembrado de modernizar a cozinha, ante os tentadores annuncios da companhia interessada.

Parece-me superfluo, para concluir, encarecer o alcance educacional desse banimento de Papá Noel e consequente enthronização de Vovô Indio nas festas de natal destas plagas: a adopção de lendas allienigenas, como essa contra cuja implantação entre nós tento lutar, só póde offerecer á creança brasileira um indice da indigencia da nossa imaginação, da mesquinhez dos nossos recursos artisticos, — contribuindo para inocular-lhe, desde a mais tenra edade, esse deplorabilissimo espirito de subserviencia e imitação, que tanto e tão desgraçadamente nos desvirilisa.

O enraizamento de Vovô Indio nos nossos costumes será o primeiro passo da grande campanha pelo "Abrasileiramento do Brasil", tão ardentemente pregada no meu recente livro — "O Grave Problema da Instrucção Popular".

Por tudo quanto ahi fica, e pelo mais que ainda seria facil adduzir, — vamos crear o Vovô Indio de Natal. E, quando os brinquedos já tiverem sido distribuidos, passadas as festas, offereçamos ao povo — o Vovô Indio, já alliviado da sua carga, — linda figurinha tutelar e amiga, companheira dos seus dias tristes, preventivo seguro nas perspectivas de adversidade...

Nesta ordem de considerações, convido cordialmente os artistas patricios a se inscreverem no certamen que se realizará de accordo com as condições estabelecidas no presente edital:

Art. 1º) — Fica aberta na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, por cinco dias, de oito a doze do corrente mez, a inscripção para um concurso, entre pintores e esculptores brasileiros, destinado á escolha do typo de Vovô Indio e Vovô Indio de Natal.

2º) — Os candidatos inscriptos deverão entregar, na secretaria da A. A. B., os trabalhos com que concorrerem aos premios impreterivelmente até ás quatro horas da tarde do dia vinte do corrente mez de dezembro.

3º) — O julgamento dos trabalhos apresentados será feito no dia seguinte, vinte e um do mez, na séde da A. A. B., por um jury composto do subscriptor deste edital e de seis artistas e idianistas consagrados.

4º) — Serão conferidos tres premios em dinheiro, aos vencedores em primeiro, segundo e terceiro logares, assim discriminados:

— Um premio de um conto e quinhentos mil réis;

— Um premio de trezentos mil réis;

— Um premio de duzentos mil réis.

5º) — As obras, premiadas ou não, ficarão pertencendo, em exclusiva propriedade, ao subscriptor deste, que fará registrar a que obtiver o primeiro premio, compromettendo-se a esforçar-se para que receba a mesma um cunho official, seja propagada em todo o paiz.

Declara o abaixo assignado que abdica, pessoalmente, de qualquer proveniente que a ulterior exploração industrial da sua idéa possa trazer, pondo-o a serviço de um instituto de beneficencia.

— Caracteristicos ornamentaes: serão tomadas em linha de conta as qualidades da obra que, sem se afastar da fidelidade ethnographica e historica naturalmente exigida, maiores elementos decorativos offerecer: opulencia das plumas e demais adornos, variedade e colorido dos mesmos, etc.

— Fidelidade do typo preferido, que deverá ser de um indio, de accordo com as condições seguintes.

— Simplicidade, vigor e belleza da concepção, que a tornem accessivel e grata ás imaginações infantis;

— Homogeneidade, de modo que a indumentaria do Indio, as suas armas, bem como o objecto que conduzir, á guisa das prendas de natal possuam distinctos caracteristicos nacionaes.

Nota. — Os trabalhos deverão trazer o nome do autor e a indicação — "Vovô Indio de Natal", — mostrando um indio carregado de presentes. Fica entendido que o objecto representará a Arvore de Natal", a ser posteriormente fixada — mangueira ou outra arvore mais caracteristicamente nossa.

7º) — No caso de ser premiada, em primeiro logar, uma peça esculptorica, o mesmo Vovô Indio, antes de receber o premio, deverá offerecer um desenho a côres, da mesma.

8º) — O artista premiado em primeiro logar deverá apresentar, antes de receber a importancia do premio, o mesmo Vovô Indio sem o carregamento de presentes. Tratá esta figura a simples indicação "Vovô Indio".

9º) — As obras de pintura deverão obedecer ás dimensões de 40 por 60 e as esculptoricas terão a altura minima de 50 centimetros.

10º) — Os casos omissos serão soberana e inappellavelmente resolvidos pelo jury. Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1932. — (a) — Christovam de Camargo.

MORTE MYSTERIOSA DE UM OPERARIO DA C. C. DO RIO GRANDE

O indigitado autor do crime, um dos chefes da empresa, suicidou-se

Porto Alegre, 9 (União) — A policia esclareceu o caso do cadaver que foi encontrado boiando, com um ferro preso á cintura, no rio Guahyba. Segundo declarações prestadas pelo sr. Manoel Antonio da Fonseca, empregado dos depositos da Companhia Carbonifera Rio Grande, o mestre da chata "Asteno", pertencente á mesma companhia, de nome Jayme Riera, dissera-lhe, varias vezes, coisas contradictorias a respeito de Joaquim Ricardo de Souza, marinheiro da mesma embarcação, com quem o mestre tivera uma altercação a proposito do pagamento de dois mezes de ordenado que recebera no escriptorio da Empresa e não entregara a Ricardo. O mestre dissera áquelle depoente que Ricardo havia ficado doente, não viajando durante alguns dias na embarcação. Uma irmã deste fora á procura de noticias e tivera a mesma informação. Nas minas de São Jeronymo, de propriedade da Companhia Carbonifera, revelou-se que o mestre Riera andava nervoso, não querendo que lhe falassem sobre o crime. Muitos operarios, porém, já então attribuiam-lhe a autoria do perverso crime.

De posse dessas informações, a policia dirigiu-se ás Minas de S. Jeronymo, afim de prender o já referido Jayme Riera. Ali chegando, foram as autoridades informadas de que elle se suicidara na vespera, seccionando a carotida e atirando-se ao arroio do Conde. A chata "Asteno" foi encontrada com manchas de sangue e dentro della estavam varios pedaços de trilho, identicos ao que havia sido atado á cintura do infeliz Joaquim Ricardo de Souza.

Vão servir no Departamento de Observação no Amazonas

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço: o tenente-coronel medico dr. Antonio Gonçalves Moreira na chefia do Serviço de Saude da 8ª região militar, o major medico dr. Agostinho Cajati na Directoria do Hospital Militar de Manáos, e o capitão medico dr. Candido Ferreira Martins na Directoria do de Tabatinga.

Tambem foram mandados servir na 8ª região: como adjunto do Serviço de Saude da 8ª R. M., o capitão medico dr. Arnaldo Nunes Serqueira, da DD. S. G.; no Hospital Militar de Manáos, os capitães medicos drs. Antonio Pacifico Pereira de Souza, do Instituto Militar de Biologia; Arlindo Ramos Brandão, da Escola Militar; pharmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim, do Deposito Central do Material Sanitario; primeiros tenente medicos dr. Norival Duarte da Silva, da Cia. Ind. Adm. e dentista Esculapio do O' de Almeida; e no H. M. de Tabatinga, os capitães medico dr. Matheus de Lemos, da Policlinica Militar, pharmaceutico Eurico Faro, da D. S. G.; primeiros tenentes medico dr. Hygino Vaz de Siqueira, da 2ª do 7º G. A. C.; pharmaceutico Odorico Albuquerque Barreto, do L. Q. F. M. e 2º tenente dentista Oscar Corrêa da Silva, da E. M.

Methodo de Córte Paraguassu'

Já se acha á venda o primeiro fasciculo do "Methodo de Córte Paraguassú", elaborado pela distincta professora, sra. Paraguassú.

Trata-se de um excellente trabalho, baseado em principios naturaes e scientificos, da maior simplicidade. Nelle se ensina, com a maior clareza, o modo de cortar com exactidão vestes e roupas que se adaptem com perfeição a qualquer parte do corpo.

O fasciculo conta com numerosos graphicos e diagrammas, com os quaes se torna facil seguir todas as operações que se fazem simplificar o córte.

O "Methodo de Córte" em apreço, muito bem impresso, honra, emfim, a sua autora, a quem agradecemos o exemplar que nos enviou.

NO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O movimento do mez de novembro proximo passado foi o seguinte:

Alta-frequencia, 4; curativos com ataduras, 211; gommados, 24; gessados, 5; banhos de sol, 41; consultas, 500; curativos, 8.643; cistoscopias, 1; diathermia, 93; exames: clinicos, 14; de laboratorio, 132; electro-coagulação, 3; injecções: hypodermicas, 25; intra-musculares, 1.204; endovenosas, 66; e electrosantes, 42; matriculas, 1.099; massagens, 1; operações grandes, 73; medias, 5; e pequenas, 132; radiographias, 132 radioscopias, 1; receitas, 960; e manuaes, 589; transfusões, 1; e ultra-violeta, 18.

A columna symbolica do raid Lisboa-Rio de Janeiro

Uma carta do almirante Gago Coutinho ao autor — do projecto —

A proposito da columna symbolica "Pharolim", que se pretende erguer na bahia da Guanabara para perpetuar o primeiro raid Lisbôa-Rio de Janeiro, escreveu o almirante Gago Coutinho a seguinte carta ao sr. Nicola Santo, autor da idéa e do projecto:

"Ministerio das Colonias. Commissão de Cartographia. Lisboa, 1932 — novembro, 3. Exmo. sr. Nicola Santo. Rio. Só ha tres dias, á minha chegada a Lisboa do Brasil, para onde tinha partido a 16 de junho passado, tive conhecimento da amavel carta de v. ex., datada de 17 do mesmo mez, acerca de um projecto de farolim, commemorando a viagem aerea de 1922.

Pondo de parte o que me toca pessoalmente no caso, na verdade afigura-se-me que, para commemorar uma viagem o farolim seria o monumento mais adequado, porque perpetuaria a viagem no espirito dos navegadores, a quem ella estaria sendo, permanentemente util.

Apresentando a v. ex. e á Liga Aerea Brasileira que representa, os meus agradecimentos e saudações commovidas, sou de v. ex. com toda a consideração. (a) *Gago Coutinho*. Rua Esperança, 164".

A CAMINHO DA CONSTITUINTE

O ESTADO DO RIO PREPARA-SE PARA IR A'S URNAS

O governo fluminense baixou hontem um decreto creando tres logares de dactyloscopistas e quatro de identificadores, no gabinete de Identificação da Policia Civil do Estado do Rio, e abrindo o credito extraordinario respectivo, afim de facilitar o alistamento eleitoral no territorio fluminense.

O alludido decreto, com os seus *considerando*, está assim redigido:

"Considerando o empenho desta interventoria em attender ao que dispõem os decretos federaes ns. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 e 22.168, de 5 de dezembro de 1932.

Considerando que se torna indispensavel a adopção immediata de providencias para que não seja procrastinado o alistamento a que se referem os decretos supra;

Considerando ainda que o numero actual dos funccionarios do Gabinete de Identificação e Estatistica e a verba "material" do referido gabinete, são insufficientes para attender aos trabalhos do alistamento eleitoral, que deverão ser feitos com urgencia;

Considerando, finalmente, o que dispõe o paragrapho unico do artigo 10, do decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931.

Decreta:

Artigo 1º — Ficam creados, em caracter provisorio, 3 cargos de dactyloscopistas e 4 de identificadores, no Gabinete de Identificação e Estatistica da Repartição Central de Policia, com os vencimentos, respectivamente, de réis 3:000$000 e 2:400$000 annuaes, cada um.

Artigo 2º — Fica aberto o credito extraordinario de 5:000$000, para pagamento dos funccionarios a que se refere o artigo anterior e para reforço da verba do paragrapho 85, do artigo 3º, do orçamento vigente.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O RP1 vae parar em Engenheiro Passos

De ordem do director da Central do Brasil, o trem RP 1 fará hoje parada de um minuto, para desembarque de passageiros, na estação de Engenheiro Passos, na Linha do Centro.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, attingiu, no dia 9 do corrente, a importancia de 486:411$500, para mais 25:652$000 do que em egual data do anno anterior.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 9 horas da manhã — Luiz de França, Manoel de Mendonça Alencar, Attila Bobiano, Arthur dos Reis Firmino Pereira, José Pereira Ramos, Arthur Figueiro, Waldemar Ribeiro do Prado, Miguel Angelo Massa e Antonio Medeiros.

Prova regulamentar — João Rodrigues da Silva, Daniel Alves de Souza.

Turma supplementar — José Cardoso, Aristides Alves da Silva José Caetano, Valentim Pereira da Fonseca.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — José Manoel da Costa Pereira, Antonio Ribeiro de Mattos, Affonso Pinto Magalhães, Elias Jordão, Ignacio Arnel, Manoel da Silva Torres, Tacoli-Pio, Carlos Alberto da Rocha Faria, José de Carvalho, Brasilio Itiberê.

Reprovados: 2.

— Resultado de exames de motorneiros effectuados hontem:

Approvados — José Maria Dias, Amabilio da Silva Bola, Joaquim Pereira, Ivo Paulo de Oliveira, Manoel Rodrigues, João Alves da Silva, João da Silva Ferrão.

Reprovados: 2.

CORREIO MUSICAL

O RECITAL DE CANTO DA SENHORITA JULINHA DIAS

Realiza-se, no proximo dia 19, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital de can-

A soprano Julinha Dias

to da senhorita Julinha Dias. Na ultima audição, a festejada artista recebeu muitos applausos. Para o proximo concerto, é de esperar o mesmo exito.

O programma foi organizado com os numeros que mais se adaptam á voz da conhecida artista.

COMPANHIA LYRICA DO ALHAMBRA

A pura delicia que é o "Barbeiro de Sevilha" teve, ante-hontem, no Alhambra, uma edição interessante, bem que um tanto desegual — um Figaro espertissimo e brilhante, na pessoa do barytono Faini, muito justamente applaudido, desde a entrada, e victoriado na "cavatina". Foi um artista consciencioso e seguro do seu papel. Ao seu lado, Marangoni soube dar vivacidade de humoristica, sem demasias, ao velho don Bartolo. João Athos, no don Basilio, exagerou desagradavelmente a caracterização do astuto jesuita, mas cantou bem a "Aria da calumnia". A trefega Rosina, desempenhada pela cantora Tina Alebardi, não desmereceu no *una voce poco fá* e na scena da lição. A sua vocalização, entretanto, é imperfeita e confusa. Gina Colombo, apresentou-nos uma camareira discreta e superior ao que habitualmente se vê no desempenho do papel de Berta. Quanto ao conde de Almaviva, teve o joven tenor Hugo Guido a excellente desculpa de haver substituido, á ultima hora, o seu collega Fernando Santoro. Isto explica a sua excessiva timidez e o pouco tirocinio vocal e de palco na personificação do amoroso heroe. Comtudo, a sua actuação lyrica não foi a ponto de comprometter o papel.

Orchestra magnifica, sob a batuta do maestro Santiago Guerra (sendo a Symphonia muito applaudida) e os córos efficientes.

Em resumo, o espectaculo causou agrado e teve a virtude de provar a eterna, a fulgurante mocidade do "Barbeiro de Sevilha".

— Canta-se hoje no Alhambra, em vesperal, o "Rigoletto" e, á noite, "Tosca".

MARIA DE LOURDES SA' EARP NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Com a mais viva anciedade é esperado o recital que a joven cantora Maria de Lourdes Sá Earp realizahá hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, para os associados da Associação Brasileira de Musica. Esta finissima cantora, uma das mais notaveis organizações vocaes que o Brasil tem produzido ultimamente, revelou-se á platéa carioca no recital que realizou, em novembro no Municipal da Associação B. de Musica, desejosa de proporcionar aos seus associados occasião de ouvir a applaudida artista, convidou-a para o sexto concerto extraordinario da série deste anno, proporcionando-lhe assim uma nova opportunidade para colher os merecidos louros.

A PRIMEIRA ACREANA DIPLOMADA PELO I. N. M.

Depois de um curso brilhante, encerrado com "distincção", acaba de ser diplomada no curso de piano do Instituto Nacional de Musica a senhorita Zilah Tavora, filha da viuva desembargador Elysiario Tavora e irmã dos drs. Jayme e Aluizio de Hollanda Tavora, respectivamente, secretario do ministro da Viação e advogado do Contencioso do Banco do Brasil.

Serviu como paranympho, na solennidade de collação de grão, o interventor Manoel Ribas, que offereceu á talentosa artista uma custosa lembrança.

O annel symbolico, recentemente adoptado, foi-lhe presenteado pelo visconde de Moraes. Existe uma circumstancia interessante a salientar: a senhorita Zilah é acreana e, como tal, a primeira patricia nossa, filha daquelle longinquo territorio, a obter em instituto de ensino superior tão alto galardão.

O peixe nos açudes do nordéste

Vae ser incentivada a sua criação

O ministo da Viação baixou ha dias instrucções sobre o povoamento das aguas internas do nordéste com peixe de boa qualidade, proliferos e precoces.

Completando essas instrucções nomeou um technico e scientista para pôr em pratica, desde já, todas as medidas attinentes ao assumpto e que consistem na escolha dos melhores especimens aguas de rios piscosos de S. Paulo, Minas e outros Estados e que serão levados para o Nordéste afim de serem lá aclimatados.

O technico escolhido foi o Dr. Rodolpho von Ihering, ex-assistente do velho professor Ihering, do Museu Paulista, onde trabalhou desde 1903, passando depois a servir com o professor Rocha Lima, do Instituto Biologico de S. Paulo.

Conversámos hontem com o Dr. Ihering sobre a missão que lhe acaba de ser conferida, conseguindo do scientista patricio as seguintes informações:

— Não é novidade essa medida de fomentar-se a criação nas aguas internas do nordéste de melhores e mais abundantes peixes.

O sr. José Americo foi precedido pelo sr. José Americo dos Santos em 1875 e este depois pelo Marquez de Abrantes, que não chegaram a executar a idéia, positivando-a de modo concreto.

Agora, porem, estou certo de que o nordéste vae ter muito peixe, e da melhor qualidade.

— Mas nos açudes do nordéste actualmente já se encontram peixes?

— Sim, mas que não satisfazem não só pela qualidade como tambem pela quantidade. Essas são as variedades mais communs no nordéste: piaba, curumatá, piau, acará e outros sem valor para a mesa.

— E como vae proceder lá no nordéste para bem observar si tal ou qual especie está se acclimatando bem?

— Em cada região farei diversas piscinas de 20 á 30 metros de comprimento por 2 ou 3 de largura e, com o auxilio de um laboratorio ambulante, montado num automovel, procurarei recolher dessas piscinas o material para exame.

A selecção das melhores qualidades será organisada em S. Paulo e em Minas, nas margens do S. Francisco e, depois de tres mezes, farei o transporte dos filhotes em aeroplanos para as diversas regiões do nordéste.

— Já tem em vista as variedades que julga capazes de bom resultado nos Estados do Norte?

— Acredito que o mandy será excellente. E' peixe que se alimenta de modo muito frugal: come larvas de insectos, bem abundantes em todas aquellas regiões. O pacú já não serve, pois é herbivaro; o piracanjuba, que é frugivoro. Estas duas variedades não têm nenhuma probabilidade de exito nos açudes do nordéste, onde a evaporação é formidavel e a pobreza vegetal muito grande.

Os peixes carnivoros, que são os melhores pela sua carne, absolutamente não devem ser tomados em consideração: alimentam-se de outros peixes, tornando-se portanto anti economicos.

Como sabe o *dourado*, é assim. A sua carne, excellente e o seu peso magnifico. Alguns chegam a attingir 20 e 30 kilos e de comprimento que algumas vezes excede de 1 metro! O *Suruby*, muito commum no Parahyba e no S. Francisco, tambem é outro peixe carnivoro.

— Porque a portaria do governo falla em combate á piranha?

— Porque é um verdadeiro flagello nos rios. E' uma ameaça permanente para o pescador e para o gado. As populações ribeirinhas têm verdadeiro pavor ás piranhas. E' um peixe ferocissimo.

E, sorrindo, o Dr. von Ihering alludiu aos politicos que coutumam ser atirados ás piranhas...

— E qual vae ser o raio de acção de sua actividade como technico na tarefa que lhe confiou o Ministerio da Viação?

— Da Bahia ao Piauhy.

E ainda agora acabo de entender-me com o major Maynard, interventor em Sergipe, na sua vinda ao Rio. Fallei tambem aos srs. Juracy Magalhães e Gratuliano de Brito, da Bahia e Sergipe. Todos estão bem animados com a iniciativa do ministro da Viação. Tambem já escrevi para alguns institutos scientificos estrangeiros dando-lhes noticia da missão que vou desempenhar e que, acredito, deve interessar vivamente. Aliás, assim já procedi com o nosso Instituto de Manguinhos, que tem cooperado commigo no estudo desse ramo da biologia importantissimo, como sóe ser a ichtyologia.

— O governo, na portaria creando o serviço, só allude ás variedades de peixes nacionaes...

— Naturalmente. Porque importar do estrangeiro variedades que talvez não se aclimatem bem aqui?

E não é só isto: Os Estados Unidos, paiz em que a piscicultura está muito adeantada, importaram da Europa a *Carpa*, um peixe detestavel, porque vivendo no lodo absorve-lhe o gosto, tornando-se assim bem desagradavel. E lá a tendencia é para banil-o do mercado.

— Quaes são os paizes em que a piscicultura está mais adeantada?

— Os Estados Unidos e a ilha de Java, na Oceania. A Argentina tomou a deanteira do Brasil no assumpto e acaba de mandar aos Estados Unidos um de seus techinicos para aperfeiçoar-se.

— E o doutor já esteve no Norte?

— Vim de lá ha pouco tempo. Estive na Parahyba e em Pernambuco, a chamado do saudoso Antenor Navarro, quando interventor no primeiro desses Estados. Vou publicar um livro sobre questões economicas e biologicas que tive occassião de observar naquellas regiões.

Em S. Luzia, na Parahyba, num açude relativamente pequeno, foram apanhados para mais de 80.000 peixes, em menos de 1 anno de criação. E' verdade que de qualidade inferior; agora, imaginem se fossem de variedades seleccionadas!

— E a criação de peixes seleccionados vae ser feita em qualquer açude?

— Absolutamente. Só naquelles que estiverem em condicções boas. Nos aguapes ou *baronezas*, geralmente cobertos de plantas fluctuantes, não vale a pena tental-a. A evaporação é acima da normal e no fim da estação seccam, apresentando o fundo barrento.

Agora, nos açudes em que prolifera a "Victoria Regia" ou o nenupha a evaporação é abaixo da normal, e neste caso suas condicções apresentam-se melhores para a psicultura.

— Quando pretende seguir para o nordéste?

— Em março. Estou comprando o material para o laboratorio e tomando outras providencias necessarias.

E, confiante no exito de sua empreza, o Dr. von Ihering extendeu-nos a mão satisfeito, promettendo mais tarde nos dar noticias dos serviços que lhe foram confiados pelo ministro da Viação.

O incidente no Instituto de Musica

Um communicado do Directorio Central de Estudantes

Communicam-nos do Directorio Central de Estudantes:

"Em reunião extraordinaria hontem realizada, o Directorio Central de Estudantes, — representação official das escolas superiores da Universidade do Rio de Janeiro — tomando conhecimento dos incidentes verificados em 5 do corrente na séde do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, depois de ouvir o collega Nelson Cintra, representante daquelle directorio e thesoureiro do Directorio Central de Estudantes, resolveu:

consignar em acta o seu pezar pelos factos lamentaveis occorridos naquelle Directorio Regional e especialmente pelos ferimentos soffridos pelo collega Nelson Cintra;

— solicitar do director do Instituto Nacional de Musica seja permettido a uma commissão do Directorio Central de Estudantes acompanhar o inquerito ali instaurado para apurar a responsabilidade dos factos;

— communicar ao Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica que o Directorio Central de Estudantes em virtude do que tem conhecimento até esta data, vêse obrigado a suspeitar da legalidade da sua constituição e consequente capacidade de representação do corpo discente do Instituto Nacional de Musica, pelo que solicita sejam prestadas a uma commissão do Directorio Central toda sas informações e todas as facilidades para que possa a mesma chegar á uma conclusão verdadeira sobre a questão;

— solicitar da representação do Instituto Nacional de Musica o seu afastamento temporario das sessões do Directorio Central durante os trabalhos da commissão;

— reservar toda e qualquer decisão sobre o caso para depois que a commissão do Directorio Central apresentar o seu relatorio afim de que possa agir com toda a justiça na defesa dos interesses do corpo discente do Instituto Nacional de Musica como lhe compete. — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1932 — Afranio Tavares Vieira, director de publicidade e informações".

Os ministros da Allemanha na Argentina e no Paraguay viajam no "Cap-Arcona"

Expulso como indesejavel ha 25 annos

O "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo e Santos, deu entrada no porto desta capital ás ultimas horas da manhã de hontem.

Não obstante proceder do Sul veiu com muitos passageiros, a maioria dos quaes viaja para Hamburgo.

Destacam-se dentre estes dois diplomatas já nossos conhecidos, porque já passaram pelo Rio algumas vezes, quer em viagem para a Europa, quer para o Sul.

São os srs. Friedrick Keller e Rudolf von Bulaw, ministros plenipotenciarios da Allemanha na Argentina e no Paraguay, respectivamente.

Destinam-se ambos a Berlim onde passarão alguns mezes em gozo de férias regulamentares. Quando estivemos a bordo do grande transatlantico germanico, ouvimos, durante momentos, o ministro Rudolf von Bulow sobre a luta entre o Paraguay.

S. ex. não quiz entrar em detalhes, nem muito discorrer a respeito, por se tratar de assumpto que reputa delicado e sobre o qual não lhe é dado se manifestar publicamente.

O ministro da Allemanha no Paraguay disse-nos, não obstante, que a sua impressão é de que a luta terminará breve.

Todos a lamentam e todos trabalham e se esforçam para que a paz volte ao continente sul-americano.

No decurso da palestra fizemos referencias ao general Kunt, que commanda o exercito boliviano.

Affirmou-nos o ministro não ter este facto a importancia que lhe querem emprestar, porque no logar desse official poderá estar outro, de qualquer outra nacionalidade, e o mesmo não affecta as relações existentes entre a Allemanha e o Paraguay.

Na lista de passageiros para o Rio figura o de nome Roger Werell, de nacionalidade franceza.

Este passageiro despertou suspeitas por occasião da visita da Policia Maritima, cujo sub-inspector poude verificar que o mesmo já fôra expulso do territorio nacional como elemento indesejavel, ha 25 annos, pelo que impede o seu desembarque.

Roger Werell, porém, defendendo-se, allegou que teve, mais tarde, permissão para voltar ao Brasil, tendo, assim, aqui estado outras vezes.

Em face disso, o sub-inspector da Policia Maritima resolveu desembarcal-o e conduzil-o para a séde daquella repartição policial, afim de que o respectivo inspector

AS FACTURAS DO CAFE' DE 1930

O banco de S. Paulo reinicia o pagamento

São Paulo 10 (Do correspondente) — O Banco do Estado de São Paulo, reiniciou o pagamento das facturas de café da safra de 1930, séries 6 e 7, e que havia sido interrompido.

Para aquelle banco, o presidente do Conselho Nacional do Café, dr. Mario Roquette Pinto, fez remetter a importancia de 20 mil contos, deante das observações que lhe fez a commissão paulista que participou da Convenção Caféeira realizada ultimamente nessa capital.

O gerente do alludido estabelecimento de credito, sr. Armando Machado telegraphou ao dr. Mauro Roquette Pinto, agradecendo a remessa daquella importancia.

AS LENDAS DO NATAL

Os contos da vóvo, o sapato introduzido na chaminé pelo Papae Noel, recheiado de gulosimas e brinquedos... na noite de Natal e encontrados pelos bébés avoengos, escasseiam dia a dia com as repetidas reformas sociaes, parecendo até que os bébés de hoje já nascem com dentes e fallando... Assim é que para um Natal feliz, cheio de alegria e muito dinheiro, todo o mundo já sabe que é só tentar a sorte ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, onde estão os afortunados numeros que serão preferidos pelas sortes grandes deste anno e que são as seguintes pela ordem dos dias: 16 — 100:000$, E. do Rio, inteiros 9$, fracções 900 réis; 22 — 100:000$, Estado da Bahia; 24, Federal, — .... 200:000$, jogando só 15 milhares; 24, Rio Grande — 1.000 Contos, com 75 °|° em premios 26, Paraná — 120:000$ por 20$, não ha bilhetes brancos; 27, Minas — 100:000$; em 30, São Paulo — 500:000$, 75 °|° em premios e jogam só 9 milhares, inteiros 200$, meios 100$, fracções a 10$ e em 31 — 300 Contos da Gaúcha por 30$, fracções 4$ — habilitae-vos só no "Ao Mundo Loterico" que além dos grandes premios acima enumerados tem á venda para amanhã mais: 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, da Loteria do Paraná e 20 Contos por 2$, Federal. (44575)

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Foram hontem despachados pelo titular da pasta da Guerra os seguintes requerimentos:

Abdon A. de Moura, solicitando pagamento da quantia de ...... 20:488$300, proveniente de requisições militares. — "Reconheço o direito creditorio do requisitado na importancia de 12:719$200, conforme parecer da Commissão Central de Requisições, devendo aguardar credito".

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, solicitando pagamento da quantia de 12$000, proveniente de requisição militar. — "Reconheço o direito creditorio do requisitado na importancia de 12$000, conforme parecer da Commissão Central de Requisições, devendo aguardar credito".

Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro, solicitando pagamento da quantia de 388:476$912 proveniente de requisições militares — "Reconheço o direito creditorio do requisitado, na importancia de 311:388$260, conforme parecer da Commissão Central de Requisições. Faça-se remesse deste processo ao ministro da Fazenda".

Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, major do Exercito, solicitando promoção ao posto de tenente-coronel — "Aguarde opportunidade".

G. Laport & C., solicitando permissão para importarem armas e munições. — "Indeferido, por constar na presente petição muito material cujo despacho e importação estão prohibidos. Requeira, si quizer, de accordo com o aviso n. 87 de 3 do corrente".

João do Rego Barros, ex-1º sargento do Exercito, solicitando restituição de sua certidão de assentamentos, annexa ao requerimento em que pediu reversão ás fileiras do Exercito. — "Restitua-se mediante recibo".

José Ramos da Silva Lorega, 1º sargento reformado e asylado, solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, ficando addido ao 2º R|I — "Indeferido, em vista da informação do commandante do Asylo".

Justo de Figueiredo Sosinho, 2º tenente commissionado, solicitando transferencia para o quadro de contadores — "Indeferido, de accordo com as informações da Directoria de Intendencia da Guerra".

Luiz Pereira Cavalcante, soldado asylado, solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, ficando addido ao 21º B|C. — "Como pede".

Maria Pacheco Vidal Moreira, solicitando reconsideração de despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu pagamento de uma pensão e, bem assim, dos vencimentos a que fez jus seu marido Antonio Moreira Junior, capitão das forças revolucionarias de outubro de 1930. — "Deferido quanto ao pagamento de vencimentos deixados pelo "de cujos". Indeferido quanto á indemnização".

Nilo José Corrêa, 1º sargento asylado, solicitando abono de etapa á sua mulher. — "Indeferido em face da informação do Asylo de Invalidos da Patria".

Mario Dias Farias, 2º tenente em commissão, solicitando transferencia para o quadro de administração — "Indeferido, de accordo com o art. 3º do dec. numero 19.752 de 17-3-931".

Napoleão Felix de Quadros, 2º tenente em commissão, solicitando transferencia para o quadro de administração — "Indeferido, de accordo com o art. 3 do dec. numero 19.752 de 17-3-931".

Pedro Martins de Souza e Silva, cirurgião dentista, ex-tenente commissionado, solicitando restituição da certidão de assentamentos, que instruiu o requerimento no qual pediu a manutenção de seu commissionamento. — "Faça-se entrega mediante recibo".

Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, major medico reformado do Exercito, solicitando permissão para contribuir para o montepio no posto immediato. — "Indeferido, de accordo com o parecer do consultor geral da Republica, não lhe assiste direito ao que pede".

Vicente Sotero Angelo, musico de 2ª classe, asylado, solicitando permissão para residir no Estado de Alagoas, ficando addido ao 20º B|C — "Sim, correndo as despesas por conta do requerente".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Audição das alumnas do professor J. Octaviano.

Das 6,30 ás 9 — Transmissão da partida internacional de foot-ball entre as equipes carioca e uruguaya, por intermedio do serviço do "Correio da Manhã" que irradiará directamente de Montevidéo por intermedio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. Nos intervallos discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club com o concurso dos professores Alphons Ungerer, Newton Padua, Arnold Gluckmann, Leon Mallamud, Pedro Vieira e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso dos artistas Jararaca e Ratinho com o seu conjunto e outros artistas.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical. Discos.

A's 6 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pelo dr. Aloysio de Castro em prol da "Casa do Medico".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Programma organizado pelo actor Barbosa Junior.

De 1 ás 3 — Hora discricionaria offerecida por Gastão Lamounier.

Das 3 ás 4 — Hora christã, com prelecção e musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º dia.

Das 8 em deante — Programma de disscos escolhidos.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 a meio-dia — Discos.

Do meio-dia ás 3,30 — Transmissão do Programma Casé com o concurso de diversos artistas.

Das 8 em deante — Supplemento do Programma Casé com o concurso de diversos artistas e do Conjunto Regional sob a direcção de Donga e Pixinguinha.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 5 ás 6 — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 6 em deante — Transmissão do match de football entre o scratch Carioca e o Club Athletico Nacional de Montevidéo, serviço organizado pelo "Correio da Manhã", pela U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) em combinação com a Radiotelegraphica Brasileira, a Transradio Argentina e a cooperação da Telephonica Brasileira, e retransmittido pela Radio Sociedade Guanabara para a estação PRAQ da Sociedade de Radio Mineira de Bello Horizonte.

Das 9 1|2 ás 11 — Transmissão de discos seleccionados de trechos de opera orchestrados e cantados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia em deante — Transmissão do "Explendido Programma" com o concurso de diversos artistas, do Conjunto Regional Explendido e da orchestra Jazz-Explendida, sob a direcção de Custodio Mesquita e Antonio Xisto.

(41640)

O football na rua Professor Gabizo

Ainda que esteja nos nossos habitos o football nas ruas, não é demais reclamarmos contra tão abusiva pratica, prejudicial ao transito e ao socego das familias á frente de cujas residencias se improvisam os campos. Se assim é, as insistentes reclamações que recebemos contra este sport, praticado abusivamente na rua Professor Gabizo, no trecho comprehendido entre a rua Itapagipe e Haddock-Lobo, ainda que communs nas columnas dos jornaes, devem merecer as attenções da policia. O 15º deve attender com presteza a esta reclamação muito justa.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O grande premio Derby-Club será corrido walk over

O grande premio Derby-Club, que era uma das provas de maior significação da sociedade que lhe deu o nome e cujo ultimo ganhador, na pista do Itamaraty, foi Timoneiro, faz parte do programma da corrida que hoje se realizará no hippodromo do Jockey-Club. Na occasião opportuna apenas uma coudelaria ratificou a inscripção de tres dos seus pensionistas, inscriptos no inicio da actual temporada. Assim, na côres do sr. Linneu de Paula Machado figurarão walk over no tradicional classico, representado por um dos seus cavallos, que pelas informações será Uberaba. Não tem, pois, o velho classico, cuja disputa tantas vezes empolgou o publico que frequentava o hippodromo do Maracanã, sobretudo quando ganharam Aprompto, seu vencedor em duas temporadas consecutivas; Ufano, que obteve all uma das mais faceis victorias de sua breve campanha, e Marangaspo, ganhador tambem duas vezes, ao ganhar na segunda apresentação, montado por A. Molina, contra seu companheiro do blusa Gahypió e outros adversarios. O programma desta tarde é completado por oito premios communs, sendo um delles a reclamar, o qual reuniu dezenove cavallos. Nem todos, é certo, serão apresentados, devendo o lote ficar reduzido de mais de um terço. No premio destinado aos productos nacionaes de tres annos perdedores, em que estão inscriptos nove cavallos, fará sua estréa nas nossas pistas Saturne, por Sang Froid e Lena, já ganhador na capital paulista, e na prova reservada aos animaes, tambem brasileiros e de tres annos, mas já ganhadores, foram inscriptos oito cavallos, figurando entre elles Mineiro, vencedor da unica prova que disputou até e que esteve depois diseo um prolongado periodo de inactividade.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Matinée — Gavião — Jura.
Setaurita — Salvaropa — Damiatrix.
Insurrecto — Uadi — Iberico.
Trigo — Yapon — Saturno.
Ubá — P. Dorée — Dollar.
Granadeiro — Biribi — Mineiro.
Tropeiro — Vingativo — Tomyasaú.
Carmel — Kelani — Hoquendo.
Verdun — Xarão — Kodak.

A primeira carreira, que é o grande premio Derby-Club, será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Xalryrem, Parabóca e Emitram, Neuhen, Taquary e Adios no premio a reclamar.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Jura, Gavião e os pensionistas da Coudelaria Peixoto de Castro.

A' 1,30 — Ivon, Ubá, Hoquendo e Kodak.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Grande premio Derby-Club — 2.200 metros — 25:000$000.

Cot.			Ks.
—	Uberaba — J. Saltate	.	57
—	Xavier — Duv. correr	.	57
—	Xenon — Duv. correr	.	54

Premio Maranguape — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
22	Matinée — P. Spiegel	.	53
—	Xalryrem — Não correrá	.	54
40	Jura — B. Garrido	.	54
5	Gavião — J. Mesquita	.	54
40	Wêston — M. Medina	.	48
35	Lampreia — L. Moreira	.	56
35	Brincador — F. Mendes	.	47

Premio Guante — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
40	Setaurita — P. Spiegel	.	48
50	Platina — J. Mesquita	.	48
25	Walkyria — G. Feijó	.	50
40	Le Poupon — M. Medina	.	54
50	Damiatrix — N. Pires	.	48
50	Oapyoaba — J. Santos	.	52
25	Salvaropa — G. Costa	.	54
35	Karemama—A. Castilhos	.	53
—	Parabóca — Não correrá	.	54

Premio A Reclamar — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
40	Uadi — G. Costa	.	48
—	Emitram — Não correrá	.	50
—	Nehuen — Não correrá	.	50
25	Iberico — R. Freitas	.	48
40	G. Boy — A. Rosa	.	50
50	Sicilliana — J. Santos	.	45
40	Cuauhtemoc—B. Garrido	.	51
—	Taquary — Não correrá	.	54
40	Sensitiva — Duv. correr	.	54
35	Vexilo — Duv. correr	.	49
25	Guapo — Duv. correr	.	55
50	Karina — Duv. correr	.	48
100	Cirrus — Duv. correr	.	52
70	Cienfuegos — Duv. correr	.	50
18	Insurrecto — Duv. correr	.	52
—	Adios — Não correrá	.	50
40	Maracó — Duv. correr	.	50

Premio Ufano — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.			Ks.
20	Trigo — W. Lima	.	54
22	Saturno — A. Rosa	.	54
35	Yacco — R. Freitas	.	54
45	Meiga — S. Batista	.	52
40	Visette — D. Suarez	.	52
50	Audaz — A. Henriques	.	54
30	Yapon — P. Spiegel	.	54
70	Bonny — Não correrá	.	54
30	Mina — G. Costa	.	52

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
30	P. Dorée — C. Gomez	.	55
40	Ivon — F. Lopez	.	53
30	Xinaré — J. Saltate	.	55
35	Massiço — G. Costa	.	55
25	Dollar — P. Spiegel	.	55
50	Marquita — J. Santos	.	52
35	Ubá — J. Mesquita	.	55
30	C. Ganharam — M. Medina	.	55

Premio Paulistano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
30	Biribi — C. Gomez	.	56
35	Paris — D. Suarez	.	56
30	Mineiro — R. Freitas	.	56
40	Kruppe — F. Cunha	.	54
40	Yoyó — F. Mendes	.	50
50	Granadeiro — I. Souza	.	54
50	Yokohama — C. Pereira	.	54
40	Yoruba — A. Henriques	.	54

Premio Aprompto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
25	Pantomimo — R. Sepulveda	.	55
35	Vingativo — L. Icardy	.	54
35	Tuyuty — S. Batista	.	54
50	Nehuen — K. Popovits	.	47
40	Tomyasaú — C. Pereira	.	50
50	Ximena — J. Saltate	.	54
50	Yára — J. Mesquita	.	50
30	Tropeiro — G. Costa	.	48
40	Ganadera — C. Gomes	.	56
35	Emitram — F. Mendes	.	53

Premio Bridge — 2.200 metros — 6:000$000.

Cot.			Ks.
25	Kelani — I. Souza	.	54
35	Caton — C. Gomez	.	54
30	Duggan — C. Rosa	.	53
30	Carmel — R. Sepulveda	.	53
25	Hoquendo — D. Suarez	.	53
35	Funchal — F. Mendes	.	44

Premio Liette — 2.000 metros — 4:000$000.

Cot.			Ks.
35	Verdun — J. Saltate	.	54
35	Xarão — F. Mendes	.	53
40	Facella — D. Suarez	.	53
30	Victor — R. Freitas	.	55
30	Kodak — I. Freire	.	55
30	G. Gris — I. Souza	.	57

O IMPOSTO DE 2 % SOBRE OS BILHETES DE APOSTAS

Um memorial dirigido pelo Jockey-Club ao interventor

A directoria do Jockey-Club Brasileiro dirigiu ao interventor nesta capital este memorial:

"*Impisto de 2 % projectado sobre a venda de bilhetes de apostas nas corridas de cavallos.*

Exmo. sr. Interventor — Solicita o Jockey-Club Brasileiro, pleiteia a suppressão deste imposto, attendendo que:

1º) — Considerou, por motivos imperiosos de caracter financeiro a instituição da temporada internacional do turismo a dotação de 350:000$000 em grandes premios, que os quaes a Municipalidade concorreria directa ou indirectamente com a verba de 150:000$000.

2º) A dotação dos grandes premios de turismo no montante suggerido pressupunha, necessariamente, um auxilio da Municipalidade, não porém uma nova tributação fiscal mais onerosa que a vigente no corrente exercicio;

3º) — A incidencia da 2 % sobre os bilhetes de apostas não poderá ser supportada pelo Jockey-Club Brasileiro, por isso que, a deducção total at á casa de 23 % da quantia apostada, porcentagem excessiva que deviará grande parte dos apostadores para os bookmakers correntes clandestinos e livres de todos os encargos pesadissimos e despesas que recaem sobre o Jockey-Club Brasileiro a quem o decrescimo do movimento de apostas, affectará immediata e directamente.

Attendendo, porém

a) — A's necessidades orçamentarias da Prefeitura Municipal conciliando-as;

b) — Com a circumstancia de que o Jockey-Club Brasileiro por sua finalidade estatutaria um incentivador do turismo e da criação pastoril (fins de utilidade publica que lhe dão de direito objectivos lucrativos ou commerciaes.

Propõe-se o Jockey-Club Brasileiro promover *sem subvenção ou onus algum para a Municipalidade* a temporada turistica, apenas, substituindo em sua proposta os grandes premios sob ns. 5 e 6 — os dois ultimos da mesma — de 50:000$000 cada um, por duas provas classicas do seu projecto annual, de quaes dará de recompensas apropriadas devidamente em uma de qualquer porte a serem disputadas nos mesmos dias 3 e 10 de setembro de 1933.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1932."

*

BÔAS FESTAS

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames orais — Chamada para terça-feira, 13 do corrente:

1º anno — Economia politica e sciencia das finanças. — Professores Figueira de Mello, Alcibiades Delamare e Silva Corrêa, ás 3 horas, sala 2. Alumnos: Alexandre de Oliveira Castro Filho, Mario Alves de Souza e Ruy Affonso de Almeida.

2º anno — ás 3 horas — sala 1. — Professores Gilberto Amado, Cunha Mello e Philadelpho Azevedo e Albano Castanheira. Alumnos: Abelardo Alvares de Araujo, Adolpho Martins de Novaes, Manoel Sebastião de Barros, Maria da Gloria Vieira Ferreira, Roberto Pinto de Sá Menezes, Roberto Maia da Silva Ramos e Ruy Macedo Hermann.

VISITA DOS ENGENHEIROS DA POLYTECHNICA AO SUBMARINO "HUMAYTÁ"

O professor Abrahão Izecksohn convida os ex-alumnos da cadeira de machinas e componentes da Escola Polytechnica, para visitarem, na segunda-feira, ás 9 horas, o submarino "Humaytá", ancorado na Marinha.

INSTITUTO FERREIRA VIANNA

Nos dias 12, 13 e 14 do corrente, das 12 ás 4 horas, realizar-se-á neste instituto a exposição de trabalhos de alumnos.

No dia 18, continua a exposição de trabalhos. A's 2 horas far-se-á a apresentação do Orphéo do Instituto, e ás 4 horas o encerramento do anno lectivo.

Os preparativos para a Quinta Conferencia Nacional de Educação

Proseguem animados os preparativos da V conferencia Nacional de Educação a realizar-se de 26 de dezembro a 2 de janeiro do anno vindouro.

A Associação Brasileira de Educação a quem se deve a realização, não tem poupado esforços para que se cerca do maior brilho este emprehendimento.

As autoridades educacionaes do Estado do Rio de Janeiro, tendo á frente o dr. Celso Kelly, director geral da Instrucção publica, vem parallelamente desenvolvendo uma grande actividade.

O interventor do Estado, commandante Ary Parreiras e o secretario do Interior, Stanley Gomes, têm dado decidido apoio ao emprehendimento dos educadores patricios.

Sob a presidencia do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, vem de se reunir a commissão executiva da V Conferencia.

Coadjuvado pelo professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação do Districto Federal, tem podido o reitor executar todos os trabalhos affectos á referida commissão, secretariada pelo professor Venancio Filho.

A commissão dos educadores, nomeada pela A. B. E., vem se reunindo com frequencia e já tem adeantados os seus trabalhos referentes aos themas em que a futura constituição do paiz se deve referir á educação, thema este que constitue a these central da conferencia.

Exposição pedagogica

Annexa á V Conferencia Nacional de Educação funccionará a Exposição pedagogica a que são convidados a comparecer todas as associações e entidades que se interessam pelo ensino no Brasil.

1º) — Jardins de Infancia. — Escolas Maternaes: plantas e architecturas dos edificios. Mobiliario apropriado aos exercicios e salas de trabalhos. Apparelhos, instrumentos, brinquedos, jogos e material destinados aos exercicios. Mobiliario dos refeitorios, dormitorios e recreios, bebedouros, lavatorios. Horario dos trabalhos e exercicios. Programmas de ensino. Livros sobre o ensino, methodos, exercicios e trabalhos. Trabalhos feitos pelos alumnos. Vestuario escolar.

2º) — Escolas primarias (isoladas e grupadas): planos e architectura dos edificios de escolas isoladas e grupos escolares, bancos-carteiras, singelos, duplos ou singulares, mesas, carteiras, estrados, quadros negros, portamappas, relogios, apparelhos de aulas, material para illustrar o ensino da linguagem. Quadros para leitura, cadernos de escripta. Apparelhos e modelos para desenho. Material para modelagem. Apparelhos para o ensino da arithmetica e systema metrico. Typos de quadros-negros fixos, giratorios, duplos ou não, quadriculados. Globos geographicos, arredondados, hypsometricos. Cartas ou mappas geographicos. Quadros e mappas para o ensino de Historia. Pantheon escolar. Instrumentos e apparelhos para o ensino de physica. Apparelhos e instrumentos metereologicos. Instrumentos e apparelhos para o ensino da physica e da chimica. Apparelhos e instrumentos para o ensino da musica. Mineraes, graphicos, apparelhos e preparos para o ensino da physica, da chimica, da historia natural. Collecções de geologia, mineralogia, botanica e zoologia. Apparelhos, instrumentos e quadros para o ensino da agronomia e da zootechnia. Atlas e quadros muraes para o ensino da anatomia e physiologia. Modelos em papel machê, em gesso, ou cêra, do homem e de outros animaes, como de vegetaes. Modelos artificiaes e engrandecidos de vegetaes, insectos, animaes e ureis. Museus escolares do typo Deyrolle, em portuguez ou em outra lingua. Programmas, horarios, manuscriptos e impressos. Livros de escripturação escolar. Apparelhos e outro material para o ensino da gymnastica. Instrumentos e apparelhos para a psychologia experimental e anthropometrica. Apparelhos, instrumentos e modelos, de hygiene e soccorros medicos. Livros didacticos para leitura e demais disciplinas do ensino primario. Planos de museus escolares. Planos e Bibliotheca escolares. Mobiliario e dispositivo para acommodar o material de illustrar e demais. Plano de caixa economica escolares. Material para os trabalhos manuaes. Trabalhos de ensino. Cartographia, calligraphia, manuaes, agulhas, recorte, dos alumnos, com designação de methodos. Material para cinematographo, apparelhos e films. Photographias escolares. Radio escolar. Apparelhos e dispositivos para a illuminação e ventilação das salas de aulas. Vestuario escolar: typos usados, fornecimento de fardamentos, roupa de trabalho, calçados, etc.

3º) — Escolas profissionaes — Escolas Normaes — Lyceus: Planos e architectura dos edificios. Mobiliario: bancos, bancos-carteiras, mesas, cadeiras, quadros-negros, etc. Para aulas. Instrumentos, apparelhos, quadros muraes, etc., para o ensino intuitivo da physica, da chimica, da historia natural, geographia, cosmographia e demais disciplinas. Apparelhos de gymnastica e jogos. Material para desenho, calligraphia, e escripta. Programmas e horarios. Livros didacticos. Instrumentos para a pratica de officios. Trabalhos de alumnos.

4º) — Ensino profissional: peças de machinas e installações de officinas, de accordo com o ensino de cada um. Material de desenho e de officinas. Instrumentos e apparelhos para o ensino technico. Objectos fabricados pelos alumnos.

5º) — Documentos e publicações: leis, decretos, regulamentos, relatorios, estatisticas e outras publicações sobre ensino e educação.

Para a exposição de documentos sobre estatistica escolar. Revistas, obras, catalogos e outras publicações sobre o ensino.

O professor Honorio Peçanha, especialmente designado para a organização da Exposição, recebeu todas as informações pedidas e até 20 do corrente.

Os objectos referentes á mesma, deverão ser enviados para o edificio da Escola Normal e Lyceu de Nictheroy, onde posteriormente se tornará effectuará a formalidade do recebimento.

A commissão executiva deliberou tambem consentir aos expositores prestarem noticias explicativas do material exposto e receberão o preço, além do catalogo geral que será distribuido gratuitamente.

A exposição terá um caracter para os expositores, e aos seus expositores serão dadas as accommodações necessarias para demonstrações especiaes do material exposto, cuja devolução se fará logo após ao certamen.

A questão do horario do funccionamento do commercio

Uma conferencia do escriptor Rego Barros sobre o regimen das 8 horas de trabalho

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, continua a realizar diariamente em sua séde social, das 12 horas e 30 minutos da manhã ás 1 horas e 15 da tarde, reuniões geraes da classe de que é orgão, sendo debatidos diversos assumptos referentes ao horario do funccionamento do commercio.

Por occasião da reunião realizada hontem, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente daquella Syndicato, apresentou aos seus collegas o escriptor Rego Barros, dizendo que o mesmo, espontaneamente, pretendia fallar sobre o regimen das 8 horas de trabalho.

O escriptor fez a sua conferencia sobre o "Dia da União" accentuando que, não sendo o dr. Rego Barros empregado do commercio, sua palavra teria o merito de revelar o espirito de imparcialidade daquelles que, representando o pensamento da população do Rio de Janeiro, estão de pleno accordo com a attitude da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O dr. Rego Barros pronunciou então, oração, elogiando o regimen das oito horas de trabalho, sob os seus multiplos aspectos. O orador foi vivamente applaudido. Seguiram-se com a palavra os senhores Eugenio Monteiro de Barros, Adelmar Beltrão, José Martins e outros, tambem bastante applaudidos.

A União dos Empregados no Commercio mantém-se em sessão permanente.

EM MIRACEMA

As festas de collação de grão

Miracema, 9 (Do correspondente — Realizou-se, hontem, a festa de collação de grão das professoras e bacharelandos de 1932 da Escola Normal e do Gymnasio de Miracema, no Estado do Rio.

Além da entrega solenne dos diplomas a todos os alumnos que terminaram, naquelles estabelecimentos, os cursos de 1932, effectuaram-se, em regosijo do mesmo acontecimento, varios mesmas solemnes, constantes de missa solenne e "Te-Deum", com orações de corego Thomaz de Aquino, e um baile muito concorrido.

CLUB MUNICIPAL

A assembléa de amanhã

Será amanhã, finalmente, ás 4 1|2 horas da tarde, no theatro João Caetano, a assembléa dos senhores funccionarios da Prefeitura, socios fundadores do Club Municipal, para approvação dos seus estatutos e eleição de seu conselho deliberativo.

A' entrada do theatro será distribuido, em folhetos, o projecto dos estatutos, bem como postaes representando, nas devidas côres, a Bandeira symbolo do Club.

As frizas e camarotes do theatro serão destinadas para as professoras, reservando-se as platronas para os funccionarios.

A assembléa, cujo edital de convocação publicamos em outro local, decidirá com qualquer numero, de accordo com o projecto dos estatutos.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Ultima convocação

De accordo com o artigo 58 dos Estatutos, são convidados os srs. socios quites para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará na séde desta Sociedade, á rua 1º de Março n. 15, sob., no dia 15 do corrente, ás 17 horas, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, e a approvação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1932. — **Arthur Torres Filho**, 1º Vice-Presidente.

(I 24558)

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação, em continuação)

De ordem do Sr. General Presidente do Club Militar, convido os Srs. associados da Assistencia para a 2ª reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se em 20 1|2 horas do dia 14 do corrente, para proseguimento da discussão do Projecto de Regulamento.

A semana anterior, realizada no dia 30 de outubro ultimo, approvou os artigos 1º a 8º, com as novas alterações feitas pelo proprio Directoria a Assistencia, e o novo artigo 88º constante do avulso distribuido por elle distribuido, e ainda mais os artigos 57º, 5º, 59º a 73º, 60º e 61º, 69º a 73º, salvo as emendas referentes aos artigos 60º, 61º, 70º e 73º, cuja discussão ficou adiada.

Estão portanto em discussão os artigos e emendas apresentadas áquelles dispositivos do Projecto e ainda não entraram em discussão.

Peço portanto, a todos os associados, a gentileza de comparecerem a esta importante reunião, visto tratar-se dos ultimos artigos do Projecto.

Rio, 10 de Dezembro de 1932. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia.

(44909)

Sociedade Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

CONSELHO ADMINISTRATIVO
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

Communico aos Srs. Membros do Conselho Administrativo que se reunirão em sessão do proximo dia 15 — Quinta-feira — ás 9 horas, na séde da Escola, na rua São Bento, 10, sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Alteração do Orçamento do corrente anno; 2) Approvação para o anno de 1933; 3) Eleições; 4) Escolha do Secretario do Conselho; 5) Materias diversas; 6) Alteração do Regimento Interno; 7) Substituição de Interno.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1932. — **Sylvio Lima Vianna, Secretario.** (I 26420)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Na Inspectoria e Pagadoria do Thesouro, na rua Theophilo Ottoni n. 71, 2º andar, pagam-se os juros das apolices de 5 º|º vencidos em 30 de junho ultimo, e em 31 de dezembro, todos os dias uteis, excepto aos sabbados, a partir do dia 15 até o dia 28 do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1932. — (a) José de Souza Monteiro, Inspector. (I 26136)

Revista de Critica Judiciaria

Appareceu o numero V do volume XVI da Revista de Critica Judiciaria" que se publica, nesta capital, sob a direcção dos drs. Clovis Bevilaqua, Vieira Ferreira. Não de Vasconcellos, Spencer Vampré, Virgilio Barbosa e Cesar de Vasconcellos.

Como sempre, o novo numero contém materia de alto interesse doutrinario e jurisprudencial, sendo de assumptos tratados nessa publicação, especialmente nesta parte, que tem justamente despertado a attenção publica, o que se apresenta com a trituração no fôro e precisam estar em contacto com a moderna orientação do juridicismo dos autores nos nossos tribunaes, examinada e luz uma critica penetrante e independente.

Além da parte doutrinaria e da resenha dos Julgados, offerecerá a Revista de "Critica Judiciaria" uma resenha da vida mental das instituições scientificas e da Ordem dos Advogados. E um meio pratico de estar em dia com os assumptos doutrinarios e jurisprudenciaes do paiz e de ter á mão os elementos de consulta a precisos "que merecem ampla divulgação.

INDICADOR

ADVOGADOS

BERTHO CONDE' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amallo da Silva e Amallo da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Th. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71-2º andar, Tel. 4-6928.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5733.

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83. Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-8680

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4640. Das 4 em deante.

Dr. Jovino de Resende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 - 2º, salas 201-202.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8852.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos, Rua 7 de Setembro, 81.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/31 — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eaberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4976.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montir[illegible] — Buenos Aires n. 77. (11 ás [illegible] hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Darinho Goulart — Uruguayana, 25, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54: Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.

Dra. Ermelinda de Vasconcellos, Av. Rio Branco, 133 (3 ás 6).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio. Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3-1|2 - 4 1|2, Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8183).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). Do 1 ás 5 horas

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

A' PRAÇA

JOÃO ISSA & Cia., Ltda. participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do Interior e ao commercio em geral que mudaram a séde de seu estabelecimento commercial que se achava na Rua da Alfandega n. 216, para a mesma rua no n. 316, onde esperam merecer a confiança com que sempre foram distinguidos por seus amigos e clientes.

(I 26607)

AVISO

A Directoria communica aos Snrs. Socios que no dia 13 do corrente, ás 16 hs. e 30 m. deverá realizar-se neste Club, a solemnidade da entrega das espadas aos novos Guardas-Marinha, pelo Snr. Chefe do Governo Provisorio, havendo danças, após essa solemnidade. Os convites estão sendo expedidos pela Directoria da Escola Naval. Os Srs. Socios, de accôrdo com o art. 18 § 3º. lettra "a" do Regimento Interno, poderão comparecer á festa mediante a apresentação da carteira de identidade, acompanhados de duas (2) senhoras de sua familia.

Em 8|12|932. — (a) **Antonio Maria de Carvalho**, 1º Secretario. (44568)

AVISO A' PRAÇA

Viuva Antonio Francisco & Filhos avisam á Praça e a quem interessar possa, que, adquiriram a casa commercial do Snr. Manoel Castanheiro, situada na séde do Districto de Bemposta, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Bemposta, 3 de Dezembro de 1932. — **Viuva Antonio Francisco & Filhos.**

Confirmo a declaração supra. — A rogo de meu pae — **Manoel Castanheiro. Georgina Castanheiro.**

(I 24864)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem, faz celebrar na sua Egreja, domingo, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa solemne, em louvor de sua Excelsa Padroeira, a Immaculada Virgem Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o preclaro Commissario da Ordem, Revmº. Frei Rogerio Neuhaus, auxiliado por distinctos sacerdotes.

A parte musical está confiada ao distincto maestro Revmo°. Padre Antonio Romualdo da Silva que, sob a sua regencia, fará executar o programma seguinte:

— Preludio, de E. Guiraud;
— Introitus, de Siph. Ferro;
— Kyrie et Gloria, de Franco Vittadini;
— Graduale, de Haller;
— Salve Regina, de G. Rota;
— Crédo, de F. Vittadini
— Offertorium, de J. Faure;
— Sanctus et Benedictus, de F. Vittadini;
— Agnus Dei, de F. Vittadini;
— Communio, de P. Amatucci;
— Marcha Final, de L. Bottazzo.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o Revmº. Dom Placido de Oliveira, que fará o panegyrico da Immaculada Conceição.

De ordem do carissimo irmão Ministro, convido a todos os membros da Administração desta Veneravel Ordem, bem como a todos os irmãos em geral e fieis devotos, para assistirem a esta solemnidade.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1932. — O Secretario, AMERICO RODRIGUES.

(44532)

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

(COM PERSONALIDADE JURIDICA)

Caixa Postal n. 583 — Endereço Telegraphico Registrado "Facultologia" — Phone 3-3547 — Séde provisoria: Rua 1º de Março n. 4-1º andar — Rio de Janeiro — Brasil.

Reune-se 2ª feira, dia 12 do corrente, a Congregação da Faculdade, ás 20 horas, para tratar de assumptos urgentes.

Peço o comparecimento de todos os Professores deste estabelecimento. — **Walter M. Pereira de Andrade**, Secretario Interino.

(I 25826)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Buarque de Gusmão Eichbaum

Sua familia agradece ás pessoas que acompanharam seu enterro e communica a todos os amigos que manda rezar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado. (I 23837)

Commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa

Os empregados das officinas da Cia. Edificadora convidam os parentes e amigos do seu pranteado ex-chefe COMMENDADOR FRANCISCO CASEMIRO ALBERTO DA COSTA a assistirem a missa de 30º dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 1|2 horas, na capella de N. S. do Soccorro, á praia de S. Christovão, 503, pelo que antecipadamente agradecem. (I 23822)

Maria Francisca Saraiva Carracena

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Alberto Carracena, senhora e filha, Serafim Affonso Moreira, senhora e filhos, Serafim Pinho Ferreira e Alberto de Pinho Ferreira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA FRANCISCA SARAIVA CARRACENA, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos a sua eterna gratidão. (I 23823)

Maria Francisca Saraiva Carracena

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Costa, Carracena & Oliveira fazem celebrar no altar de S. Francisco de Salles da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa pelo repouso eterno de D. MARIA FRANCISCA SARAIVA CARRACENA, mãe do nosso digno socio Alberto Carracena. A todos que comparecerem a esse acto de religião apresentam os seus agradecimentos. (I 23825)

Maria Francisca Saraiva Carracena

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Adelino M. Rocha & Cia. mandam celebrar no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa pelo eterno repouso de D. MARIA FRANCISCA SARAIVA CARRACENA, mãe do nosso socio commanditario Alberto Carracena. A todos que comparecerem a este acto de religião muito agradecem. (I 23824)

Maria Francisca Saraiva Carracena

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Carracena, Oliveira & Cia. mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa pelo eterno repouso de D. MARIA FRANCISCA SARAIVA CARRACENA, mãe do nosso socio Alberto Carracena. A todos que comparecerem a este acto de religião muito agradecem. (I 23827)

Maria Francisca Saraiva Carracena

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Gomes, Carracena & Cia. mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa pelo eterno repouso de D. MARIA FRANCISCA SARAIVA CARRACENA, mãe do nosso socio Alberto Carracena. A todos que comparecerem a este acto de religião muito agradecem. (I 23826)

Jomartei Soares Martins

Epiphanio Soares Martins, sua esposa, filhos, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecem, por este meio, a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua filha e irmã, JOMARTEI SOARES MARTINS, e que trouxeram, por telegrammas, cartas, cartões ou visitas, conforto á sua grande dôr. (I 25696)

Dolores Varela Amoroso

Hugo Varela e senhora, Antonio Varela, senhora e filha, Benjamin Rezende de Reis, senhora e filhos, José Ignez Felix, senhora e filhas, Abel Moreira Neves, senhora e filhos filhos, filhas, noras, genros e netos da VIUVA DOLORES VARELA AMOROSO agradecem, penhorados, a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e avó, convidando-os para assistirem á missa do 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 13 do corrente, pelo que reiteram os seus effusivos agradecimentos. (I 26460)

Iracema Teixeira de Moraes

Sub Official Eduardo de Moraes Filho, sua senhora e filhos, participam o fallecimento de sua filha IRACEMA, occorrido hoje, ás 5 horas da tarde; outrosim convidam os seus amigos para o enterramento da mesma, sahindo o feretro ás 4 horas da tarde, da rua Candido Benicio, 7, para o cemiterio de Irajá. (I 26497)

Baroneza de S. Marcellino

(AGRADECIMENTO)

Clotilde Moretzsohn Barbosa Lage agradece, por este meio, a todas as pessoas que compareceram á missa de 7º dia, rezada por alma de sua querida tia MARIA MORETZSOHN TOSTES (Baroneza de S. Marcellino), não o fazendo a cada um em particular, por lhe faltar os endereços de algumas. (I 26431)

Maria Eugenia Pereira Gonçalves

(MAGENA)

Dr. Othelo Gonçalves e sua filha Dalva Gonçalves, Maria Feliciano Pereira e parentes convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia que por alma da sua pranteada esposa, mãe, filha e parenta MARIA EUGENIA PEREIRA GONÇALVES, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, na visinha cidade de Nictheroy, pelo que, desde já se confessam eternamente gratos. (I 24886)

Nadia Alves da Cruz Rangel

(PROFESSORA MUNICIPAL)

EDAGARD DA CRUZ RANGEL E FILHOS; ALVARO TEIXEIRA ALVES, esposa e filhos, Gilberto Teixeira Alves, esposa e filhos (ausentes); Luiza Teixeira Montes e filha, Alice Teixeira Martini e filhos, Elvira Moss e filhos, Dr. Onofre Machado e familia, Coronel Arthur Trajano da Cruz Rangel e familia, Capitão Aldhemar da Cruz Rangel e familia, Tenente Raul Goulart de Macedo e senhora, agradecem a todas as pessoas amigas e a todos os parentes o conforto que lhes trouxeram no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, tia, sobrinha, prima, nora, cunhada e comadre NADIA ALVES DA CRUZ RANGEL, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos os que os acompanharem em mais esse acto de piedade christã. (I 24885)

Affonso Deodoro d'Allincourt Fonseca

(TABELLIÃO)

Alice Vasconcellos d'Allincourt Fonseca e filhos, Cel. Hermes d'Allincourt Fonseca e familia, Consul Hippolyto Hermes de Vasconcellos e familia (ausentes), Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos e familia, Consul Heraclito Hermes de Vasconcellos, viuva, filhos, irmão, cunhados e demais parentes do saudoso AFFONSO DEODORO D'ALLINCOURT FONSECA, agradecem penhorados ás pessôas que enviaram pezames e os acompanharam no doloroso transe por que passaram, e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 13, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 25790)

Carlos Augusto Vieira

Antonio Augusto Vieira Sobrinho e familia, convidam todos os amigos e parentes, para assistirem a missa de 3º anniversario do fallecimento de seu irmão, CARLOS AUGUSTO VIEIRA, que mandam celebrar na egreja de São José, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas. (I 26366)

Rosa de Andrade Cavalcanti

(8-6-1855 — 6-12-1932)

Tenente-Coronel Newton de Andrade Cavalcanti, senhora e filho, Augusto de Andrade Cavalcanti, senhora e filhos, Luiz de Andrade Cavalcanti, senhora e filhos, Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes), Coronel José Duarte Pinto, senhora e filho (ausentes) e Aristides Pinto de Andrade, senhora e filhos, penhorados, agradecem as demonstrações de pezar que receberam por occasião do fallecimento e enterramento de sua querida mãe, sogra, avó e tia ROSA DE ANDRADE CAVALCANTI, convidando os demais parentes e pessôas amigas a assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, esquina de Ouvidor. (I 26282)

Eleonora Capoli

Maria Strochi Alvadia, Ines Strochi Zurolla, netos e bisnetos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao sepultamento da sua boa mãe, avó, bisavó, tia, sogra e cunhada e as convidam para a missa de 7º dia que farão celebrar terça-feira, dia 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 25737)

Mario Monetti Desiderati

(ALUMNO DO GYMNASIO SÃO BENTO)

João Desiderati, senhora e filhos, tios, tias e demais parentes, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Mosteiro de São Bento, confessando-se desde já agradecidos. (I 25743)

Adelina Leite de Castro Neves

(VIUVA CASTRO NEVES)

Seus filhos, irmão, genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes, penhorados agradecem a todos quantos compareceram, acompanharam ou enviaram corôas e apresentaram pesames pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, irmã, sogra, avó e bisavó ADELINA LEITE DE CASTRO NEVES, e novamente convidam para assistir á missa do setimo dia que fazem celebrar, terça-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (I 26364)

Frederico Guigon

Augusto Guigon e senhora, Jane Guigon de Araujo e filhos, Maria Luiza Guigon, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada por alma de seu irmão, cunhado e tio, FREDERICO GUIGON, ás 9 horas de terça-feira, 13 do corrente, setimo dia do seu passamento, na egreja de N. S. da Conceição de Bôa Morte, confessando-se antecipadamente agradecidos. (I 25718)

João Segundo Réa

(30º DIA)

Viuva Honorina da Fonseca Réa, filhos e nora, convidam as pessôas amigas para assistirem á missa que mandam rezar pelo descanço eterno da alma de seu querido esposo, pae e sogro JOÃO SEGUNDO RE'A, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, rua do Rosario esquina de Ourives, pelo que se confessam agradecidos. (I 25687)

Commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa

A familia do pranteado Commendador FRANCISCO CASEMIRO ALBERTO DA COSTA e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Penhorados, antecipadamente agradecem. (I 26228)

Anna Augusta Molina Pires

Mario, Pires, filhos, genros e netos, Antonio de Velasco Molina e senhora, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada — ANNA AUGUSTA MOLINA PIRES, — cujo enterramento terá logar hoje, sahindo o corpo da rua Coronel Tamarindo, 1, Gragoatá, ás 4 horas da tarde. (I 26519)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 382ª extracção de 1932, realizada em 10 de dezembro de 1932, 44ª do plano n. 51.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
19636	100:000$000
36933	10:000$000
4512	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
20287 8180 27558

5 PREMIOS DE 1:000$000
31040 18431 45745 59173 38511

10 PREMIOS DE 500$000
17534 45958 52218 27540 27494
5224 30070 13568 56684 11660

20 PREMIOS DE 200$000
52685 54072 53760 14713 26010
30820 16538 24993 21114 26809
9061 47494 14661 58724 33032
15154 44302 37933 21795 5982

32 PREMIOS DE 100$000
24822 24594 50927 1680 3665
46107 57587 47125 52983 15601
19780 2842 50271 11799 32553
49131 28340 59661 42495 30691
36077 55961 28260 8500 35819
3294 19525 54133 50135 48132
53676 27867

Approximações

Numeros	Premio
19635 e 19637	300$000
36932 e 36934	300$000
4511 e 4513	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
19631 a 19640	70$000
36931 a 36940	40$000
4511 a 4520	40$000

Centenas

Numeros	Premio
19601 a 19700	40$000
36901 a 37000	30$000
4501 a 4600	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 36 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 36.

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

Numero	Premio
2.535 (Livramento)	200:000$
12.771 (S. Paulo)	20:000$
11.587 (Taquara)	10:000$
4.782 (Sta. Maria)	5:000$

AS INDISPOSIÇÕES DA DIGESTÃO

serão de curta duração se V. S. tomar Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que a dôr se faça sentir. Quasi todo o mal-estar digestivo é a consequencia dum sûco gastrico demasiado acido que provocá as azias, azedume, pesadume, dilatações e indigestões. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez, evita assim a fermentação dos alimentos não digeridos, e protege as paredes delicadas do estomago contra toda a irritação. A Magnesia Bisurada, inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

(43883)

OLARIA — Casas, desde 80$

Aluga-se á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bondes e auto-omnibus Penha. Tratar na mesma com Eduardo.

(I 24895)

COLCHÕES

Colchoeiro a domicilio, trabalho garantido, reforma, faz novos em casa dos freguezes e em qualquer ponto da cidade e mesmo fóra da capital. Chamar o Villas, pelo telephone 2-1406.

(I 24894)

MANTEIGA

Saborosa, kilo 6$500, 250 gs. 1$400, qualidade garantida, devolvendo o dinheiro não agradando.

Casa Goulart. P. Tiradentes, 33

(I 24900)

(42649)

SABONETES

Vende-se pequena industria, Tacho — Balanço, formas mexedeiras, estufa cortadeira. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191.

(I 26500)

PROVE O NOVO TYPO EFERVECENTE

É DELICIOSO!

MAGNESIA S. PELLEGRINO

TYPO EFERVECENTE

MAGNESIA S. PELLEGRINO

(44515)

(43302)

Aos nossos amigos Automobilistas

Postos de Serviço da Anglo-Mexicana no Rio de Janeiro

Avenida Vieira Souto, 124
Rua São Francisco Xavier, 187
Rua Haddock Lobo, 320
Rua Conde de Bomfim, 372
Rua São Luiz Gonzaga, 89
Rua Voluntarios da Patria, 157
Avenida Henrique Valladares, 18
Rua Salvador Corrêa, 16
Rua S. Christovão, 472
Avenida Portugal, 5
Rua Barata Ribeiro, 50
Praça da Bandeira, 2

Temos o prazer de communicar aos nossos innumeros amigos automobilistas que acabamos de confeccionar um interessante folheto em côres, contendo mappas das rodovias Rio-Petropolis-Theresopolis - Rio-S. Paulo-Santos, bem como uma vista panoramica do Rio, mostrando todos os passeios interessantes e demais informações.

É um trabalho completo e de grande utilidade para os senhores automobilistas.

Visite um dos Postos de Serviço da Anglo-Mexicana indicado ao lado e solicite um exemplar desse interessante folheto.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

(44096)

HERNANI DE IRAJA'

MORPHOLOGIA DA MULHER

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço — 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço — 10$000

Sexualidade e Amôr

Pelo DR. HERNANI IRAJA'

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço — 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21-A

Caixa postal 899

Telep. 2-0230. Rio.

(43307)

NOSSOS PREÇOS ADMIREM!..

COSTUME	de cas.ª lisa em plena moda . . .	130$
COSTUME	" casemira marron moda	120$
COSTUME	" casemira padrões de cores . .	68$
COSTUME	" tecido Panamá, lindas cores . .	120$
COSTUME	" sargelin azul, superior	100$
COSTUME	" brim Satin, molhado, feitio jaquetão	55$
COSTUME	de brim de linho	65$
COSTUME	" brim listado em cores	45$
COSTUME	" brim typo reclame	28$
COSTUME	" brim para Rapaz	25$
COSTUME	" brim branco typo H. J.	60$
COSTUME	" brim linho sob-medida — 100$ e	130$
CALÇAS	grande moda	45$

ALFAIATARIA YPIRANGA

52 — RUA MARECHAL FLORIANO — 52

(44524)

Concertador de Tapetes

Stephano Bodok, AVISA SUA DISTINCTA CLIENTELLA, QUE DE HOJE EM DIANTE TOMA A DIRECÇÃO DAS OFFICINAS DE CONCERTOS E LAVAGEM DO **Bazar de Stamboul,**

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — PHONE **2.4976.**

(43331)

ESTA CASA LHE INTERESSA

35$ — Ultima novidade em pellica preta envernizada, com guarnições de cobra.

Em pellica marron ou camurça preta . . . . 38$000

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL

32$ — Alta moda de verão, branco, marron, branco, enfiado de marron, camurça preta enfiado de verniz, camurça marron enfiado de pellica marron.

Pedidos a N. A. SILVA

Vale postal ou cheque. Pelo Correio mais 2$000 —

92 — Avenida Passos — 92

(43271)

para fabricação automatica de

SORVETE — DOCES GELADOS — GELO

A mais perfeita do mercado.

NP 2 Producção 2.500 Doces Rs. . . . . . . 9:375$000
NP 1 Producção 4.000 Doces Rs. . . . . . . 11:595$000

Preços posto Rio e para venda em prestações.

CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA.

S. PAULO — R. Alvares Penteado, 24.

Exposição Rio — Rua S. Pedro, 5 e 7.

(42858)

A SENHORA tambem se surprehenderá com a acção rapida do Bon Ami. O seu uso é o que, ha de mais simples. Uma fina camada de Bon Ami applicada sobre as janellas mais sujas—e removida com um panno sêcco e macio—deixará o vidro perfeitamente limpo.

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Mantem o seu lar scintillante. Não arranha. Compre um tijolo hoje mesmo.

Á VENDA EM TODA PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPA

(2661)

(41790)

COSTUREIRA E AJUDANTE

Precisam-se muito perfeitas. Rua da Relação, 49.

(I 24897)

Excellentes condições com completa independencia de horario

Encontrarão 2 ou 3 senhores serios e correctamente apresentados, na collocação directamente da fabrica ao consumidor, de um artigo de fama mundial e grando acceitação, não sujeito á crise. Não é preciso ter experiencias de vendas, nem fazer despesas.

Pessoalmente, Edificio Odeon, sala 616, das 8 ás 11 horas.

(I 23834)

Machinas DE COSTURA VELHAS, BICHADAS, ENFERRUJADAS, FICAM NOVAS!

concertam-se, reformam-se, compram-se e trocam-se; reformas de mesas desde 50$. Peças e agulhas todas as marcas; rua Uruguayana n. 123.

(I 26438)

SITIOS E FAZENDAS

Vende-se em Sacra Familia e Miguel Pereira. Clima 550 mts. altitude. Ramal Vassouras. Tratar Rua S. Pedro, 23, 1º, Lisboa.

(I 26503)

Fiação de Algodão

Vende-se quasi nova, modelar installação de Batedor com alimentador automatico dos fabricantes Tweedalles S. Smalley. Cartas nesta redacção á Fiação.

(I 26417)

JOIAS DE PHANTASIA

Discos, pulseiras, medalhões com madreperola, Broches, anneis, etc. Imitações perfeitas. O mais lindo presente de Festas. A maior novidade para o Rio.

OUVIDOR, 191-1º — Entrada pelo L. S. Francisco.

(44578)

RADIO, VICTROLA E MOBILIA

Vende-se por motivo viagem urgente, um optimo radio 980$ (custou 2:200$) uma linda victrola electrica Victor por 850$ (custou 2:950$) uma pequena mobilia quarto de peroba 250$000. Rua Passagem, 25, sob. — Botafogo.

(I 26478)

100$000 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatela, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 20-A (JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.

(I 26581)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se separadamente ou em conjunto os predios novos da Rua Paraguay ns. 223 a 233, proximo a estação do Meyer de omnibus e bondes. Renda actual 1:300$. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 59 — 3º andar.

(I 25839)

VENDE-SE

Uma casa com dois quartos, duas salas, boa cozinha, dispensa, com luz e agua. E com outra nova nos fundos com sala quarto e cozinha, e com bastante terreno nos fundos, com 40 de fundos por 10 x 66 de frente. Rua Clarice Fortuna n. 9. Bomsuccesso.

(I 24887)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 39|64 (42$785) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 43|64 (43$200) á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	41$900
Nova York	—	12$960
Paris	—	$508
Italia	—	$659
Marcos	—	3$040
		A' vista
Londres	—	42$500
Nova York	—	13$040
Paris	—	$500
Italia	—	$668
Marcos	—	3$100
		CABO
Londres	—	42$500
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		90 d/v
Londres	—	5 39|64 (42$785)
		A' vista
Londres	—	5 71|128 (43$208)
Italia	—	$700
Paris	—	$534
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$897
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	5$526
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$634
Portugal	—	$416
Allemanha	—	3$257
Hespanha	—	1$115
Vales ouro, por 1$	—	7$270

Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
$|Londres	5 39|64 (42$785,515)	5 9|16 (43$146,067)
Paris	—	$534
Nova York	—	13$310
Italia	—	$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$526
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$511
Portugal	—	$419
Allemanha	—	3$257
Suissa	—	2$634
Hespanha	—	1$115
Slovaquia	—	$410
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$140
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$508
Belgica (ouro)	—	1$897
Belgica (papel)	—	$880
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Bancaria	5 39|64	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$540
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$770
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$000
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 9,38 da manhã, o Banco do Brasil compra libras a 41$900 e dollar a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.24.75	$ 3.22.25
Genova á vista por £	L. 63.19	L. 62.87
Madrid á vista por £	P. 39.81	P. 39.50
Paris á vista por £	F. 83.28	F. 82.55
Lisboa á vista por £	Esc. 107.00	Esc. 106.2
Berlim á vista por £	M. 13.68	M. 13.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.09	Fl. 8.03
Berna á vista por £	F. 16.92	F. 16.75
Bruxellas á vista por £	B. 23.47	B. 23.30

LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.25.25	$ 3.22.25
Genova á vista por £	L. 63.50	L. 62.87
Madrid á vista por £	P. 39.95	P. 39.50
Paris á vista por £	F. 83.30	F. 82.55
Lisboa á vista por £	Esc. 107.00	M. 106.25
Berlim á vista por £	M. 13.67	M. 13.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.10	Fl. 8.03
Berna á vista por £	F. 16.92	F. 16.75
Bruxellas á vista por £	B. 23.47	B. 23.30

LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.10	Fl. 8.03
Stokholmo á vista por £	Kr. 18.85	Kr. 18.30
Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.35
Copenhague á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.25

NOVA YORK, 9. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.28.87	$ 3.28.12
Paris, tel., por F.	c 3.90.37	c 3.90.37
Genova, tel., por L.	c 5.12.87	c 5.12.25
Madrid, tel., por P.	c 8.15	c 8.16
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.16
Berna, tel., por F.	c 19.28	c 19.28
Bruxellas, tel., por F.	c 13.85	c 13.85
Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 10. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.28.37	$ 3.28.37
Paris, tel., por F.	c 3.90.87	c 3.90.37
Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.87
Madrid, tel., por P.	c 8.16	c 8.15
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.17
Berna, tel., por F.	c 19.28	c 19.28
Bruxellas, tel., por F.	c 13.85	c 13.85
Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

PARIS, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.20	F. 82.68
Italia á vista por 100 L.	F. 131.00	F. 131.00
Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.62

BUENOS AIRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 42 7|8	d 43 1|32
T/compra	d 43 5|16	d 43 1|2
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	—	d 35 1|2
T/compra	—	d 35 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	7/8 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.47	F. 23.30
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 63.10
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 40.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 76.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10. — COMPRADORES (3 p.m.)

Titulos brasileiros:

	Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	83.10.0	83.10.0
Novo Funding 1914	61.0.0	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15.0	19.15.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24.0.0	24.0.0
Bahia, 1928, 6 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.6.6	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	3.10.0	3.10.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	12.12	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º, Ltd	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.5.0
Royal Mail Steam Packet. C.º, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.3.7 ½	1.3.7 ½
Leopoldina Railway C.º, Ltd., 6 ½ % Term Deb., 1933	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.0	2.16.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º, Ltd.	1.1.3	1.1.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.8.0	1.8.0
São Paulo Railway C.º. Ltd	93.0.0	93.0.0
Western Telegraph C.º, Ltd., 4 %. Deb. Stock	96.0.0	96.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 4 1|2 %, 1927/47	98.2.6	98.2.6
Consols, 2 ½ %	74.0.0	74.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de dezembro de 1932:

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	9.527	
Pela Maritima:		
De Minas	1.060	
De São Paulo	296	10.883
Regulador Fluminense (Rio)	2.000	
Regulador Espirito Santo	353	
Regulador de Minas	520	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.010	4.863
Total		15.746
Idem o anno passado		19.519
Desde 1 do mez		151.063
Média		14.562
Desde 1 de julho		2.350.000
Média		14.099
Idem o anno passado		1.854.970

EMBARQUES

America do Norte	2.750	
Europa	—	
Cabotagem	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Total	2.750	
Idem o anno passado		11.378
Desde 1 do mez		80.600
Desde 1 de julho		1.925.259
Idem o anno passado		1.603.825
Stock		414.427
Menos consumo local do dia 9 de dezembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 9 de dezembro		1.082
Existencia		413.845
Idem o anno passado		241.940
Pauta (de 5 a 11 de dezembro)		1$210
Imposto mineiro (dezembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 5 a 11 de dezembro)		6$500

Hontem, apesar do Centro do Commercio de Café, ter dado o mercado como em condições calmas, os preços accusaram uma baixa bastante accentuada. A procura continuava destituida de interesse e a quantidade de lotes em demanda de collocação era bem regular. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 4.098 saccas e mais tarde de 4.171 ditas, na base de 11$500, por 10 kilos, do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 9. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	6.00	6.00
Café para entrega em março	5.88	5.88
Café para entrega em maio	5.68	5.68
Café para entrega em julho	5.53	5.50
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 10. Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	—	6.00
Café para entrega em março	5.88	5.88
Café para entrega em maio	5.65	5.68
Café para entrega em julho	—	5.53

Mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 francos.

HAVRE, 10. Fechamento:

Unica chamada	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	216 ¾	215 ¾
Café para entrega em março	207 ½	206 ½
Café para entrega em maio	203	202 ¼
Café para entrega em julho	202	201
Vendas do dia	1.000	2.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 franco.

LONDRES, 10.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	68/6	68/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	57/—	57/—

SANTOS, 10. Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	13$000	13$000
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$050	13$650
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$000	13$600
Café typo 4 para entrega em março	13$600	13$600
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 10. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 23.594 saccas: anterior, 2.219 saccas; mesmo dia no anno passado, 59.473 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 50.188 saccas: anterior, 50.980 saccas; mesmo dia no anno passado, 64.448 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.786.104 saccas; anterior, 1.759.545 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.271.884 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	20.177
Para outros portos	578
Total	20.755

S. PAULO, 10.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 66.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 10 DE DEZEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	300	2.410	—	—	2.710
E. F. Leopoldina	—	8.052	—	—	8.052
Arm. G. de São Paulo	—	828	—	—	828
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	200	200
Somma das entradas	300	10.700	4.000	200	15.200
Existencia anterior — dia 9					412.845
					428.135

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	3.100	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	3.100	
Retirado do mercado	1.105	
Consumo local diario	500	4.705
Existencia ás 17 horas		423.430

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordéos	L'Atlantique	42.260	11	11
Amsterdam	Orania	12.000	11	12
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	13	13
Londres	Avila Star	14.000	19	19
Trieste	Neptunia	22.000	22	22
Hamburgo	Lipari	11.000	23	23
Bremen	Madrid	9.000	23	23
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	26	26
Genova	Florida	10.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordéos	Belle Isle	10.000	14	14
Anturpia	Astrida	7.800	14	14
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	4.486	—	15
Southampton	Almanzora	15.551	18	18
Londres	High. Chieftain	14.131	20	20
Bremen	Sierra Nevada	14.000	21	21
Genova	Cte. Biancamano	24.416	24	24
[illegible]	Affonso Penna	11.402	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	28	28
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30

DO NORTE PARA O SUL — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
São Francisco	Laguna	13
Rio Grande	Itaquatiá	13
Porto Alegre	Campeiro	14
São Francisco	Pará	14
Laguna	Venus	15
Laguna	Anna	16
Santos	Itaguassu'	16
Laguna	Miranda	17
Porto Alegre	Itapuca	18
São Francisco	Etha	19
Rio Grande	Itapoan	20
Laguna	Carl Hoepcke	24

DO SUL PARA O NORTE — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Aracaju'	Itapura	11
Recife	Campinas	13
Bahia	Alice	15
Recife	Araraquara	15
Belém	Duque de Caxias	16
Recife	Affonso Penna	18
Pará	Itaguassu'	22
Areia Branca	Itaipu'	25

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	Parnahyba	6.592	20	—
Nova York	Lages	5.472	21	—
Nova York	Western Prince	10.000	30	30

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Cabedello	3.557	—	15
Nova York	Northern Prince	10.000	15	15
Nova York	Ayuruoca	6.872	—	31

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	10	13
Porto Alegre	Condor	14	—
Natal	Condor	15	15
Porto Alegre	Condor	—	16
Porto Alegre	Condor	17	20
Porto Alegre	Condor	21	—
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	23	22
Porto Alegre	Condor	—	23
Chile	Aeropostale	23	23

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Aeropostale	24	24
Porto Alegre	Condor	24	27
Porto Alegre	Condor	28	—
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Porto Alegre	Condor	—	30
Estados Unidos	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	31	—

Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	15.000	Nada
Para portos do norte do Brasil, em saccos de 60 kilos	8.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	577.100	614.700

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde a abertura até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma. O movimento de procura foi bastante escasso e os preços não accusaram modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	105.015

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas: Não houve.	
Desde 1 do mez	45.150
Saidas	1.580
Desde 1 do mez	45.750
Stock actual	104.035

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco, crystal	37$000 a 38$000
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	29$000 a 30$000
Somenos	34$000 a 35$000

LONDRES, 10. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5|8 ½	5|8 ¾
Assucar para entrega em março	5|6 ½	5|6 ½
Assucar para entrega em maio	5|8	5|8 ¼
Assucar para entrega em agosto	5|11 ¼	5|11½

NOVA YORK, 9. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	0.72	0.71
Assucar para entrega em março	0.78	0.79
Assucar para entrega em maio	0.84	0.84
Assucar para entrega em julho	0.88	0.90

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	0.71	0.72
Assucar para entrega em março	0.78	0.78
Assucar para entrega em maio	0.84	0.84
Assucar para entrega em julho	0.88	0.88

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior firme.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$700 a 7$000; anterior, 6$675 a 8$850.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 6$250.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$600 a 4$700; anterior, 4$500 a 4$650.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	33.600	55.000
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.101.300	1.667$700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	37.200	Nada

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, porém, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	14.986

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas: Não houve.	
Desde 1 do mez	4.896
Saidas	229
Desde 1 do mez	5.408
Stock actual	14.757

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	69$500 a 70$500
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	68$000 a 68$500
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	s/c. —
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	54$500 a 55$500
Typo 5	52$500 a 53$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	50$000 a 56$500
Typo 5	54$000 a 54$500

LIVERPOOL, 10. Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.24	5.14
Maceió Fair	5.24	5.14
American Fully Middling	5.14	5.04
American Futures, para janeiro	4.92	4.87
American Futures, para março	4.95	4.90
American Futures, para maio	4.97	4.91
American Futures, para julho	4.98	4.93

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

Disponivel americano, alta de 10 pontos.

Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 9. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.90	5.75
American Futures, para janeiro	5.76	5.59
American Futures, para março	5.86	5.69
American Futures, para maio	5.96	5.80
American Futures, para julho	6.08	5.90

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 18 pontos.

NOVA YORK, 10. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.84	5.76
American Futures, para março	5.98	5.86
American Futures, para maio	6.07	5.96
American Futures, para julho	6.15	6.08

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	80$000	78$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	1.300
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	18.900	18.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	6.800	6.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo sido de algum vulto os negocios realizados. As apolices da União ao portador ficaram firmes e as outras em evidencia estaveis. As municipaes não tiveram nenhuma alteração de importancia, o mesmo se dando com os demais papeis em actividade, tudo como se observa do movimento a seguir, do qual são dignos de nota os negocios realizados sobre as obrigações Ferroviarias e Rodoviarias.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 6, a	821$000
Ditas idem, 29, a	823$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 500$, 2, a	495$000
Ditas (1932) de 1:000$, 99, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 177, a	1:005$000
Ditas Rodoviarias, 1:000$, nom., 3, 600, a	780$000
Emprestimo de 1917, port., 5, a	141$000
Decreto 1.933, port., 100, a	184$000
Ditas 3.264, port., 100, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 10, 10, a	163$000 / 164$000
Dito idem, 1, 2, 2, 2, 1, a	165$000
Dito idem, 58, a	166$000
Minas Geraes de 500$000, port., decreto 9.511, 40, a	405$000
Ditas idem, decreto 9.626, 55, a	415$000
Ditas de 1:000$, decreto 9.682, 3, 6, a	860$000 / 855$000
Ditas idem, 30, a	855$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, 1, 10, 11, a	197$000
Ditas de 500$, 6, a	492$500
Ditas de 1:000$, 9, 60, a	998$000
Rio (Popular) 11, 23, a	98$500
Bancos: Funccionarios Publicos, 100, 140, a	465$000
Brasil, 4, a	460$000
Companhias: Manufactora Fluminense, 50, a	60$000
America Fabril, 10, 20, 30, a	140$000
Docas de Santos, port., 66, a	222$000

VENDA A PRAZO

Apolices do Emprestimo Municipal de 1904, port., 30 dias v|v., 200, a	445$000

JUROS DE APOLICES MUNICIPAES

O pagamento dos juros dos emprestimos municipaes internos, referentes ao segundo semestre do corrente anno, obedecerá rigorosamente á seguinte ordem de chamada:

Dias 9, 10, 12 e 13 de dezembro — Empr. de 1906, 30.000:000$000. Decreto 594. Coupon 53.

Empr. de 1917, 26.000:000$000. Decreto 1.148. Coupon 31.

Dias 14, 15, 16 e 17 de dezembro — Empr. de 1920, 50.000:000$000. Decreto 1.464. Coupon 24.

Empr. de 1921, 30.000:000$000. Decreto 1.535. Coupon 23.

Dias 19, 20, 21 e 22 de dezembro — Empr. de 1921, 30.000:000$000. Decreto 1.550. Coupon 23.

Empr. de 1924, 6.000:000$000. Decreto 1.849. Coupon 18.

Empr. de 1925, 10.500:000$000. Decreto 2.007. Coupon 16.

Empr. de 1926, 10.000:000$000. Decreto 2.339. Coupon 13.

Empr. de 1921, 5.000:000$000. Decreto 1.622. Coupon 22.

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	995$000	—
Ditas (em cautela)	986$000	975$000
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:005$	1:003$
Ditas Rodov., nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Emprestimo de 1903 Uniform., de 1:000$	—	820$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	825$000	824$000
Rio (Popular) 4 %	100$000	98$000
Ditas de 500$, 6 %	—	820$000
Ditas de 1:000$000, 6 %, decreto numero 3.216	870$000	850$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	600$000
Ditas port.	870$000	650$000
Ditas 7 %, nom.	—	820$000
Ditas port.	860$000	850$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas de 1:000$, 8%	820$000	700$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	998$000	996$000
Municipaes, de 1906, port.	158$000	155$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	—	440$000
Ditas, nom.	—	430$000
Ditas de 1914, port.	147$000	143$000
Ditas, nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	148$000	146$000
Ditas de 1920, port.	—	146$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	163$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	175$000	170$000
Ditas decreto 2.007 (Lagos)	—	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	—
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	184$000	—
Ditas (titulos definitivos)	—	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas decreto 3.264	161$000	160$000
Ditas decreto 2.330 (Lagos)	167$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	159$000
Ditas decreto 1.628	—	140$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	755$000
Ditas de 200$, 6 % port.	150$000	—
Bancos: Brasil	465$000	460$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	460$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$500
Commercio	188$000	—
Portuguez do Brasil	88$000	86$000
Economico	50$000	—
Boavista	—	520$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos: America Fabril	140$000	136$000
Petropolitana	—	90$000
Alliança	—	70$000
Conf. Industrial	20$000	10$000
Prog. Industrial	—	80$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	420$000	360$000
Corcovado	—	80$000
Taubaté Industrial	—	300$000
Comp. de Estradas de Ferro: Minas S. Jeronymo	128$000	123$000
Comp. de Seguros: Argos Fluminense	—	—
Confiança	3:500$	215$000
Providente	2:500$	—
Lloyd Atlantico	—	25$000
Comp. diversas: Docas de Santos, port.	225$000	220$000
Ditas nom.	225$000	215$000
Ferro Maganez	460$000	—
Monitor Mercantil	—	23$000
Debentures: Docas de Santos	190$000	184$000
Edificadora	150$000	—
Mestre Blatgé	—	190$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Confiança Industrial	—	76$000
Fluminense F. Club	—	60$000
C. Brahma	—	1:030$
Tecidos Alliança	—	145$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Letras: Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9. Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em Dezembro	5.70	5.70
Para entrega em fevereiro	5.42	5.49
Para entrega em março	5.51	5.59

Mercado: hoje, sp. estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	5.85	6.00

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em Dezembro	44,87	44,87
Para entrega em março	48,25	48,00

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 10 de dezembro de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	66$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	50$000 a 54$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	49$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	28$000 a 30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000 a 14$500
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550 a 1$600
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, 58 kilos	136$000 a 150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000 a 145$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000 a 145$000
Batatas Paulistas, kilo	$360 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	44$000 a 45$000
Cebolas Paulista, kilo	$600 a $650
Ervilhas, kilo	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	21$500 a 25$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	63$000 a 65$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	18$000 a 18$500
Feijão preto Mineiro, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	88$000 a 90$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão amendoim, 60 kilos	64$000 a 68$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	50$000 a 55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500
Fubá extra, 30 kilos	19$500 a 21$500
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200 a 1$600
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	14$000 a 14$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$500 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$800 a 1$500
Toucinho paulista, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800 a 2$900
Xarque do Rio da Prata, pura manta	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 2$200
Xarque, patos e mantas, do sul, kilo	1$800 a 2$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	357
Vitellos	22
Porcos	87

Vigoraram os seguintes preços para o Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$050
Vitellos	1$400
Porcos	2$100

ALFANDEGA

Renda do dia 10 do corrente:

Em ouro	112:988$100
Em papel	61:158$050
Total	174:146$150
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	1.581:806$143
Em egual periodo de 1931	2.225:968$061
Differença a menor em 1932	644:162$918

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Brasilian".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Mercator".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Salta".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Ramsey".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Bellona".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Southern Cross".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".

De Rotterdam (directo), vapor jugoslavo [illegible].

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Santos, vapor nacional "Cuyabá".

Para Houston e escalas, vapor nacional "Tupy".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Brasilian".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Manila Maru".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez [illegible].

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga [illegible].

Para Buenos Aires e escalas, vapor [illegible] "San Francisco".

Para Santos e escalas, vapor nacional "Planeta".

TARRACHA
Até 3". Vende-se uma Universal preço barato. Rua General Pedra, 25. (I 23815)

Terreno em Copacabana
Vende-se á rua Domingos Ferreira, muito proximo á Avenida Atlantica, um lote medindo 8ms x 27ms, inteiramente murado. Preço e condições de pagamento — Avenida Rio Branco n. 12. (I 26319)

CASAS -- ICARAHY
Alugam-se novas, proximo á praia. Preço 400$000. Fone 2586. (I 25720)

Predio -- Laranjeiras
Vende-se o da Travessa Pinto da Rocha n. 40, (transversal á rua Pinheiro Machado) acabado de construir, 3 dormitorios, 4 salas, garage 2 carros, jardim. Facilita-se pagamento. Aberto dias uteis, das 13 ás 17 horas. Tratar com Sr. Costa. Ourives 51, 2º andar, telephone 3—5242. (I 25719)

Terrenos -- Laranjeiras
Rua Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha, com agua, luz, gaz e esgotos collocados. Informações Sr. Costa, Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242. (I 25719)

PRECISA-SE CASA
Em Petropolis, mobiliada, para o Verão, apropriada a familia de tratamento, com garage. Informações á Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (I 25715)

ALPISTE Kº. 1$500 MISTURA Kº. 2$200
— Surpresas em dinheiro — Casa Rio-Japão, Praça Olavo Bilac 22 — Mercado das Flores (I 25721)

CHAPÉOS DE SENHORA
Concertam-se e modificam-se pelos novos figurinos, a preços modicos e com rapidez. Avenida Rio Branco 161, 2º, Teleph. 2-5510 — Chapeleira. (I 26322)

Negocio de Occasião
Vende-se por metade do valôr lindo palacete de dois pavimentos á rua Medeiros Passaro 85 Tijuca, com todo conforto moderno, tendo 12 metros de frente por 40 de fundo. Garage, 7 quartos, 2 salas, casa de banho completa, jardim na frente e um pomar no fundo. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. á rua dos Ourives 111. Não se admitte intermediarios. (I, 26323)

PO' DE ARROZ
INDUSTRIA

Precisa-se de um representante para financiar uma marca conhecida e bem acceita em todo o Brasil, assim como mais alguns productos nas mesmas condições. Antenor Costa. Silveira Martins, 72 — c. 9. (I 26337)

Alberto de Oliveira Maia
Precisa-se falar urgentemente com este Snr. sobre assumpto de seu interesse, á Rua Visconde da Gavea, 30. (I 25723)

FAZENDA
Vende-se distante 1 hora e 20 da E. de Ferro, com estrada de automovel, 120 alqueires de matta, Bananal grande, tiragem de lenha proxima a E. F. Leopoldina e Porto de mar. Machinismo e quéda dagua. Informações Dr. Leonardo á Av. Rio Branco 177, 3º and. das 14 ás 17 horas. (I 25710)

Sitio em Campo Grande
Vende-se um com 12 mil m. q. com laranjal e casa preço 15 contos tratar com Mancio á rua Mayrink Veiga, 15, 2º andar. (I 25708)

VIVENDA EM MENDES
Vende-se, solidamente construida em centro de terreno todo ajardinado e arborizado, pela avaliação, a mais pitoresca e situada no mais saudavel recanto de Mendes. Acabamento com gosto e todo conforto moderno. Negocio direto com o proprietario na Farmacia Central. (I 25706)

Propaganda Medica
Propagandista, bem relacionado com os medicos e pharmaceuticos, procura collocação. Off. sob Propaganda neste jornal. (I 25693)

BOTAFOGO
Casa á venda no melhor ponto da rua da Passagem.

Bem em frente ao jardim da Praça Juliano Moreira.

Rua servida por quatro linhas de bondes electricos e auto-omnibus; poste de parada em frente ao portão.

A ultima casa que resta do lote annunciado neste jornal, *tendo sido as outras duas casas vendidas no mesmo dia da publicação do annuncio.*

Vende-se por 45 contos, á vista, preço da avaliação. Não se aceita proposta inferior.

VASCONCELLOS, 159, Rua do Rosario, sala da frente. (I 23831)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (41071)

FOGÃO
Vende-se um em perfeito estado marca Jewel Clark com 4 bocas, 2 fornos — Rua Bambina, 12. (I 23830)

Copacabana - Posto 2
Aluga-se o optimo quarto, muito bem mobiliado, com meia pensão, cosinha allemã. Casa de familia. Av. Atlantica 268. (I 23821)

Malas para Viagens
Só na Fabrica da rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (I 23839)

LARANJEIRAS
Optimo Negocio
Traspassa-se o contrato de uma casa moderna com cinco quartos, duas salas e modernas installações, e mobiliario luxuoso. Tratar das 9 ás 13. Laranjeiras 212. Terreo. (I 23833)

Casa em Copacabana
Aluga-se 800$. Luz e gaz ligados. Tres dormitorios. Tratar 2-1404 e á r. Lafayette 38. (I 25648)

Copacabana -- Verão
CASA MOBILIADA

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, garage á rua Figueiredo Magalhães, 34. (I 25650)

FERRAMENTAS
Vende-se usadas e novas para Lavoura, Mecanicos, Carpinteiros etc. á preços baratos. Rua General Pedra, 25. (I 23816)

Diploma Guarda-Livros ou Contador
Sem exame, de acordo com o Decreto 21033, rapido e gastando pouco, procure o Despte. off. do Thesº. Humberto Araujo, Largo São Fco. 23, 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas. Atende candidatos dos Estados e interior. (I 25657)

MOBILIA
Por motivo de viagem, vende-se um mobiliario completo de quarto, salas de jantar e visitas, á rua Barão de Ubá, 42. Ver diariamente das 9 ás 11 horas. (I 25666)

INDUSTRIA
Compra-se a producção de pequenas industrias de artigos vendaveis. Informações pelo telephone 2-8550. (I 25662)

Avenida da Ligação
Vendo a preço de occasião, um lindo palacete no melhor trecho dessa Avenida. Facilito o pagamento — João Pregiça, edificio do Jornal do Brasil, — 7º andar. (I 25670)

Palas para camisolas
e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

900:000$000
A taxa de juros mais baixo da praça empresto sobre hypothecas de predios de 10 contos para cima. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Podendo amortizar ou resgatar antes do tempo. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. QUITANDA 67, 1º and. — 3-4419. (I 25675)

"OFERECE-SE"
Reformador de moveis, lustra e concerta vae a domicilio é de confiança. Tel. 8-0407. (I 25677)

CASA
Aluga-se a familia de tratamento, excellente, num só pavimento com jardim, 5 quartos e demais dependencias, á rua Visconde de Ouro Preto n. 45. Está aberta. (I 25676)

CASA
Aluga-se com todo conforto a pequena familia de trato. Rua Joaquim Murtinho 155. Santa Thereza. Linda vista. Tratar R. Buenos Aires 41. Tel. 3-4429. (I 25703)

Concertos de Radio
Casa Dale, S. A., S. José, 16, tel. 3-0237. Concerto de qualquer marca de apparelho. Attende-se á domicilio. Serviço garantido e efficiente. (I 25694)

CASA
Aluga-se uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, copa e cosinha. Garage com grande salão e 2 quartos. Avenida Carlos Peixoto n. 44, onde se trata, ou pelo telephone 6-2058. (I 25705)

CORREIAS
Aluga-se uma casa grande bem limpa com sala de jantar mobiliada e alguma nos quartos para mais informações com Assumpção Praia de Botafogo 428. Telephone 6-0995. (I 25711)

COLCHAS para NOIVAS
de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

VÉOS DE NOIVA
modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

RENDAS LINGERIE
para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158 — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

TOALHAS DE CHA'
e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

STORES
de filet e etamine bem baratos, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158. (I 2571)

Radio --- Compra-se
Um de occasião, ondas curtas, para radiotelefonia, qualquer typo ou fabrico, sendo bom. Detalhes e preço a M. D. Caixa postal 2152 — Correio Geral. (I 23694)

BOTAFOGO
Aluga-se uma excellente casa para pequena familia de tratamento, todo conforto com alguma mobilia. 213, Senador Vergueiro. Informações. Telephone 5-1256. (I 25647)

ALUGA-SE OU VENDE-SE
Duas casas em estylo e construcção modernas, ver e tratar á rua Morales de Los Rios 21. (Em frente ao Collegio Militar). No caso de venda facilita-se o pagamento. (I 25638)

MOÇA - INGLEZA
Offerece-se para casa commercial, — Cartas á Helena, rua Conde Bomfim, n. 283, casa 3. (I 25641)

PREDIO
Vende-se um em Ipanema, para familia de alto tratamento, construcção nova, com 4 quartos e demais dependencias. Garage com mais 4 quartos, banheiro completo e grande terreno. Preço 135:000$000. Póde ser vista domingo das 2 ás 6 horas. Rua Nascimento Silva, 133. Escriptorio do proprietario, tel 3-3272 das 10 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (I 23774)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL
Preparam-se candidatos para o concurso de Fevereiro, programma integral. Professor Mario Pires: Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208 — das 17 ás 20 horas. (I 26298)

MOTOR DIESEL
Compra-se um de 100 a 120 PS, usado, desde que esteja bem conservado e perfeito. Offerta para Agostinho Rodrigues — Itabirito — E. de Minas. (I 25643)

Vende ou permuta por predio nesta capital
Uma boa casa commercial na Villa de Tambos do Carangola, em predio proprio bem installada. Zona de grande futuro fazendo optimo negocio, o motivo educar filhos. Informações rua General Camara 240, sobrado. (I 23786)

Casa — Copacabana
Aluga-se uma mobiliada no posto 6 para familia de tratamento por 3 ou 4 mezes. Telep. 7-4112. (I 23784)

PETROPOLIS
Aluga-se uma esplendida casa, com todo conforto moderno, em centro de terreno, para familia de tratamento, á Avenida General Osorio n. 91. (I 25634)

TELHAS LONGAS FRANCEZAS
Vende-se por qualquer preço. Rua Aguiar, 28. — Largo 2ª feira. (I 26255)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas, proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro n. 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (I 25633)

Vende-se o predio
Da rua Piranha n. 15, (São Christovão) construcção recente e muito solida, para pessoas de tratamento. Preço 56 contos. Ver a qualquer hora. Trata-se á rua da Quitanda n. 69. (I 25645)

VIVENDA ESPLENDIDA
Para familia de tratamento. Vende-se confortavel casa com luz electrica telephone em bom clima, optimo pomar a 250m. de altitude a 1 horas e 30 minutos desta capital, distando da estação 100 m. área 200 m2, servindo parte para ser loteado, sendo servida por boa estrada de automovel ligando a Rio-São Paulo. Adaptavel para um optimo sanatorio, podendo ter vacas leiteiras e aviario e bons passeios para os doentes. Preço 120:000$000 sendo metade a vista e o restante podendo ser a prazo ou em troca de uma ou mais casa ou terreno nesta capital. A quem interessar pede-se escrever a A. Soares, caixa n. 59, nesta redacção dando endereço para ser procurado. (I 23718)

Bungalow Novo
Aluga-se um acabado de construir á rua Nascimento Silva 374 proximo á rua Garcia d'Avila. Chaves ao lado, tratar na rua Gustavo Sampaio 164. (I 23708)

Sellos para Collecções
Pagamos os melhores preços, para lotes de sellos antigos do Brasil. Compramos qualquer classe de sellos. Tratar na CASA ZEPPELIN, Rua Rodrigo Silva, 17, Rio de Janeiro. (I 23715)

CURSO DE CORTE
Para todos os vestidos, roupas e moldes. Ensina-se em 10 a 12 horas. Informações pelo telephone 2-0105. (I 26218)

Hypotheca por 15:000$
Predio no valor de 90:000$ em Mariz e Barros, juros de 12 °|°, directamente com o capitalista. Tel. 8-6801. (I 23783)

TELHAS DE ZINCO
Velhas, em bom estado. Compra-se. Tratar Tel. 7—1135. (I 26231)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente. Professora Sra. Keller-Als. Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (I 23709)

Apartamento Mobiliado
No melhor ponto do Leme, sala de jantar dormitorio, banheiro tel, etc, com optima pensão, fone 7-1871. (I 23716)

Pensão a Venda
Vende-se uma, familiar, completamente cheia, á rua Correia Dutra n. 131. (I 23712)

CASA --- IPANEMA
Vende-se optima construcção, estylo colonial. Rua Montenegro 74. Preço 65 contos. (I 23707)

VESTIBULAR
Professores com largo tirocinio, dispondo de algumas horas vagas, preparam alumnos para o Vestibular á Fª. de Direito e mathematicas. Centro da cidade. Honorarios modicos. Tratar á rua Barão de Itapagype 341, das 9 ás 12 horas da manhã, ou á tarde das 17 ás 19. Fone 8-3545. (I 23711)

Marrecos de Pekin — Gatos Angorá
Vende-se um casal de gatos marrons e ternos ou casaes de marrecos lindissimos a 30$000 a cabeça. Rua Anna Nery 518 — Estação de Riachuelo. (I 23704)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS
ou contador, querendo o seu gastando pouco em poucos dias, procure Dr. Penteado, no largo José Clemente n. 19, sobrado, (antigo largo do Rosario). Tel. 2-7031, Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Dá informações para o interior. (I 23696)

VENDEM-SE
Duas carrosserias, completamente novas, proprias para fabricas de bebidas, por preço de occasião. Ver e tratar na rua de São Christovão 334. (I 23705)

PETROPOLIS
Aluga-se ou vende-se barato pequena casa mobiliada, bairro Valparaiso. Inf. 6—2805. (I 26260)

Films - Pathé Baby
Liquida-se o stock de 6.000 films, de 10 metros a 2$500. Reducção para revendedores. Rua Bento Lisboa, 34, — loja. (I 26261)

Predio em Laranjeiras
Vende-se o da rua Cosme Velho, 22 com magnifico terreno de 14m20 por 73m10, ao lado do Collegio Sion, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 21 de Dezembro de 1932, ás 4 horas da tarde. (I 23746)

GARÇONNIER
Passa-se uma mobiliada perto da Praia do Flamengo negocio de occasião. Cartas neste jornal a Oravia. Caixa 58. (I 23769)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal etc.; chaves no n. 321. A tratar-se com o sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape n. 15. (I 23729)

EMPREGO -- MOÇA
Precisam-se de duas moças de educação e boa aparencia para serviço de propaganda. Rua Assembléa 39, 1º andar, sala da frente, das 11 ás 12 horas. (I 23724)

ALUGA-SE
A' rua do Rosario, 172 para deposito os fundos do mesmo armazem. (I 23728)

CREANÇA
Precisa-se de uma creança branca até 3 mezes para ser adoptada por familia de tratamento. Cartas neste jornal a G. M. (I 23731)

RADIO SCOTT
Vende-se com 11 valvulas, ondas curtas e longas, grande alcance, pouco uso e preço de occasião. Tambem se vende do modelo novo, 12 valvulas, alcance e selectividade não alcançados por nenhum similar. Trata-se com Costa, á rua Sto. Affonso, 24. (I 26277)

Casa Conde Bomfim
Aluga-se de um só pavimento 3 quartos 3 salas despensa e mais dependencias bom quintal quarto fóra para criados. Ver e tratar das 11 horas em deante a R. Conde de Bomfim 492. (I 23767)

FREZE "Universal" TORNO Automatico
Compra-se uma Freze e um torno mecanico, usados. R. Theophilo Ottoni n. 101, sobrado. (I 23766)

Casa em Petropolis
Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, no centro de jardim, com quintal e varanda na frente. Está toda mobiliada e póde ser vista a qualquer hora. Rua João Caetano, 255 (Proximo ao Collegio Sion). (I 23760)

Julio da Silva Barbosa
Pede-se noticias desta pessoa, que trabalhou de noite muitos annos na Confeitaria Veneziana em S. Paulo, á bem dos seus interesses, queira dirigir-se á rua de S. Pedro n. 318 — loja, nesta cidade. (I 26282)

SOCIO 30:000$000
Para negocio já funccionando e deixando uma renda de 30 °|° por mez; aceitam-se propostas para Caixa Postal n. 2108. (I 26283)

SANTA THEREZA
Terrenos em boas condições. Ponto magnifico. Trata-se na rua Almirante Alexandrino n. 564. (I 23730)

Palacete á Beira-Mar
Aluga-se um proprio para embaixada ou para familia de alto tratamento com luxuosas e confortaveis accommodações á Av. Delfim Moreira, 270 (Ipanema). Tratar com Corrêa, 8-5929. (I 23743)

COPACABANA
Posto 6 verão aluga-se Casa mobiliada — 7-0308. (I 23747)

MOVEIS
Vende-se uma estante, secretaria e poltrona typo moderno para escriptorio de medico, advogado, etc. Tratar á rua Haddock Lobo 96, casa 11, fone 2-3054. (I 26285)

Fabrica de calçados
Matrizes com brocas e brecas para machinas de pespontar novidades qualquer quantidade, barato, rua Buenos Aires, 271. (I 24829)

VALVULAS PARA RADIOS COM GRANDE ABATIMENTO
RUA URUGUAYANA, 49 (I 23804)

ICARAHY
Vende-se na praia de Icarahy, um dos melhores predios de concreto armado, muito proprio para pensão, hotel ou collegio. Facilita-se o pagamento. Tratar telephone 7-1135. (I 24534)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO
Vende-se 2 Hupmobile-Phaeton, 7 lugares, 6 cylindros, Ford Phaeton, Sedan Chrysler, 2 portas; Reo, 4 portas; Hupmobile: Phaeton, 8 cylindros; Chrysler Phaeton, 4 cylindros; todos em perfeito estado de conservação. Ver e tratar a qualquer hora. Garage Lapa. Rua Theotonio Regadas, 27. Telephone 2-3166. (I 24577)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o Gastrion, que dá appetite, força, saude e superalimenta. (I 26812)

Automovel Chrysler typo 75 convertivel
Vende-se um de grande luxo em estado de novo, pneus novos rodagem de aramo. Ver e tratar a qualquer hora. Garage Lapa. Rua Theotonio Regadas, 27. Telephone 2-3166. (I 24876)

SORVETEIRA
Vende-se uma bateria de sorvetes embrulhados, fôrma com caixa de rua, batedor e fôrmas preço 160$000. Rua Conselheiro Galvão 380 — Magno. (I 24868)

Appartamentos mobiliados
Luxuosamente com sala de jantar, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha a gaz, telephone creado roupa de cama banho e mesa e serviço completo. Preço excepcional. Hotel Mem de Sá. Telephone 2-0930. (I 24880)

ENGENHEIRO
com longa pratica de installações de bombas electricas e machinas accaita offertas modestas. Caixa deste jornal. (I 24878)

ALBUMINOL
Dissolvente maximo acido urico e seu eliminador por excellencia. Não contém saes e nem alcool que prejudicam rins, figado e estomago. (I 26211)

"Frei Caneca 24"
Aluga-se este magnifico e grande predio tendo grande loja e sobrado com 4 quartos, 2 salas, banheiro etc. Aluguel e taxas 840$000. Póde ser visto diariamente. (I 23719)

PIANO
Vende-se um novo de meia cauda marca "Zeitter-Winkelmann". Ver e tratar por obsequio á rua Buenos Aires n. 189-91. (I 26252)

Apartamento 330$
Modernissimo, junto aos banhos de Mar, 5 peças R. Marechal Cantuaria, 152, "Urca". (I 26289)

LARANJEIRAS
Aluga-se a casa da Rua Marquez dos Santos 32, casa XI, com optimas accommodações e preço modico, chaves no II e trata-se com Bastos — Ouvidor numero 67. (I 26290)

CASA
Compra-se até 60:000$000. Dinheiro a vista, nos bairros Ipanema, Copacabana ou Urca. Conforto e moderno e garage. Telephonar para sr. Mario — 7-0999. (I 23789)

CORTINAS E TOLDOS
Moveis estofados
Executa-se e reforma-se em qualquer modelo; á rua Visconde de Itauna numero 43-A, telephone 4-0212. (I 25555)

Piano "Steinway"
Vende-se um, de concerto, meia cauda, inteiramente novo. Preço de occasião. 6:500$000. Ver e tratar á rua Constante Ramos n. 100. (I 25624)

CORRÊAS
Casa de Verão
A mais confortavel e encantadora casa de campo que se possa imaginar, no mais lindo, pittoresco e saudavel logar de Petropolis. Desfaço-me della por menos da metade do seu preço e facilito o pagamento. Nunca apparecerá melhor opportunidade do que esta para quem pretender uma casa de verão. Cartas a "Joven", neste jornal. (I 25623)

Apartam. Copacabana
Aluga-se um confortavel á r. Santa Clara 214, sala 3 quartos, cozinha, 2 banheiros 400$. Taxa 20$. Procurar apartamento 2. (I 26245)

MISSOURI HOTEL
Salas e quartos com agua corrente, grande parque pensão familiar direcção estrangeira, aluga-se Rua Senador Vergueiro 219, Flamengo. (I 26250)

Casa em Petropolis
Aluga-se mobiliada á rua Barão do Amazonas n. 98, Praça da Liberdade, com sete quartos, sendo dois para empregados, garage e mais dependencias. Chaves na mesma rua n. 72. Trata-se no Rio, Telephone 6-2414. (I 26192)

VENDE-SE ARMAZEM
Seccos e Molhados vendendo bem, predio proprio com residencia para familia, ou faz outros negocios informações com contador Frederico Pinheiro R. Coronel Tamarindo N. 604 em Bangu' das 9 ás 12 horas. (I 24247)

Boa Propriedade
Vende-se entre Corrêas e Nogueira, Estrada União e Industria 6673 com bungalow mobiliado, boa agua nascente e muitas bemfeitorias. Autos Pedro do Rio a porta. Preço barato sujeito a offerta. (I 26002)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama, 5$ cueca 3$; pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida, "Centro das Rendas", Av. Passos, 75. (I 25224)

"PACETE-CASINO"
Vende-se magnifico palacete de dois pavimentos, com todos os requisitos para um casino moderno, com grande vestiario, amplos salões, garage, etc., situado na Praça da Liberdade na cidade de Petropolis. Cartas para a caixa numero 45 deste jornal. (I 23380)

Tratamento da Belleza
Mme. Jany, de volta da Europa, faz novos tratamentos da Belleza em geral. Pelle, seios, rejuvenecimento, emmagrecimento geral e parcial. Rua Francisco Muratori, 114. (I 26170)

Terreno Andarahy
Vende-se com 44 mtrs. de frente na rua Barão de Itaipu', prompto para construir. Preço convidativo. Tratar com o proprietario de 2 ás 4 horas á rua do Rosario 88. (I 24703)

CASA
Aluga-se para moradia á rua Jaceguay n. 17 — Maracanã. (I 26241)

VENDE-SE
Grande e Importante Fazenda
Em Pedro do Rio, 4º districto de Petropolis, clima optimo, 90 kilometros do Rio, 30 de Petropolis; estrada macadamizada, 11 conducções diarias para o Rio.

Tem 107 alqueires de superior terra de cultura, mattas para exportação de lenha, pastagens para gado, 20 mil cafeeiros produzindo, engenho de canna para grande producção, machina de beneficiar café, moinhos de fubá, luz electrica propria, telephone, ampla e confortavel residencia.

Para mais detalhes e informações dirigir-se ao sr. Braga. Praça Floriano Peixoto, 7, 4º andar, sala 406, todos os dias menos ás 5ªs, das 10 ás 18 horas e a JARBAS WERNECK DE CARVALHO — Pedro do Rio. (I 26117)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vendem-se em Santa Thereza, 3 casas rendendo 17:424$000 annuaes, e um terreno com 40 metros de frente, prompto para edificar.

Negocio urgente e de occasião. Para ver e tratar das 2 ás 5 horas, com Antonio Taveira, rua do Rosario n. 85 - Sobrado. (I 26216)

Quarto mobiliado - Leme
Aluga-se a senhor de respeito, com jantar, proximo aos banhos tem telephone. Rua Gustavo Sampaio 162. (I 25492)

ULCERAS CHRONICAS
Tratamento rapido por meio de electricidade. Dr. Riedel de Carvalho, rua Sete de Setembro, 194, terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas. (I 24687)

Hypotheca — Predio
Empresta-se dinheiro sobre predios ou compra-se um no centro da cidade por qualquer preço. ph. 8-3128. (I 24617)

SALA E QUARTO
Aluga-se em casa de familia estrangeira e de tratamento uma esplendida sala com todo o conforto ver e tratar á Praia de Botafogo 116. (I 24723)

Sala de jantar
Vende-se uma com 9 peças por 200$000 á rua Visconde Itauna, 515, loja. (I 24784)

SITIO DE VALOR
Vende-se bella vivenda no alto Baldendôr, Nictheroy, 30 m. das barcas, grandes mattas agua abundante, flôres, fructas e pequenas criações, clima de sanatorio e proprio para pessôa de gosto. Boa casa de moradia, grande conforto e omnibus á porta. Para visitar escrever para esta redacção a "Xisto". (I 26169)

RENDA DO CEARA'
Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (I 25223)

BRIM DE LINHO TUSSOR DE SEDA
Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado. (I 23326)

Apartamento luxuoso
Aluga-se recentemente mobiliado, com 5 peças. Aluguel 630$. Rua Bambina nº 22. (I 25565)

Peças Ford legitimas
Vendem-se com os descontos: 70 °|° modelo T e 50 °|° modelo A. Rua Riachuelo, 243. (I 26196)

Concertos de Pianos
Pianolas, Pianos electricos, Orgãos de Egreja e Harmoniuns: Technico afinador allemão, trabalhando com a maxima perfeição a preços razoaveis. As melhores referencias e attestados. Frederico Bengoll, rua Buenos Aires, 99 1º. Telep. 3-1265. (I 25509)

ARMAZEM
Aluga-se excellente armazem, edificação moderna, installação completa, sobrado com varias salas para escriptorios, junto á Avenida Rio Branco, rua Theophilo Ottoni, onde se trata, no n. 71. Aluguel commodo. (I 23629)

AVES DO BRASIL
Procura-se um exemplar da obra do Dr. Emilio Goeldi "Monographia das aves do Brasil". Offertas á Legação da Suissa, — 3-5527. (I 24705)

CHACARA
Aluga-se a rua da Estrada de Santa Cruz nº 390, distante 2 minutos da Estação Senador Vasconcellos; mostra-a João F. Christovam ao lado, aluguel 180$000; tratar Rubem Vasconcellos á Rua Buenos Aires, 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (I 24814)

IPANEMA
Vende-se casa de um pavimento nova, grande conforto interno, com ou sem moveis, garage, jardim. Barão da Torre 612. (I 26095)

PETROPOLIS
Alugam-se confortaveis casas da rua Buarque de Macedo 60, uma grande garage; Morim 1455, com chacara, garage, cocheira, pasto e Tereza 1854, propria para pequena familia de tratamento; todas mobiliadas chaves nas mesmas. (I 25465)

Pensão em Petropolis
Aluga-se uma sala mobiliada, com pensão, em casa de uma familia honesta e de grande tratamento, preferindo-se um casal de edosos. R. João Caetano, 255. (I 24682)

MACHINA A VAPOR
Compra-se uma de 8 a 10 cavallos em bom estado. Trata-se na rua Presidente Pedreira 97. Nictheroy. (I 25472)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio. (I 24395)

FORD
Compra-se modelo 1931 ou 1932. Dizer todas as condições para B. T. neste jornal. (I 26094)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 68, 2º. (44056)

HYPOTHECAS
Empresto dinheiro directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 °|° com todas as facilidades. M. Sayer. Jornal Commercio 3º, sala 322. (I 24371)

Automoveis de Occasião
Temos á vend os seguintes:
DE SOTO — Touring.
STUDEBAKER — Prsidente, 7 logres.
FORD — Barata.
STUDEBAKER — Barata Standard.
FORD — Caminhão.
HUDSON — Sedan de 4 portas.
WHIPPET — Touring — 4 cylindros. — Exposição: Avenida Mem de Sá, 71. Telephone 2-5371. (44456)

PREDIO A' VENDA TIJUCA
Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-2º. (44055)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
(Sem entrada inicial)
HYPOTHECAS
(Sobre predios e terrenos)
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
(Collocação de capitaes e recebimentos)

PREVIMOVEL

ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMOVEIS

BRITTO, PORTO & CIA.

Av. Rio Branco, 111 — 3º.

Salas 303-303-A — Tel. 3-1269 (43417)

MME. ANNA
Manicure e massagista, avisa seus clientes e amigos, que mudou-se para rua Cattete 212. Tel. 5-4016. Attende á domicilio. (I 26093)

ALUGAM-SE
Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129, Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44604)

Aposento — Leme
Aluga-se a casal ou senhor, arejado e silencioso quarto com ou sem pensão. Rua Ministro Viveiros de Castro, 48. (I 25491)

BOTAFOGO
Aluga-se o confortavel e espaçoso predio da R. General Polydoro, 89 — Chaves no local. (I 24586)

PRIMEIRO ANIVERSARIO
A casa VIANA DE LOUÇAS pela passagem do seu aniversario, está fazendo 15 % de desconto em todos os artigos, durante esta semana. 66, Rua 7 de Setembro, 68. (I 23593)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle?
Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas. (41312)

Quartos Mobiliados
ALUGAM-SE bons quartos e partir de 120$000. — Rua Joaquim Silva 87 — Informações com o encarregado. (44061)

A' 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tinge carteiras, sapatos e luvas em todas cores serviço garantido. Reforma carteiras. R. Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985. (43767)

CINEMA
Vendem-se 500 poltronas para Cinema, de madeira, em perfeito estado de conservação e a preço barato. Trata-se á Rua Pedro I nº 11 — sob. (I 25606)

MADEIRAS
Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo
Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira. (I 20291)

BOM PREDIO
Chacara rua 24 de Maio 540 leilão dia 13 ás 14 horas. Vide annuncio leiloeiro Cezar. (I 26307)

PELLE ACHADA
Foi achada ha dias no Pathé Palace, uma pelle. Pede-se a sua dona mandar o endereço ou telephone por carta para Josepho nesta Redacção, que lhe será entregue o objecto achado. (I 25620)

FLAMENGO
Praça São Salvador 3. Aluga-se este grande e luxuoso predio com todo conforto para grande familia de tratamento. Aberto das 13 ás 16. (I 24800)

VENDEDOR
Precisa-se, activo e intelligente. Ordenado e commissão. — Cartas indicando edade, casas onde trabalhou e referencias, neste jornal para V. V. X. — Não se dá attenção a cartas sem estes dados. (I 25617)

CARRO CORRIDA
Vende-se possante 180 H. P. dupla carburação, dupla ignição experiencia á qualquer hora. Rua Senado, 322. (I 23684)

SEM LUVAS
Aluga-se ; loja, á Rua Dias da Cruz, 169. Meyer (Largo da Estação). (I 24837)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (I 24608)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. R. Carioca 34, 2º sala 2. Tel. 2-3494 — ALBANO. (I 24569)

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42624)

VENDE-SE
Um bom predio com 6 quartos 3 salas copa cozinha e banheiro completo, garage quarto para empregados bom quintal ainda não foi habitada á rua Farias Brito n. 48. chaves n. 54. — Praça Verdum. (I 24710)

Casa Mobiliada (Urca)
Aluga-se uma grande, luxuosamente mobiliada, com garage, a familia de alto tratamento pelo tempo que se combinar. Informações phone 6-1954. (I 24706)

Casas Rua André Cavalcanti
Vende-se duas juntas com grande terreno que dá para Rua Joaquim Murtinho alugada por 900$000. Tratar com sr. Murtinho 56, Rua B. Itapagipe. Telephone 8—6002. (I 25558)

Terrenos em Petropolis
Vende-se a preço de occasião para tratar pelo phone em Petropolis 3395. (I 25560)

BARATA PACKARD
Optimo estado de funccionamento tendo seus peneus e pintura nova vende-se por preço exceptional, ver e tratar a rua Buenos Aires 110|12. (I 24831)

1º andar no centro
Aluga-se optimo salão no centro. Largo S. Francisco nº 42. Tratar no mesmo. (I 24834)

Casa Ipanema
Aluga-se optima confortavelmente mobiliada. 7—1803. (I 25556)

THEREZOPOLIS
Aluga-se o bungalow mobiliado á rua Paru' 450 para familia de tratamento, com 4 quartos, garage e grande terreno. Tratar Ph. 7—2860. (I 26207)

TERRENO IPANEMA
Compra-se 12 á 15 metros frente Av. Vieira Souto, Delphim Moreira, Epitacio Pessôa, perto praia. Paga-se a vista; negocio directo. Informações detalhadas a R. G. B. neste jornal. (I 26210)

Appartamento
Aluga-se á Av. Atlantica 466 — app. nº 24. Interessando-se, vende-se os moveis, motivo de viagem. (I 25599)

Piano Pleyel
Vende-se quasi novo á rua Paulino Fernandes, 51. (I 24803)

Casa — Ipanema
Aluga-se a casa da rua Prudente de Moraes 141, com bons commodos e garage, trata-se com Augusto, á rua dos Ourives, 109, sob. (I 24809)

Public Stenographer
Dictation in English or Portuguese. Correspondence Translations, reports etc. neatly executed. Mr. John Lusty: — Edificio "O JORNAL" 4th floor Sala 102. Tel. — 2-6952. (I 26040)

HYPOTHECAS
Emprestimo por conta de diversos committentes ao juros de 10 °|°, sob garantia de predios bem situados. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º andar. (I 26403)

Casa de Commodos
Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45. (I 26403)

PREDIOS E TERRENOS
Em meu escriptorio fornecerei todas as precisas informações sobre os predios e terrenos que tenho para vender no Centro Commercial, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Avenida Niemeyer, Tijuca e Urca. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (I 26403)

Vitrola com discos
Vende-se uma, barato, rua Pinto de Figueiredo 21, casa 3. (I 26398)

FAZENDEIROS
Brasileiro, com 27 annos, offerece-se para tomar conta de escriptorio de fazenda, podendo ser tambem instructor de creanças. E' casado e sua mulher segue tambem, entendendo de costura. Seguem para qualquer logar. Referencias boas no Rio. Pretenções modestas. Para mais informações escrever a G. P. NASCIMENTO, Rua Paulo de Frontin, 125, Rio. (I 25794)

GRAJAHU' -- TERRENO
Vende-se 10 x 40 rua Itabalana. Trata Silverio. Fone 8—4263 das 20 ás 23 horas. (I 26397)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se toda montada á rua Ramalho Ortigão n. 9, loja IX. Tel. 2-9081. (I 26340)

ARMAZEM
Aluga-se novo e espaçoso para Commercio ou industria limpa. Rua São Januario, 250. (I 26338)

GELADEIRA
Vende-se uma completamente nova, fabricação da BRAHMA, propria para familia. Rs. 180$000. Tratar pelo telephone 2—5841. (I 26339)

CASA MOBILIADA EM PETROPOLIS
Aluga-se. Buarque de Macedo 74. Bom ponto proximo ao bonde e Estação, informes 7—4512. (I 25788)

LINDA CASA
Vende-se ou aluga-se, acabada de construir, estylo bungalow, omnibus a porta, bonde perto. Clima de Boca do Mato. Rua Torres de Oliveira, 314, antiga Assis Carneiro — Piedade — Tratar no 336. (I 25793)

MALAS VELHAS
Particular, concerta e as pinta ficando melhor do que novas; acceita qualquer encommenda deste ramo, como malas de amostras, reformando as mesmas. Preços nunca vistos; chamados pelo telephone 8-9078. (I 25799)

Casa em Copacabana
Vende-se uma no Posto 6. Informações com o sr. Roberto na rua Theophilo Ottoni, 37. (I 25800)

GAVEA
Aluga-se casa mobiliada ou não, á rua Frei Leandro, 25, com 2 salas, 6 quartos, quarto de banho, copa, cosinha, 3 installações sanitarias e garage. Ver das 16 ás 17 horas. Informações telephone 6-0523. (I 25808)

PETROPOLIS
Aluga-se, completamente mobiliado ou sem moveis, bom predio, centro de terreno, garage. Ver e tratar Rua Thereza n. 1662. (I 25806)

Parcelados e vestibulares
Linguas, Mathem. Desenho etc.; pelos profs. Lauro e Aguinaldo. Edificio do Cinema Gloria, 1º andar, sala 12. (I 26405)

VERÃO
Pequena familia de tratamento procura chacara ou sitio em região montanhosa e socegada. Offertas detalhadas para esta folha V. V. N. (I 26415)

VENDEDORES
Precisa-se para esta capital e para o interior do paiz com bastante pratica em artigos de escriptorio. Cartas com referencias e endereço e se possivel indicar telefone á W. K. neste jornal. (I 26412)

Geladeira Electrica
Vende-se da General Electric typo medio, como nova. Theophilo Ottoni, numero 22 — 1º. (I 25807)

RADIO -- OFFICINA
Reparos garantidos em radios de qualquer marca. Especialistas em R. C. A. Victor e Crosley. Serviço rapido. Exames gratis. Phone 2-0845, sala 1. (I 26409)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO
Aluga-se muito perto da praia por tres ou quatro mezes. Tel. 6-1824. (I 26408)

Externato - Traspassa-se
Com frequencia de 28 alumnos, renda mensal de 450$000, curso primario. For 5:000$000. Rua 19 de Fevereiro, 128. (I 26407)

CURA MILAGROSA
Contra manchas espinhas velhice etc. com mascara de lama "LILIAN" Appl. 10$000, Série 50$000. "Adstringente", para fechar os póros "Liquido", para pelle normal, secca e gordurosa e todos os preparados cosmetico. Instituto de Belleza "MIA", Praça Floriano 23 (Casa Allemã) 4º andar. Entrada Rua Alvaro Alvim. (I 26401)

FAZENDA
Compra-se
Compra-se fazenda mixta ou de criar, na Central ou Paulista, até 200 contos. Dá-se como entrada uma chacara residencial no Rio, do valor de cem contos. O resto a prazo. Relatorio e preço ao Dr. Octavio, por obsequio do Sr. Aguiar, Rua S. Pedro, 84, sobrado. (I 25779)

CASA MOBILIADA
Aluga-se uma moderna com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Informações phone 6-0062. (I 25784)

SEGURO EMPREDO DE CAPITAL
Vende-se duas grandes chacaras juntas com frente para duas ruas e situadas em um dos mais valorizados bairros desta cidade. Proximo ao centro da cidade e excellente para abertura de uma rua. Bom lucro em prazo curto. Para detalhes e mais informações peçam o telep. 8-5205. Negocio directo. (I 25780)

Predio Copacabana
Vende-se muito lindo acabado de construir á rua Copacabana n. 493. (I 25776)

Producto pharmaceutico
Tenho para vender. Um vermifugo em oleo. Outro, capsulas, contra dores, neuvralgias e grippe. R. Conceição 18. Tel. 2-9022. (I 25774)

17 Predios novos e mais terreno
Vende-se, póde construir mais 40 predios local distincto, na principal rua do Meyer, optima renda, tratar á Av. Rio Branco 119, loja das 17 ás 18 horas. (I 25771)

Palacete em Ipanema
A beira mar vende-se luxuosas e confortaveis accommodações, garage, para 2 carros, terraços, e varanda de onde se descortina encantadora vista; facilita-se o pagamento, informa á rua Uruguayana 132. (I 25770)

SO' O TERRENO VALE MAIS!
Vende-se uma casa em Botafogo, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, W. C. com 15 x 30 por 45:000$; para informações rua S. Pedro 23, 1º A. Ribeiro. (I 25767)

Machinas para pintura
Vendem-se dois apparelhos completos com pistolas. Rua da Conceição, 125. (I 25763)

Machina de frezar
Compra-se uma pequena; rua da Conceição, 125. (I 25762)

PALACETE - TIJUCA 300:000$000
Vende-se um, luxuoso e confortavel á rua Almirante Cochrane 78, proprio para legação ou familia de grande tratamento. Grande jardim, 3 salas, 7 quartos, hall, copa, dispensa, cosinha e tres banheiros. Externamente — 2 grandes salões para bibliotheca, garage para dois autos, treis quartos para empregado e demais installações necessarias. Ver das 14 ás 16 horas. (I 25756)

Economizadora Paulista
Perdeu-se o titulo B n. 803 matricula 17531, pertencente a D. Perolina Soares de Miranda. Quem o encontrar, queira entregal-o a Antonio Francisco da Costa Junior á rua do Carmo 39, 1º andar. (I 25755)

CASA - COPACABANA
Aluga-se rua Barão Ipanema 22, posto 4. Chaves, á qualquer hora, á rua Domingos Ferreira 214. (I 25748)

LEITERIA
Vende-se uma com boa freguezia, dando boa renda e muito bem localizada, em Nictheroy. Tratar com E. Coube Rua Vereador Duque Estrada 55, fone 365. (I 25747)

SITUAÇÃO
Vende-se uma com 6 mil fruteiras bananal e muito matto para lenha, boa vargem para legumes e muita agua a 20 minutos de Nictheroy. Informações com Ernesto Coube Rua Vereador Duque Estrada 55. Nictheroy. (I 25746)

Cura-se a tuberculose
Em logares altos de clima optimo. Nestas condições, vende-se uma vivenda nova com todo o conforto. Inform. com Andrade rua 1º Março, 47, 1º. (I 25738)

Garage com officinas e accessorios
Vende-se traspassando-se contrato bem localizada, com freguezia de 1ª ordem e a preço convidativo pretendentes queiram dirigir-se á rua Tunnel 36. (I 25740)

Cidade de Vassouras
Vende-se uma casa á rua Barão de Massambará no "Alto do Rio Bonito", por 15:000$000. Trata-se á rua Honorio 179 — Todos os Santos. (I 25741)

FAZENDA
Vende-se uma no municipio de Piraby, Estado do Rio, entre as Estradas de Ferro C. Brasil e Rio-S. Paulo, com luz electrica, mattas, cafés, criação de gado, etc. Trata-se á rua Honorio 179 — Todos os Santos. (I 25742)

OPTIMO EMPREDO DE CAPITAL
Vende-se o predio á rua Marquez de Abrantes 82 medindo 22 metros de frente por preço de occasião. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111 — Tel. 4—3587. (I 26393)

Casa em Copacabana
Vende-se moderna, ainda ultimando a pintura. Optimas accommodações. Proximo á praia. Preço modico. Phone 7-2433. (I 25729)

FLAMENGO, SENADOR VERGUEIRO 52
Casa de distincta familia bahiana, aluga-se um esplendido apartamento de duas peças com sala de banho exclusiva; e uma linda sala de frente. Optima mesa. (I 26388)

FOLHAS DE ZINCO
Compro usadas. Cartas para Silveira, rua São Clemente 147, c. 49. (I 26386)

POSTO 4
Vende-se esplendida residencia com todas as acomodações. Ver e tratar á rua Bolivar 79. Copacabana. (I 26389)

BONDE A' PORTA
Da grande chacara, com boa casa, a 20 minutos das Barcas, Nictheroy. Vende-se por 60 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (I 26384)

Servido por Omnibus
Vende-se um milhão de m|2 de terras em Jacarepaguá, a cem réis, incluindo casas, — muitas fruteiras e cachoeira. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (I 26384)

JACARÉPAGUA'
Chacara arborizada, com boa casa, 44 m. x 121 m. proxima a Praça Secca, vende-se por 70 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (I 26384)

MINA DE KAOLIN
Vende-se com 86 alqs, geomet. de terras, casa e bemfeitorias, muito proximo, por 65 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (I 26384)

BOTAFOGO
Vende-se pelo valor do terreno o predio da rua da Matriz 35, com 17 mts. de frente. Tratar no mesmo. (I 26383)

Posto 4 Copacabana
Vende-se rua Barão de Ipanema optimo predio tratar com o proprietario á rua Bolivar 61, 4º andar. A. (I 26368)

OPTIMA COMPRA
A' rua S. Francisco Xavier, proximo á estação de Mangueira, vende-se área magnifica de terreno alto, apropriada á construcção de uma Villa; unica por sua localização. Plantas e outros informes com o sr. Talina, Travessa do Ouvidor, 34. (I 26371)

COPACABANA
Vende-se um magnifico terreno á rua Barata Ribeiro esquina de Haritoff. Preço e informações, rua Buenos Aires numero 80 sobrado. (I 26377)

Lotes em frente ao Collegio Militar
Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista a prazo tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (I 26373)

"SITIO"
Com 10 alqueires, algum matto e optimas terras de cultura. Casa de moradia com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro com W. C., agua encanada e luz electrica. Dois grandes galpões para deposito, garage, tulha, moinho, carroça, tres boas casas para empregados, grande represa com agua encanada para todas dependencias, chiqueiros modernos para 500 porcos, pomares novos e bananal com 10 mil pés em producção. O sitio está localizado em frente a Estação de Areal da E. F. L. no Est. do Rio. Dista do Rio 3 horas de trem e 2,5 de automovel. Para preço e outras informações escrever para Ottoni Freitas, rua Alice, 71 — Larangeiras — Rio. (I 26352)

MOVEIS
Vende-se sofás, poltronas, estantes e peças antigas de fino gosto. Ver á rua Copacabana 92, appartamento 31. (I 26376)

RUA V. PIRAJA'
Vende-se junto á praça General Osorio, pequeno palacete moderno, 2 pavimentos em 10 x 40, entrada para auto, rapido 110 contos, mostra e trata casa Sol Nascente Uruguayana 95. (I 26363)

Palacete -- Flamengo
Vende-se no melhor local desta praia palacete de 3 pavimentos e terraço. Preço: 320:000$ podendo ser 120:000$ á vista e restante á prazo. Tratar directamente com o sr. Rebello procurador do dono. Tel. 8-6656. (I 26350)

SITIO
Vende-se grande vargem. Pastagem para 20 cabeças de gado, 14 casas de colonos rendendo para mais de 300$000, no centro da cidade; pedreira. Em Barra Mansa. — E. do Rio. Trata-se na Av. D. Mariano 149, naquella cidade. (I 26356)

COPACABANA
Aluga-se mobiliada por 4 mezes a casa r. Copacabana 850. Tel. 7-4502. (I 26357)

Cigarreira "Magica"
Elegancia, bom gosto, conforto, graça, utilidade, perfeição, hygiene, economia e fabricação em duas palavras: "Cigarreira Magica". Tudo em um só apparelho, engenhoso, mas de simples manejo. A maravilha dos fumantes. A novidade barulhenta dos salões! Unico distribuidor A. Gonçalves, Rua 1º de Março, 85, 4º. Caixa postal, 1.804, Rio. Fone 3-4330. (I 26360)

Pedra de Guaratiba
Sitios -- Chacaras
Lotes na Praia
As melhores terras do Districto Federal para laranjas, pomares, hortas, granjas, etc. Servidas por bondes e omnibus. Otimo clima. Luz electrica. Agua encanada — Pagamento a longo prazo — Rua 1º de Março, 43, 7º andar. — Tel. 4-1910. (I 26363)

Santa Thereza 39:000$
Vende-se casa nova, 3 quartos, 2 salas, quarto banho, confortavel elevador. Trata Silverio. Fone 8-4263, das 20 ás 23 horas. (I 26396)

Casa em Therezopolis
Vende-se no alto, em centro de bonito jardim, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, casa para empregado, etc. Informações e photographia com David & C., rua Ouvidor 79. (I 26341)

Centro commercial
Aluga-se o predio da rua Mayrink Veiga n. 30, proximo da Avenida, com grande armazem e dois esplendidos sobrados. Trata-se na Casa Garcia, av. Rio Branco, 93. (I 26805)

Centro commercial
Traspassa-se o contrato da casa n. 50, da rua Buenos Aires, proximo da Avenida, com armazem proprio para qualquer negocio e dous amplos sobrados. Trata-se na Casa Garcia. (I 26804)

DOENÇAS
Tosses, estomago, acido urico, diabetes, etc., etc., tratamento garantido, sem tomar remedios, pessoalmente, diariamente das 2 ás 4 com o Senhor F. T. Rubisson á rua do Riachuelo, 124, Rio. — Magnifico Hotel. (I 25801)

ORACULO IDEAL
Responde com precisão a perguntas sobre Religião, Historia, Geographia, etc. Preço 12$000, pelo Correio 15$000. A. Gonçalves, R. 1º de Março, 85, 4º; Caixa Postal, 1804, Rio. Fone 3-4330. (I 26858)

Terreno — Ramos
Vende-se com 12x32, á rua Pereira Landim junto ao n. 106. Preço 9 contos. Está em dia com todos os impostos. Trata-se á rua da Candelaria, 73, com o Snr. Miranda. (I 26355)

COFRE DE FERRO
Vende-se quasi novo, preço de queima. Rua Salvador Corrêa, 88, Leme. (I 25739)

TEM TERRENO?
Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda 72, sob. Tel. 4-3859. (I 26378)

CHARUTARIA
Vende-se um varejo na rua do Cattete n. 311, Largo do Machado. (I 25808)

THEREZOPOLIS
Fazenda para renda
Vende-se a poucos minutos da estação com magnifica estrada de rodagem, força e luz electrica, grande matta, uma das mais importantes fazendas. Para detalhes com o Sr. Leonél Lucas, rua do Ouvidor n. 89, loja. (I 26461)

CASA NO CENTRO
Alugam-se 2 esplendidos sobrados para familia, á rua Senador Dantas n. 74; as chaves na rua Evaristo da Veiga n. 28-2º andar onde se trata. (I 26424)

Pensão no Flamengo
Vende-se. Tratar á Avenida Passos, 22-1º, sala 7. Depois das 4 hs. (I 25818)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-2126. (I 25811)

VENDE-SE CASA COPACABANA
Posto 6. Souza Lima 123 — Garage. Todo conforto. Tel. 7-2369. (I 24718)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres impressão garantida, **MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL,** planos, de carteira e fundo de cruz, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica:

Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156
RIO DE JANEIRO (I 25674)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS
Autorizado a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 84

Ternos de casemira sob medida, roupas brancas, calçados, chapéos, joias, relogios, louças, apparelhos de metal prateado, chá e café, centros de meza e muitos outros artigos.

Resultado da semana finda:

Dezembro:				
5 2ª feira	60	769	802	035
6 3ª feira	44	844	035	067
7 4ª feira	75	175	507	536
8 5ª feira	58	958	194	641
9 6ª feira	65	965	528	501
10 Sabbado	36	1 636	933	517

Rio de Janeiro, 10 de dezembre de 1932. — O Fiscal do Governo, F. Landares.

Acceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.

Peçam prospectos a
COUTINHOS & SOUZA
Rua Buenos Aires, 180-2º
Telephone 4-0153
RIO DE JANEIRO (I 25784)

Leilões

Leilão 21 Dezembro de 1932
A'S 14 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e relaxados [illegible] mutuarios que podem reformar ou resgatar [illegible] cautelas até a vespera do leilão.
(44533) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Dezembro
Filial R. 7 setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(I 26734) 77
(44071) 77

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 16 de dezembro de 1932
(I 24410) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE DEZEMBRO
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(I 23487) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 17 de Dezembro de 1932
(I 24080) 77

W. MOTTA & C.
LARGO DO ROSARIO N. 38
Leilão: dia 15 de Dezembro de 1932
(I 24559) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGAM-SE moderno apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes: á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo.
(44533) 1

MAGNIFICO sobrado, aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 158, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves á esquina com rua Ubaldino do Amaral n. 23. Tratar á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 26239) 5

Aldeia Campista

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Estacio

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio em centro de terreno á rua Custodio Serrão, 48, Jardim Botanico, com 5 quartos, 2 salas, copa, hall, cosinha, etc., garage para 2 automoveis. Ver e tratar no local. (I 25758) 14

Lapa

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com café, agua corrente, (preços modicos), R. Taylor n. 26 (Lapa). Corrêa Dutra, 72 (Cattete). (I 26220) 15

ALUGA-SE grande sala de frente com tres sacadas para rua sem moveis, a casal sem filhos em casa de todo o conforto; tem jardim, agua corrente, quente e fria e telephone. Rua da Lapa, 72. (I 25744) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE um esplendido apartamento novo muito arejado e tendo lindo panorama, com doze peças confortaveis. Aluguel baratissimo para não ficar vago o apartamento. Ver com o porteiro, á rua das Laranjeiras n. 72, perto do L. Machado. (I 25572) 16

ALUGA-SE uma casa, typo apartamento num só pavimento, com dois quartos, duas salas, banheiro, cosinha e terraços, á rua Moura Brasil, 29. Laranjeiras. As chaves estão no n. 37, onde se trata. (I 2581) 16

APOSENTOS amplos e arejados, alugam-se no saluberrimo bairro das Laranjeiras, casa em centro de grande jardim, quintal e garage, logar muito socegado, proximo do centro, á rua Pereira da Silva n. 128-134. (I 23735) 16

EM CASA de familia alugam-se quartos bem mobiliados, com agua corrente e pensão, para casaes. Tel. 5-2100 — Laranjeiras, 212 (terreo). (I 24775) 16

LEBLON

LEBLON — Alugam-se as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim Leblon, á porta. (I 25758) 17

PERTO PRAIA LEBLON — Aluga-se, palacete novo, moderno todas commodidades; 3 dormitorios, 3 salas, quarto emp., garage. Aluguel 850$000. Contracto 2 annos. Fiador solvavel ou deposito. Rua Del Vecchio n. 248. (I 26249) 17

Mangue

ALUGA-SE por 380$, uma boa casa com 3 quartos e 2 salas, na rua Machado Coelho n. 10. Chaves no 12. Informações 7-1005. (I 25733) 18

CASAS modernas com 2, 3 e 5 quartos. Alugam-se á rua Amoroso Lima n. 19. (I 24608) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE a boa casa da rua Teixeira Soares n. 156. Trata-se telephone 7-1127. (I 20110) 19

ALUGA-SE a casa da r. Sergipe, 6. Toda reformada. Aluguel barato. Chaves no n. 8. (I 2641) 19

MARIZ E BARROS, 259, frente á Sta. Therezinha e junto á E. Normal, predios c| todo o conforto maiores e menores. Chaves casa 2. (I 24546) 10

QUARTO. Aluga-se um bom, com ou sem pensão, á rua 12 de Dezembro n. 28. (I 24607) 10

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o grande sobrado da rua da Gamboa n. 131, com 15 grandes quartos, proprio para grande escriptorio ou pensão. Aberto das 12 ás 16 horas. Trata-se na rua da Quitanda, 95, loja: das 16 ás 17 horas. (I 24762) 21

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Pedro Alves, 161, Praia Formosa. Com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves no n. 163. (I 26326) 21

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se á rua da Gamboa n. 137. Chaves no n. 145. Tratar á rua da Quitanda 70, loja. (I 26257) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE pequena casa, na avenida sita á rua Itapirú n. 213. As chaves no 211. (I 25573) 22

ALUGA-SE uma boa casa com 3 qts., 2 sls., etc., á rua da Estrella, 46. As chaves estão na mesma rua n. 67. Trata-se á rua S. Pedro, 62. (I 26414) 22

ALUGA-SE metade de uma casa para casal sem filhos em casa de um, nas mesmas condições, proximo á Avenida Paulo de Frontin. Travessa da Luz, 28. (I 24899) 22

RIO COMPRIDO. Aluga-se em casa de familia um bom quarto com ou sem moveis, com pensão a um casal, á rua do Bispo, esq. da Av. Paulo Frontin. Tel. 8-3628. (I 25515) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE bom commodo. Ladeira Sta. Thereza, 33. (I 25745) 23

ALUGA-SE á familia de tratamento, magnifica casa no Curvello, á rua Dias de Barros, 43, esplendida vista sobre a bahia; as chaves acham-se no mesmo predio, no ultimo pavimento; trata-se na rua da Quitanda n. 190, 1º. (I 26399) 23

ALUGA-SE em Santa Thereza, por tres ou quatro mezes, casa mobilada e com garage; trata-se pelo tel. 2-0437. (I 25642) 23

ALUGA-SE casa mobilada, quatro ou seis mezes, vista maravilhosa, todos os bondes, 3133960. Exigem-se referencias. Cartas á caixa postal 2-228, Rio. (I 26103) 23

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table, all home comforts, over-looking bay, 10 minutes center. Ladeira Meirelles n. 32, largo do Guimarães. (I 26400) 23

São Christovão

ALUGA-SE 1 predio c| 5 quartos, 3 salas, varanda, jardim, ent. automovel, mais dependencias; r. Dr. Gurnjer, 123, aluguel 400$; trata-se r. Visc. Rio Branco, 14. Tel. 2-0505, Pinheiro. (I 23772) 24

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua D. Candida n. 25 C. Chaves no visinho. (I 2570) 24

ALUGA-SE casa com 3 quartos e 2 salas; rua S. Januario n. 60; chaves no 58. (I 26272) 24

ALUGAM-SE casas com 2 salas, 2 quartos, quintal, mais dependencias, pintadas de novo; rua Mello e Souza, 98, transversal á Francisco Eugenio. (I 24536) 24

Villa Isabel

ALUGAM-SE os predios da rua Rocha Fragoso, 38, 42, casas 3 e 4, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Alugueis 315$ e 265$, respectivamente. As chaves no 46. Optimo ponto de Villa Isabel. Tratar á rua Justiniano da Rocha, 70, até 11 horas. (I 23720) 26

ALUGA-SE por 300$, o andar terreo da rua Sousa Franco, 130, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo com jardim pequeno, 2 privadas, proprio para familia de tratamento, quasi no ponto de 100 réis; as chaves na mesma rua n. 103. Tem fogão a gaz. (I 23778) 26

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, duas salas, aquecedor, fogão a gaz, 350$, rua Torres Homem, 59; chaves no 55. Tratar pelo tel. 2-2737. (I 25609) 26

ALUGA-SE casa recentemente reformada com todas as accommodações modernas para pequena familia. Aluguel 220$000. Ver á rua Theodoro da Silva, 87 e tratar á Av. Rio Branco, 69-77, 5º andar, sala 4, ao meio-dia ou das 14 ás 16 horas. (I 26121) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma casa por 250$ e taxas. Duas salas, 2 quartos encerados, fogão a gaz, tanque e quintal. Praça Saens Pena, 13, c. IV; para ver das 8 ás 16 horas. Trata-se na mesma. (I 26480) 27

ALUGA-SE predio r. Barão de Itapagipe, 222, c. IX. Chaves por obsequio na casa XI. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1260. (44584) 27

ALUGAM-SE á rua Conde de Bomfim, 46, esplendida sala de frente, e bom quarto, com optima pensão. (I 25478) 27

ALUGA-SE um bungalow moderno, todo conforto, garage, etc. Rua Mario de Alencar n. 25. (I 23706) 27

ALUGAM-SE optimas residencias, com todo o conforto moderno, para casaes de tratamento. Ver ns. 38 a 44 da rua nova, aberta na rua Haddock Lobo, 408. (I 23765) 27

ALUGA-SE em confortavel casa de familia sala e quarto, juntos ou separados, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, á rua Conde de Bomfim, 608; tem telephone. (I 25868) 27

ALUGAM-SE casas com 2 salas, 3 quartos, banheira com aquecedor, á rua Gen. Rocca n. 88-A, casas 4 e 9. Preço 350$. Tratar phone 2-4913. (I 21315) 27

ALUGA-SE quarto e garage, á Estrada da Nova da Tijuca, por preço modico. Phone 8-6370. (I 26404) 27

ALUGA-SE uma casa á rua Conde de Bomfim n. 155, por 450$, com 4 quartos, 3 salas, etc. Ver e tratar no local. (I 26406) 27

ALUGA-SE em casa de casal, distincto, uma sala com ou sem moveis. Entrada independente, para casal ou solteiro, com direito á cozinhar; rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Tel. 8-4901. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (I 24904) 27

ALUGAM-SE á familia ou rapazes distinctos, bons quartos com pensão, agua corrente e grande terreno. Haddock Lobo n. 181. (I 24790) 27

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Professor Gabizo n. 355 com magnificas accommodações, grande quintal, e garage; trata-se no mesmo. (I 26098) 27

ALUGA-SE uma casa de avenida á r. Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua n. 100, casa 11. (I 24773) 27

ALUGA-SE boa casa recentemente reformada; á rua Pinto Guedes, 82, com quatro quartos, duas salas, banheiro, com aquecedor, quintal, jardim, garage, etc., as chaves no n. 84. Trata-se na Perfumaria Carneiro, á rua do Ouvidor n. 138. Tel. 2-2256. (I 25581) 27

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá, 99, as casas 9 e 21, com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 25466) 27

INDEPENDENTE quarto, casa confortavel no quintal. Haddock Lobo 322. (I 25862) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa da travessa do Aquidaban n. 31. As chaves no 29 onde se trata. (I 26370) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casinha com quarto e cosinha, luz e agua, por 50$, á rua Monsenhor Amorim n. 161, Engenho Novo. Trata-se na casa da frente. (I 26347) 29

ALUGAM-SE boas casas para casal ou pequenas familias, com quintal, proximo dos bondes, trens, etc. Rua Borges Monteiro, 167. Engenho de Dentro. (I 25653) 29

ALUGA-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira n. 22, uma linda e excellente casa para familia com sala quartos e grande varanda ao lado, no centro de terreno; (esta rua fica em frente á rua Silva Xavier); a casa está aberta e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4196. (I 23702) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Dr. Manoel Victorino com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, proxima á estação do Encantado. Chaves no 83, quitanda, onde se trata. (I 26369) 29

ALUGA-SE nova com 2 salas, 2 quartos, bom banheiro completo, luz, gaz, etc., á rua Nazario, 23, casa 7, junto á rua Figueira. S. Francisco Xavier. Inf. 4-1670. (I 23714) 29

ALUGA-SE por 300$ o armazem da rua da Abolição n. 60-A, esquina da rua Teixeira de Azevedo, Engenho de Dentro, tendo morada para familia, entrada independente, bondes de Cascadura e Engenho de Dentro, á porta; as chaves estão na officina ao lado, onde se informa. (I 26334) 29

ALUGA-SE uma casa nova, 240$000, c| 3 grandes quartos, 2 salas, varanda, jardim, gaz e grande quintal todo cercado e com arvores fructiferas. Rua Casimiro de Abreu n. 138, Inhauma. (I 25844) 29

ALUGA-SE uma casa com luz, agua, 2 quartos, 2 salas a 2 minutos da estação Bento Ribeiro, á rua Liberata Santos, 32. Chaves no 11. Aluguel 120$. Tambem se trata pelo telephone 8-0324. (I 25850) 29

ALUGA-SE por 200$, casa moderna, á rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro com banheira esmaltada e aquecedor, varanda, jardim e terreno. Chaves e informações no n. 95, casa 1. (I 26472) 29

ALUGA-SE bella grande casa dotada com o maximo da exigencia em conforto, serve para duas familias, ficando independente, tem bom quintal e bom gallinheiro. R. Dr. Ferrari n. 74. Todos os Santos. (I 24869) 29

ALUGAM-SE no Eng. Novo por 227$ as casas ns. 93 e 99 da rua Dr. Jobim com 3 q., 2 s., quintal, etc. Chaves no armazem da esquina. Tratar á Avenida Central, 133, 4º andar, sala 8, das 4 ás 5. (I 26267) 29

ALUGA-SE por 180$ e taxas boa casa na Avenida á rua 24 de Maio, 435, junto ao cinema da estação do Riachuelo. (I 25602) 29

ALUGA-SE casa para familia com 5 commodos, agua, luz, rua João Vicente n. 421, Oswaldo Cruz, defronte da estação. (I 24778) 29

CASAS NOVAS — A' rua Abdon Milanez 10; com 2 quartos, e duas salas; as chaves á rua D. Anna Nery 110. Tratar á rua da Quitanda, 70. (I 26258) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Néa, á rua Juvenal Galeno, 30, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (I 25399) 30

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa para familia, tratar á rua João Rego n. 18, estação de Olaria, E. de F. Leopoldina. (I 25574) 30

RAMOS. Aluga-se á R. Lygia, 13, uma casa 2 q., sala, cozinha e mais dependencias, 150$; chaves no visinho. Trata-se 2-3901. (I 25875) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE salas e quartos com mobilia e pensão para casaes e solteiros. Praia de Icarahy, 1. Janellas verdes. (I 26362) 33

ALUGAM-SE apartamentos e salas com agua corrente e optima pensão, preços modicos, em frente, a tres praias de banho. Rua Presidente Domiciano n. 145. Phone 522. (I 26345) 33

ALUGA-SE casa moderna á rua Octavio Carneiro, 110, Icarahy, 2 salas, 5 quartos, etc. Ver de 1 hora em deante. (I 25705) 33

ALUGA-SE á familia de tratamento uma casa de 4 quartos, por contrato, em Icarahy, 450$. Trata-se á rua Presidente Backer, 140, das 3 ás 5 horas. (I 23817) 33

ALUGA-SE a casa n. 179, da rua Gavião Peixoto, em Icarahy. Trata-se á mesma rua n. 195. (I 26280) 33

ICARAHY — Aluga-se boa casa mobiliada, a 1 minuto da praia, não faltando agua. Trata-se rua Coronel Moreira Cesar, 81. (I 23733) 33

ICARAHY — Aluga-se um bungalow novo á rua General Pereira da Silva, 84. Trata-se na Praia de Icarahy, 139. (I 26239) 33

ICARAHY — Praia do Icarahy, 233, casa 16; aluga-se com bons commodos. Tratar no 120. Aluguel 350$000. (I 23717) 33

Petropolis

ALUGAM-SE duas casas uma com garage, 5 quartos e todo conforto por 4:000$ pelo verão e outra com 2 quartos, 2 salas, agua quente, etc., por 1:500$ pelo verão. Para ver e tratar á rua Francisco Manoel, 85 (antiga Carlos Gomes). (I 23595) 35

ALUGA-SE em Petropolis, casa mobilada, até fins de abril. Informações á rua Monte Caseros, 209. (I 24793) 35

ALUGA-SE por preço modico a casa n. 878 da rua Santos Dumont. Trata-se na rua Sousa Franco n. 575. (I 24849) 35

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga n. 545. Chaves no 555. Cia. Administradora. Ouvidor, 89-1º. (I 24681) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobiliada á rua Piabanha 383. Está aberta. Teleph. 7-0269. (I 25504) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto casa pequena e nova. Tel. 7-3879. (I 25691) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

ANCHIETA. Vendem-se magnificos lotes, com laranjeiras, á rua Tenente Lassance n. 45, desde 28$ mensaes, e tambem duas casas, com pequena entrada e prestações de 98$000. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

AVENIDA Paulo de Frontin. Vende-se á vista ou a prazo o esplendido terreno junto ao n. 639, com 10x40. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

ANCHIETA. Vende-se em logar saudavel e pitoresco, bonita casa nova com dois quartos, sala, cozinha, etc., em centro de chacara toda plantada e cercada, tendo luz e agua encanada e corrente, excellente para criação. Entrada de 1:500$ e o saldo em prestações eguaes ao aluguel. Verdadeira occasião! Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

A preço de occasião vende-se um predio, com 2 pavimentos, para pequena familia proximo aos banhos, e bondes de Ipanema, trata-se rua Montenegro, 120, das 14 ás 18. (I 26353) 91

AVENIDAS. Vendem-se 2 sendo uma no Cattete com 15 casas renda solida e continua: 48 contos annuaes. Preço 250 contos. Outra á rua Jorge Rudge renda actual 33:300$ por anno. Preço 180 contos. Acceita-se offertas. Não se attende interm. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (I 24372) 91

AREA em Copacabana. Vende-se á rua Julio de Castilhos, esquina de Raul Pompeia, com 40 x 35, a melhor area do posto 6, toda ou em lotes. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25780) 91

AVENIDA para renda. Vende-se á rua Affonso Cavalcanti, rendendo 1:700$, por 110:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

AH! QUE LINDO BAIRRO! E' o que todos exclamam ao passar pelo aristocratico bairro que se forma a dois passos da praça Saens Peña, no ponto terminal do bonde Fabrica, constituido pelas novas ruas Sabóia Lima, Angelo Agostini, Ernesto de Souza e Henrique Fleiuss, todas acceitas pela Prefeitura. Detenha-se V. S. ali um momento; a pureza dos seus ares, a frescura e aroma da matta que o rodeia, o sussurrar do pitoresco rio que o banha, o delicado perfume dos seus formosos jardins residenciaes, os bellos e artisticos perfis dos seus luxuosos palacetes, as suas ruas bem traçadas e alegres, os seus habitantes sorridentes e encantados de viver, tudo o fará exclamar: *Que lindo bairro!* Ha lotes desde 14:000$000, attendendo todas as completas exigencias do plano Agache. Escolha logo o seu lote e construa naquelle verdadeiro eden o seu lar. Vendas á vista ou a prazo. Nada mais opportuno! Nada mais facil! Nada mais conveniente! Hoje, e em todos os domingos, o proprietario se encontra no ponto terminal do bonde Fabrica, no botequim Bom Pastor, tel. 8-1819 para attender aos visitantes. Fornecem-se plantas e informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

BOA VISTA, QUINTA — Vende-se por preço de occasião bom predio, 2 pavimentos, rendendo 780$000 mensal, rua Paula e Silva, bom negocio, optimo emprego de capital, com João Ferreira, rua Carioca, 19, 1º andar. (I 26474) 91

BUNGALOW. Vende-se de dois pavimentos por 40 contos facilita-se 30 contos á rua Araujo Lima, 104, esquina de Muniz Freire, no Andarahy, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cosinha com fogão a gaz, quarto e banheiro para creados e quintal, podendo fazer garage. Mostra e trata o sr. Cométte, á travessa do Ouvidor n. 27, 1º, phone 3-3654. (I 26391) 91

BUNGALOW — Vende-se em rua particular de Prof. Gabizo por 24 contos á vista e o resto a prazo. Inform. telephone 9-4253. (I 26215) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio, 55 contos: Visconde Caravellas, 3 quartos, 2 salas, etc., com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 26474) 91

COPACABANA — Vende-se bom predio rua Visconde Caravellas, 3 quartos, 2 salas, etc., 55 contos; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 26474) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se nesta rua proximo ao Largo Segunda-Feira, optimo predio, 2 pavimentos, terreno 10x70; por 115 contos; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 26474) 91

COPACABANA. Casa. Vende-se á rua Bulhões de Carvalho, 4 dormitorios, 2 salas, mansarda, quarto para creados, garage, etc., 85:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25780) 91

CASA. Barão de Mesquita. Vende-se nesta rua, optima, terreno de 12 x 60. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

CASA em Copacabana. Vende-se no posto 4, á rua Bolivar, junto á Avenida Atlantica, 140:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25780) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Santa Clara, optimo bungalow em centro de terreno 5 quartos, 2 salas, hall e garage. Chaves no numero 172. Offertas a Lafond. Rua da Carioca 10-1º (I 26304) 91

CASAS em Copacabana. Vendem-se por 50:000$ duas, pequenas, em rua particular, transversal a 4 de Setembro. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25780) 91

CASA NO GRAJAHU'. Vende-se á rua Maquiné, moderna, 2 pavimentos, terreno de 12 x 48. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

CASA — á Avenida Maracanã, quasi nova com 2 pavimentos, jardim, etc. vendo; tratar á rua São José 78 com o Sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (I 26287) 91

COMPRA-SE directamente dos Srs. proprietarios, propriedades para renda na base de 12 %, em Copacabana, adeanta-se dinheiro para regularizar. M. Sayer, Jornal Commercio 3º, sala 322. (I 24373) 91

COMPRA-SE terreno na Gavea, preferencia FLORESTA, até quinze contos á vista. Tel. 3-2279 ou 0-0668. (I 23840) 91

COPACABANA. Vende-se terreno na Av. Atlantica, e ás ruas Copacabana, Barata Ribeiro, Domingos Ferreira, Bolivar, Viveiros de Castro, Annita Garibaldi, Sá Ferreira, Souza Lima, Rainha Elisabeth, Constante Ramos, Gomes Carneiro, etc. Lotes de todas as dimensões, para residencias e casas de apartamentos. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

CHACARAS em Santa Cruz. A poucos metros da estrada de Sepetiba, vendem-se as tres ultimas chacaras de 10.000 m2. cada uma, esplendidas pela sua superficie, situação, salubridade e excellencia de suas terras proprias para criação, para desenvolver qualquer cultivo e para recreio. Pagamento a longo prazo em prestações modicas. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

COPACABANA — Posto 4. Vende-se palacete com optimas accommodações para grande familia; em centro de jardim, medindo 24x55. Inf. Phone 7-1125. Preço 240 contos. (I 25702) 91

CASA. LEME — Vende-se, colonial mexicano, pequeno e feito a capricho, com garage. Rua Salvador Corrêa, 116, lote 12. (I 26387) 91

COPACABANA — Vende-se um lote de 9,80x29 á rua Gomes Carneiro. Tratar á Avenida Rio Branco n. 12, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (I 25764) 91

COPACABANA — Vendem-se diversos lotes, proximo á Praça Cardeal Arcoverde, desde 38:000$ o lote. Tratar á Avenida Rio Branco 12, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (I 25765) 91

CASA por 55 contos em Copacabana. Negocio urgente. Fachada modesta, mas interior amplo e confortavel. Vêr das 14 ás 18 horas á rua Barrozo, 248. (I 25783) 91

COMPRA-SE para residencia de 2 pav. entre o Lido e o Leme, até 90 contos. Telephone 4-3115. (I 26450) 91

CASA nova com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc., vende-se por 52:000$000. Facilita-se o pagamento. Rua General Severiano 194. Tel. 6-3265. (I 26452) 91

CENTRO — Vende-se optimo predio de 2 pav. por 70 contos, facilita pagamento. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. Teleph. 2-7847. (I 26489) 91

FAZENDA — Vende-se uma no municipio de Rezende, com 114 alqueires de terra, de 100 x 100, sendo 80 alqueires em optima pastaria e o resto em terras de cultura e mattas, com diversos pastos divididos, casas de colonos e regular casa de morada. Moinho para fubá, rancho para tirar leite, com cento e tantas rezes, 10 animaes sendo 5 burros arreados para o serviço de leite e outras criações e bemfeitorias que serão vistas na occasião. O preço e condições serão discutidos á vista da mesma. O motivo da venda será facil comprehender. Tratar com Barbosa & Gouvêa. Endereço: rua Fabiano n. 20. — CAMPOS ELYZIOS DE REZENDE. Estado do Rio. (I 23687) 91

GRAJAHU' — Vendem-se só até o fim do anno os poucos e ultimos terrenos proximos ás varias linhas de bondes e 3 de omnibus; ruas largas, calçadas e já muito edificadas, com ricos palacetes. Lotes com 40 metros de fundos desde 10:250$000, vendendo-se qualquer frente, com entrada inicial de 750$000 e restante em mensalidades de 150$700 e outros á vista, á partir de 6:000$000. Unico bairro na zona urbana que póde offerecer estas vantagens. Vêr e tratar no local á rua Araxá n. 89, Tel. 8-6636 aos sabbados e domingos á qualquer hora e demais dias até 12 horas. (I 26315) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Maria Quiteria, Garcia d'Avila e Joanna Angelica, Montenegro e Aven. Henrique Dumont, magnificos terrenos. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

INHAUMA. Vende-se solido, amplo e moderno bungalow com grande terreno a dois minutos a pé do bonde, podendo render 300$; custou 45 contos e se vende por 30 contos; com pequena entrada e prestações inferiores ao aluguel; é pechincha. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

IPANEMA. Compra-se á vista um terreno de 10x20, ás ruas Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva, ou transversaes. Cartas a J. Rosmany. Caixa postal n. 1658. (I 26533) 91

IPANEMA — Terreno, junto a um palacete, 10x20, signal 2:500$000 e 14:000$ em prestações de 232$400. Urgente. Teleph. 8-6556. (I 26381) 91

IPANEMA — Vende-se predio de construcção recente, com 8 quartos, garage e jardim. Preço: 130:000$000, parte a prazo. Tratar pelo tel. 7-1826. (I 26334) 91

IPANEMA — Vende-se, bom predio por 55 contos, um só pavimento, rua Farme d'Amoedo; com João Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar. (I 26474) 91

IPANEMA — Vende-se, na Avenida Epitacio Pessoa, casa moderna de solida construcção, com dois pavimentos, com todas as accommodações para familia de tratamento; preço de occasião; tratar com o Sr. Mello, á Travessa do Ouvidor, 10, sala 2. (I 25787) 91

IPANEMA — Vendem-se dois lotes de terreno de 10x21, juntos ou separados, trecho asphaltado, da rua Redemptor, lado da sombra; entre Jangadeiros e H. Drummond. Tratar directamente, Uruguayana 41, 1º. (I 26458) 91

IPANEMA — Vende-se lindo bungalow acabado de construir, á rua Redemptor 456 (asphaltada). Optima situação. Frente para o lado do mar. O terreno tem 12 e meio metros de frente. Dois pavimentos. Os quartos em cima são 3 sendo um duplo; todos espaçosos e muito ventilados. Garage. Está aberto. Preço 68:500$000. Facilita-se o pagamento. A 30 metros da Avenida Henrique Dumont (ponto de 5 linhas de omnibus e 2 de bonds). Trata-se com o proprietario á rua S. Clemente, 141. (I 26217) 91

JACAREPAGUA'. Vende-se, facilitando-se o pagamento ou aluga-se, a casa da rua Candido Benicio n. 874. Ver á qualquer hora; tratar pelo teleph. 8-2663. (I 26012) 91

LEBLON — Vende-se terreno de 10x42, proximo do bonde. Tratar, directamente, Uruguayana, 41, 1º. Facilita-se o pagamento. (I 26458) 91

LEBLON — Vendem-se 8 predios novos e mais 2 lotes de terreno para mais 2 predios, rendendo 2:100$ mensal, negocio urgente: com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 26474) 91

LEBLON — Vende-se esplendida esquina de 20x10, rua Dr. Del Vecchio, 20 contos, a poucos metros da Av. Delphim Moreira. Cartas a Macia, Caixa Postal 2.177. (I 25750) 91

LEBLON. Vende-se á rua Azevedo Lima, lado par, e esquina da rua Del-Vecchio, lado impar, terreno alvelado com 30x12,20 todo, em dois lotes de 15x12,20 ou em tres de 10x12,20. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

MARIA DA GRAÇA. Terreno. Vende-se, junto á estação, com 18,50 x 20,50, por 5:500$, livre de todas as despesas. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se boa residencia, 2 pav. 4 quartos e 2 salas. Fac. pag. com entrada de 14 contos. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, s. 2. (I 26489) 91

MARAVILHOSAS são as duas lindas casas que tenho á venda em Ipanema, á r. Paul Redfern, modernas, novas, solidamente construidas, praticas, confortaveis. Terreo: 2 salas, copa, cosinha, W. C., etc., 2º pavimento: 4 dormitorios e banheiro, garage, terraço, etc. Têm detalhes que são proprios das mais luxuosas vivendas da actualidade! Preço 75:000$ e 80:000$ á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

SANTA THEREZA. Vendem-se 3 residencias, com pagamento de 20 % e o restante com os alugueis. Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (I 26491) 91

SANTA THEREZA. Vende-se terreno, plano e prompto para construir. Não tem morro nos fundos, 2 contos metro de frente. 100 metros do bonde; 12 minutos do largo da Carioca. Informações teleph. 8-2663. (I 26012) 91

STA. THEREZA. Vende-se um dos melhores terrenos desse bairro, com 65 metros de frente, tendo soberba vista para o mar. Todo, por 40:000$ ou em lotes a começar de 7:000$000. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

STA. THEREZA. Compra-se casa até setenta contos ou terreno até 25 contos. A' vista. Cartas neste jornal para sr. Leile. (I 25754) 91

TERRENOS. Ipanema. Av. Vieira Souto 15x26 esquina. Av. Epitacio Pessoa 10x20, 10x30, 15x30, 20x20. Prud. Moraes 9x30 27:000$. Visc. Pirajá 10x50. Nasc. Silva 8x20, 10x20, 15x20, 12x20. Barão Jaguaribe 8x20, 10x17 e 15x20 e outros lotes a partir de 13:000$. Terrenos Leblon. Av. Delfim Moreira esquina 10x20, 10x30 e 20x30. Rua Del Vecchio 10x14, 10x16, 10x20, 20x20, 12x30 esquina, 20x20 e muitos outros lotes a partir de 9 contos. Ver e tratar hoje com Jorge Leite no Bar 20 de Novembro, 7-1647,-nos dias uteis. Av. Rio Branco, 131, 2º andar, elevador. (I 26509) 91

TERRENOS, Campo de S. Christovão, 174, a partir de 10 contos em rua nova e asphaltada vendemos diversos lotes. Tratar na Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. Elevador. (I 26500) 91

TERRENOS em Botafogo. Temos optimos lotes a começar de 1:800$ o metro de frente. Tratar Avenida Rio Branco, 131, II. (I 26500) 91

TERRENO. Vende-se um, distante apenas 50 metros da rua Barão de Mesquita, com entrada por esta rua n. 766, medindo 12 metros de frente por 16 de fundos, prompto para ser edificado; tratar com o sr. Mario; pessoalmente; á rua do Ouvidor n. 164, das 17 ás 19 horas, diariamente. (I 24761) 91

TERRENO em Copacabana. Vende-se á rua Leopoldo Miguez, junto a Bolivar, no posto 4, com 10, 11 ou 12 ms. de frente. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

TERRENO. Avaliado com segurança em 1:400$ (2.000 m. quad.). Entre Campo Grande e Guaratiba, junto á Estrada. Recebo automovel ou piano pequeno. Cartas para 60 neste jornal. (I 26328) 91

TERRENOS na rua Carvalho Azevedo a 3 minutos da rua Humaytá vendo dois lotes promptos a construir pela melhor offerta juntos ou separados, mostra e trata o sr. Cométte á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Phone 3-3654. (I 26394) 91

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes desd e12 contos na Gavea, junto á rua Fonte da Saudade; em Ipanema e Leblon, á vista e a prestações; em Botafogo, em diversas ruas, desde 16 contos cada lote; na Urca lote de 10x25; na Estrada da Gavea, lote de 100x300; no Andarahy, lote na rua Carvalho Alvim de 10x37, por 14 contos; em Bomsuccesso, lote de 10x25 á rua Uranos, por 10 contos; no Meyer, á rua Lucidio Lago, 101, em rua nova, lotes de 10x20, com agua, gaz e esgotos, a oito contos. Mostra e trata o sr. Cométte, á travessa do Ouvidor, 27, 1º andar. Tel. 3-3654. (I 26304) 91

TERRENOS em Copacabana. Vendem-se ás ruas Barata Ribeiro, Inhangá, e Copacabana, com 12, 13 e 14 ms. de frente por 28 e 30 de fundos. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25780) 91

TERRENOS na Urca, em prestações com agua, luz, gaz e omnibus á porta, de 10 a 50 metros de frente, entrada modica; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

TIJUCA. Vendem-se á vista e a prestações os magnificos terrenos das novas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini e Henrique Fleiuss, proximos do ponto terminal do bonde Fabrica. Lotes desde 14:000$. Ourives, 51-1º. Tel. 4-3978. (I 26533) 91

TERRENOS em Copacabana. Vendem-se: á rua Copacabana, com 13 x 36; 4 de Setembro, 10 x 30; Barão de Ipanema, 12 x 26; Tonelero, 9 x 70; Avaré, 10 x 18. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

TERRENO. Vende-se um, á rua Pereira Franco n. 117, proximo da rua Estacio de Sá, 9 x 12, prompto para construcção, tendo planta de 3 pavimentos; preço muito modico; tratar com Lacerda; á rua da Quitanda, 72, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (I 23713) 91

TERRENO. Ubaldino do Amaral. Vende-se nesta rua, com 19,80 x 7. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

TERRENOS em Laranjeiras. Vendem-se á rua Alegrete, que principia no n. 540 da rua das Laranjeiras, com 10 x 20 e 20 x 20. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

TERRENO. Fonte da Saudade. Vende-se á rua Carvalho de Azevedo, com 10 x 20, prompto para construir. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

TERRENOS em Botafogo. Vendem-se junto a S. Clemente, ao lado de construcções modernas, com 10 e 12 ms. de frente, desde 28:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (I 25789) 91

VENDEM-SE os predios numeros 142 e 144 da rua do Bispo; têm dez quartos e diversas salas; acham-se abertos; tratar á rua do Rosario n. 50, posto de venda de estampilhas. (I 26318) 91

VENDE-SE NA URCA, rua Urbano dos Santos 71, confortavel e moderno predio: 1º pavimento: varanda, jardim, 4 salas, quarto p.ª empregados, hall com escada de marmore, garage e todas as dependencias: 2º pavimento: 4 quartos, vestiario, banheiro completo e terraço. O terreno mede 14 metros de frente. Preço 165:000$000. Trata-se no mesmo (I 26031) 91

VENDE-SE predio moderno, com 6 quartos, salas e garage, rua Jardim Botanico, 97. Aberto. (I 24078) 91

TERRENO. Vende-se 10 x 20, na rua Francisco Santos, perto da avenida Delfim Moreira, Leblon. Teleph. 6-3174. (I 24730) 91

15 x 50 EM IPANEMA. Vende-se na rua Barão da Torre ou Nascimento Silva, terreno com 15x50. Ourives, 51-1º. (I 26533) 91

VENDE-SE o predio á rua Barata Ribeiro n. 536, moderno, em centro de terreno, com 5 dormitorios e demais dependencias, em leilão no dia 13, pelo leiloeiro ARLINDO, autorizado por alvará. (I 23785) 91

VENDE-SE uma casa. Vêr e tratar á rua Taperuá, 100, Penha. (I 23726) 91

VENDE-SE um terreno por 3:000$, preço de occasião, de 11x60, do valor de Rs. 5:000$000, á rua Elvira da Fonseca no Tanque, Jacarépaguá, com agua e luz, distando do bond 90 metros. Tratar com Caetano á rua da Alfandega n. 2. (I 25640) 91

VENDE-SE ou aluga-se o optimo predio da rua São Paulo 40, transversal a 24 de Maio, com logar para automovel. (I 26187) 91

VENDE-SE o predio da rua Guilhermina, 187, Encantado. Chaves no lado. Trata-se á rua Buenos Aires, 47. (I 25570) 91

VENDE-SE um terreno de 12x25 na rua Pinto Martins em Santa Thereza, com linda vista para o mar e cidade, muito perto do Largo da Lapa. Trata-se no Edificio Cinema Gloria, Sr. Frederico. Tel. 2-1452. (I 25611) 91

VENDE-SE terreno 12,50x22, rua Pires Ferreira (Laranjeiras) 12x10, rua Lopes Quintas (Gavea) 600 metros quadrados, esquina Octavio Corrêa, com Praça Raul Guedes (Urca). Informações pelo telephone 7-3025. (I 26326) 91

VENDEM-SE os dois predios ou um só, cada um com sete quartos, duas salas e duas installações completas, além de quarto e W. C. para creados; solida construcção, boa fachada á frente da rua; á rua General Severiano ns. 68 e 70, fronteiros á Avenida Wenceslão Braz. (I 26316) 91

VENDE-SE o terreno da Avenida Atlantica, esquina de Martim Affonso e fundos da rua Gustavo Sampaio. Preço de occasião, optimo local para casa de apartamentos. Tratar á rua do Ouvidor n. 110, loja. (I 25802) 91

VENDE-SE um bom terreno na Urca — á Praça Bernardelli — esquina da praça, frente para o mar e outra para a rua Estacio Coimbra, e 13 metros para a Praça Bernardelli. Area 346 m.2. Um terreno no Meyer á rua Fabio da Luz com 22 metros de frente por 109 de fundos. Um dito á Avenida Delphim Moreira no Leblon, junto ao mar, medindo 22x30. Um dito muito barato, á rua Lucio Mendonça, Ramos, com 10x30 metros. Um lote á rua Alexandre Ferreira — Jardim Botanico — com a frente a combinar e 23 metros de fundos. Tratar com o Sr. Cicero á rua do Carmo n. 57, s. 5. (I 26359) 91

VENDE-SE um predio para negocio, no melhor local de Mendes, trata-se á rua do Rosario n. 103, das 16 ás 17 horas com Bravo. (I 26035) 91

VERDADEIRA PECHINCHA — Vende-se por 45 contos fac. pag. predio de 2 pav. rendendo 780$000 mensaes. Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (I 23247) 91

VENDE-SE um terreno na rua Almirante Alexandrino, junto ao 1.174, com 15 ms. de frente, Santa Thereza, tratar na rua da Alfandega n. 26, 3º andar com Dr. Leite. (I 25644) 91

VENDE-SE uma residencia acabada de construir, á Ladeira do Ascurra, n. 46, proximo á esquina de Cosme Velho, pode ser paga em prestações. Tratar á rua Primeiro de Março n. 61, 3º andar, telephone 4-4582. (I 23753) 91

VENDEM-SE em Botafogo, a preços de occasião, dois bons predios, sendo um de esquina, com terreno de 6.50x24, pelo preço de 80 contos; o outro, em terreno que mede 6x20, por 60 contos. Acceitam-se offertas razoaveis. João Proença, Edificio do Jornal do Brasil, 7º andar. (I 25671) 91

VENDE-SE na Tijuca, um bom predio em 2 pavimentos, com 6 quartos, 2 salas, dependencias, reformado ha pouco por 75 contos. João Proença, Edificio do Jornal do Brasil, 7º andar. (I 25672) 91

VENDE-SE uma casa, armazem e sobrado á rua de S. Francisco Xavier 463. Trata-se á rua Felix da Cunha 52. (I 25631) 91

VENDE-SE predio de negocio no centro, dando boa renda. Trata-se com Coutinho, rua da Quitanda n. 87, 1º and. (I 25697) 91

VENDE-SE num lote só por preço de pechincha, 500 cabeças de gado leiteiro, raça hollandeza (carta) A. Araujo, neste jornal. (I 25701) 91

VENDE-SE o chalet á Ladeira do Ascurra n. 150. Trata-se no mesmo. (I 25700) 91

VENDE-SE optima casa, melhor ponto da Haddock Lobo, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua Barão de Ubá, 159. Vêr das 13 ás 18 horas. (I 26375) 91

VENDE-SE á Avenida Paulo Frontin, um predio moderno com 2 apartamentos, rendendo 900$000 mensaes. Tratar á Avenida Rio Branco n. 12, 1º, das 15 ás 17 horas. (I 25775) 91

VENDE-SE uma casa nova com 2 salas e 4 quartos, pequeno terreno, por 2:000$ á vista e 60 prestações de 380$000; na rua Aquidaban 272, Bocca do Matto. (I 23813) 91

VENDEMOS em Villa Isabel na rua Vianna Drummond um bom predio para residencia. Facilitamos parte do pagamento. Tratar Britto, Porto & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (I 44587) 91

VENDEMOS optimo terreno á rua Desembargador Izidro, Tijuca, medindo 10x30, prompto para ser edificado. Ao comprador do terreno empresta-se 60 % para construcção. Tratar Britto, Porto & Cia. Av. Rio Branco 111, 3º. (I 44587) 91

VENDEMOS confortavel predio com bastante terreno em rua transversal a Laranjeiras. Preço 130 contos, podendo-se facilitar o pagamento. Tratar Britto, Porto & Cia. Avenida Rio Branco, n. 111, 3º. (I 44587) 91

VENDEMOS no Engenho Novo, r. Miguel Fernandes, predio para residencia. Facilitamos parte do pagamento. Tratar Britto, Porto & Cia. Avenida Rio Branco, 111, 3º. (I 44587) 91

VENDEMOS na Urca predio recente construcção, em centro de terreno, á rua Octavio Corrêa. Preço 70 contos, podendo ser metade á vista e restante a prazo longo. Tratar Britto, Porto & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (I 44587) 91

VENDEM-SE 5 PREDIOS no Meyer com entrada de 20 %. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. (I 26488) 91

VILLA ISABEL — Vende-se baratissimo, optimo predio na rua Silva Pinto com 25 ms. de frente. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (I 26490) 91

VENDEM-SE terrenos nas Laranjeiras, Urca, Botafogo, Ipanema, Leblon, Santa Thereza, Meyer, S. Christovão, (rua Abdon Milanez), Irajá (Villa Santa Cecilia), Rocha, Muda da Tijuca, Morro do Cavalão (Sacco de S. Francisco). Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 2 ás 5. (I 26432) 91

VENDE-SE um terreno com um barracão e mais dois commodos nos fundos com agua e luz, rua Lisbôa, 69, Penha Circular. (I 26467) 91

VENDE-SE barato um terreno com 48 metros de frente por 70 de fundos, junto ou em lotes, na linda rua Pontes Corrêa, Uruguay, em frente ao n. [illegible]; tratar com Seabra, Largo do Rosario, 20-A. (I 26417) 91

VENDE-SE o predio n. 518 da rua Barão de Mesquita (Andarahy). Trata-se com o Dr. Godofredo, á Avenida Rio Branco, 90, 1º. (I 25829) 91

VENDE-SE uma casa á rua Maxwell, com 4 quartos, 2 salas, etc. centro terreno, garage e terreno 18x50. Preço 33 contos. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (I 26118) 91

VENDE-SE predio de 7 pavis. no centro bancario: 600 contos. Rua do Carmo, 65, 1º andar, s. 1. (I 26442) 91

VENDE-SE conf. bungalow, á beira-mar. Ultimo preço: 120 contos. Fac. Teleph. 4-3115. (I 26441) 91

VENDE-SE por 6:000$000 um terreno 10x20 no Meyer, proximo á rua Dias da Cruz. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 144, nos dias uteis. (I 26423) 91

VENDE-SE, grande e optima fazenda, com 151 alqueires geometricos 100x100 em S. Gonçalo, distante 3 kilometros da linha de bonde, montada, telephone, força electrica, pastagens p.ª 250 vaccas de estabulo, estabulo moderno p.ª 44 vaccas, 40 vaccas leiteiras, 14 bois, animaes. Mattos virgens com madeira de lei e capoeirões p.ª 40 mil metros de lenha, 100 mil pés abacaxi, canna p.ª 100 toneladas. Para informações, Andrade Neves, 293. Tel. 2551. Nictheroy. A. Lemos. (I 24520) 91

VENDE-SE terreno arborizado, pedra, saibro e agua gratis, bella panorama, 41 ms. frente e cerca 700 m.2 na rua Icatú, Botafogo. Inform. 5-2018. (I 25945) 91

VENDE-SE linda vivenda, em Santa Thereza, á rua Manoel Carneiro, 58 a cinco minutos da Av. Rio Branco. (I 26315) 81

VENDEM-SE ás ruas Visc. de Pirajá e Prudente de Moraes 6 lotes de 10x50 formando uma área de 30x100. Ouvires, 51-1º. (I 26588) 81

Escriptorios

ALUGA-SE para escriptorio por 160$ 2º andar constante de uma unica sala; á rua da Quitanda n. 12. (I 25690) 57

Traspassa-se

Amas secca e de leite

Cosinheiras

Copeiras e arrumadeiras

COPEIRA — Precisa-se de uma moça, com pratica, para casa de tratamento, na rua Licinio Cardoso 363. Est. São Francisco Xavier. (I 26614) 54

ALUGA-SE uma empregada chegada de Portugal para casa de tratamento para copeira e mais serviços leves, menos cozinhar, trata-se rua Caruarú, 36, Andarahy. (I 25760) 54

Empregos diversos

SAPATEIROS. Precisa-se á rua Barão de S. Felix n. 166. (I 25859) 55

EM COPACABANA ou proximo, moço identificado faria pequeno biscate, encera, etc. Escreva a José, rua Cattete, 287. (I 26506) 55

SENHORA franceza offerece para dama de companhia e coser, ou para governante, em casa de familia de alto tratamento, dá referencias, resposta para phone 2-4157. (I 26370) 55

PRECISAM-SE de um torneiro e um ajudante de serralheiro; rua da Conceição, 125. (I 25761) 55

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de serviços de escriptorio. Cartas para a redacção deste jornal, para P. A. P. (I 26695) 55

PRECISA-SE duas ajudantes de costureira, já bastante adeantadas á Travessa Santa Rita n. 35. (I 26260) 55

PRECISA-SE de empregada para serviços leves. Rua Senato Lisboa, 173, casa 4. (I 25764) 55

ENGLISH LESSONS

Ipanema. R. Barão da Torre, 523. (I 25670) 55

Achados e perdidos

CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira, rua do Rosario 20-22. Perdeu-se a cautela desta casa sob o numero 106.293. (I 26247) 61

CASA de Penhores Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 198.188 desta casa. (I 25768) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 4.837 da Agencia 3. (I 26274) 61

PERDEU-SE a cautela n. 153.897 do Monte Soccorro. (I 22750) 61

CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira. Trav. Rosario 20-22. Perdeu-se a cautela 107.690 desta casa. (I 25731) 61

PERDEU-SE a cautela n. 194.803 do Monte Soccorro. (I 24789) 61

CIA. S. Ayres Brasileira. Matriz: rua 7 de Setembro, 239. Perdeu-se a cautela n. 204.718 da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (I 25688) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55, sob., sala 2. (I 25707) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (I 25685) 62

Animaes

VENDEM-SE legitimos cachorros de guarda policiaes allemães com 2 mezes e meio á preço de occasião. Rua Caravellas 231 (Grajahú). (I 26344) 68

CADELAS POLICIAES — Vendem-se legitimas com 3 mezes a 80$ e 9 mezes a 120$ á rua Victor Meirelles, 107, Estação de Riachuelo. T. 9-4343. (I 25841) 68

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL. Compra-se um com pouco uso em troca de dois optimos lotes de terreno no trecho mais commercial da mais commercial rua de Marechal Hermes (asphaltada). Telephone 3-5235. (I 26528) 64

COMPRA-SE uma motocycleta em bom estado em troca de um automovel em perfeito estado e licenciado. Teleph. 3-5235. (I 26528) 64

VENDEM-SE automoveis usados, Chevrolet, caminhões, phaetons e sedans, em estado novo, reconstruidos na Agencia Chevrolet, á rua Moncorvo Filho n. 35, antiga do Areal. (I 26482) 64

CHEVROLET, Ford ou similares. Deseja-se comprar um com urgencia, á vista, entre 2:000$ e 2:500$. Só de particular, em condições. Carta a 60 nesta jornal. (I 26329) 64

COMPRA-SE automovel de occasião economico, mesmo modificado. Paga-se com garantia, 500$ á vista e o resto em 3 vezes. Cartas a 60, nesta folha. (I 26327) 64

ESSEX — Limousine licenciado, 6 cylindros, cinco pneus: 1:400$000. Telephone 8-3846. (I 25684) 64

CHEVROLET 6 CYL. — Vende-se um de passeio, pouco uso, bons pneus e licenciado, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184. (I 25828) 64

CHRYSLER 75, typo sport, 6 rodas de arame. Vende-se á rua do Rezende n. 147. Garage Paulista. (I 24893) 64

VOISIN SPORT — Motor de avião, em optimo estado, 6 cylindros, D. P. 5 logares, vende-se, urgente. Sete de Setembro, 209 — Edison. (I 24346) 64

AUTOMOVEL LINCOLN typo sport, 5 logares, rodas disco, perfeito funccionamento, bom para passeio ou viagens, completo com mala e rodas de disco sobresalentes. Vende-se por preço de occasião. Tel. 8-3540 ou 4-2005. (I 26050) 64

LIMOUSINE NASH — Vende-se perfeita. Rua São Christovão 274. Sr. João. Phone 8-1290. (I 23669) 64

AUTOMOVEL Chrysler, particular, phaeton mod. 52, 4 cyl. estado de novo pintura de fabrica, vende-se 4:000$. Rua Medina, 80, Meyer. (I 24806) 64

BUICK por 3:000$000, calçado, perfeito e optimo carro, negocio para taxi no proximo Carnaval. Tratar com Dr. Gama, Carioca, 46, 1º. (I 26530) 64

CHRYSLER

Vende-se 1 modelo moderno, particular duble phaeton, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184. (I 25829) 64

Chevrolet ultimo typo

Compra-se um sedan quatro portas, com pouco uso. Informações...

Aves e ovos

Chiromantes

Correspondencia

MAYAM

Sim — 213224 — N6212 — 84342 — logar á 391323 — 52152141 — R — V81456224 — 148 15173 — 92 — 7613106116 — SLo — P — Rmeça Ngostel posociba. Q seja aultima Loaddõoe—728236 — caiu al, nvelo 5. 5 — puder — 224353 — agora — 728233 — 1 —.
MAURO.
(I 25759) 70

Collegios

INTERNATO EM PETROPOLIS

MENSALIDADE — 180$000

Para ambos os sexos em predios separados. Collegio Sylvio Leite de Petropolis. Av. 15 de Novembro, 91 e 264. Telephones: 2407 e 2607. Todos os cursos officialisados

(I 26104) 71

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONCRETO

Avisa-se aos interessados no Curso de Engº. de Concreto do proximo anno que existe algumas vagas na 2ª turma dum Curso de Férias comprehendendo Estatica e Resistencia a ser iniciado á 13 do corrente e com duração de 3 mezes. Informações na A. B. C. á Av. Rio Branco 111, — 5º, das 4 ás 5 da tarde.

(I 24791) 71

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Reconhecido pelo Decreto Federal numero 3.239 de 10 de janeiro de 1917 — Officializado — Fiscalizado pelo Governo Federal — Execução do Decreto n. 20.158 que regulamentou a profissão de Contador — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas no Curso de Admissão ao 1º anno, de 1 de dezembro a 20 de fevereiro — Linha de Tiro. Rua Gonçalves Dias 89, (1º e 2º). — Tel: 3-4775.

(I 26813) 71

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Reconhecido pelo Decreto Federal numero 3.239 de 10 de Janeiro de 1917 — Officializado — Fiscalizado pelo Governo Federal — Execução do Decreto n. 20.158 que regulamentou a profissão de Contador — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas no Curso de Admissão, ao 1º anno, de 1 de dezembro a 20 de fevereiro — Linha de Tiro. Rua Gonçalves Dias 89, (1º e 2º). — Tel: 3-4775. (I 24855) 71

COLLEGIO SYLVIO LEITE DE PETROPOLIS

CURSOS: Secundario, Commercial e Normal officializados. *Departamentos*: Feminino e Masculino em predios separados. Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Av. 15 de Nov. 91 e 264. Tels.: 2407 e 2607.
(I 26105) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12983) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (25658) 72

PONTES modernas, lindas, hygienicas, moveis ou removiveis e fixas, trabalhadas em ouro puro. Dr. Silvino Mattos. Preços modicos, Rua 7, 194. (25658) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (25658) 72

ALUGA-SE amplo gabinete com sala de espera e telephone. Carioca, 32-2º (elevador). (I 25622) 72

A. DA FONSECA, c. dentista. Especialista em trabalhos de ponte (bridge-works) removiveis, o que ha de mais bello e hygienico; r. da Carioca, 28, 1º andar. (I 24424) 72

DENTISTAS — Grande liquidação de dentes artificiaes, para renovação do stock, por preços de atacado, á Avenida Rio Branco 143, 8º andar. (I 24589) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES, antes e depois do tratamento, é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. Rua do Ouvidor, 183, 2º, elevador. Phone 2-1659. *EXAME BUCCO-DENTARIO PARA COMPLEMENTO DE DIAGNOSTICO MEDICO, CIRURGIA, CLINICA*, prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelho, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (I 25637) 72

SRS. DENTISTAS

O mais variado e o melhor stock de artigos dentarios das mais afamadas marcas mundiaes e o maior stock de dentes da America do Sul como sejam: ... Vendas por atacado e varejo

OPTICA INGLEZA

Rua São Pedro n. 80 — a seis metros da Av. Rio Branco.

Dinheiro

Diversos

CUPIM, Broca e Caruncho, extincção radical nas madeiras empregadas em pianos, moveis e predios e bem assim, immunizações dos mesmos contra novos ataques deste termita. Rua do Theatro n. 19, teleph. 2-2521, Rio de Janeiro, Esnerio Fernandes. (I 24605) 74

A CASA THEREZINHA á rua General Pedra n. 25, continua vendendo ancinho 1$500, enxadas 3$, picaretas 5$, gadanhos, pás, enchós, foices de aço (nada melhor), penador, roçadeiras, marretas, alavancas, ponteiros, machinas de furar, tornos de bancada de varios tamanhos, tarrachas de varios tamanhos, bancos para carpinteiros, grande quantidade de ferramentas usadas para marceneiros, pedreiros e mecanicos e muito mais mercadorias que se vende a preços de crise. (I 25692) 74

GRATIS — Peça o folheto de Aristoteles Italia "O Segredo do successo e da saude", se quer desenvolver ou augmentar suas forças magneticas — A S. Torres, Caixa Postal 3.425. Rio. (I 24717) 74

PRECISA-SE de um capitalista para bom negocio, fazendo retirada. Tratar com Sr. Carvalho, rua Almirante Barroso n. 11. Salão Bandeirante. (I 23898) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (I 23732) 74

SENHORA tendo casa ricamente mobilada precisa emprestimo 2:000$ dando como garantia os moveis. Não acceita intermediarios. Cartas na portaria para N. V. M. (I 25083) 74

ADMITTE-SE um socio na Empresa Brasileira de Propaganda Commercial, "A Restituidora", com o capital de 20 contos, para ficar no logar do socio caixa; tratar á rua Mayrink Veiga n. 28, 8º, sala 1 e 2, com o sr. Silva, das 10 ás 17 horas. Teleph. 4-1278. (I 26243) 74

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0394. (I 24316) 74

GRANDE FABRICA
— DE —
FERRO ESMALTADO

Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades e preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.

Cardinale & C.

38, R. Senador Euzebio, 40

TEL. 4-3714 — RIO.
(41779) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (I 24120) 75

PIANO SCHIEDMAYER — Vende-se um com pouco uso e perfeito. Optima peça para quem conhece, preço de occasião. Rua Estacio de Sá, 64. (I 26457) 75

PIANO 1/2 CAUDA — Vende-se para desoccupar logar, em boas condições, facilitando-se pagamento; á rua Guinesa, 111. Eng. Dentro. Vêr depois das 18 horas. (I 26435) 75

DENTISTAS — Por 1:700$, vende-se bella cadeira "Ingleza" de 2 pistões. Rua Saccadura Cabral 195. Urgente (I 23802) 75

PIANO ALLEMÃO — Novo vende-se, um do afamado fabricante Seiler, peça luxuosa com teclados de legitimo marfim atracado em aço e cepo de metal pela terça parte do seu custo; com uma pequena entrada e o restante a longo prazo. Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco, 49. (I 24871) 75

PIANO PLEYEL, por motivo de viagem: vende-se em optimo estado, por 1:400$000, rua Itapirú, 218, casa 7. (I 23788) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (I 23650) 75

PIANOS ALLEMÃES — Vende-se dos melhores fabricantes, com uma pequena entrada e o restante 100$000 mensal, com a maxima garantia e pela terça parte do seu valor. Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco, 49. (I 24603) 75

COMPRA-SE um piano, não se faz questão de preço. Fone 2-0000 (I 23058) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira vende, aluga, troca, afina e compra pianos. Rua da Carioca n. 70. (I 21780) 75

VENDE-SE um piano de afamado autor, por preço barato. Rua Uruguay n. 104, c. 5. (I 26151) 75

PIANO — Vende-se, completamente novo, negocio de occasião, facilita-se o pagamento. Av. Gomes Freire 10-A. (I 24780) 75

COMPRA-SE um piano urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (I 26367) 75

VENDEM-SE pianos, novos e usados, por preços de occasião. Casa Freitas, rua 24 de Maio, 1031. (I 26153) 75

PIANOS — A alugadora da rua São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos desde 20$. Concerta, afina, compra. (I 24006) 75

PIANO BLUTHNER NOVO

Vende-se um rico e luxuoso por preço baratissimo; rua Visc. Rio Branco 62, esq. da Praça da Republica. (I 23791) 75

PIANOS E AUTO-PIANOS —

Concertam-se e reformam-se: trabalhos garantidos pela Conservadora dos Pianos. Facilita o pagamento. Medina, telephone 2-7474, á Avenida Gomes Freire n. 7. (41015) 75

PIANO PLEYEL Vende-se, um moderno, 4 bis, teclado de marfim, em jacarandá. Peça luxuosa, facilita-se o pagamento; na Avenida Gomes Freire n. 7. (42655)

Machinas diversas

Modas e bordados

Moveis novos e usados

CAMA PATENTE com colchão, barato e bom. Vende-se á rua Prudente Moraes, n. 208. (I 26330) 83

MOVEIS, vendem-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, fabricados com madeiras de 1ª qualidade, imbuya e cedro, estylos os mais modernos; tambem se facilita o pagamento. Tel. 4-1098. (I 23408) 83

VENDE-SE de occasião, moveis para escriptorio, archivos, cofres, machinas, etc. Rua dos Ourives, 32. (I 26471) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos. Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 24598) 83

DORMITORIOS novos e modernos de imbuya e peroba varios modelos a 500$000. Rua Frei Caneca 29. (I 24308) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. Rua Theophilo Ottoni 113-A. Tel. 4-4548. (I 24361) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(41227)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7. esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1344. (I 16960) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (I 25500) 84

Pensões e hoteis

VENDE-SE uma pensão em rua transversal ao Flamengo com 24 quartos. Informações pelo telephone 5-3577. (I 24851) 85

PENSÃO — Fornece-se, casa de familia, cozinha 1.ª ordem, manda a domicilio. Conde de Irajá, 39. (I 26203) 85

Professores

EXAMES DE ADMISSÃO — Walter Santos e Jacyr Maia, professores formados pela Escola de Professores do Instituto de Educação, preparam alumnos para admissão ao Instituto de Educação, Pedro II e Collegio Militar. Methodos modernos de ensino. Tratar: rua Anna Nery n. 299 — Rocha. (I 28838) 87

EXAME ADMISSÃO — Ensina-se para o curso secundario. Rua São Januario 57. Tel. 8-5587. (I 25781) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica, ensina particularmente, rua Maria e Barros, 425. Fone 8-1412. (I 25695) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez a 20$ por mez, Largo do Machado, 37, casa XI. (I 25608) 87

PROFESSORA de piano, faz tocar em 6 mezes a 150$000. Vae a domicilio. Teleph. 8-4505. (I 25730) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (I 24100) 87

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial, violino e piano pelo programma do I. N. de Musica; ruas Medina n. 15, Meyer, e General Bruce, 287, São Christovão. (I 23574) 87

COPIAS A' MACHINA — Executa-se com rapidez, sigillo e perfeição. Th. Ottoni, 71. Phone 4-4888. Proximo á Avenida. Senhorita Lucy. (I 25781) 87

INGLEZ — Ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8553. (I 26973) 87

DACTYLOGRAPHIA — Curso rapido em um mez 30$. Jornal do Commercio, sala 317, 3º andar. (I 26517) 87

CURSO SUPERIOR de Côrte e Alta Costura. Ensina-se pelo systema pratico e theorico, mensal 40$000, com direito a 2 aulas semanaes, r. Carioca 43. (I 26191) 87

ENGLISH LADY gives excellent lessons in English — also Portuguese lessons to foreigners. Lad. Sta. Thereza. n. 103. (I 25563) 87

EXAMES de admissão aos Collegios Pedro II e Militar. Preparam-se candidatos. Preço modico. Rua Zamenhof 57. Estacio. (I 28404) 87

E. NAVAL. Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 26161) 87

FRANCEZ. Piano — por senhora franceza diplomada; 55, Praça Floriano, ap. 15. Traducções. (I 25554) 87

INGLEZ, 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, clareza, methodo theorico e pratico, prof. regs., aulas p. 6$ a hora, garante falar com 90 lições, rua Rodrigo Silva, 30, 2º, Mr. Kelli. (I 25680) 87

INGLEZ — Aulas de inglez por senhora ingleza, distincta, pronuncia rigida. R. Senador Vergueiro, 224. Telephone 5-1563. (I 25601) 87

PROFESSORA de francez, ensino theorico-pratico por meio de desenho, aproveitamento nas duas materias. Vae á casa dos alumnos e a Petropolis e Nictheroy (grupo de 4 ou mais). Dá referencias. Cartas para esta redacção á caixa n. 30 ou teleph. 4-2715. (I 26921) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido, em curso ou aulas particulares com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 4-4346. ...

APPARELHO de porcellana antiga, dourado, de jantar, completo, sem defeito. Vende-se. Tel. 5-6573. (I 25405) 89

VENDEM-SE, 25 cofres de diversos tamanhos, moveis de escriptorios e machinas de escrever, por preço de liquidação, r. dos Ourives, 119. (I 24862) 89

VENDE-SE uma linda collecção de musicas para pianola, na rua Macedo Sobrinho, 68. (I 25580) 89

VENDE-SE uma estante com livros de direito e um bureau ministro, á rua Maxwell 114, Aldeia Campista. (I 25709) 89

L'ILLUSTRATION — THE SPHERE — Particular vende 16 vols. encadernados destas revistas e mais os annos 1918 e 1919, em brochura, relativas á GRANDE GUERRA, 500 Postaes artisticos de copias dos quadros nos Museus Européus. Preço baratissimo. Cartas para ARAUJO, r. 4 Set. 40, c. 3. Copacabana (I 26402) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE uma boa officina de bombeiro e electricista, com bom contracto e pagando pouco aluguel, vêr á rua São Francisco Xavier numero 441 e tratar á rua Conde de Bomfim n. 277, com Armando. (I 23701) 90

Medicos e pharmaceuticos

DR. GABINIO — Rua Chile, 17, 1º andar, 2as., 3as., e sabbados, das 2 1/2 ás 4 1/2. Molestias das Sras. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel 8-1880. (I 23207) 80

CLINICA DR. DAVID MADEIRA — Tratamento das molestias, nutrição e apparelho digestivo, por processos inteiramente novos. Rua S. José 106 — 2-7070, ao lado da Galeria Cruzeiro. (I 24882) 80

DR. ANDRADE NETTO — Partos e Clinicas de Senhoras

— Consultas diariamente das 16 ás 20 horas. Exames gratis e diagnosticos da gravidez sómente das 8 ás 11 da manhã. Tratamento dos corrimentos e applicação dos Raios Ultra Violeta. Consultorio. — Rua 1º de Março n. 4, 1º andar, salas 1 a 4. Phone 3-3547. (24881) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (I 36176) 80

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções á domicilio. Telephone: 5-2393. (I 25737) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 10 hs. (41834) 80

COMICHÃO empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (I 25168) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42523) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (I 23140) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 23335) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328, Em frente ao Cinema Gloria. (41897) 80

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO E EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA
BELLO HORIZONTE — MINAS

Dr. Pedro Magalhães Cirurgia Senhoras. Vias Urinarias. Hemorrhoidas. Ourives 5-1º.

VIAS URINARIAS no homem e na mulher. DR. JORGE A. FRANCO

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

INGLEZ PRATICO

Dactylographia

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright.

COPIAS A' MACHINA

Vendas diversas

VIAS URINARIAS — DR. JULIO DE MACEDO

GONORRHÉA

...Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelsemitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 83 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (43496) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88. 1º andar. sala 7. (I 2585) 80

Lagoa Rodrigo de Freitas

Casas ainda não habitadas alugam-se, com todos os requisitos de hygiene — Chaves e informações á rua Jardim Botanico 559. (I 25832)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (I 25810)

1:000$000

Dá-se esta quantia a pessoa que arranjar um logar na Caixa Economica Bancos ou companhia, guarda Fiscal, para um rapaz de 22 annos, dá-se boas recommendações. Vencimentos de 350$ para cima, Cartas a E. F. (I 25816)

Mobilias imbuya Paraná
Casa Ribeiro

Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços modestos e acabamento de 1ª ordem, 73, rua Senador Dantas, 73. (I 25813)

Moveis estylo rustico
Casa Ribeiro

Executam-se para dormitorio, sala de jantar, modelos originaes e de gosto, com ferragem a caracter, por preços modestos e acabamento perfeito, 73, rua Senador Dantas, 73. (I 25814)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se o grande predio á rua Maia Lacerda n. 95 bem como os terrenos que lhe ficam contiguos onde existiram o predio á rua Maia Lacerda n. 91 e rua S. Carlos 116, formando uma frente total de 30,80 pela rua Maia Lacerda, Para maiores esclarecimentos á rua Maia Lacerda n. 95. (I 26455)

MORADIAS CONFORTAVEIS E BARATAS

Por Rs. 305$000 mensaes, sem contrato, mediante fiador, alugam-se os predios ns. 13 e 19, á rua Araripe Junior, transversal de Barão de Mesquita, tendo 2 salas, 3 quartos e dependencias usuaes, reformados limpos e higienizados. Bondes e Omnibus quasi á porta. Fones 4-2373 e 6-1554. (I 26454)

GOVERNESS

Knowing some languages, wish to find a distinguish man's house. Give and will references. Letters to M. M. in this paper. (I 26444)

COMPRA-SE CASA

De 3 a 4 q. e 2 s., com entrada automovel em Botafogo, Jardim Botanico ou Santa Thereza até 30 contos. Offertas a Baptista na caixa deste jornal. (I 26451)

Machinas de Meias

Compram-se 2 ou 3 circulares antigas, para aproveitamento de peças. Cartas com preços e detalhes para rua Balthazar Lisbôa 9. Aldeia Campista. (I 26437)

600:000$000

Compra-se um ou mais predios para renda, João Ferreira. Rua Carioca n. 10, 1º andar. (I 26473)

Fogão á Gaz

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bocas e forno, está novo, motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (I 25821)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

A ultima palavra em methodo para se aprender dactylographia, com facilidade, sem professor. Custa apenas 5$000 — Rua 7 de Setembro 97, sala 3. (I 2642)

TERRENO NA URCA

Vende-se por preço de occasião lote 10 x 25. Tratar Mayrink Veiga, 13 sobrado com Mello. (I 25825)

Essencia Jasmim do Brasil

Um perfume delicioso, subtil e delicado proprio para ser usado durante o verão. Encontra-se a venda em diversas casas de Essencias, 10 grs. — 5$000. Perfume, de S. M. a Moda. (I 26101)

MADUREIRA, 150$, LOJA

com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.

O "THESOURO DA JUVENTUDE" é o unico presente que une ao maior prazer o maior proveito. E' entre todos, o melhor presente que se póde dar a uma criança ou a um joven.

Estes magnificos 18 volumes serão por muitos annos o mais puro e nobre divertimento para as crianças e sua leitura terá uma influencia bemfazeja em seus futuros dias.

As crianças nunca se cansam de lêr as interessantes paginas e de admirar e estudar os 6.000 e tantos quadros educativos desta obra.

O "THESOURO" é o presente que dará mais proveito e mais alegria ás crianças, para ellas a data deste presente será inolvidavel. Quando forem adultos, sempre recordarão com emoção: "Aquelle livro tão bonito!"

Peça-o immediatamente, para entrega antes de Natal

Aquelles que desejarem ter o "THESOURO" para presente de Natal, Anno Bom e Reis, devem fazer seus pedidos immediatamente, para ser possivel entregar a collecção durante esses dias. Ao passo que esta obra vae sendo mais conhecida, os pedidos multiplicam-se dia a dia e torna-se mais difficil a entrega das collecções com a rapidez desejavel.

Por esta razão, nós vemos obrigados a despachar os pedidos na ordem do seu recebimento.

Assim é que V. S. não deve demorar uma hora mais a enviar-nos vosso pedido.

As pessoas residentes no Rio de Janeiro e que não lhes seja possivel visitar nossa exposição á rua Th. Ottoni, 117, pódem fazer seus pedidos pelo telephone, chamando ao numero 4-3037. Um empregado da nossa casa lhes attenderá immediatamente.

As pessoas que residem fóra do Rio de Janeiro pódem fazer seus pedidos por telegramma, cuidando da maior clareza quanto á encadernação desejada, nome e endereço.

O que é o "Thesouro„

A primeira obra pratica de consulta para jovens e crianças de ambos os sexos e todas as idades.

Uma encyclopedia arranjada em fórma de leitura interessante.

A unica obra que contém em fórma agradavel e instructiva aquella parte da sabedoria de todos os tempos e de todos os paizes que á criança ou ao joven importa saber.

Uma obra para crianças que cumpre o ideal de todos os educadores, instruir agradando.

A unica obra que diz ao joven leitor o que deseja e deve saber sobre a Terra, Brasil, Nossa Vida, Os Porquês, Coisas que devemos saber, Homens e Mulheres Celebres, Historia Natural, O Novo e o Velho Mundo, Livros Famosos, Jogos e Passatempos, Poesias, Feitos Heroicos, Lições Recreativas, Narrações interessantes.

O livro modelo para o lar, porque interessa a toda a familia, desde a criança de quatro annos á Vóvó.

Esta obra vem a ser o vinculo que une a escola ao lar. Mais de 100.000 instituições de ensino a têm em suas bibliothecas, e professores em toda parte a têm approvado com elogio.

A melhor obra illustrada até agora publicada. Cada gravura foi escolhida por competente e ainda que as crianças não obstante não saibam lêr, se enthusiasmam com os quadros educativos que mostram o que diz o texto.

Confeccionada com esmero, para corresponder com o seu merito literario e intellectual. O papel é da melhor classe, de esmerada impressão e em tres estylos de encadernação.

Não demorem

Aquelles que desejarem o "Thesouro", como presente para os dias de Natal, Anno Novo ou Reis, devem fazer seus pedidos immediatamente para assegurar a entrega immediata da collecção.

Assim recommendamos-lhes porque para podermos attender a todos os pedidos.

Dezoito magnificos volumes, 5.000 paginas, mais de 6.000 illustrações (muitas em côres) e um indice de 16.000 referencias.

Mais de 300 narrativas interessantes e mais de 285 poemas de autores afamados, escriptos em todos os tempos, paizes e idiomas.

A obra de maior exito hoje. Tem sido publicada em seis idiomas: portuguez, hespanhol, francez, inglez, italiano e chinez, mais de tres milhões de exemplares têm sido vendidos em 21 paizes.

Ao passo que esta magnifica obra vae sendo melhor conhecida, mais pedidos diarios chegam e torna-se mais difficil a entrega da collecção com rapidez desejada.

Por esta razão, nos obrigados a despachar os pedidos na ordem de recebimento dos mesmos.

Peçam hoje mesmo o "Thesouro" e este vos será remettido antes das festas do Natal, Anno Novo e Reis.

Os 18 volumes do "Thesouro da Juventude" na sua estante especial, desmontavel e GRATIS.

Só **20$** á dinheiro e **30$** por mez

Só **20$** á dinheiro e **30$** por mez

W. M. Jackson, Inc.

Representante no Brasil: A. C. NEWMAN
RIO DE JANEIRO
RUA THEOPHILO OTTONI, 117
— CAIXA POSTAL, 360
Telephone 4-3037
SÃO PAULO — R. Paranapiacaba, 5 — Caixa postal, 2913
PORTO ALEGRE — R. dos Andradas, 1258 — Caixa postal, 475

Cortar e Remetter Hoje Mesmo

W. M. Jackson Inc.
Caixa postal, 360 — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto descriptivo do "Thesouro da Juventude"
C. M. — 11-12-32.
Nome
Profissão
Rua e numero
Cidade
Estado

Visitem a Exposição, Avenida Rio Branco, 111-15
Loja do "Correio da Manhã"

(44901)

CASA GUIOMAR — Calçado "Dado"

23$ Em box-calf preto guarnições de pellica envernizada ou marron, guarnições de marron claro. Em pel. enver. mais 4$000

35$ Todo trançadinho aberto em branco ou todo marron salto mexicano.

30$ Em pellica envernizada preta ou pellica marron alto Luiz XV cubano alto.

PORTE 2$000 EM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS —

Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424.

(40929)

CUIDADO!

Xaropes contra a tosse existem muitos

JATAHY PRADO

EXISTE DESDE 1888

AGENTES GERAES:

ARAUJO FREITAS & C. — R. Ourives, 88 — RIO

(44094)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas — Preços baratissimos! — 4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (41619)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208. — Rio. (44904)

BOAS SALAS

Servidas por elevador, alugam-se no 1.º andar da rua Gonçalves Dias n. 50, (sobre a Casa Hermanny). Tratar na loja. (44903)

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — — Elle já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa. Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surpresas as mais desagradaveis — A' SYPHILIS. — Bahia, 7 de Janeiro de 1928 — Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS (Delegado de Hygiene)

(42247)

NATAL e ANNO BOM

OPTIMO PRESENTE

uma excellente

GELADEIRA RUFFIER ou

uma GELADEIRA ELECTRICA

"STARR FREEZE"

a mais garantida e *barata*

desconto especial

no "AO PINGUIM" Ouvidor 121

(43938)

APARTAMENTOS

Novos e modernos, com o maximo conforto, situados na zona mais fresca da cidade, incluindo 2 Salas, 3 Quartos, 2 Luxuosos Banheiros, Cosinha, Copa e 2 Varandas. Dependencias especiaes para Criados, Refrigeradores GENERAL ELECTRIC, Garage e amplo jardim para passeio e parque para crianças.

Alugueis modicos e convidativos sem contracto, nem fiador, com um novo plano de bonificação.

Verifique todas as vantagens acima com uma visita ao local — Rua Laranjeiras n. 530. (I 25585)

APARTAMENTOS GLORIA

Logar unico. Bellissima vista para o mar e absoluta tranquillidade. Luxo e conforto. Garage. Alugam-se pequenos e grandes, mobiliados ou não. Exclusivamente para familias de tratamento, Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria. Direcção completamente nova.

(44430)

PAPEIS e artigos de Papelaria em geral.

FOLHINHAS para 1933.

BARBANTES, fio de algodão, fitilho e cordel.

PREÇOS EXCEPCIONAES

PEDIDOS PELOS Tels. 3-5037 e 3-5038

EMPREZA QUEIROZ — RUA S. PEDRO, 128 RIO DE JANEIRO

(43798)

OURO

E' QUEM MELHOR PAGA
Becco Rosario, 1
"A REDEMPTORA"
L. S. Francisco, 24

(I 26284)

TUBERCULOSE

DR. E. ALMEIDA MAGALHÃES

Reabriu seu consultorio á R. Uruguayana, 22, 1º. Diariamente das 17 ás 19.

(26440)

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio. (44364)

OPPORTUNIDADE

CASA NA GLORIA

Traspassa-se uma casa mobiliada, com 14 quartos, todos externos, com linda vista sobre a bahia, agua corrente, lindo terraço, serviria para fazer uma optima pensão para estranjeiros, e já tem alguns hospedes cuja hospedagem já cobre o aluguel. Gloria. Tratar, rua 7 de Setembro, 40, sob. (I 26422)

TERRENOS A' VENDA

Rua das Laranjeiras, com 50 metros de fundos, pelos preços de 8 a 10 contos o metro de frente.

Rua Paysandu' e transversaes com 30 e 40 metros de fundos desde 6 até 9 contos o metro de frente.

Flamengo a 50 metros da praia, 21 x 26 por 150 contos.

Rua São Clemente e transversaes, a partir de 2:500$000 o metro de frente.

Rua Voluntarios e transversaes, desde 2:000$000 o metro de frente.

Fonte da Saudade, Alexandre Ferreira, Epitacio Pessôa, a partir de 1:500$000 o metro de frente.

Rua Viveiros de Castro, no Lido, 11 x 28 a 6:000$000 o metro de frente, lado da sombra.

Em Copacabana, diversos lotes desde 2:000$000 até 15 contos o metro de frente.

Em Ipanema e no Leblon, grande variedade de terrenos, a preços de occasião. — João Proença, edificio do "Jornal do Brasil"-7º andar. (I 25669)

DECRETOS FEDERAES

SOBRE:

LEI DE FERIAS
LEI DAS 8 HORAS
LEI DO TRABALHO DOS MENORES NA INDUSTRIA
LEI DA NACIONALISAÇÃO DO TRABALHO
LEI DA MORATORIA
Explicações praticas e Tabella Official.
LEI DO IMPOSTO SOBRE A RENDA
Ultimas modificações.

Livreto indispensavel: Aos commerciantes, industriaes, profissionaes, empregados e operarios.

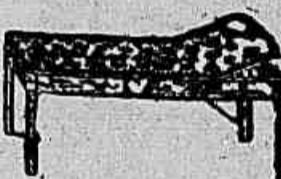
Preço 5$000. Para o interior $500 de porte. (2ª tiragem)

Organisado pelo:

ESCRIPTORIO COMMERCIAL DE CONTABILIDADE — Rua Libero Badaró, 17 - sala 4.

Em todas as Livrarias.

(44097)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (41063)

O Vigor e a Juventude attraem a Belleza

Não ha nada mais glorioso que a perfeita confidencia entre nós mesmos,—do nosso vigor varonil, ou belleza feminina... Vigor physico, nervos de aço e a poderosa vitalidade, são cousas desejadas por todos; pois dão o valor para vencer os obstaculos da vida, e o poder para conquistar amor e felicidade; essas qualidades são admiradissimas...

Tomae as maravilhosas PASTILHAS TONOGENICAS e ficareis agradavelmente surprehendido...

E' um poderoso tonico nervino efficaz nos casos de — Esgotamento nervoso — Debilidade physica e mental — Velhice precoce, perda de phosphoro, neurasthenia e fraqueza sexual.

No varejo, 8$000 cada vidro, pelo Correio, 10$000.

Depositarios:

DROGARIA RODRIGUES
Rua Gonçalves Dias, 44
Drogaria Martins — Liberato & Cia., Rua dos Andradas, 56
Rio de Janeiro
EM SÃO PAULO: — Casa Baruel S. A., Rua Direita, 1.

(43774)

TOSSE

ASTHMA-BRONCHITE

USE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO

URUGUAYANA, 105-RIO

(42278)

BRINQUEDOS

O MAIOR SORTIMENTO
OS MENORES PREÇOS
Bazar e Papelaria
PORTELLA
RUA MARECHAL FLORIANO, 21

(44322)

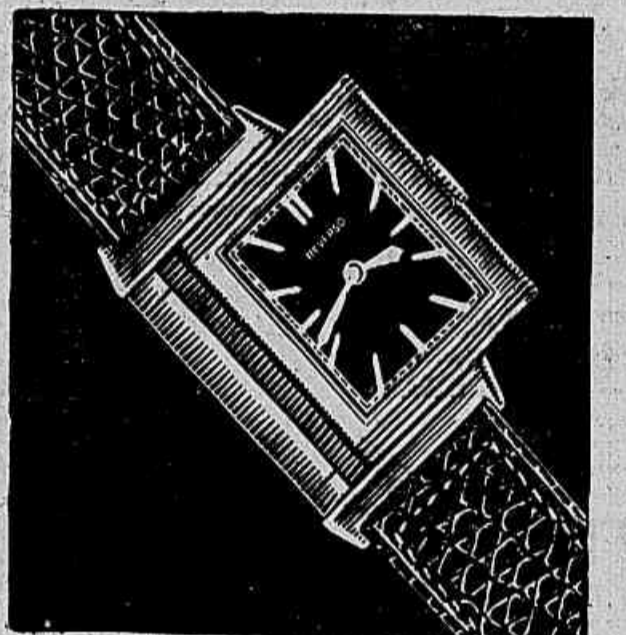
Morta ou viva?

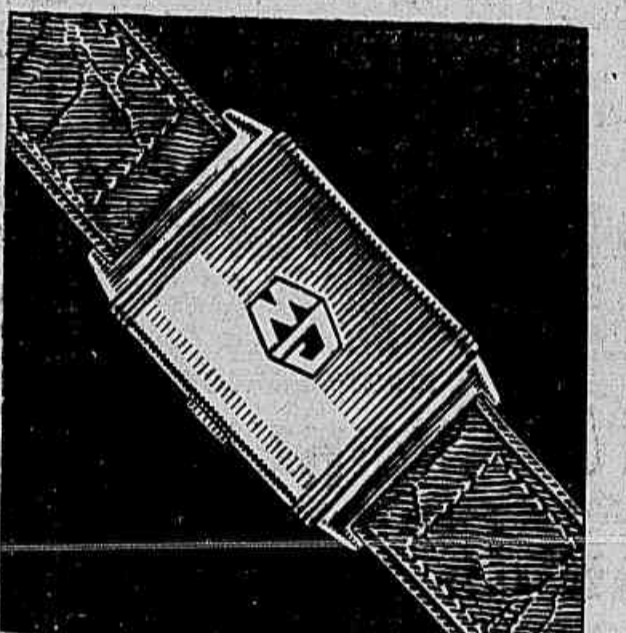
Uma mulher, cuja pelle está "morta", em consequencia duma falta de alimento apropriado, póde agora tornal-a fresca, rija, sem a menor ruga e cheia de juventude, pelo emprego diario, ao deitar ou de manhã, do Creme VERPEAU RAINHA DA HUNGRIA, de massagem, que contém os alimentos rejuvenescedores para a pele.

Preparação privilegiada de MADAME CAMPOS e a ultima descoberta da atualidade. Um dos produtos de beleza que mais vende a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — Av. Rio Branco, 134 — 1º, e Rua 7 de Setembro n. 166. (44085)

REVERSO

O relogio pulseiro "REVERSO", foi creado especialmente para satisfazer em seu estylo e seu machinismo todos os fins: Uso no trabalho, no esporte, na sociedade, devido á sua precisão, sua resistencia, sua elegancia. Por suas formas modernissimas, admiramos o "REVERSO" como verdadeira joia.

REVERSO

O "REVERSO" satisfaz a uma necessidade reconhecida ha muito tempo: Protecção contra as influencias da vida diaria. Como o olho, orgão mais sensivel do corpo humano, se fecha no momento de perigo, a caixa do "REVERSO" é virada no seu chassis durante o esporte ou o trabalho corporal.

REVERSO

Virado o relogio, cujo reverso mui resistente o protege contra qualquer golpe, não perde a belleza de suas formas, mas ao contrario, tornar-se-ha joia mais elegante. Será, até, o relogio de seu timbre todo pessoal, trazendo gravado em linhas elegantes, suas iniciais ou seu escudo. Tambem nesta possibilidade, o "REVERSO" é o unico dos relogios pulseiros.

REVERSO

MEISTER & Co.

Relojoeiros SUISSOS

O ATELIER PARA O RELOGIO DE ALTA QUALIDADE

Rua Sete de Setembro N. 37

Tel. 4-3752

RIO

Representantes de:

"REVERSO", "DUOPLAN", "UNIPLAN"

„VACHERON & CONSTANTIN" — Genève.

(40921)

Companhia Brasileira de Cinemas

PALACIO

TELEPHONE 2-0833

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
E O MUNDO MARCHA: 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

METROTONE NEWS n. 159
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ: A Metro Goldwyn Mayer apresentará JOHN GILBERT em: MADAME E SEU CHAUFFEUR

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
CIUMES: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

ENCANTOS DO ORIENTE — Tapete magico
FOX MOVIETONE AIRPLANE
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ: A Warner First apresentará CONSTANCE BENNETT em DOIS CONTRA O MUNDO

GLORIA

TELEPHONE: 4-0007

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,50 e 10,00
CASAR E' ASSIM: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,10

A FOX FILM apresenta

CASAR E'ASSIM

Alegrias,
Sorrisos,
Tristezas
e outra vez
Alegrias.

FOX
Janet GAYNOR
Charles FARRELL

AS BELLEZAS DE BALLI — Tapete magico
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

A Universal Pictures apresentará amanhã TOM MIX em O MALFEITOR DO TEXAS

TELEPHONE 2-7092

COMPANHIA LYRICA

Direcção artistica do maestro SANTIAGO GUERR

HOJE — 2 ESPECTACULOS
A'S 3 HORAS — MATINÉE

RIGOLETTO

opera de G. VERDI — em 4 actos — com CARMEN SIBILLO, ASDRUBAL LIMA, FERNANDO SANTORO, JOÃO ATHOS e GILDA COLOMBO.

A' NOITE — ás 21 horas

TOSCA

opera de G. PUCCINI, em 3 actos — com CARMEN GOMES — REIS E SILVA — GIOVANNI FAINI — e SALVATORE PERTOTTA.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — ás 21 horas

MADAME BUTTERFLY

opera em 3 actos de G. PUCCINI, para ESTRÉA de

ABIGAIL PARECIS

PREÇOS — Frizas e camarotes, 40$000 — Poltronas até letra O, 10$000 — as demais, 8$000 — Balcões, 8$000 — Galerias, 5$000

FROTA SUICIDA
com Bill BOYD, Rob. ARMSTRONG, James GLEASON, Ginger ROGERS

JORNAL PARAMOUNT N.º 3

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057.

Hoje - Ultimo dia — Hoje
RAMON NOVARRO em
MATA-HARI
PHILLIPS HOLMES em
"UMA TRAGEDIA AMERICANA"
Só em matinée:
"O MYSTERIO DO CORREIO AEREO"
3º e 4º Episodios

Amanhã e Terça-feira:
TOM MIX e TONY em
A VOLTA DE TOM
Constance Bennett em
COOK-TAIL DE AMORES
4ª e 5ª feira — dias 14 e 15
WILLIAM BOYD em
"JOGANDO A VIDA"
WILLIAM HAINES em
TROCANDO DE ESPOSA
(I 26427)

Hoje — CINE RIO BRANCO — Hoje

R. SENADOR EUZEBIO, 132 — T. 4-1639.

PECCADO DE MADELON CLAUDET
HELEN HAYES, LEWIS STONE e NEIL HALMITON.
PIRATA DO AR
MARCELINE DAY e LLOYD HUGUES
CAPITÃO KID — 11º e 12º Eps. — EDIE POLO.

Segunda-feira — "Esperança" — CHARLES FARREL e MARION NIXON — "Quando canta o coração" — neste film fala a alma italiana — "Indios do Oéste" — 1º e 2º Eps. — TIM MC COY. Quarta-feira. "Mão Tragica" — NOAH BEERY — "Café do Felisberto" — MAURICE CHEVALIER. Sexta-feira — "Alma do Brasil"— A retirada de Laguna. — "O Homem do Outro Mundo" — EDIE CANTOR e CARLOTA.

Hoje — CINEMA LAPA — Hoje

AV. MEM DE SA' 23 — T. 2-2543.

RECONQUISTADA
RICARDO CORTEZ e KAY FRANCIS
ESPOSA IMPROVISADA
LILI DAMITA e THELMA TODD.

Segunda-feira — "Loteria Maldita" — VICTOR MC LAGLEN e ELISA LANDI. "Inferno Dourado" - GARY COOPER — Quarta-feira — "Mercado de Escandalos" — ROSE HOBART — "Mulheres Suspeitas" — PHILLIPE HOLMES e MIRIAN HOPKINS — "Sexta-feira" — "O Mysterioso Dr. Karlow — WARNER ORLAND e JUNE COLLYER e "Phantasma de Paris" — JONH GILBERT.

Hoje — CINEMA CATUMBY — Hoje

R. MARQUEZ SAPUCAHY, 355 — T. 2-3681

A MINA DO DESERTO
TOM MIX
MERCADO DE ESCANDALO
ROSE HOBART
CAPITÃO KID — 3º e 4º Eps. — EDIE POLO.
Quinta-feira — "Beau Ideal" — RALPH FORBES e LORETA YOUNG — "Delirio da Velocidade" — JAMES HARLEY — "Indios do Oéste".
GABY os melhores bonbons — Praça Tiradentes n. 8.

Os espectaculos mais bonitos e alegres do Rio.

HOJE E TODOS OS DIAS — MATINE'E MALICIOSA ás 4 horas da tarde — A' NOITE, Sessões continuas
Continuação do formidavel successo do programma desta semana
Successo sem igual de CLE'O VALERY, uma revelação alucinante do "Moulin Bleu" — e LUPE OTHELLO, a mais do que linda e famosa estrella maliciosa. Mais seis artistas de variedades.
Sketches bregeiros engraçadissimos — Deslumbrantissimo quadro de Nu' Artistico.
E a chanchada para rir de verdade:

A mulher e o cachorro

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovam, 105 — Telephone 8-1404

HOJE — A's 3 - 7 e 10 horas — HOJE
Uma unica representação da linda opereta

CABOCLA BONITA

Excellente desempenho de Vicente Celestino, Laís Aréda e Carmen Dóra, nos principaes papeis.
Na téla — INFIDELIDADE, com Ruth Chatterton — Paramount.
Amanhã — No palco: ás 9 horas: a opereta PRINCEZA DOS DOLLARES. — Na téla: MULHERES SUSPEITAS, com Mary Hopkins — Paramount. (I 26390)

BROADWAY — T. 2-6788

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

ULTIMO DIA ! Julguem esta mulher !

Complementos:
Fox Movietone News 47
Jornal.
Roupa de Domingo
desenho

ELDORADO — T. 2-4218

HOJE — NO PALCO: ás 3, ás 5,30, ás 8 e ás 10,20
Venham e tragam as creanças
CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
em solos e acompanhamentos ao piano
LUIZ BARBOSA
e o seu chapéo de palha magico
CARMEN VIOLETA
A estrella do Cinema Brasileiro, em lindos bailados
TRIO LENORD
Excentricos musicaes do "Hyppodrome" de New York
NINO NELLO
O comico irresistivel em improvisos de arrancar gargalhadas.
Troupe Yumazettis
acrobatas sensacionaes do Wintergarden de Berlim
NA TELA
A partir de 1,05
ANN DVORAK
SPENCER TRACY e WILLIAM BOYD — em
DEMONIOS DO CÉO
Complemento:
A REVOLUÇÃO DE S. PAULO
No Rio, em S. Paulo e no "front"
Aspectos da luta e dos estragos.
UNITED ARTISTS
PALCO e FILM 3$

AMANHÃ NO PALCO: DARWIN o famoso imitador do bello sexo

AMANHÃ A grande Cia. de Variedades dos Irmãos QUEIROLO

POPULAR - Hoje
JOHN WEISSMULLER em
Tarzan, o Filho das Selvas
BRIGGITTE HELM em
ATLANTIDE
WALTER LONG em
TROVÃO DE DEUS
OS INDIOS DO OESTE
3º e 4º episodios.
2ª feira: LOTERIA MALDITA — DELIRIO DE AMOR — O PHANTASMA DA 1|2 NOITE — A mão armada, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE-Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
RICHARD DIX em
CIMARRON
WILLIAM COLLIER Jr. em
PRETENÇÕES SOCIAES
INDIOS DO OESTE — 3º e 4º episodios.
Gatos escolado
2ª feira: Semana Palco e Téla — PREÇOS POPULARES, 1$000 e 1$500: RECONQUISTADA — QUEM QUER VAE — No palco: TROUPE YUMAZETTIS (acrobatas) DUO PAPERT (Illusionismo)

PRIMOR - Hoje
CONRAD NAGEL em
GIGANTES DO CÉO
BILL BOYD em
FROTA SUICIDA
2ª feira: TU SERÁS MÃE — AZA PARTIDA

PARIS - Hoje
BRIGGITTE HELM em
ATLANTIDE
GEORGE O' BRIEN em
A Trilha do Arco Iris
Chegou viu e venceu
2ª feira: NOCTURNO SINISTRO — ESPERANÇA

HOJE - Haddock Lobo
MATINÉE A'S 2 HORAS
EDMUND LOWE em
LIÇÃO DE BARBARO
WARNER OLAND em
O Misterioso Dr. Karlow
No palco: VILLAR (Variedades)
2ª feira: Semana Palco e Téla: PREÇOS POPULARES: 1$500 — O TENENTE DA RAINHA — UMA AVENTURA AMOROSA
No palco: NINO NELLO (caipira)

NACIONAL
R. Vol. Patria, T. 6-0072
HOJE! Um programma — Especial —
ESTA NOITE OU NUNCA
por GLORIA SWANSON
Tentações Sociaes
por LOUISE DRESSER
manhã! — ALMA DO BRASIL e "Tu és a Unica", por CAROLE LONBARD

PARISIENSE — HOJE

CHATTERTON

E mais:
O NOCTURNO SINISTRO
com Marcelline Day e Jack Stuart
CHARLIE CHAPLIN
— EM —
Carlito sae do xadrez
Poltrona 2$

PROGRAMMA V. R. CASTRO

AMANHÃ

DIXIANA
A RAINHA DO CARNAVAL
com Bebe DANIELS Everett MARSHALL

E mais:
Bill Boyd
em
O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM
O THEZOURO DE ROBIN
(comedia)
Poltrona 2$000

CASA DO CABOCLO

Antigo Theatro S. José — Emp. PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 3 - 4 1|2 - 7,45 - 9,15 e 10,1|2 horas.
Direcção de DUQUE
Um legitimo exito do theatro regional consagrado por quantos o tem assistido.

Viva as Muié

Original de DUQUE e CALAZANS, com exito de A. CALHEIROS, entoando canções antigas e modernas.
HOJE — Vesperaes, ás 3 e 4 1|2 horas, distribuição dos bonbons BUSI.

THEATRO RECREIO

3 COLOSSAES ESPECTACULOS

HOJE — MATINÉE — ás 3 hs. — e á noite — ás 8,15 e 10,15 — HOJE

Magistraes representações da grande revista de Luiz Rocha e David Carlos.

VIDA NOVA !

Duas horas de alegria sã, bom humor, espirito fino, de lindas fantasias e de uma partitura que delicia os ouvidos.

— NOVOS NUMEROS PELO FAMOSO TRIO EXCENTRICO — CARELLI AND FATIMAS — EXITO DO HOMOGENEO CONJUNTO DO RECREIO

— UM ENCANTADOR PASSATEMPO A PREÇOS POPULARES! —

Hoje e todas as noites: — "VIDA NOVA!"

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

HOJE — A's 3 - 8,15 e 10,15 — HOJE

JARDEL apresenta a revista scintillante da victoriosa parceria Luiz Iglesias e J. Jercolis:

BANANA REAL

Uma successão de quadros bonitos, cortinas espirituosas e schetches engraçadissimos, em 2 actos de grande vivacidade

AMANHÃ — Grandioso festival em homenagem ao C. R. Flamengo, com

2 -- EXCELLENTES ACTOS VARIADOS -- 2

na 1ª sessão, pelos elementos da "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos" e na 2ª pelo elenco regional de "CASA DE CABOCLO", sob a direcção de DUQUE.

SEXTA-FEIRA — Primeiras representações de "CAFE' PAULISTA", com a estréa do actor AUGUSTO ANNIBAL.

DEMOCRATA CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA
Rua FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone: 8-5011

HOJE — A's 14,30 e ás 20,30 — HOJE
DIVINAL PROGRAMMA
Representação da divertidissima revista brejeira e maliciosa

PALMEIRAS DO MANGUE

Sketchs engraçadissimos — Cortinas de muita malicia. Uma authentica macumba em scena!
Exito de BLANQUITA e LAURITA MARTINS -- continuo successo de: LUPE OTHELO — ALICE FERREIRA — DURVA LUDAU — MARGARIDA e IVONE DEJAN.
Espectaculo só para homens — 3ª feira AS PALMEIRAS DO MANGUE.
O Democrata é o theatro mais recatado do Rio... (I 24910)

IMPRORRIO PARA SENHORITAS E PROHIBIDO PARA MENORES

TABARIS

RUA PEDRO Iº 95
VESPERAES TODOS OS DIAS AS 16 hs. A NOITE A 20 E 22 horas

HOJE — Super-colossal programma novo !

Sensacionaes estréas!

GABY SISTERS, Magnifico duo de baile excentrico classico e acrobatico!

Mlle. MESSANDRA, bailarina excentrica — LOURDES DELFINO, a morena do samba.

Exito completo e absoluto de

CARMEN LUQUE, a alma do Tango! A rainha do couplet bregeiro! — SYLVIA RIVERA, coupletista internacional. MARIA LISBOA, cantora e bailarina — DJANIRA SOARES o samba de parafuso — JULINHA ROSAS, graciosa vedette.

SALAMON ABDALLA

o dictador da gargalhada, com *Pepa Ruiz, Marietta Fild, Emma de Oliveira, Barretto, Reis e Gaster,* farão rir a perder nos sketches e cortinas comicas novas.

E na hilariante chanchada

SEXUALOGRAPHO

Poltronas 3$200 — Nas Vesperaes, Estudantes e militares fardados, 1$600.

THEATRO PHENIX

HOJE — Ultimas exhibições do film só para adultos
Paraisos Artificiaes
Cocaina!... a poeira branca
Morphina!.. agulha fatidica
Opio !... O mortal fumo negro
Alcool!...O terrivel flagello
Lindas scenas de nu' artistico

AMANHÃ — 3ª e 4ª feira
Unicas exhibições do sensacional film realista
SATYRO DO PRAZER
Scenas de forte realista!

Prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras

Preços communs — Estudantes e militares fardados 1$600

5ª FEIRA: SEXOS INVERTIDOS.

Estacio, 350$, aluga-se

Sobrado com 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gas, W. C., e aquecedor, á R. Miguel de Frias, 69, proximo á Av. Paulo de Frontin e R. São Christovam. (I 24895)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (I 24895)

Therezopolis - Varzea

Vende-se bom terreno, bem situado, proprio para lavoura ou para uma boa chacara, medindo 80 x 80 metros. Vende-se todo ou em lotes. Informações á rua da Quitanda 47, 3º andar, com Alfredo Alves. (I 16937)

MEYER — Lojas á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor, no lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (I 24895)

CONSULTORIO

Precisa-se das cinco e meia em deante. Carta para M. B., nesta redacção. (I 26484)

Cura pela homeopathia

Envie ao Consultorio medico por correspondencia do Grande Laboratorio de DE FARIA & CIA. os symptomas de sua doença, que, gratuitamente, lhe enviaremos uma receita.
Caixa Postal, 2664 — RIO DE JANEIRO. (44577)

PETROPOLIS

Vendemos bôa casa com bastante terreno, 2 s. 4 q. banheira, agua quente e fria, confortavel varanda externa, sita á r. João Caetano 255. Preço á vista de 35 contos. Tratar BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (44586)

GRUPO DE PREDIOS

Vendemos na zona da Tijuca um bloco com 12 predios de 2 pavimentos dando a renda de 58 contos no corrente anno. O proprietario deseja retirar-se e pede offertas para os administradores BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (44586)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se optimo armazem com sobrado amplo, á rua da Conceição, 178. (44566)

Tapeçaria Progresso

José Rosental

Fabrica de moveis estofados, grupos de panno e couro ou gobelin desde 300$000; acceitam-se concertos. Collocam-se cortinas, stores toldos. Preços rasoaveis. Tel. 8-4901. Conde de Bomfim n. 211. Em frente ao Instituto Lafayette. (I 24909)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 25853)

CINEMA FALADO

Com Movietones e Vitafones, instrumentos de primeira ordem e palco para artistas, em pleno funccionamento bairro de grande futuro, devido ao dono ter fixado residencia em Europa. Traspassa-se o contrato por preço vantajoso. Informações: R. Ourives, 57, loja. (I 25847)

Bolsas para Senhoras

Especialidades em qualquer concertos como confecções em reptis, pinturas em cores com perfeição e garantida preços modicos. Fabrica Rua General Camara 149. Loja 7 Setembro 95-A esquina Avenida R. B. (I 24908)

PONTO OPTIMO

Aluga-se um armazem, com moradia proprio para calçado, vidraceiro e papelaria, não ha no logar. A' rua Elias da Silva 283, defronte a estação de Quintino Bocayuva. (I 25866)

COPACABANA

Casa mobiliada

Aluga-se para pequena familia, á rua Santa Clara 131, tratar á rua General Polydoro 14. loja. (I 24906)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Dezembro de 1932

COPENHAGUE

A sereia scandinava — Copenhague

Ghefion — é fabula de encantados contornos pela qual se explica a apparição magica da terra onde se levantaram os primeiros muros de Copenhague.

Soberbo monumento, á entrada dum grande parque, lembra aos olhos profanos o sortilegio indefinivel desse remoto poema da fantasia popular. Estamos no coração de Langue-Linie, jardim á beira-mar, nos limites do Porto Franco, ás margens do Sund, contornando a extincta cidadella da praça forte de Absalão, o medieval "bastion du Roy", que se conserva intacto, convertido em club de tennis para gente elegante, mas revestido de uma vaga architectura ancià, muros patinados, castros em ruina, fosso e valla inutil e umbrosa, poetico moinho decorativo. Antes de chegar ás pontes, que outróra foram levadiças, de accesso ao "Bastion du Roy", surprehendendo-se, tirada e cascateante, a fonte de Ghefion — indomita deusa em bronze faz estacar uma quadriga de touros desenfreados puxando uma charrua, na esteira liquida, de tumultuosas aguas, que manam e borbotam das reintrancias da pedra e do metal do monumento... A robusta mulher — robusta como todas as deusas esculpidas nos bronzes de Copenhague — foi princeza, reza a lenda, mãe de soffregos principes, que uma fada hostil exilou metamorphoseando em touros bravios e dando-lhes por degredo o paiz de Sealland, onde haveriam de lavrar a gleba virgem — mas Ghefion, com a relha da charrua, abriu um sulco [illegible] tidas para sempre pelas aguas do Sund.

Ghefion, foi a ancestral dos habitantes da cidade, simples e rudes marujos da antanho, enfeitiçados pela saga. Eram peixeiros e vendedores de arenques esses primeiros moradores — prosaico mister que deu origem á toponymia de "Porto dos Mercadores", de Nöben-Havn, Copenhague. Do pequenino burgo maritimo a população se expandiu, annexou ilhas proximas, como Amager, formou um rico e prospero districto, que o rei Waldemar o Grande, nos inicios do seculo XII (doou a um famoso bispo, Absalão, a mais destacada figura daquelles nebulosos tempos. Sob o dominio episcopal até o seculo XV, acabou absorvida pela monarchia, ganhando com os foros de côrte a capital, castellos, palacios e monumentos, tornando-se, cada vez mais, uma cidade, ponto centrifugo das civilizações do Norte, eixo da cultura scandinava, centro de commercio e progresso entre os mares do Norte e Baltico. Eis ahi, entre a lenda, a mercancia e a religião, synthetizada a origem da capital da Dinamarca.

Quem hoje a visita, em verdade, a custo descobre vestigios de recuadas éras. Os edificios attestam quasi todos seu incolor estylo moderno. Onde os muros de Absalão, de Waldemar o Grande? Tudo, ou quasi tudo, pereceu á injuria do tempo. As maiores construcções, como o cavername dos barcos dos vikings, eram de madeira e o fogo, em repetidos incendios, as devorou. Foi um bem? Dizem os copenhaguenses que sim, pois graças ao fogo puderam reconstruir a cidade varias vezes, adaptando-a á civilisação moderna, dando-lhe attributos de elegancia e condições de hygiene. Mas para os curiosos da tradição foi certamente um mal, uma perda lamentavel e sem remedio. O fogo gerado pelo bombardeio da esquadra ingleza, em começos do seculo passado, destruiu, por exemplo, o orgulhoso castello real de Christiansburgo, do tempo de Christiano IV, o rei sumptuario — erguido num local onde persistiam ruinas das mais vetustas alvenarias da cidade. O governo dinamarquez, modernamente, aproveitando os maciços velhos, mas despresando o risco original, reconstruiu a immensa mole de architectura medieval, querendo restituir ao paiz um valioso patrimonio de Arte e Historia. Christiansburgo perdeu a poesia de outróra e o seu luxo hodierno não compensa o prejuizo incalculavel do desapparecimento de quantas riquezas e primores o guarneciam desde tão velhas edades.

Dum angulo da Nova Praça Real parte o Ströe (a palavra não se escreve, mas se pronuncia assim) — série de ruas em linha quebrada, arteria de maior movimento, centro de commercio de luxo e agremiações, que desemboca num grande logradouro, a Praça Municipal, Randhus-Pladz — ahi o majestoso edificio moderno da Municipalidade exprime uma aspiração mais autonoma, as tendencias novas, o que se poderia denominar o renascimento dinamarquez tardiamente lançado por um architecto ancioso de libertação e nacionalismo.

Entre as duas praças extremas se concentra a maior agglomeração urbana. Noutras ramificações, abrem-se para os lados canaes ligados ao Sund e, á margem dum delles, perto do castello de Christiansburgo, pompeia o mais lindo monumento, o edificio da Bolsa, extenso rendilhado architectural á maneira da renascença hollandeza, longo e estirado, com uma torre que se prolonga num pinaculo dourado, constituido pelas caudas enroscadas de quatro dragões. Sobre a fronteria côr de rosa — o risco perpetuamente verde-jade dos telhados de cobre.

Para cá da Praça Real, á Rua Larga — Bredgade — reune as mansões da velha aristocracia, casarões immensos e lugubres, vasios de nobreza, nestes tempos de socialismo triumphante. Atraz da Bredgade se reunem em perfeita symetria, numa praça ao gosto francez do seculo XVIII, os palacios reaes de Amalienburgo, residencia moderna da côrte. Ao centro, a estatua equestre de Frederico II. Harmonia, equilibrio, elegancia, pela primeira vez, na mediania das outras construcções, de que se apontam raras excepções.

Os parques, as praias, as florestas, estuam de alegria nos fugitivos dias de verão. O bom tempo se conta com optimismo de abril a agosto, mas o frio ultrapassa as fronteiras do inverno e em rigor só julho exhibe as galas da bella estação. Mez das noites claras, illuminadas por suave pallor, deixa-nos saudosos do luar carioca — as noites encurtam por tal fórma que, no periodo do solsticio do estio, em fins de julho, não passam dum ligeiro crepusculo, numa claridade ambigua, atmosphera transparente, ar translucido.

Depois do setembro cae a opacidade das nebulinas e os ventos gelados do outomno annunciam a proximidade do inverno — a natureza subitamente envelhecida a tiritar sob o alvissimo lençol.

Copenhague tem menos de oitocentos mil habitantes, cinco dos seus dotes de maior cidade do Septentrião (depois que Petrogrado se despovoou) faceja, jovial, com fóros, ainda, de velha e illustre cultura. Mas, para definil-a, para caracterizal-a, é forçoso não esquecer a predilecção dos seus habitantes pela bycicleta — [illegible] doido pedalar, continuo, estonteante, interminavel — enlevado e felicidade, para termos os transeuntes, quando por acaso não são filhos da terra... Tantas são, pelas ruas da cidade, que marcha allucinada, dia e noite, noite e dia, a existencia inteira, montadas por creanças, moços e velhos, homens e mulheres, por prazer e por dever. Na edade do automovel e do aeroplano, o dinamarquez prefere a bycicleta e a converte num vehiculo supremo e insubstituivel. André Bellessort poude por isso definil-o como o homem das frias latitudes que [illegible] um chá na espera, vae saboreando a merenda nacional, o democratico "smörrebröd", pão com manteiga e presunto ou peixe em salmoura...

Mais sympathicos do que a eterna bycicleta são por certo os carrinhos de bebês conduzidos através das ruas e parques por mães radiantes, e só á [illegible] temperie, chova ou caia neve, mesmo quando a columna thermometrica attinge minimos polares de muitos graus abaixo de zero. Passam então os principezinhos entre macios coxins, bem aconchegados sob espessos cobertores e *fourrures*, protegidos e agasalhados do frio intenso.

Que lindo espectaculo esse, de vigoroso alegria e orgulho feminino — o das maravilhosos bêbés, córados, rechonchudos, os cabellos dourados, vestidos como bonecos...

Ditosa cidade, a de Ghefion, onde o fio das horas desliza sem sentir-se, sereno e ordenado, na realisação dum idéal porfiosamente buscado e defendido de tranquillidade e satisfeita felicidade humana...

ARGEU GUIMARÃES

A "impossivel" redivisão territorial brasileira

Pelo Engenheiro Ary Machado Guimarães

Especial para o "Correio da Manhã"

E' coisa que se apresenta aos nossos sentidos como anachronica e insustentavel a defeituosa, a irregular a singular divisão territorial da brasilea terra.

Tão chocante é o desequilibrio declarado a esse respeito, entre as cellulas componentes do todo nacional, que mal imaginar se pode como os estadistas do brilhante Imperio brasileiro não tivessem resolvido esse esteio basico da nacionalidade. Confunde, desanima, o marasmo que os dominou para atacarem o magno problema, da divisão territorial, desgeitosa desde a partilha amigavel das desengonçadas Capitanias coloniaes, complicada e aggravada no tempo das Provincias e insustentavel e incomprehendida no periodo dos Estados.

Os homens tutelares da Patria por certo teriam comprehendido o real perigo que ao nosso viver interior adviria de uma tão inadequada divisão politica. Porque então não agiram? Elles, que obraram com tanto saber e bom senso, que escoltados estavam por uma força moral edificante e decisiva? Mas nem a espada scintillante de Caxias, nem o cerebro mais equilibrado de governante das Americas que foi D. Pedro II, nem outra figura afamada quiz atacar de frente o problema...

"Se — sentenciou Sylvio Roméro — numa monarchia unitaria e vigorosamente centralisada, a pessima divisão territorial, herdada dos tempos d'El-Rey-Nosso-Senhor, foi, durante o imperio, a fonte mais abundante de nossos males, avalie-se sob o regimen federativo, que demanda, quanto possivel, a egualdade, a equivalencia entre os membros que se congregam!...

Nos dias da monarchia, os maiores embaraços oppostos ao funccionamento normal do parlamentarismo provinham dessa espuria preponderancia das grandes provincias, com suas representações avultadas, a esmagarem as pequenas.

As bellas concessões, os regalados favores de toda ordem eram para essas poderosas e largas divisões do paiz. Para ellas as estradas de ferro, as numerosas levas de immigrantes, as facilidades da navegação, os bancos e outros generos de auxilio.

A' sombra de taes desacertos foi-se gerando esse malfazejo espirito particularista, provincianista, que animou sempre a politica tacanha dos chefes locaes, os Camaragipes, os Suassunas, os viscondes da Parnahyba, os São-Lourenços, os Paulinos, os Gaspares Martins, etc. etc. Dahi proveio principalmente essa tendencia para a organisação de nucleos compactos de arrebanhadores do mando por esses Estados em fóra, que outra coisa não são or oligarchias... E estas constituem, na opinião absolutamente unanime de toda gente, a chaga mais putrefacta da Republica.

Pois veja-se bem que tal chaga é filha immediata da velha e imprestavel divisão territorial do Brasil.

Este mal tende a crescer para o futuro."

Dura realidade! Mormente porque de solução relativamente facil, é triste indicio da nossa educação civica e qualidades patrioticas; a continuar como está, exhibe quando menos falta de vontade de nossa parte.

Dahi, esse sentimento, pequenino de patriotismo que reside no estreito partidarismo local, que não vae além dos horizontes das velhas capitanias, em que o bello pavilhão nacional cede passo ao estadual nas luctas como ora dolorosamente acaba de acontecer num dos estados de grande realce em que o odio e a presumpção penetrando na alma de meia duzia de desclassificados queriam obter o impossivel — o fraccionamento da familia brasileira ou a absorpção do todo por uma das muitas cellulas que o compõem.

Como é raro ora ouvir-se: nós os *brasileiros* devemos tomar esta ou aquella iniciativa em beneficio do grande todo! Em contraposição desde ha muito, por todos os cantos e todos os lados, só se houve fallar em nome de nós — os paulistas, nós — os sul-riograndenses, nós — os mineiros, nós — os pernambucanos... sempre que se cogita de aspirações populares.

E' mal por todos assignalado, propalado tanto nas salas academicas como na via publica. E, no entanto, a voz corrente, não obstante reconhecer o mal que vae em assustador crescendo, logo conclue: Mas a nova divisão politica é um *impossivel!*

Um impossivel para os fracos, direi eu, para os sem vontade, para os que têm a lucta em pról do bem não como um prazer mas sim como falta de habilidade para viver.

Até os doutos parecem não querer acertar com a solução, pretendem resolver a questão dentro do mesquinho conceito do regionalismo.

Mas o problema precisa de solução e eis porque em meu recente "Sylvio Roméro e Querido Moheno", onde preconizo o parlamentarismo e o unitarismo entre nós, entre as medidas que devemos tomar para que se dê a reforma para o bem na vida brasileira, inclui este ponto: "Faça-se a re-divisão do territorio nacional creando 35 provincias ou departamentos com área beirando os 250.000 km.2, e mais o departamento actualmente reservado para a capital do paiz em Goyaz. E' preciso olhar para a Patria e não para o Regionalismo".

O douto, honrado, sincero e patriota sr. João Ribeiro, em gentil critica que muito me desvaneceu assim pontificou: "Difficilmente os Estados acceitariam hoje restricções ás franquias de que gozaram quasi meio seculo. Só um meio existe que poderia obviar esse inconveniente, e seria uma nova divisão territorial que apagasse a desegualdade dessas mesmas franquias tão mal empregadas e tão difficeis de corrigir no momento. O *unitarismo* talvez seja uma solução". E arrematou dizendo ser "possivel que as novas revoluções acabem por acceitar o unitarismo e o parlamentarismo". Assim fallou o abalisado critico, philologo e historiador que em tempos dissera: "O grande obice da divisão territorial do paiz será o regionalismo dos grandes membros da federação. Mas, desde que se lhes não toque, a reforma pode ser tentada e resolvida com exito. Reunir é incomparavelmente mais facil que separar, e a verdade é que a solução pode ser achada sem desmembramentos".

Visando por optimos prismas, já o dr. João Ribeiro, o conde de Affonso Celso, o capitão João Segadas Vianna, o professor Assis Cintra, o dr. Mario Teixeira de Freitas, o dr. Augusto de Lima, o sr. Sud Mennucci e tantos outros abordaram o assumpto. Mas quer-me parecer todos pretendem estabelecer apenas uma egualdade territorial quando o problema está evidentemente a pedir uma identidade, isto é: é imperativo que ambos os membros da egualdade tenham factores eguaes. Se 4 + 2 = 3 + 3, 1 + 5 = 4 + 2, etc. são egualdades, é preciso não desconsiderar a identidade 3 + 3 = 3 + 3 onde se enquadra o problema territorial brasileiro. E' por ahi que se tem de resolver o problema.

Teremos que apagar os nomes actuaes — e aqui reside todo o segredo da harmonia — e dar superficie o mais egual possivel a cada um dos novos Departamentos, ou que nome quer se lhes dê. Nem entrarei em detalhe, já todos elles esmiuçados nos estudos citados, sobretudo no consciencioso trabalho do digno capitão Segadas. Mas todos peccam pelo mesmo erro: querer conservar as actuaes denominações.

O problema consiste nisso. Abandonar as actuaes denominações e fronteiras interestaduaes, redividir o territorio brasileiro, sem olhar a antiga divisão inadequada e de modo a formar 35 Departamentos em média de 250.000 km.2; rotulal-os com os nomes dos 35 brasileiros mais illustres nascidos em cada um dos novos territorios no primeiro centenario de nossa vida politica independente. Teriamos então muito provavelmente os departamentos dos Rio Branco, do Duque de Caxias, de Ruy Barbosa, dos Andradas, etc. e mais o departamento Neutro ou Metropole de D. Pedro II, este no actual local goyano destinado á futura capital brasileira, e de onde irradiariam as seis grandes arterias ferroviarias de que fallo em meu livro.

Numa tal questão apparentemente prevalece, é certo, o axioma de ser mais facil reunir que separar, como quer a grande maioria; mas esse reunir deixará de prevalecer se se raciocinar que a partilha é iniqua desde o inicio e o rearranjo não evitará as desegualdades chocantes. Portanto, mil vezes preferivel será tomar o todo descartado das antigas fronteiras internas, pôr de lado as actuaes denominações e effectuar então a nova divisão equitativa e definitiva.

A tentativa para dar portos a todos os Departamentos, na nova divisão, se nos afigura verdadeiramente infantil. Perder tempo, outrosim, com a preoccupação de querer tornar eguaes todos os recursos de cada um, não se justifica em absoluto. Estados ha que hontem apparentemente estereis hoje são *leaders* num todo qualquer, já pela descoberta de minas subterraneas, já pelo auxilio da engenharia moderna. O Arizona, no meio *yankee*, é indice seguro deste asserto. No Brasil, então, onde propriamente fallando não ha terras não utilizaveis pelo homem, não fica bem argumentar com esse proposito em vista.

Apenas na nova divisão procure-se estabelecer as divisas

(Continua na 4ª pag.)

Reflexões inuteis

EPAMINONDAS MARTINS

O GRITTO DA TERRA

Já naquelle tempo Carlyle parecia ouvir na velha Inglaterra o brado da gloria insurrecta contra os *sem trabalho*. Emquanto de um lado as multidões se deixam arrastar pela vasa da mais negra miseria, do outro a terra grita:

"Vem, cultiva-me, vem, ceifa-me. E elles, indifferentes, bestificados! Nota-se na fronte desses homens uma impressão profunda, dizia elle, uma extranha expressão que não é de colera mas de pesar, de vergonha, de uma inhabilidade, de uma lassidão complexas, inarticuladas; respondiam ao nosso com um olhar que parecia dizer: estamos encantados e não sabendo por quê. O sol brilha, a terra chama-os, entretanto os poderes supremos e as impotencias deste paiz da Inglaterra nos impedem de obedecer. E' impossivel, dizem-nos elles — Havia alguma coisa que lembrava o inferno de Dante".

Falava da Inglaterra, um paiz sob qualquer aspecto inferior ao nosso.

Mas no Brasil, onde tudo está ainda por fazer, parodoxalmente ha tambem falta de trabalho.

Se Carlyle vivesse entre nós e no nosso tempo, que teria escripto? Teria com certeza pintado a terra numa convulsão sismica, sacudindo furiosa cordilheira, florestas, valles, planaltos, entre vulcões de fumo e trovejando ao jéca apalermado:

— Ingrato, desde o Genesis reservei para ti no meu seio thesouros inexhauriveis; seculos sem numero contemplam-te da pyramide de ouro que a Natureza te construiu, para tua gloria, para tua grandeza.

Tu serias o Messias das nações, empunharias o sceptro do orbe, dictarias leis á humanidade submissa e deslumbrada.

Entretanto que tens feito mais do que esbanjar, malbaratar os thesouros que te accumulei? Tantalo voluntario, vivendo como um farandulo miseravel, tens Pactolos de areias de ouro serpeando-te os pés. E's o ilota dos povos modernos. Sobre a exuberancia da Natureza tropical, engalanada de flores e tapetada de riquezas sem par, és a unica nota discordante nessa harmonia maravilhosa, nesse espectaculo grandioso.

A crise, proveniente da superproducção de café, assucar e outros productos, está dando origem a um phenomeno social de consequencia talvez damnosas para o nosso paiz: o exodo das populações ruraes. Em todos os tempos e em todos os paizes do mundo a attracção das grandes cidades sempre constituiram um pacto incontestavel. O exodo das populações ruraes para as grandes cidades, entretanto, actualmente, está assumindo proporções de uma calamidade, um novo problema que se impõe á tenacidade dos nossos estadistas. Accresce a isto a circumstancia aggravante das correntes immigratorias preferiram as cidades, o que torna o immigrante um collaborador activo na crise que nos infelicita. O Rio de Janeiro tem centenas de milhares de portuguezes que nos seriam muito mais uteis se empregassem a sua actividade na exploração das riquezas naturaes do paiz, dada á circumstancia de serem um povo energico e trabalhador. Aliás, é com esse objectivo que acceitamos e até estimulamos a emigração. Precisamos povoar o Brasil e não o Rio de Janeiro, nem a cidade de São Paulo, Recife, ou São Salvador.

E em virtude do exodo das populações e das correntes emigratorias mal applicadas, mal orientadas talvez, o numero de *sem trabalho* no paiz onde tudo está por fazer tende a augmentar sempre.

Entretanto, a terra amiga e uberrima ahi está, vasta, immensa, prodigiosa a debiaterar numa ancia de mãe afflicta:

— Vem, cultiva-me. Olha, eu não produzo só café nem canna. Vem, ouve, eu guardo no meu seio os thesouros inexhauriveis que te reservei desde a Genesis.

Mas elles, num encantamento, nada ouvem nem vêem.

A VOZ DO INSTINCTO

O homem da nossa época, que chamamos de super-civilizado, é ainda um animal recem-emergido da selvageria primitiva. A razão nelle póde muito pouco. E' ainda o instincto o que governa noventa e nove por cento dos seus actos. Não é preciso ir ás tribus de indios ou de negros descobrir o homem escravo do instincto. Elle está ahi em plenos centros de civilização, usando monoculos e sobre-casaca. E' o professor primario, o sarcerdote, o sabio, é o cathedratico, o estadista, o poeta. Em todos esses cidadãos o raciocinio nada vale, ou melhor: vale muito pouco, a não ser em phenomenaes typos mais aperfeiçoados, mas que por se collocarem muito fóra de nossa época, acabam por não ter influencia num meio inferior que os não comprehende. Não vae nisso nenhuma vontade de falar da vida alheia, mas a observação fria dos factos. Milhões de individuos estudam sciencias moraes e elles proprios nenhuma applicação dão aos seus conhecimentos. Milhões de individuos estudam direito, ha milhares de annos, e esses conhecimentos, ao lado do espirito religioso, nada podem contra o instincto bellicoso das nações. Todo mundo sabe que a guerra é um mal, uma calamidade, e ninguem póde evital-a. Toda a gente sabe que o patriotismo está para uma nação assim como o egoismo está para o individuou — e cultivam o patriotismo guerreiro. Todo o mundo sabe que o sentimento patriotico é responsavel por massacres collectivos, rios de sangue, horror, devastações, incendios, E enaltecem-no, o poetizam-no, e glorificam-no.

O sentimento patriotico na sua fóma original confunde-se com o orgulho de familia e o sentimento de solidariedade entre tribus primitivas que eram obrigadas a organizar-se offensiva e defensivamente numa época em que a força era a fóma suprema do direito. Naquella época, informam os entendidos, para um sujeito se apoderar da mulher do outro, bastava matar o rival, como fazem ainda hoje os animaes. Era isto a lei, isto era o direito. Uma tribu, para ter o direito de propriedade sobre os rebunhos, os haveres, as mulheres de outra, bastava desbaratar a rival, exterminal-o. Isso não se chamava injustiça ou malvadez. Era a lei, era o direito. Estava tudo certo. Saltando da tribu para a nação, o direito e a lei era sempre a vontade do mais forte. Dahi a necessidade do patriotismo guerreiro como instincto de conservação.

Desde o momento em que os homens inventaram ou descobriram as sciencias sociaes, desde o momento em que se abriram faculdades de direitos por toda a face da terra, o patriotismo devia ter desapparecido, como um sentimento anti-social e mesquinho.

Mas em logar disso, cultivaram-no.

Enche-se a imaginação infantil de narrativas de heróes, feitos bellicos, ensinam-se hymnos guerreiros, e o patriotismo, de força estimuladora e constructora que podia ser, transforma-se em elemento perturbador do rhythmo da evolução.

De vez emquando um incendio lavra na face da terra; multidões de feras humanas avançam vibrando de odio arrasando tudo, tudo destruindo numa furia infernal. Que foi? Foi o patriotismo allemado que se exacerbou... Foi o patriotismo francez, o turco, o russo, o japonez.

E' sempre o patriotismo.
Cultivemol-o. senhores
Cantemos hymnos guerreiros

E teremos sempre a guerra uma espada pendurada por um cabello.

Nenhum povo do mundo quer ser o primeiro a só cantar hymnos ao trabalho constructor e á sciencia.

E' que o homem da nossa época é um animal apenas emergido da selvageria; dez mil annos de civilização quasi nada póde modificar nelle. A sua alma foi plasmada através de milhões de annos de animalidade. E' a herança maldita do passado, uma hereditariedade fixada na sua alma por milhares de seculos de ferocidade. Que são dez mil annos de civilização deante da enormidade de milhões de annos da prehistoria em que elle viveu mergulhado?

Nelle a razão, a religião, a cultura nada valem. A voz mysteriosa do instincto, que fala a sobre uma montanha de seculos na sua alma, manda que elle mate, que destrua, assole, incendeie, e elle incendia, mata e destróe sem saber por que nem para quê.

O Sertão Carioca

AMBULANTES RURAES

Magalhães Corrêa

Pombeiro de aves

Ha um trecho em Jacarépaguá mais civilizado, possuindo escolas publicas (16º districto), posto de saude, pharmacia, padaria, leiteria, confeitaria, açougue, armazem, agencia da Prefeitura, correio, telegrapho, inspectoria de estrada e viação, delegacia de Policia, linha de tiro, cinema, clubs dansantes e de foot-ball, localizados á rua Candido Benicio, Praça Secca (Barão de Taquara) até o Tanque, estrada da freguezia até á Porta da Agua, sendo por assim dizer a fachada do districto de Jacarépaguá.

As fazendas mais conhecidas tradicionalmente são: a de Camorim, antigo Engenho, as de Vargem Pequena e Vargem Grande, pertencentes outróra á familia dos Corrêa de Sá; a do Engenho da Agua, da casa do Visconde de Asseca, cuja casa de moradia está actualmente em ruinas; a fazenda da Taquara, do antigo Barão da Taquara, familia dos Fonseca Telles, actualmente da viuva baroneza; a do Engenho Novo actualmente Colonia de Allenados, dos antigos Corrêa de Sá e Benevides, comprada pelo commendador Pinto da Fonseca; a do Rio Grande antiga propriedade do sr. Antonio S. Paio, a do Engenho da Serra, no actual Quitito; a do Engenho de Fóra, hoje Villa Albano, do antigo fazendeiro Thomaz Faleiro é do anno de 1660; a do Valqueire, antiga fazenda aproveitada para invernada do Exercito, actualmente demolida em parte pela Saude Publica e a Fazendinha, com a Matta do Vital, separada de outras terras pela celebre *Valla Cabocla*, que ainda hoje existe, entre a estrada Rio-São Paulo (Intendente Magalhães) e a Rua Pinto Telles, atravessada pelo pequeno rio Cocóta, que vem do Valqueire.

Estas fazendas retalhadas em lotes de 10x50 por companhias aproveitadoras, são hoje, pequenas lavouras, pomares, granjas, laranjaes, pastos, terrenos baldios e desertos, salvando-se as terras pertencentes ao Governo Federal, as quaes ainda possuem capoeirões, nos mananciaes.

A protecção da natureza não existe, no emtanto é dever primordial de um povo civilizado, a protecção em especial, da caça, pesca, e floresta, unicos meios de effectuar, de facto, a *Prophylaxia da Inanição*, isto é, da insufficiente alimentação das creanças e dos adultos pobres na zona rural, onde a caça, a pesca, as arvores fructiferas têm sido grandemente devastadas, sem uma providencia das auctoridades competentes.

Terminando estas observações darei a relação interessante dos volantes, isto é, dos ambulantes conhecidos da zona urbana e suburbana, que se misturam com os da rural.

Aquelles vêm, no maximo, até Tanque e Porta da Agua, e estes alem de percorrerem vastissima area, vão á outras zonas; existem ainda os proprios de Jacarépaguá: os regionaes.

Narraremos, conforme o percurso, a vida desses commerciantes ambulantes, que regionalmente, chamam de *varejantes*, (do verbo *varejar*, vender a varejo).

O *Vaqueiro* sempre de aspecto gaucho, montado em animal esperto, de côr zaino ou tordilho, crina e cauda longa; de chapéo de abas largas, lenço grande ao pescoço, camisa kaki como os militares, calça justa ás pernas pelas perneiras de couro, botinas com esporas em roseta, presas pelos cabrestilhos; traz á mão direita seguro ao pulso o rebenque, com que chicoteia o animal. Este é arreado com certo capricho; o *lombilho* é a parte principal do encilhamento, sobre o mesmo o pellego presos pela *cincha*, que aperta os arreios, composta de *travessão, barriguelra, quatro argolas, latego e sobre-latego*. Na cincha, está preso o *cinchador*, peça de ferro ou de couro, ao qual se prende uma das extremidades do laço que termina com uma argola que forma o laço propriamente dito;; os *peitoraes e rabicho* completam essa parte do arreiamento. Usam *cabeçadas*, peças de couro presas ás argolas superiores do freio, seguras á bôca do animal, passando por traz das orelhas; as *redeas ou guias* são de couro ou de fibras.

Os arreios quasi sempre são cheios de rosetas de metal, bem limpos, reluzentes, quer das cabeçadas, peitoraes, rabicho e mesmo os estribos, que se tornam faiscantes.

Nesso apparato passam os vaqueiros na zona rural, á procura do gado tresmalhado, que ao desembarcar em Sta. Cruz ou Oswaldo Cruz, arriba para as mattas ou campos, sendo laçado em plena estrada e ruas, tornando-se de um momento para outro a via publica, verdadeiro mangueirão, espectaculo bem sertanejo.

O *capinzeiro* é um typo bem da zona retirada, vae todos os dias buscar o capim para os animaes pertencentes aos patrões; ás vezes, bem longe, vae buscar a forragem e traz sobre o burro em enormes feixes; quando passa na estrada não se vê o animal e sim o grande mólho de capim que se movimenta. Ha capinzeiros que vivem fazendo esse negocio como outro qualquer, pois vendem a freguezes certos, que não possuem em suas terras essa forragem essencial.

O *Carreiro* de areia é o conductor de carro de areia lavada, isto é, de rio, da agua doce, muito commum na zona rural. O carro representa um metro cubico, o qual é vendido pelo preço de dezenove a vinte mil réis á porta.

O mais interessante é que a proprietaria nada recebe pela simples razão de ser a Prefeitura. E' uso commum em Jacarépaguá apanharem nas proprias ruas, estradas e rios, depois das enxurradas, a areia que fica depositada, prejudicando a conservação das mesmas, mas quasi sempre são extrangeiros que assim procedem, recolhendo-a em carros puxados a bois por carroceiros sem escrupulos, vendendo-a a particulares, o que a postura municipal prohibe terminantemente.

Certa manhã um carreiro portuguez, (conhecido por Zé Ilhéo) ao passar pela rua Pinto Telles, atolou seu carro em um buraco, fazendo tudo para sair, o que não conseguiu e, desesperado, avançou para a junta de bois dizendo "bocês podem ter mais intelligencia, mais força é que não têm" e mordeu o focinho de um dos bois, sangrando-o e só não continuou por causa do protesto dos transeuntes.

O estrumeiro. O resto das cocheiras, isto é, o esterco dos animaes cavallares é posto em estrumeiras para curtir e depois vendido a particulares, para adubo de seus pomares, hortas e jardins, sendo a Limpeza Publica uma concorrente desleal, mas só na zona suburbana, porque na rural não existe: fornece estrume com mais vantagem do que as cocheiras particulares, mas mesmo assim todo que apparece é vendido á razão, de 25$000 a carroça.

Na zona rural, o fornecimento é feito por carro de bois ou de novilhos, pequenos em relação aos da Limpeza Publica, mas fazem mesmo assim negocio. O estrumeiro é sempre um homem ou rapazola que guia o carro, carrega e descarrega.

Os *aguadeiros* — Infelizmente a nossa gente da zona rural, tão laboriosa, é sempre sacrificada, pois lhe falta o principal alimento mineral: a agua.

No largo da Taquara existe uma bica publica, poste cylindrico com uma torneira, onde pela manhã, creanças, mulheres e homens vão buscar o precioso liquido, em latas de kerozene, potes, barrilletes, barril em carro puxado por carneiros, carroças com pipas puxadas por bois e mesmo barricas transformadas em rodo ou rolo, conduzidas por um só boi. As creanças, mulheres e os

O prestação — na venda do Negro da Bôa Vista — Vargem Grande

A conducção dagua para o rancho

De ROMEU DE AVELLAR

O CONDE DE BAGNUOLO

Do romance inedito "CALABAR"

Já em 1534, no reinado de D. João III, o celebre devoto introductor do tribunal da Inquisição em Portugal, — quando o Brasil ainda não possuia as suas capitanias hereditarias, poucos portuguezes se dispunham a vir até cá, a despeito da intensa propaganda do Martim Affonso de Souza sobre o valor das riquezas brasileiras, elles preferiam embarcar para a India — por ser mais "lucrativa" tal emigração.

Só a cubiça, a cubiça atavica e mais nada, fez com que os lusos emplinassem novamente os seus veleiros piratas para as costas do Brasil.

A propria arribada de Mathias de Albuquerque, de Madrid para Recife, em 1629, acompanhado por uma tropa ridicula de vinte e sete soldados, revelára perfeitamente um interesse muito secréto pela capitania do seu irmão...

Calabar, entretanto, desde 1630 que vinha sendo a maior cabeça e o braço forte e victorioso da guerra contra os hollandezes. De uma coragem sobrehumana e de um tino guerreiro que já nascera para commandar, não quizera, por força, sujeitar-se ás ordens asperas e irreflectidas de tantos capitães portuguezes, no geral boçaes, atrevidos e chrics.

• • •

O conde de Bagnuolo não conseguira dormir nessa noite. Em tudo, até no sussurro dos mangaes perto, nos latidos dos sapos nos paues, descobria como que a surdina de um "complot" que se preparava contra elle. Indeciso, como sempre em todas as occasiões difficeis, olhava o tecto do presidio, coçava a barbicha, estalava os dêdos, o espirito solto, em cambalhotas no cerebro...

Já se tornára alastrada a noticia da deserção do Calabar pelos ranchos da sua tropa?

Novamente convoca a assembléa dos seus capitães e sargentos móres. O jesuita Manoel de Moraes, que nessa tarde tinha acampado com o seu rebanho de indios, em companhia de Camarão, o cacique Carijó, é o primeiro a falar ao conde sobre a situação:

— O general Mathias já tomou immediatas providencias sobre a fuga do ingrato mameluco. Peitou até um primo do desertor para assassinal-o...

O conde Bagnuolo arfava o peito como se tivesse vindo de uma longa caminhada.

O jesuita Moraes, muito calmo, abre a sua tabaqueira de chifre e sorve uma heroica pitada. Para ferir o silencio que, repentino, envolvera o presidio, soltou um espirro brusco:

— Tenho fé em nossas armas. Os meus homens todos são validos; os que não podiam andar, com *chinguas*, mandei "alivial-os" e enterral-os por causa dos animaes... Calabar é cruel, mas não lhe receio as emboscadas diabolicas. Tenho mais receio dos fidalgos como Duarte Gomes da Silveira e Bento do Rego Bezerra...

O conde de Bagnuolo flechou-o com um olhar inquiridor.

— Não sei, sr. conde, mas esses ricos senhores da Parahyba não me parecem amigos da corôa...

Calou-se o jesuita. Pela janella aberta do presidio entravam as vozes mysteriosas dos campos e das florestas atufadas nas trevas... Longe, muito ao longe, o som cansado e triste de um adufo africano rolava na solidão... O morrão de azeite de peixe crepitava e fazia nas paredes um sabbat de sombras humanas...

Bagnuolo, que apertava as fontes com ambas as mãos, deu um gemido. Quiz erguer-se e não o conseguiu. O jesuita Moraes, num relance, comprehendêra tudo e approximou-se da cadeira. O conde começou de ansiar, os olhos vitreos como de morto, a physionomia congesta, os dedos já arroxados, em garras... Luctava contra a molestia fatal, parecia... O jesuita Manoel Moraes tinha-o preso pelos hombros. Mas a molestia o venceu: rilhando os dentes, aos arrancos bruscos, espumando como um cão damnado, foi conduzido para o grabato.

Era a gota...

• • •

O sol ainda não havia saido e já tres emissarios do general napolitano corriam até Recife, afim de propor aos hollandezes uma troca de prisioneiros.

O conde de Bagnuolo, o desasado general napolitano a serviço da Hespanha contra os Hollandezes, acabava de ter sido preso do delirio da sua gota infeliz. Derramado para cima de uma rude cama de campanha, num dos reductos do arraial do Bom Jesus, tinha o espirito apprehensivo e as articulações picadas de dôres cruéis.

Dias atraz, após a emboscada mortifera que preparára no Porto dos Afogados contra os batavos, havia, engenheiro que era, construido um fortim no Pontal de Nazareth, o qual, por ficar muito distante da barra, não satisfizera á guarnição que o occupára.

Entretanto, o que mais o alanciava, eram as delongas inquietantes de urgentes pedidos de soccorros á metropole — de homens, municiados e de viveres — que já fazia transparecerem presagiosas sombras de desanimo na desfalcada tropa lusa. Mesmo rondavam alarmantes boatos de que os neerlandezes aguardavam, dentro em breve, um poderoso armamento vindo da Hollanda.

Embora o perigoso Bento Maciel Parente, que commandava as forças do sul do Cabo de S. Agostinho, houvesse, ainda ha pouco, rechaçado a esquadra de 18 navios do Thiezon e Walbeck, não alimentava, porém, o valido de Felippe IV esperança maior de futuras victorias contra inimigos tão bem preparados. Sabia elle que a Companhia das Indias Orientaes — não obstante só possuir, até então, Recife e um fortim ao sul da Ilha de Itamaracá — era rica e, sobre tudo, dirigida por gente experimentada e heroica, capaz de, numa aura maior de felicidade, dilatar os seus dominios de norte a sul do paiz. Por isso acreditára sempre serem os revéses de certas expedições flamengas devidos mais á ignorancia, entre elles, das estranhas condições topographicas do terreno e, notadamente, da tactica de guerra européa que applicavam contra inimigos que só agiam de ciladas demoniacas — como os portuguezes e os seus bugres ensinados — que mesmo a inferioridade de armas ou de bravura.

•••

Gustava a anoitecer naquelle longo verão pernambucano.

Os pannos chamalotados do crepusculo desciam, apparatosamente, sobre a capoeira pardo-sépia dos cajueiros e dos mangães.

Dentro daquella paizagem larga, viva e selvagem do Norte — que ia perdendo imperceptivelmente o intenso azul e o amarêlo — o general napolitano, da sua cama de quasi entrevado, apalpava os joelhos e o figado que se engorgitára com a gota, gizando no cerebro nevralgico uma nova sortida dos hollandezes.

Havia reunido, para pérto do grabato, os seus capitães e sargentos-móres.

A luz de azeite de peixe, com a sua tocha espalhada e crepitante, preparava o ambiente para a gravidade do conselho.

Pallido, a barba de semana, o conde de Bagnuolo, num gemido doloroso, ergueu-se mecanicamente. Ia fallar á sua gente.

Todos, ali, estavam mais que anciosos para ouvil-o.

— A gloriosa Hespanha de Felippe IV e o nosso Portugal nunca vos farão passar vexames nem vergonhas.

Aguardemos com nobre paciencia os reforços de El-Rey. Elle não nos esquecerá. E' preciso arrancar o Brasil das mãos brutas dos piratas. Lembrai-vos das grandes e innumeras victorias alcançadas pelas nossas armas...

— E num esporear contra a molestia rebelde: — Viva a Italia! Viva o nosso Portugal! Viva a invencivel Castella!

A tropa portugueza, estropeada e immunda, afogou o vozear inarticulado dos bugres com um berro de vindicta:

— Morte aos vindiços! Morte aos vindiços!

Mas eis que um tropel de cavallo fogoso pára bruscamente á porta do reducto; um cavalleiro, com a farda do Exercito espanhol, precipita-se da sella e, fazendo uma rapida continencia a um resto de tropa que fôra preparar o jantar, vae direito ao aposento do conde.

— Quem será? Ali ninguem o conhece. Deseja um particular com o general napolitano. E' portador de uma noticia de grave importancia.

Bagnuolo fita-o com desconfiança, mas ordena aos seus que se retirem.

— Que tendes vós de tão grave a dizer-me?

O recem-vindo approxima-se mais do grabato, olha o conde de frente e lhe sussurra estas palavras:

— Sabei, sr. conde, que Pedro Alvares, o antigo prisioneiro dos hollandezes, que foi com instrucções secretas de d. Duarte e do general Mathias de Albuquerque negociar a desistencia do inimigo das poucas terras conquistadas pelos milhares de caixas de assucar, tornou com resposta negativa dos invasores.

O conde de Bagnuolo estremece como se tivesse a terçã. As rugas se lhe riscam mais fundas, os olhos brilham rapidamente como dois carbunculos feridos por um relampago de luz. As mãos estão enclavinhadas na aresta do leito... Num momento, desembaraça-se das pernas e senta-se direito.

Mas o estranho tem ainda a dizer-lhe.

Bagnuolo já está com os labios a tremerem. No seu coração reponta um doloroso presentimento.

— E' coisa mais grave ainda, meu general, é que Calabar se bandeou para os herejes. Ha um desanimo geral agora até na pessoa do senhor Albuquerque... Soldados do vosso commando teem se passado para os flamengos.

O conde de Bagnuolo fuzila de indignação:

— Tendes certeza do que dizeis? Até os italianos?

— Inteira certeza, sr. conde! respondeu-lhe com firmeza o soldado.

— E quem sois vós?

— Soldado de d. Oquendo, a serviço geral das tropas portuguezas. Vim de Lisbôa na armada do capitão Juan Castello, o bravo que morreu quando passava uma corda no mastro do traquete do navio commandado pelo almirante Pater...

O conde de Bagnuolo suspirou:

— Tambem vinha eu commandando os reforços destinados a Pernambuco. A armada de d. Oquendo venceu, mas foram grandes e incalculaveis as perdas da nossa parte.

— Salvou-nos, emfim, o barquinho audacioso de Cosme do Couto Barboza.

Cruzou as pernas, carregou o queixo sobre a mão e errou um olhar de saudade. Tinha visto muitas batalhas, muitas coisas extraordinarias, por estas terras selvagens do Brasil...

Entretanto uma idéa lhe trabalhava a cabeça, lhe esquentava as idéas.

Porque desertára Calabar das tropas do general Mathias de Albuquerque, elle o maior heroe na defesa do arraial do Bom Jesus? Elle, tão fiel e tão necessario como o mais util de todos os seus chefes? Provavelmente um grave desentendimento com os portuguezes, que de ordinario não perdiam vasa de menosprezar os naccionaes, a quem nivelavam com as bestas de carga... O conde de Bagnuolo, melhor que ninguem, conhecia o caracter complicado de Mathias de Albuquerque, homem altivo e voluntarioso, mais politico que homem de guerra, matreiro e invejoso.

O valente cabo de guerra portuguez era um temperamento altivo, um espirito analysador e desconfiado. Sentia queimar-lhe a humilhação que lhe fazia a canalha invasora de Mathias de Albuquerque. Que era o Brasil? Uma côrte de devassos. E o seu escravo Portugal? O ladrão constituido do Brasil: preava os indios, surrava e vendia os negros e sempre de olhos fitos nas sesmarias, no assucar, nos diamantes do Tijuco, no páu-de-tinta e no ridiculo habito de Christo, promettido pelo rei paranico áquelle de seus vassallos que perpetrasse mais assassinatos e mais roubos em nome da côroa portugueza e da Hespanha...

NOVOS LIVROS DE CLAUDIO DE SOUZA

TRES NOVELAS (2ª EDIÇÃO)

"Claudio cristaliza a estatica de Camillo e de Maupassant. Grande e legitimo romancista". **Correio da Manhã**. "Impressionante colorido, vigor, riqueza de idéas, situações dramaticas empolgantes". **Conde de Affonso Celso**.

"Livro de mestre escriptor". **Medeiros e Albuquerque**.

"Purista da linguagem, escriptor perfeito". **Benjamin Lima**.

"Sua pena é pincel privilegiado. Nesta obra culminam seus predicados", **Leoncio Correia**.

"Contos nutridos que dariam tres volumes. Livro de brilhante estilista", **Felix Pacheco**.

"Um dos melhores livros brasileiros, de mestre". **A Gazeta, S. Paulo**. "Claudio ainda não recebeu a consagração que merece". **Paulo Magalhães**.

"Escriptor primoroso, de estilo fulgurante e inconfundivel", **O Radical**. "Lê-se de um folego, fogo de artificio que espouca, aclara, embevece". **Aureliano Amaral**.

"Supremo encanto. O autor é um mestre". **Luis Guimarães Fº.**

"Livro lindo e humano: dramas do amor e da vida", **Martins Capistrano**. "Romancista de fino quilate revela esta obra". **S Lopes da Fonseca**. "E' seu apogeu de escriptor", **Revista Feminina**.

"Obra de mestre, que nada mais tem que aprender". **Xavier Marques**. "Tres romances de singular intensidade psicologica e dramatica", **Magalhães de Azeredo**.

"Ação, vida, movimento, linguagem que revela o estilista com o culto do idioma. Obra de mestre". **Sertorio de Castro**.

CONQUISTAS AMOROSAS DE CASANOVA

"Este livro é magnifico". **Medeiros e Albuquerque**, "elegante e ameno" **João Ribeiro**, "de grande escriptor". **Luis Guimarães Filho**. "Excellente". **Tostes Malta**, "Interessantissimo". **Taunay**, "notavel". **Peregrino Jor**. "Dos mais attraentes e singulares da literatura patria". **Raul de Azevedo**. **Xavier Marques**, "admiravel", **Martins Capistrano**. "Obra da mais alta curiosidade", **Arthur Guarana**, "Alcançou a victoria maxima". **Leoncio Correia**, "bastaria para consagrar o autor como extraordinario escriptor, honra do seu paiz". **Eduardo Schwalbach**, "Diario de Noticias", Lisbôa.

Peçam estes livros e o formidavel romance **As mulheres fataes**, em 4ª edição, que sob o titulo **Chair de Peché** está obtendo exito sensacional em Paris, com a remessa de 6$000 por volume á Cia. Editora Nacional, R. Gusmões, 26, S. Paulo. (I 25594)

A Glorificação de um Heróe

A NEREU GUERRA

Pernambuco: — "Um dia vi-te dormindo immenso ao luar"... disse o poeta.

E era preciso que fosses grande, immensuravel, para conter no teu seio tantos filhos heróes! Para guardar no teu ambito patriotas, gigantes nas sciencias, nas artes e na guerra... Ainda resôa nas longiquas plagas pernambucanas o grito da republica, em 1811; ainda perdura na memoria do povo do Leão do Norte o sacrificio de Frei Caneca e outros; repercute nos quebrados dos rincões invios de Palmares da ephemera republica o éco dos combates, o bramir da peleja, estridulos da luta e as blasja, estridulos da lucta e as blasphemias dos pretos que, pela idéa de liberdade, offereceram resistencia aos capitães de campo. Eram grandes, apocalyptos.

Parece ouvir-se ainda a sanha dos homens, grandes heróes, expulsando das plagas pernambucanas os hollandezes que occupavam a bella Veneza brasileira.

Recife é o Capitolio dos seus filhos heróes. E não podia deixar de ser, guardando no seio mais um filho heróe, gigante e glorioso, o major *Nereu Guerra*.

O dia 5 de Abril de 1887 amanheceu em festa na casa grande do engenho Cotumguba, cidade de Nazareth, fremiu de alegria o dr. Nereu Guerra, porque o parvulo Nereu filho, o heroe de hoje, nascera naquelle dia.

Seu pae, sempre no cumprimento de seus deveres de medico militar, mais tarde fôra transferido para exercer sua nobilissima profissão na capital da Republica, onde falleceu. Nereu Filho, já crescido, fôra matriculado por seu parente e amigo marechal Mallet, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, onde precoce, como Napoleão, revelou um caracter integro e uma intelligencia prematura, verdadeiro pendor pela carreira que abraçou. No aproveitamento intellectual, como na disciplina militar, era uma bella promessa.

Cursando depois a Escola de Guerra de Porto Alegre, onde lapidou, carbunculo sem jaça, o seu caracter e os seus conhecimentos, decorrentes de um curso distincto com as mais promissoras esperanças.

Terminando o curso, preparado para os embates da vida, com grandes thesouros de conhecimentos e amor pela farda e com o espirito formado pelos ensinamentos de seus illustres mestres e amigos, aos quaes déra as melhores provas, triumphou. De promoção em promoção, subindo, galgou, pela escada larga da honra e disciplina, o posto de capitão com todos os cursos das armas.

Severo como Catão, energico como Lincoln, justo como Salomão, honesto como Socrates e verdadeiro como Epaminondas, a revolução de 1930 veiu encontral-o serenamente no seu posto de honra, leal aos seus principios, servindo a patria e ao governo constituido.

Impeccavel no desempenho de suas funcções, irreprehensivel na sua acção, foi Nereu Guerra mandado servir em Pernaubuco, seu estado natal.

Venerar e admirar os grandes homens e aos heróes é dos povos.

Ha homens que muito se elevam, mais se ascedem com a morte. Nereu Guerra em vida não foi maior porque sempre esteve ajoelhado ante o altar da patria. O seu heroismo, o grande indifferentismo pela vida, assombrou o mundo inteiro. Titão, defrontando-se com a soldadesca amotinada, só reagindo contra a onda indisciplinada, como commandante, procurou dominar intimando á disciplina e obediencia aos seus commandados, a sua acção foi rapida e sua vontade fórte.

E' soberbo, é grande, é sublime, passa dos feitos terrenos para se confundir com divindade. Morreu glorioso no seu posto de commando, fazendo de cada galão seu uma columna de ouro para serenamente elevar-se á Eternidade pela luminosa escada do heroismo. Sua alma religiosa elevou-se aos pés do Creador certa e tranquilla de ter na Terra cumprido fielmente todos os seus deveres.

Nereu viverá na historia da Revolução e na memoria desse grande povo brasileiro. Sua morte deixou louros e glorias que corôaram o Exercito Brasileiro.

Episodios destes, feitos desta natureza, são contados pelos seculos. As termopylas em "Waterloo", o General Cambrone, Marcilio Dias, os 18 do Forte de Copacabana e Nereu Guerra, que fechou com a sua energia mascula, com o indomito heroismo, o circulo dos grandes feitos com uma verdadeira epopéa.

Aos vindouros contaremos que houve um soldado do Exercito Brasileiro que preferiu morrer a deixar o seu posto de commando.

O heróe redivivo afrontou sereno a morte com o sublime desprendimento e attitude energica de um chefe convicto. Sacrificou sua vida de soldado brioso, esquecendo-se que era um esposo virtuoso, pae carinhoso, filho amantissimo, irmão bonissimo e amigo leal, tudo pela salvação da patria, gloria do Exercito e honra de seus galões.

Este feito, esta epopéa, como disse Camões de Alexandre... "Cantando espalharei por toda a parte, se a tanto me ajudar o engenho e a arte"... e se diffundirá por toda a humanidade e transcorrerá pelos seculos como exemplo de honra e dignidade.

O nome de *Nereu Guerra* será invocado em toda a parte que a actividade humana careça de ser concitada ao dever e ao bem.

Sua viuva, chorando sem cessar a sua perda, póde consolar-se orgulhosa em ter oito filhos deste heroe e com esperança de que, com o exemplo, os ensinamentos e sobremodo o sangue, algum destes rebentos seja tambem grande, valoroso, porque de tal pae, taes filhos se esperará.

Homenagem de sua irmã

REGINA GUERRA.

29-10-1932

Secção de Aparas

O ANTE-PROJECTO

Não ha perfeição, sem o retoque. As obras não saem logo perfeitas da mão do homem. Haverá ainda uma operação final, um ultimo passo conduzindo a esse estado completo tão desejado. Isto se vê por toda parte. A evolução, porém, tem sempre algo a fazer ou a substituir, nesse ultimo passo. Mas, quanto mais importante, mais complicada for a obra, tanto mais dilatado será o tempo consumido nessa substituição. Os trabalhos collectivos e sociaes são, portanto, os mais sujeitos pela sua difficuldade a essa dilatação, comquanto pertençam a uma ordem de grande modificabilidade. E' o que se está passando com o ante-projecto da nova Constituição a ser elaborada. Sente-se actualmente como se avolumam as opiniões e os projectos que em ultima analyse, obedecendo a um bom criterio, deverão ficar reduzidos a proporções de numero e qualidade bem abaixo dessa avalanche que vem de todos os lados.

Nestes quatro decennios do regimen, vimos que muito pouco se alterou, no Estatuto de 24 de Fevereiro de 1891 e não muito mais do que isto será preciso alterar, ou crear, satisfazendo as aspirações verdadeiramente organicas da Republica Nova. Se meditarmos que a materia constitucional é inconfundivel, differe essencialmente da materia regulamentar fiscalisadora distribuida aos orgãos da administração, chegaremos ao resultado demonstrativo da grande necessidade de não se considerar erradamente a constituição de um paiz do mesmo modo que um méro codigo de regras e preceitos. O desejo de reparar trazendo situações ou estados novos é um desejo justo, até um certo ponto. Passando desse limite, imposto pela delicadeza do problema, é preciso saber distinguir, para que uma invasão de dispositivos na Carta Magna não a venha desfigurar e até prejudicar o seu valor. Ao lado dos homens pensadores e reflectidos, levanta-se tambem a voz dos que só entendem do manejo da rasoura e muito pouco de semear. Ha ainda o espirito incontido de renovação accelerada que para todos os casos aponta soluções rapidas e immediatas, e este é o espirito da época. Donde se infere o extraordinario trabalho que vae pesar nos hombros da futura constituinte, nas medidas de selecção, substituição mesmo de muitas idéas em voga que não podem, por principio, ficar enquadradas, dentro do regimen. As questões sociaes de classe que actualmente impressionam os povos, procurando rumos e ellas adequados, organisando centros de representações, junto aos governos, são questões ainda da alçada dos ministerios respectivos, nunca terão a força de crear ou substituir principios basicos de qualquer constituição. E' o exemplo que vem dos proprios paizes em que ellas nasceram e onde vão sendo regulamentados á parte. Acceitamos que alguma causa se firme de novo, no descortino de horizontes mais amplos, na vida politica e administrativa do paiz, de accordo com o progresso e com a vontade soberana de seu povo, mas á tal medida reformadora o constitucionalista verdadeiramente constructor terá que dedicar cuidados especiaes, para que o regimen não caia na anarchia que o são patriotismo deve evitar, a todo transe. Não falamos com nenhum pessimismo, pois temos as maiores esperanças a nos fortalecer o animo, tal é o caracter, taes são os precedentes civicos dos responsaveis pelo importante trabalho da futura constituinte republicana.

• • •

"SEJA BREVE"

Não sabemos se foi o espirito pratico inglez ou yankee que introduziu no commercio a formula do "Seja Breve". Com a crise actual, já não se vê muito, por ahi, esse pequeno aviso, tão util na divisão do tempo, na realisação de negocios, quando a vida intensa dos grandes centros chegou ao ponto de se precisar opportunidades para todos, tal era o borborinho de gente que invadia os estabelecimentos, as lojas, para conseguir comprar ás vezes um insignificante par de meias. Agora, é o negociante que chama o freguez, por meio de "palminhas" e dá graças quando alguem, mesmo sem compromisso, entra e se demora em examinar os artigos, dando ao negocio um aspecto de movimentação e de procura... Mas a crise terá que passar, ficará na manha de todos os tempos, sempre falada e recordada, como um acontecimento *permanente*. Voltará de novo o "Seja Breve" e as "palminhas" tenderão a diminuir...

No meio literario, dá-se justamente o contrario disto. As producções augmentam extraordinariamente. As vitrines das livrarias exhibem diariamente novos livros de romances, contos, versos etc... E lê-se muito, de facto. Ha dias já foi publicada uma estatistica bem cuidada a respeito, descrevendo esse grande movimento, com a preferencia dos leitores para certos generos de literatura. E' o caso, agora, de um appello justo dirigido aos autores, no sentido de adoptarem ou seguirem aquella formula, em suas composições. O tempo vae escasseando, para os acompanhar a todos em tiradas muito longas. Aos nossos oradores, no geral tão prolixos, aos publicistas, convinha lembrar tambem o "Seja Breve", que é sempre uma folga ao leitor...

F. MURAT

COLUMNA PARTIDA

(O ERRO DE UM DESTINO)

Assim meus sonhos de felicidade
Architectei um dia... Architectei-os
Quando esses sonhos palpitavam cheios
Do esplendor virginal da mocidade:

Branco chalet de madeira,
Do typo dos medievaes,
Batido da aura fagueira
Dos lindos Campos Geraes;

E a subir pelas janellas
De folhagens um festim,
E pompeando em flores bellas,
Sorrindo ao sol, um jardim;

Muito cedo levantar-me,
E as flores com a propria mão
Irrigar, entoando, um carme
A' gloria da Creação;

E ao fundo, e de lado a lado,
Verde, verde, de doer,
Extenso campo, onde o gado,
Tranquillo, passe a pascer;

E numa arvore, mais perto,
A harmonia do sabiá,
Como se désse um concerto
A alma azul do Paraná!

E serpenteando, dolente,
Sonoro rio a fulgir
Como a lamina luzente
Do yatagan de um emir;

E abrindo pelas campinas
Sulcos — estradas além,
Para as almas peregrinas
Da nova Jerusalém;

E além, além para os longes
Onde o olhar não vence mais,
— Austeros, rigidos monges —
Os solemnes pinheiraes;

Terra dos verdes pinheiros,
O' terra do meu amor!
Onde passei os primeiros
Dias da existencia em flor!

Mais longe inda, os horizontes
Beijando, a lhes segredar,
O alto azulado dos montes,
Onde erra livre o jaguar.

Não conhecer outra serra
Além dessa... Existirá,
Acaso, mais linda terra
Que o meu lindo Paraná?

Espiar — a carne arripiada
De frio, em fria manhã,
Os campos brancos de geada!
Via-lactea da terra-irmã

Dessa outra que se desvenda,
Luzindo no céo, assim
Como uma toalha de renda
Entre as flores de um festim.

Ah! lavar-me na cachoeira
De um lageado, que, a escachoar,
Na espumarada, que cheira,
Lembre um trecho de luar!...

Nos meus matinaes passeios,
Como num sonho pagão,
Presentir os bosques cheios
De nymphas em confusão.

De regresso, entrar em casa
Contente, alegre, feliz,
A alma leve como uma aza,
Casta como os bogaris.

Para esperar meu almoço,
Reler, enlevado e só,
Castro Alves — com alvoroço,
Com fé — o livro de Job.

Ter na sóbria mesa um frasco
De agua fresca, e muita flôr;
Saboreando um bom churrasco,
Louvar de Deus o favor.

Depois, cigarro patricio
De fina palha fumar:
Que o fumo ao sonho é propicio,
E na alma põe um luar.

E, tranquillo, sem cuidados,
Chuchurrear meu chimarrão,
Sem ter os olhos queimados
Pelo fogo da ambição.

E mais tarde, meio dia,
Sol a pino, calor, pois,
Rinchar, com monotonia
Rustico carro de bois.

Gosar da alegre algazarra
Dos periquitos, que vão,
E das ruidosas cigarras
Seus desgarres de verão.

Olhar, como á um templo immenso,
O céo, pejado de luz,
E o firmamento suspenso
Dos hombros dos montes nu's.

Derramando fresco e sombras
— O' terra da Promissão! —
Salve o verde das alfombras,
Aqui, alli — um *capão*.

Andar á caça nos morros,
Desde que o dia raiou,
Com a matilha de cachorros
Que á anta o rasto farejou.

Pelos rincões e chapadas
Passear num bravo alazão
De largas marchas trotadas,
Levantando hymnos do chão.

Para fitar o horizonte,
De abas largas, um chapéo,
Como a sentir sobre a fronte
Palpitar o proprio céo.

Ouvir a missa ao domingo,
E depois todo o arraial
Correr, montado num pingo
Que não tivesse rival.

Em Deus disperso nos astros,
Ter inabalavel fé:
Rojar meu corpo de rastros,
Mas sentindo a alma de pé.

A vida para a esperança
Voltar, da vida ao vae-vem;
Amar o velho e a creança,
Não fazer mal a ninguem;

Do odio vil não ter no peito
Nem a sombra mais fugaz;
A' noite, sentir no leito,
A consciencia em plena paz;

Longe de todo o barulho,
Longe de todo o rumor;
Honrado, sem ter orgulho,
Bom como quem mais o fôr.

Passar os dias, sereno
Como um justo, sem labéo,
A alma sem conter veneno,
Ter no coração um céo;

Ao fraco encher de cuidados,
Dando ao pequeno attenção,
Proteger os desgraçados,
Não negar aos máos perdão.

Na doçura da humildade
Fazendo o bem, ser feliz:
Humildade e piedade
De São Francisco de Assis...

E, emfim, maturo ou velhinho
— A alma limpa de rancor —
Morrer, como um passarinho,
Na santa paz do Senhor...

LEONCIO CORREIA

O Sertão Carioca

AMBULANTES RURAES

Magalhães Corrêa

O correio

homens transportam a vasilha na cabeça e muitas das vezes aos hombros, ou por meio de um páo tendo em cada extremidade, uma lata; no emtanto, os canos adductores passam por toda essa região.

Os homens abastecem os lares, antes de partir para o trabalho; as creanças antes ou depois de ir á escola. Vivem assim os moradores da redondeza da bica, que relativamente estão bem, mas os que moram na Pavuna? Fazem tres a quatro kilometros para a obter. E' assim quasi toda a zona rural. O mais irritante é o que succede em Camorim, onde está situado o rio, o açude, a represa e a caixa da agua, que abastece a zona suburbana, enviando as aguas para o reservatorio da Reunião, no Tanque; a população local apanha agua nos alagados, nos poços e o turista, si quizer, que beba agua mineral, pois o liquido precioso não é encanado, passando, no emtanto, os canos a duzentos e cincoenta metros da localidade.

O *padeiro*. — Logo abaixo de Pinbas, está situada uma padaria, a 35 kilometros de Cascadura, que fornece pão aos habitantes desse recanto, desde Camorim aos Bandeirantes e todas as estradas e caminhos que irradiam das estradas de Guaratiba e Pontal. O transporte do pão é bem pittoresco, feito por meio de burros, da seguinte maneira: sobre uma cangalha especial; estão presas duas barricas, uma de cada lado, abertas na parte superior e cobertas por uma lona que abrange as duas, a qual é presa por uma corda, que faz a amarração das mesmas, em todo o conjuncto. O pobre padeiro percorre, a pé, a freguezia sendo o preço do pão o mesmo que o da cidade. Esse transporte de pão tambem é feito em Guaratiba, Campo Grande e Santissimo.

Os açougueiros — São, por assim dizer, ruraes, os da Taquara e Tanque, indo até o Pontal de Sernambetiba ou Barra da Tijuca, em suas carroçinhas de duas rodas, com carne e com animaes, a vender carne, todos os dias.

São dois os açougueiros mais conhecidos e populares, apezar de existirem outros: o *Catito* e *Marangá*; o primeiro, sem todo o co, tem boléa, puxada por dois burros pretos: e, com seu avental branco, caracteristico dos açougueiros, vae servindo sua freguezia, á beira da estrada; o segundo, mais velho, filho de Jacarépaguá, conhecedor de todos os cantos e historias locaes, pessoa tratavel, morador á Estrada da Tindiiba, na Taquara, tem sua carroça egual a primeira, atrelada por burros brancos coberta de toldo de lona, na boléa; a parte da carrocinha que leva a carne é coberta por alvo panno; estas carrocinhas levam balanças e facas para retalhar a carne, que vendem ao mesmo preço dos açougues.

O "*prestação*" — Syrio sympathico, insinuante, vae todos os dias percorrer a zona de Camorim á Currupira, com mala de roupa e o respectivo metro para, em plena estrada transformada em salão de alfaiate, tirar medidas aos freguezes, ao vender calças, paletots, camisas, ceroulas, cintos e meias; é uma verdadeira alfaiataria ambulante.

A venda é, á prestação, quando o freguez tem terras, mora em sitios, ou é empregado com residencia certa;; e, á dinheiro, quando vê que não é negocio fiar; o facto é que tem muitos freguezes e todos satisfeitos com elle.

O correio — O carteiro rural percorre seu districto, pela manhã, das 7 ás 11 horas, isto é, quando está mais proximo da população, mas retirado como Vargem Grande ou Pinheiro, termina muito mais tarde a entrega da correspondencia aos seus destinatarios.

O serviço é feito, obrigatoriamente, a cavallo, sendo o animal comprado pelo carteiro, assim como o arreamento. Somente o *alforge*, sacco de lona marron, fechado em ambas as extremidades, com abertura no centro, de modo a adaptar-se ao selim, formando dois saccos ou compartimentos, um de cada lado, afim de egualar o peso da correspondencia, equilibrando-os, é fornecido pela Repartição Geral dos Correios, por intermedio das agencias, tendo na parte externa o nome da zona: Correio de Marangá ou de Jacarépaguá. O sustento do animal é pago pela Repartição, isto é, cada carteiro recebe dois mil e quinhentos réis por dia, o que acham pouco. A ração diaria e: milho, duas vezes por dia, dois kilos, oitocentos réis; capim e tratador, mil e duzentos por dia; ferraduras seiscentos e sessenta e seis réis por dia, perfazendo por mez: um sacco de milho — vinte e quatro mil réis; corte de capim — trinta e cinco mil réis; ferraduras — vinte mil réis; concertos de arreio — cinco mil réis, numa despeza de oitenta e quatro mil réis. Portanto a despeza é de 84$000 e ganham 75$000... isso, quando trabalham todo o mez, pois o dia que não trabalham é descontada a ração; nesse dia o cavallo não come...

Um carteiro disse-me que está resolvido a fazer o cavallo alimentar-se pela *garrafa*, isto é, alimentação de canvalescente.

O *Mercado do Campinho* está localisado na estrada Intendente Magalhães, em um terreno adquirido pela sociedade dos lavradores, que o offereceu á Prefeitura para nelle construir um mercado, o que foi feito pelo Prefeito Prado Junior e inaugurado na Interventoria do dr. Pedro Ernesto.

Esse grande mercado, de construcção metallica, cobertura de zinco, tem innumeras locações divididas por paredes baixas, revestidas de azulejos brancos: passa pelo interior o bagageiro para o serviço do mesmo. As locações são gratuitas, a titulo precario até dezembro; na parte posterior do mercado, em dois refugios se installam os lavradores em feira, das 4 horas da manhã ás 11, quando são obrigados a partir, de modo que se nesse espaço de tempo venderem as suas mercadorias, obrigados pelas circumstancias fazem, por assim dizer, leilão, quando os intermediarios arrematam tudo, para venderem em suas locações, a preços que bem entendem.

Em parte alguma do mundo isso acontece, pois os mercados ou feiras são formados exclusivamente de lavradores, que negociam directamente com o consumidor, resultando beneficios para ambas as partes.

Mas aqui, no Districto Federal, são os intermediarios que fazem guerra aos agricultores, a ponto de fundarem um Club politico em Madureira, para terem as bôas graças das autoridades.

O quitandeiro

O leiteiro

ASSUMPTOS FEMININOS

DO AMOR E DA MULHER

Um moralista do seculo XVIII, cujo espirito, vestido de crassa prosa franceza, encontrei por acaso dentro de um livro coevo do rei "Magnanimo", entreteve-me hontem, durante um largo serão de leitura, com as mais imprevistas reflexões acerca do Amor e sobretudo das victimas do Amor.

Não posso, todavia, ufanar-me de ter amealhado, ao longo desse passatempo, qualquer peculio de idéas ou noticias uteis. Philosophando sobre tão milenreso assumpto, o douto varão, como todos os doutrinadores do seu seculo (e alguns do nosso), limita-se a procurar obstinadamente na Mulher, e só na Mulher, a origem das calamidades causadas por aquelle tyrannico sentimento — que aliás considera como a "mais gostosa e prejudicial das paixões humanas". As attribulações do anjo masculino inspiram-lhe sempre uma commiseração de advogado ou de cumplice — e, consequentemente, a defesa do homem ferido pelo mal do amor reveste a seus olhos a importancia de uma cruzada necessaria á repopulação do céu. Assim, para favorecer essa obra de emancipação, a todo o instante desentranha de si indicações e conselhos, que nunca deixa de lardear, ao uso do tempo, com velhos textos sagrados e profanos, sentenças sobrecarregadas de pesados latins doutrinarios, e até alguns exemplos laboriosamente exumados dos cemiterios da Historia ou da Tradição.

Evoca tambem escriptores das mais diversas épocas e categorias. O que melhor o serve, nessa collaboração forçada — a elle, catholico fervoroso — é o pagão Ovidio. Analysando detidamente, em dois estirados capitulos, as varias receitas ditadas pelo auctor de *Remedia Amoris* para cura completa dos que amam de mais, acaba por se pronunciar a favor de uma só: aquella em que prescreve aos doentes de tal doença o uso de todos os estratagemas que possam fazer avultar a seus olhos os defeitos da mulher fatal. Defeitos physicos e defeitos moraes. São até estes ultimos respigados criteriosamente no rôl dos peccados mortaes do catecismo christão — o orgulho, a colera, a avareza, a inveja — que de ordinario fornecem, segundo elle affirma, o mais efficaz antidoto contra o veneno das setas cupidineas, desde que se fazer avultar a seus olhos os desembuçem de engenadora appparencias. Entenda, porém, que se devem descobrir do mesmo modo, a par dessas aleijões da alma, os senões que, mais ou menos dissimulados, existem sempre em todo o corpo de argila humana. Como? Muito facil o chamemento com assaz simplicidade.

Assim, a mulher amada tem os dentes escuros, mal talhados ou mal implantados? — Mostrai-os-á, para seu desprestigio, em risos que frequentemente se provoquem. A sua voz é desharmoniosa e refractaria á disciplina da Musica? — Cantando, incitada por falsos louvores, tornar-se-á odiosa. As linhas do seu rosto de madona deformam-se risivelmente quando um grande soffrimento as altera? — Faça-se correr nesse rosto, sempre que seja possivel, a fonte corrosiva das lagrimas. Etc. Não se póde admirar, com boa razão, a lealdade de tal jogo; mas a moral dos moralistas é por vezes tão paradoxal como a moral dos artistas do theatro. De resto, já um escriptor do nosso tempo, Bourget, observou que nada é nobre ou vil nas obras do Amor.

A cura dos corações enfermos, obtida por tal systema, deve assemelhar-se; creio eu, á que propinam certos soros da moderna Therapeutica, pois é evidente que nenhum amante deixará de ficar immunisado, para toda a vida, se alguma vez conseguir libertar-se por mercê de tão complicados artificios, do seu fardo sentimental. Mas, provavelmente, não houve até hoje um só que tentasse deveras a experiencia. As apticões indispensaveis para levar a cabo tal emprehendimento, além de serem extremamente complexas demandam, em verdade, na sua applicação, cuidados ainda mais penosos que os do proprio mal a combater; e assim, o homem-prodigio que as possua será naturalmente induzido a descobrir em si outra mais resolutiva: a de alcançar a cura ambicionada sem o auxilio de tão longa e difficil comedia.

Quando conclui a leitura do velho livro que sugere estas reflexões, não pude deixar de reconhecer que o seu autor, apesar de ter vivido ha 200 annos somente, era na realidade tão idoso como o poeta das "Metamorfoses" que ha perto de 2.000 se celebrizou no vasto mundo pagão. E considerei que o escriptor portuguez, ressuscitando agora, com maior estatura, trouxesse ao mundo contemporaneo o espirito errante do poeta sulmonense, como Dante levou ao Inferno o de Virgilio, ambos elles — a de Octavio Augusto e e de D. João V — ficariam igualmente desnorteados pelo espectaculo das nossas idéas e dos nossos costumes. De facto, hoje, no campo sentimental, o antigo conceito do Amor é, como o antigo conceito da Realeza no campo social, um erro do passado. Os amantes fataes desappareceram da face da Terra, como os reis absolutos. São tyrannos mortos. Uma grande calma reina actualmente no coração do homem e da mulher, quando ambos se entretêm a colher, juntos, aquilla que Victor Hugo chamou o mal da flor da vida. O Amor, despoetisado, quasi negado, perdeu o dominio das almas. E' o deus de uma religião em declinio. Não infunde respeito nem temor. Mas egreja tem: tirania de? Regresso? Não ha porque? Não. Mas ninguem se sente nesse se averiguai-o. Bebamos calmamente á agua turva que na hora presente corre das fontes do mundo — para não morrermos de séde.

Pode affirmar-se, entretanto, que a despoetização do Amor despoetizou a Mulher. Para bem deste? Para mal? E' difficil dizel-o. Mas, desde que não tem poderosas armas, como outr'ora, o ideal masculino... Entre outras fins, recorre-se a esse sentimento nos dias de hoje? Muito se assemelha ao dos que cuidam de divertir o espirito. O amor, tão desejado; o amor que é, a outro, ideal; o amor pintado para o seu prestigio, torna-se o ideal de belleza, feminino, um novo typo de belleza anti-sentimental, um tudo-nada androgino, que acabou por se fixar, depois de varias hesitações, naquelle que hoje domina. A mulher-boneca-de-trapos representa, pois, a suprema creação da esthetica mundana do nosso tempo. Automatizada, ella propria está convencida, creio eu, de que pertence mais ao commercio do luxo, tal como as bonecas vulgares, do que á humanidade. O mundo, para a sua intelligencia, ou para a sua sensibilidade, não passa de um confuso quadro talhado á feição da moldura do espelho onde se mira. De resto, o culto que ella rende á propria belleza, ou antes ao ideal de belleza que a escraviza, é tão inconsciente como o da memoria dos fieis de todas as religiões conhecidas. Chamar "ideal de belleza" a uma aspiração, de tão escassa nobreza espiritual, parecerá a muitos um grave peccado de linguagem. E talvez seja. Com effeito, o que é a Belleza, tal como a concebe a mundana profissional, que vive alheada na contemplação do seu vulto, na contemplação do seu nada enganador? — As figurilhas estampadas nos jornaes estrangeiros que lhe mostra a sua costureira, a sua chapeleira, a sua maquilleuse... todos aquelles que em si a disputam, ao longo da vida, como materia prima de uma industria nova.

Quando cruzo na rua com alguma dessas falsas deusas da Civilização, varias vezes pergunto a mim mesmo o que haverá por detrás daquelles rostos pintados, dentro daquellas cabecinhas cuja existencia parece mais necessaria ao chapéu onde se encontram do que ao corpo onde se hasteiam. — Que será, na verdade, o espectaculo do mundo, visto pelos olhos de taes manequins — esses olhos sem luz propria nem expressão decifravel que, entre as pestanas artificiaes e debaixo das sobrancelhas desenhadas a tinta, nos parecem tantas vezes postiços? Ninguem pode imaginal-o. Apenas se percebe que nenhuma della duvida da importancia da sua funcção social. E é essa fé, porventura, que lhes dá a coragem necessaria para afrontar os longos martyrios a que se submetem, munidos dos mais barbaros e variados instrumentos de tortura, os operadores das chamados institutos de belleza; pois é sabido que todas ellas, essas mulheres-modelos da hora actual, imitam como podem, no meio das grandes urbes européas, aquellas Evas negras dos sertões africanos — que, para satisfazerem uma aspiração esthetica pouco menos intelligente e menos legitima, se atormentam heroicamente, lacerando, perfurando os labios com o botoque ou o arganel, e enxertando na propria carne adornos que provocam o supplicio até á hora extrema da morte.

Se se perguntar a alguma destas novas martyres qual o fim a que visam os seus sacrificios, a infeliz não saberá responder — ou, respondendo, alegrará, conscienciosamente, que obedece aos preceitos da moda. Obcecada, não reconhece outro idolo, nem conhece outra idéa. A Moda, estranha divindade, que se diz nascida em Paris, mas que no seu cerebro não recebe nenhuma impressão alheia aos sonhos que a insidioso veneno produz. As amazonas do Feminismo devam incluir no seu programma a libertação da espécie... o desnaturamento da Moda, que em seu nome pretendem libertar, o dessas escravas.

D. JOÃO DE CASTRO

necessario formarmos uma mentalidade nova, visada no nosso bem estar e abolirmos por completo a mania de plagiar os paizes visinhos.

Não seria mal aproveitarmos o impulso que vae tendo a corrente turistica no Brasil e crearmos a Moda puramente brasileira, visando, principalmente, o verão.

Assim, não supportariamos mal humorados nem peito duro da casaca nem a casemira escaldante do "smoking;" e talvez com o nosso traje de linho os estrangeiros ficassem nos conhecendo melhor.

GIL DE CARVALHO

Palestra feminina

DOIS LIVROS

No Brasil parece que ha neste momento uma verdadeira febre de publicações, uma boa febre, em verdade. Todos os dias surgem nos mostruarios dos livreiros livros novos de escriptores novos ou já conhecidos. Como presente de festas de Papae Noel, Martins Capistrano, o brilhante chronista de Fon-fon, o contador encantador de "Vertigem", acaba de nos dar "Nevrose", que apparece numa elegante edição e que contem em suas paginas uma porção de pedaços da vida.

São pedaços bons, máos, tristes, risonhos, doces, amargos da Senhora Vida, esta senhora de máo gosto e de máos costumes que tanto se diverte á nossa custa — pobres e indefesos, mortaes!

E todas essas coisas que a vida faz com a gente, Martins Capistrano narra-as com a sua verve elegante e fina, com a sua philosophia sorridentemente melancolica.

"O ultimo tango", "A Sombra", "Suzette", "Nevrose", que dá seu nome ao livro, são estes e outros mais os contos que Martins Capistrano nos offerece e que a gente lê com o mesmo prazer com que lê "Vertigem".

Numa linda edição pequenina, verdadeiro primor de arte, reapparece agora "Divina Amargura", o bello livro de versos de amor de Paulo Gustavo, o livro que ha tempos já foi acolhido nos circulos intellectuaes com tão largo e tão justo successo. Paulo Gustavo consagrado como um dos principes da poesia brasileira, desde a apparição do seu primeiro livro que agora reapparece e esta consagração reaffirmou-se quando veiu á luz o seu segundo volume de rimas "Por amor ao meu amor". E sobre os poetas assim consagrados, nada mais resta a dizer, pois o nome delles e os seus livros dizem tudo.

Numa linda edição pequenina, verdadeiro primor de arte, reapparece agora "Divina Amargura". E ao tel-a entre as mãos, a gente recorda os pequeninos frascos caprichosamente burilados, que nos vêm do Oriente e onde são conservadas as mais raras, as mais preciosas essencias...

Assim, "Divina Amargura"...

CLAUDIA

As Mulheres na Historia

ROSA MARIA DE SIQUEIRA

No anno de 1690, nasceu na cidade de S. Paulo, uma menina que recebeu na pia baptismal o nome da Rainha do Céo e o nome da familia de seus paes.

Rosa Maria era filha de Francisco Luiz de Castello Branco, e de Isabel da Costa e Siqueira, gente de estirpe nobre.

Aos dezoito annos, unia-se pelos laços do matrimonio a um desembargador, Antonio da Cunha Souto Maior, indo então com o esposo residir na Bahia, de onde pouco depois seguia para Lisboa, a bordo da não Nossa Senhora do Carmo e S. Elias, que para a capital de Portugal fazia vela, guarnecida de vinte e oito praças de artilharia; ali iam tambem alguns judeus remettidos para o tribunal monstruoso, o tribunal da inquisição. Hoje não ha mais inquisição e no emtanto, os tribunaes continuam a ser mais ou menos monstruosos e a Justiça continua a esperar pacientemente que lhe tirem a venda dos olhos...

Em viagem, em pleno mar, foi a não atacada por tres embarcações argelinas, armadas em combate.

E eis que no peior da luta, os judeus que entre a Inquisição ou o captiveiro, preferiam naturalmente o captiveiro, romperam em brados contra a temeridade do commandante, achando que este devia entregar-se. Mas em meio da covardia daquelles homens, Rosa Maria, franzina e delicada, contando apenas pouco mais de vinte annos, surgiu destemida, entre os combatentes, exclamando: "Viva a fé; viva o Christo:" animando a uns e a outros, fornecendo polvora, distribuindo armas. Animados então por tão alto exemplo, os soldados e os marinheiros atiravam-se á luta como verdadeiros leões; uma fragil mulher — pensaram elles — não póde ser mais do que nós, homens rudes e fortes...

Com a noite que chegava mergulhando em trevas o profundo misterio do oceano, amainou a luta, e a equipagem viu que tocar o cartuchame esgotado. Que fazer? Rosa Maria então, sempre corajosa e serena, auxiliada por duas escravas africanas e duas velhas indias que a acompanhavam, trabalhou até ao amanhecer, dando promptos trezentos cartuchos; emquanto isto a marinhagem reparava os estragos soffridos pela naú. E com o dia, voltou a peleja com furia ainda maior. Por cinco vezes a "Nossa Senhora do Carmo e S. Elias" foi abordada e cinco vezes foram os inimigos rechassados, mortos ou lançados no mar.

E durante toda esta terrivel luta, a jovem e fragil mulher pelejou como verdadeiro soldado, como verdadeira mulher! E sempre, em meio do fragor, subia bem alto a sua voz clara e vibrante: Viva a fé! Viva o Christo!"

Emfim, vendo-se vencidos, retiram-se os argelinos e a naú prosegue em paz a sua rota. Ao chegar a Lisboa, Rosa Maria mostrou-se confusa espantada por ver-se alvo da manifestação do povo.

O que fizéra ella para despertar tanto enthusiasmo? Oh, sim... Aquelle acto de heroismo durante a travessia.

Heroina, ella?

Mas ser heroina, em todos os combates da vida, não era por acaso uma coisa natural para ella...

Simples mulher?...

Sylvia Patricia

GRAPHOLOGIA

(BENJAMIN MICHON)

O consulente deverá remetter, ao encarregado desta secção, seis linhas, no minimo, de sua graphia, usada habitualmente na correspondencia intima, em forma de carta, escriptas a penna e em papel sem pauta.

E' necessaria a assignatura do consulente ou um trecho mais usado da mesma, completado com as iniciaes dos nomes acaso omittidos.

Para estudos mais exactos, o consulente poderá enviar, a mais, trechos de correspondencia anterior sua, indicando, exacta ou approximadamente, a epoca em que foram escriptos.

MUCHACHITA — Rio — Natureza delicada e cordata. E' distrahida.

NOSTRADAMUS — Rio — Caracter excentrico desordenado e vivaz. Possue maneiras originaes e gaiatas.

MIGNONNE — Rio — Vivacidade, amor ao desperdicio, expansividade e tagarelice. E' espirituosa e insinuante. Possue um ar de ingenua.

BIDU' — Rio — Perdôe-me; não posso fazer o estudo de sua letra; veio grandemente alterada. Que mau gosto o seu — sobrescriptar com uma letra toleravel, e assás bonita, e escrever com outra pastosa e deselegante... Esse sentimento de pôse num consulente em fazer escripta artificial só póde prejudical-o. E isso é que me faz dar algumas respostas excessivamente resumidas.

MARIANNA — Rio — Caracter vivaz, combativo, impaciente e um pouco irritavel. Flexibilidade e mobilidade de impressões. Espirito de assimilação e idéas praticas. E' simples, reservada, pouco communicativa e apparentemente prodiga.

NARCISO — Rio — Sua graphia revela uma caracter impenetravel, dissimulado, material, capaz de má fé, de lisonja e de intriga. Posue, o sr. Narciso, um espirito ardiloso e com manifestações camarareas insinceras. E' preguiçoso e sophista. Apparenta altruismo. E intelligente.

MARYNA — Rio — E' dotada de pose, coquetteria exagerada, pretenção e admiração por si propria imaginosa e original.

ODNILO — Petropolis — Graphia um pouco affectada, sem naturalidade, deixando transparecer, não obstante, fatuidade, rotina e exagerado culto de si proprio. Possue sentimento artistico.

CILINHA — Petropolis — Desconfiança dissimulação e preguiça mental, são os seus traços mais accentuados.

SALLY — Rio — Decisão prompta, caracter emprehendedor, independencia de idéas, confiança propria, lealdade e ponderação, são dotes seus. E' enthusiasta, credula, impressionavel, possue imaginação ardente e erradia, um espirito sempre em movimento e uma necessidade constante de movimentar-se de conversar, de manifestar suas idéas. E' dotada de muita sympathia, distincção e bondade.

L. D. — Rio — Espirito deductivo, idéas ordenadas, rectidão de caracter, perseverança, reserva e compenetração, são os seus dotes mais notaveis. Seu temperamento é fechado, seu espirito admitte pouco idéas novas. Possue mãos habeis e um autoritarismo convencional.

LITA — Rio — Seu espirito é frivolo, mas imaginoso. Possue um temperamento romantico e grande zêlo pela sua apparencia pessoal. E' desordenada na intimidade.

SALCA — E. Santo — Espirito activo, observador e applicado. Possue franqueza de gestos e magnanidade. E' jovem e enthusiasta pelo commercio.

PIO LUNA — Bauru' — Possue uma grande vivacidade, facilidade de comprehensão, espirito pratico, agil e insinuante, e um invejavel bom humor. E' um pouco irreflectido e tende para a mentira.

GAYVE — Rio — Natureza delicada, terna, imaginosa e romantica. Possue maneiras delicadas e complacentes. E' calma, dotada de narcisismo, fantasista, inclinada ás bstracções e voluvel.

ROBERTO D. P. — Corrêas — Seu caracter é docil, ordenado e dessimulado. Ama o superfluo e possue uma vontade fraca. Letra feminina.

AVISO — Rio — Facil assimilação, senso pratico e apego ás cousas materiaes. Caracter flexivel e capaz de todos os recursos para vencer. Espirito ponderado, por vezes mesquinho, coração secco, sensualismo e rispidez de temperamento, são traços que lhe completam.

MISS FEIA — Rio — Vivacidade, graça e uma envolvente sympathia são dotes seus, segundo sua graphia. Possue bella intelligencia, gosto litterario e uma vida intensa e cultivada. Caracter emprehendedor e maneiroso, galvanizado por um amor proprio elegante, polido e justificado. Controla bem suas affeições. E' espontanea ou pouco communicativa, segundo os dictames nitidos de sua educação. E' um pouco desattenta nas suas previsões do futuro. Detem-se mais ou cunho excepcional que deve dar aos seus actos presentes.

JAIR — Rio — Eu tambem "confesso que faço côro com os que applaudem". Sua graphia é um indice inequivoco de um caracter excepcional e em ebulição. Enthusiasta, voluntarioso, bizarro e insinuante o sr. Jair sonha em se impor aos demais, pela certeza pessoal de que, neste valle de lagrimas, — que, por signal, não é valle e sim um monstruoso "Amazonas", ou cousa muito maior, — veio fadado a ser director de filmagem e não "extra". O sr. Jair tem um bello coração e um espirito altruista. Sua vontade variavel e, comtudo, forte em cada cousa em que se detem. E' meço, nobremente orgulhoso, e anceia por do-

Consultorio de Belleza

Tanita — A receita pedida está á sua disposição; é só enviar o endereço.

Lula — "Vigor dos seios" é o melhor preparado para o desenvolvimento e a belleza do busto; custa apenas 50$ um vidro dando para todo o tratamento.

Hilda — Você deve, antes de tudo, consultar um medico.

Diva — Para emmagrecer sem prejuizo para a saude só um tratamento existe: *applicações* ou *Banhos de Parafina*. E' absolutamente garantido e qualquer pessoa pode fazel-o em casa. A' venda *chez Mme. Jacqueline*, 380 Praia do Flamengo.

Manon — Queira ler a resposta a Lula.

Elvirinha — Não ha de que.

Vanda Maria — Tome alguns vidros do "Regulador Akilina", e ficará em bréve inteiramente curada.

Mlle. Y. — Você esqueceu de enviar-me o seu endereço.

Nena — Para tirar a gordura limpe a pelle com ether duas ou tres vezes por semana.

Victoria — Pois não; quando quizer.

Rosinha — O "Huile Romaine Antique" limpa, nutre a pelle, fortalece os musculos, conservando a frescura e a mocidade da cutis; A' venda *chez* Mme. Jacqueline. 380 Praia do Flamengo.

Dorinha — Queira ler a resposta acima.

EVA

"Sua Majestade — A Moda"

Já alguem falou que somos um povo sem imaginação. Ainda é recente o prejuizo causado pelo excesso de golfinhos, arranhacéos, bar-diversões, automaticos e ultimamente os "moulins", das mais variadas côres.

Infelizmente temos que nos curvar deante da realidade e acceitar quasi integralmente a veracidade daquella asserção.

Se em todos os ramos de industria encontramos a mania de imitação, em se tratando do vestuario, prestamos cegamente homenagens a sua majestade, a rainha Moda que nasce dos "ateliers" européus ou americanos e pos apparece materializada nos figurinos de Paris, Broadway ou Holyvood.

Acolhemos totalmente os seus mandatos e mettidos em roupas feitas de pseudo casemiras inglezas, importadas dos estados sulinos, afrontamos calmamente o rigor de um verão tropical. Pobre brasileiro — o "chiquismo" suplanta qualquer idéa de commodidade, e elle vive torturado e suarento porque a moda o exige. E'

OS LINDOS TRAPOS

Para as praias, uma linda capa d' banho em esponja vermelho vivo, guarnecida de preto e um elegante roupão em esponja tambem, listada de azul, vermelho e amarello, sobre fundo branco..

MME. SATAN

ASSUMPTOS FEMININOS

mizar um grande ideal. E' amavel, habil, imaginoso e creador. Tem, por vezes, uma alma de creança, e que acompanha os poetas e idealistas.

DJALMA A. S. — Rio — Providencia — De sua escripta depreende-se ser o sr. de um raciocinio sempre logico, positivo e pratico. Dedica-se ao commercio, vejo. Tem apego ao convencionalismo, ás paradas feitas e á rotina. E' um moço sensivel e judicioso. Não tem idéas pessoaes, prefere assimilar as alheias. Vontade fraca.

CAMPINHO — Rio — Espirito phantasista, desordenado e propenso á mentira. Curioso, mas sem a orientação necessaria. Possue orgulho e aplomb mais do que pede o seu "eu". E' impaciente e dotado de sentimento de protecção. Parece ser guloso.

DULCE — Ericeira — Natureza delicada, terna e inconstante. Possue maneiras distinctas, liberalidade e um bom gosto artistico apparente. E' snob e um pouco frivola.

CECY — Ericeira — Sua escripta é de uma creatura bem orientada, segura das suas convicções e apaixonada pelas cousas exactas e pela cultura. E' uma iniciada, simplesmente, que aspira lançar-se ao futuro com um bom cabedal de conhecimentos e uma personalidade acatavel. Tem, comtudo, uma graphia de quem vae delimitar-se cedo nas suas concepções culturaes, isto é vae intellectualmente envelhecer moça. Possue uma alma boa, limpida e um grande sentimento de ordem.

4º MOSQUETEIRO — Rio — Possue idéas bem encadeadas, apego ás convenções, dedicação e uma grande tendencia para a imitação. A' força dessa tendencia, por transformações, chega a crear alguma cousa. Seu temperamento é artistico, minucioso, ordenado e liberal.

VILMA — Rio — Idealismo fatuo, inclinações pelas novidades e apparatos e pretensão, são os seus traços predominantes. [illegible] E' uma pessoa artificial e affectada, o que faz deprehender o mesmo da sua pessoa. Caracter ainda em formação. Possue, comtudo, [illegible] seu senso artistico. Sua letra é bonita, relativamente.

LANDA — Rio — Natureza delicada e pouco energica. Cultura. Rapidez de comprehensão e concepção. Intelligencia clara, assimilação prompta, mas pouco profunda. Actividade, iniciativa e decisão. E' o que diz sua graphia.

LILA' — Rio — Sua letra é quasi calligraphica; offerece, para o estudo que pede, poucos elementos. E' dotada, Lilá, de bondade e bôa fé. Parece alheia, completamente, á vida real. Ama o conforto e o desperdicio. E' pouco constante e facilmente irritavel. E' sonhadora e chimerica.

TUTUCA — Rio — Sua graphia é a mesma de Alceas, dissimulada.

SYLVIA JULIA — Rio — Respondo-lhe, agora, com os elementos da sua primeira carta. Houve engano meu. A côr do papel com a tinta fez-me parecer sua carta escripta a lapis tinta. Estou em presença de uma consulente culta, elegante e aristocratica. [illegible] energica.

O. B. A. — Ayuruoca — Sua graphia revela ser o seu temperamento delicado, benevolente, credulo e liberal. Possue um espirito lucido, ponderado, timido e cordato.

AMELIAPOR — Rio — E' imaginosa, frivola, ambiciosa e fingida. Inclinada á fatuidade e risadas.

MLLE. ORLIZ — Rio — Caracter frivolo, romantico e chimerico. E' graciosa e excentrica. Possue muita intuição.

R. COELHO — Nictheroy — E' minucioso, timido e simples. Sabe expressar-se com facilidade e precisão. Possue bom senso pratico.

L. V. — Rio — Sua letra é pouco [illegible] é sem methodo.

WIZIACK — Mendes — Sua letra revela independencia e successão de idéas, habito de raciocinar, cultura de espirito, tenacidade, equidade e firmeza de caracter, vivacidade e ponderação. Possue dedicação e intuição. E maneiras aristocraticas, com um nuance de caracter pouco communicativo.

AJCRAG — Rio — Seu temperamento é nervoso, impaciente, indeciso e um pouco incomprehensivel. Possue idéas originaes e variaveis, mas é irreflectido. Tende para a mentira e hypocrisia.

MANON — Benevolencia, ternura, rectidão e reserva são os traços mais accentuados do seu caracter. E' imaginosa, coordena admiravelmente suas idéas e possue o dom da assimilação facil, mas superficial. Cultiva a distincção e as attitudes de effeito. E' ponderada e intelligentemente economica. [illegible] E' por vezes, distrahida.

MINA — Rio — E' educada, methodica, simples, minuciosa e reservada.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS AS CONSULTAS

Mme. Violeta Pereira — Ayuruoca — (Minas) — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 6 horas, 200 grammas de leite de vacca, engrossado com uma colher de chá de farinha *Vitamina;* ás 10 horas, sopa de vegetaes (batata, cenoura, abobora) e frutas (pera ou banana amassada;) 14 horas, arroz com caldo de feijão; 18 horas, pirão de batatas com carne moida (1 colher das de sopa); 22 horas, 200 grammas de leite de vacca, engrossado com maizena. Dê, no intervallo das refeições, caldo de laranja (uma colher de sobremesa pela manhã e á tarde). O banho de sól não é aconselhado nessa idade, pois produz agitação e insomnia ás creanças.

Mme. Lena — Rio — Dê á sua filhinha ás 6 horas, leite materno; ás 9 horas, 120 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; ás 12 horas, leite materno; ás 15 horas, 120 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de maizena ou vitamina; ás 18 e 21 horas, leite materno. O caldo de laranja poderá ser dado de manhã e á tarde (uma colher de sobremesa). Quando tiver completado 6 mezes, deve mudar de regimen; nessa occasião é preciso leval-a ao consultorio (Avenida Rio Branco 177) para ser examinada.

Mme. Therezinha de Moraes — Rio — Use a *Lactosymbiosina* e faça applicação sobre a pelle com *Parasitina.* No fim de uma semana é necessario levar as creanças ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para que sejam examinadas, afim de se saber qual a causa da insomnia e falta de appetite.

Mme. Laura — Rio — Se o exame de fezes foi negativo é indispensavel levar seu filhinho ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177), pois só com um exame minucioso se poderá desvendar a causa de sua doença.

Mme. Almeida — Santos — Faça gymnastica respiratoria, dê as refeições de 4 em 4 horas e junte ao regimen a *Ovomaltine.*

Mme. Brito — São Christovão — Mande examinar a urina colhida em 24 horas e envie o resultado ao consultorio.

Mme. M. A. Ribeiro — Nictheroy — Dê o seio de 3 em 3 horas. Nos dias de canicula a creança nervosa deve tomar dois banhos tepidos: um pela manhã e outro á tarde.

Mme. Ramos — Gavea — E' indispensavel juntar frutas ao regimen alimentar de sua filhinha. As refeições, nessa idade, devem ser feitas de 4 em 4 horas. Para a vermelhidão da pelle (erythema) basta usar nos banhos o sabonete *Derso* e fazer applicações de *talco boricado.*

Mme. Laurita Pereira França — Muqui — (Espirito Santo) — Dê ao seu filhinho: ás 6 e 9 horas, leite materno; ao meio dia 130 grammas de leite de vacca (100 grammas de leite e 30 grammas de caldo de cereaes); ás 15 horas, leite materno; ás 18 horas, 130 grammas de leite de vacca (mesma diluição de 100 para 30) engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar. Dê-lhe tambem duas vezes ao dia (pela manhã e á tarde) caldo de laranja e *Lactargyl.*

Mme. Hernani — Rio — Deve continuar a aleitar seu filhinho ao seio; só aos seis mezes é que poderá mudar de regimen. Procure alimentar-se bem e repousar-se convenientemente á noite que a secreção lactea augmentará.

Mme. Castro — Rio — E' necessario exame geral. Queira levar seu filhinho ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177).

Mme. M. F. da Silva — Rio — O que lhe aconselharam é absurdo. Deve continuar com o leite materno até o 6º mez; depois dessa idade queira levar seu filhinho ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177), pois só nessa occasião, depois de convenientemente examinado, é que deverá mudar seu regimen.

Mme. C. V. Moreira — Lorena — Dê á sua filhinha, duas vezes ao dia, as gottas *Uvé.* Para a molestia da pelle use a *Parasitina.*

Mme. M. B. — São João Del Rey — (Minas) — Dê ao seu filhinho uma vez ao dia, em substituição ao seio, uma mamadeira contendo 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar. Pela manhã e á tarde deverá dar caldo de laranja (uma colher de sobremesa de cada vez). A menina de anno e oito mezes deverá tomar antes do almoço e jantar as gottas *Uvé.* E' conveniente mandar examinar as fezes para verificação de parasitas intestinaes.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

FER — Rio — Graphias complexas como a sua demandam escripta mais extensa. Suas idéas são vivazes e bem ligadas. Possue eloquencia e actividade na coordenação rapida de seus raciocinios, pelo mêdo que tem em os ver escapar da sua successão. E' compenetrada, com rasgos de expansão fantasias e caprichoso, e teimosa.

CHERI BIBI — Rio — E' educada, perseverante e melancholica. Dedica-se a lisonja.

AGUA — Rio — Benevolencia, liberalismo, maneiras distinctas, são os seus traços de caracter mais accentuados.

...thias. Tem orgulho de seu nome e é egoista. Bella caligraphia!

AMOR — Rio — Seu traço predominante é a distracção, uma grave distracção, que lhe obriga sempre a justificar seus actos impensados. Alterna com essa distracção as irreflexões. Seus pensamentos são fantasistas, imprecisos e nebulosos. Possue vontade fraca e uma apparente energia. Dedica-se a comprehender coisas que vão além de sua intelligencia e, ás vezes, metaphysicas. E' educada e tem um excellente coração.

LUCI — Rio — E' affectada, tagarella e dissimulada. E um pouco observadora.

O. M. — Rio — O sr. deve ser funccionario publico com a preoccupação constante e incontida da escala hierarchica a que pertence. Possue regular cultura, senso pratico e uma intelligencia fina, viva e penetrante. Seus gestos são francos desembaraçados, de uma simplicidade á sua moda — intencional, para impôr sympathia, costuma lançar-se com um raro enthusiasmo, empolga-se apaixonadamente e irreflectidamente por tudo que tende a levar avante, para, depois do ardor do primeiro momento, se o resultado não é immediato, ou se não são poucos os obstaculos a vencer, deixar-se prender pela fadiga e pelo esmorecimento. Combata a sua inconstancia e o apego exagerado que costuma dar as coisas insignificantes. Seu temperamento é masculino.

L. V. — Rio — Sua letra é pouco natural. Sua tendencia accentuada: abstracção. Caracter gaiato, inexperiente e sem methodo.

YOLANDA PEIXOTO — Rio — Indica sua graphia ser seu caracter de uma mobilidade extrema de convicções, desorientado e desattento. Nas suas emprezas [illegible]

Muda-se de letra como se muda de gestos, de attitudes e de todas as outras manifestações exteriores de sentimentos. Desde quando não nos preoccupamos com a forma calligraphica das letras, o nosso pensamento traduz-se machinalmente e inconscientemente sobre o papel. Ellas são, portanto, pequenos gestos de mão, emanados do nosso cerebro. E nós sabemos da grande importancia das mãos nas nossas exteriorisações.

A proposito, o quadro "Conspirateurs", do numero de outubro findo de "Les-Amis de La Pologne", é de uma affirmação genial, a esse respeito. Um general, trabalhado por um desses "idealistas", de que temos as duzias, hesita. Dahi deprehende-se que, nem só se póde mudar de gestos e calligraphia — tambem gestos, pelas transformações mais ou menos lentas do nosso "eu", como pelas influencias anormaes momentaneas: colera, tristeza, enfermidade, etc. Os rotineiros e os calmos não mudam de graphia. O espaço é escasso. Faça, por obsequio, os seus raciocinios.

A COLMEIA

Natery — Fez bem em não desistir, pois desta vez foram acceitos os seus trabalhos.

Reduarte — Como custou a acertar com a minha pessoa! A demora em publicar seus ultimos versos, tem sido só por causa do accumulo de collaboração.

Anna Maria — Muito grata pela missiva tão gentil. Gostei muito de saber amiguinha, que os meus escriptos podem fazer bem a alguem! Vou ver se encontro o trabalho pedido. Teria prazer em conhecel-a pessoalmente; não quer?

Yamilu' — Que fim levou? Recebeu a minha carta? Reclamo com a maior brevidade, um trabalho seu para o Natal.

Yolana — Estou á espera do trabalho promettido.

Yokannaam — O senhor meu afilhado tem passado bem, na austera paz do claustro? Cuidado com alguma Salomé!...

A. Rolim — Não precisava o ultimatum; eu cumpro sempre as minhas promessas; a questão é que o meu tempo não chega para coisa alguma, pois não tenho, como você, a vida socegada dos campos. Os seus sonetos vão ser publicados.

Columba — Você sabe então quem eu sou? Sabe que "Sergio Thomaz" é a saudade sem fim de irmã, a saudade que nasceu de uma das maiores dores de minha vida? Nunca pense que é por indifferença que deixo ás vezes de escrever-lhe: mas é que tenho tanto, tanto o que fazer! Viu um trabalho seu publicado no ultimo numero da "A Conquista?"

A. Dantonguella — Por que nunca mais escreveu?

Ivy — Não sabia que você estava "enterrada".

Que bom seria se a gente morresse assim, simplesmente, só porque tem vontade de morrer!...

Gloria — *Merci*, amiguinha, pelas revistas e pelos trabalhos. Até muito breve, não é?

VE'RA CRUZ

A "impossivel" redivisão territorial brasileira

(Continuação da 1ª pag.)

pelo *divortium aquarium*, pelo alvéo dos rios.

Teriamos assim apagado duma vez por todas as franquias de que vêm gosando os "hippopotamos" das 21 satrapias brasileiras. Só assim o augusto pavilhão auri-verde voltaria a imperar como insignia da nacionalidade, afogando duma vez por todas os 21 outros levantados pelos caudilhos nacionaes em defesa de seus interesses injustificaveis.

O cidadão brasileiro nascido nesta bôa e bella Sebastianopolis, o brasileiro continuaria a ser embora filho do Depto. do Duque de Caxias, ex-Districto Federal. As novas gerações passariam a nascer já nos Departamentos da nova divisa.

Congreguem-se portanto as forças armadas, appareça o general resoluto como *leadr*; mas, o que é indispensavel, com programma de antemão traçado — e que eu desejaria fôsse o exposto em meu livro — e que aja como general de aço e não somente marechal de ferro, que a população civil sô o secundará.

Certo diario carioca referiu que a questão da redivisão territorial parece residir numa casa de maribondos e recommenda politica avisada nella não se tocar.

Não me parece ser isso acertado. Na chacara de minha avó lembro-me duma ameixeira de Madagascar em cujos ramos os maribondos construiram vasta casa. A petizada, que saboreava os fructos, não raro costumava atirar pedras aos ramos para colher as gostosas ameixas. De varias feitas as pedrinhas tocaram a casa de maribondos e os mesmos logo se vingaram ferrando varias creanças. Pedido o auxilio do chacareiro este, da primeira vez, passeou para traz e para deante e achou melhor recommendar á petizada não hostilizar os maribondos, que os pobres animalitos não os picariam. Num caso mais sério, repetiu o mesmo argumento e, ao concluir que os maribondos e sua casa alli na arvore não prejudicavam nem a arvore nem os moradores do predio, se não os estorvassem, foi apedrejado e apupado pelas crianças, uma das quaes mostrando decisão e vontade resolveu pôr fim ao mal. Na ponta dum bambú armou um chumaço, embebeu-o em kerozene, ateou fogo e chegou á casa de maribondos. Em meio do crepitar e de grande alarido em pouco já não existia a familia dos importunos maribondos e a petizada podia subir descançada e alegre aos galhos da arvore para ingerir as saborosas ameixas...

Se o actual estado de coisas nos traz males tem remedio; porque, pois, não o atacar de frente e com vontade e cohesos para remedial-o?

Rio de Janeiro, 23-XI-32

Ary Machado Guimarães

Secção Infantil

A CARTA

D. Flóra era uma pobre senhora que vivia tristemente. Exilada numa aldeia longinqua, trabalhando dia e noite, sem cessar, para juntar economias e com ellas pagar as despesas que faziam os seus dois filhos que estudavam em Lisbôa, já se sentia cansada. Ella era muito bemquista no logar, porque vivendo só e tendo por unico companheiro um cão de raça, intelligente e dedicado, soccorria os que necessitavam de um remedio, de um conforto moral a qualquer hora da noite. Acontecia que, um dos seus filhos era um estudante máo e perdulario, emquanto que o outro, era applicado e economico. D. Flóra, que não media sacrificios e nem contava com obstaculos para a realisação do seu grande sonho, que era vêr os seus filhos formados e aptos para ganhar a vida honestamente, tinha sempre a amargurar-lhe o coração essa falta de interesse do seu filho mais velho, que não sabia corresponder ao seu grande sacrificio.

Mas, como no coração das mães ha sempre uma esperança, a bondade de D. Flóra aguardava que Roberto viesse um dia a enveredar pelo bom caminho em que marchava Paulo, o filho mais moço.

Ao despertar, de uma manhã brumosa, ella, que havia passado em insomnia toda a noite, a sentir algo de mysterioso que a atormentava, invadindo-a de uma angustia profunda, sentou-se triste e silenciosa, num banquinho, ao lado de fóra da casa, quando "Fiel", o seu amigo, se approxima e começa a contemplal-a na sua eloquente amizade.

A pobre senhora quasi adivinhava que tivesse acontecido alguma coisa, aborrecida aos seus filhos e por isso, anciosa esperava o carteiro, quando este se approxima, e entrega-lhe uma carta.

D. Flóra, abre-a agitadamente, correndo ao seu quarto para lêr e temendo que alguem a surprehenda na sua dôr. O cão vendo a attitude desconsolada da sua dona, esforça-se por manifestar a sua amizade, sacudindo a cauda, levantando a mãozinha e latindo alegremente para distrail-a.

Mas, a pobre senhora sente-se infeliz pois a carta é do seu filho mais moço, revelando as estroinices de Roberto e contando que elle fôra reprovado nos exames e quer abandonar os estudos e annunciava tambem, á pobre mãe, que elle, Paulo, viria passar as ferias em casa, e que Roberto não tinha coragem de apparecer á sua bondosa mãe. D. Flóra ficou desconsolada, seu coração já havia presentido o que seu filho Paulo revelava.

Vêde, meus amiguinhos, as lutas, as torturas moraes que anniquilam um coração de mãe que não méde sacrificios nem obstaculos para elevar os filhos, dignamente e deptal-os do melhor bem, da melhor herança, que é a sabedoria conquistada com solida instrucção para bem exercer a sua missão na vida, nobremente, dignamente.

RACHEL PRADO

PROBLEMA "ENXADA"

(Composição e desenho de Joaquim Almeida — Itajubá — Minas)

Horizontaes: 1 — Sobrenome, 2 — Metade de cachorro (Invertido); 3 — Pôr a cedula na urna, 4 — Habitar, 5 — Pó para pintura de casas, 6 — Adverbio, 7 — Nome de homem, 8 — Causar damnos, 9 — Não fica, 10 — Cabeça de gado (invertido), 11 — Immensas planicies da America do Sul, 12 — Luiz Ribeiro, 13 — Chupar a teta (sem a atmosphera), 14 — Nome de mulher (sem cincoenta), 15 — Vazio, 16 — Vestimenta religiosa (invertido), 17 — Em tempo anterior, 18 — Batracchio, 19 — Producto da abelha, 20 — Verbo no infinito, ente, 21 — Otto Ramos.

Verticaes: 1 — Calçado de madeira (plural e invertido), 2 — Rezar, 3 — Deslocação com azas, 4 — Traste de mobiliario, 7 — Passar a limpo, imitar, 8 — Carta de baralho, 15 — Poeira (invertido), 22 — Amarrar, 23 — Condão ou objecto milagroso, 24 — Circulos, 25 — Zombava, 26 — Faça impeto para a frente, 27 — Orlando Eulalio, 28 — Ponha em ordem, 29 — Tornar a moer, 30 — Nome de mulher, 31 — Capaz, competente, 32 — Animal, 33 — Compaixão (invertido), 34 — Preposição, 35 — Metade de ilha, 36 — Artigo, 37 — Nota (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "MORINGUE"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Walter de Azeredo, Nair Neiva, Carlos A. Junqueira, Yolanda Veloso (E. Santo) Maria Thereza Carvalho P. de Amorim, Cleber Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Wagner Bonecker, Dario Pereira, Emilio Ary de Araujo Ribeiro, (Mangaratiba) Nelson Vianna de Abreu, Lindolpho Martins Ferreira, Carlos Magno Paula, Remy P. Valente (S. Paulo) Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Antoninha Fabella, Lygia Carvalho (Entre Rios) Cordelia Reis Horta, (Juiz de Fóra), Aloysio da Cunha Lima (Entre Rios) Jayme Rondy, Fernando V. Cavalcanti, Edy Sá Costa, Beatriz Rocha Doyle, Antonio Guimarães A. Teixeira, (Guarany-Minas) Dora de Oliveira Garcia, Fernando Barcellos de Araujo, Edmundo da Rocha Fraga, Paulo Rego, Cesar Lucio C. de Spá, José Onofre Sarmento (Ponte Nova) Maria Paula Guimarães, André Lourenço Lindgren, Aliel Lobo Tinoco (Campos) Myrthes Magalhães (Nova Lima) Manoel Navarro, Oswaldo de Miranda e Silva, Egon Barbosa Pinto, Aluisio de Lima (Paquetá) Emma da Rocha, Maria de Azevedo, Nello Affonso Gomes, Roberto M. S. Pereira, Ary M. L. P., Eleonora Lobo Ribeiro, Carmen Valente Camilher, Nair C. Trindade, Danilo Gomes (Valença) Loumar Mercês F. da Silva, Alayde R. de Alessandre, Aristeu Duarte Monteiro, Guilhermina N. de Barros, Maria do Carmo Bretas, Moysés Barbosa, Oswaldo Vieira Peniche, José Carlos Salamonde, Altair Bessa, Waldir Bessa, Gelza Duarte Monteiro, Isa D. Monteiro, Nilda Maria da Silva, Sergio Henrique Moreira, Ariete Cisneiros Guedes, Maria Giselda Cisneiros, Celia Vieira Martins, (Campos), Paulo Nicolari (S. Paulo) José Eduardo Junqueira, Nancy Mendes de Aragão, Alba Maria França, Elza O. Gragnani (S. Paulo) E. Cotias (Juiz de Fóra) Gilda Campista, Lucio Carneiro, Nilce Machado Bastos, E. Machado Bastos, Noelia Machado Bastos, Yolanda Figueiredo, Guilherme Ivan Ludolf Ribeiro (Carangola) José Azevedo (E. Rio) Lina G. Sobral Pinto, Orlando B. Ernesto, Hyldeth Burger, Hely de Souza, Waldir [illegible] (Colatina-E. Santo) Aldy Cunha, Nevio de Vito (Uberaba) Sebastião Azevedo, Neuza Demley (Petropolis) Jorge da Costa Braga, Vera S. Vianna, José Monti Sobrinho (Pedra Branca) Sylvio Ferreira, Maria Apparecida Almeida (Minas) Antonio M. Borrajo, Lucy M. Figueiras, Heloisa de Azuren Furtado, Beatriz M. de Miranda Jordão, Fabio P. Cavalcanti, Osny Moura, Danilo Moura, Edyr Sayão, Didi Canavarro, Lemar Gonçalves (Juiz de Fóra), Antonio Fontes Filho (Cisneiros) Hermes Pereira Leite (Minas) Dalgisa Freitas de Oliveira (Cysneiros-Minas).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Remy Pereira Valente, residente em Taubaté (S. Paulo). Deve o netinho mandar seiscentos réis em sellos do correio para a remessa registrada do livro illustrado de historias com que a sorte o presenteou. O endereço deve ser o mais completo possivel para evitar en-[illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MORINGUE"

20 — Ar, 22 — Ruido, 23 — Pó, 24 — Til, 26 — Ora, 27 — Vir, 28 — Oval, 30 — Cêra, 31 — Amar.

Horizontaes: 1 — Macio, 5 — Vi, 7 — Ira, 8 — Rã, 10 — Pêra, 12 — Taba, 14 — Ar, 16 — Razão, 18 — Au (pau), 19 — Gamella, 32 — Pará, 33 — Lêr, 35 — Oro, 36 — Rua, 37 — Ri, 38 — Um, 39 — Ria, 41 — Meiro.

Verticaes: 2 — Ai, 3 — Cruzeiro, 4 — Ia, 5 — Vêr, 6 — Ir, 8 — Rã, 9 — Aba, 10 — Pacato, 11 — Arar, 12 — Tôlo, 13 — Aurora, 16 — Amuo, 17 — Alda, 21 — Rival, 23 — Pirão, 25 — Lameiro, 27 — Verruma, 29 — Lar, 30 — Não, 34 — Fuzil, 39 — Rê, 40 — Ar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Tivemos desta vez "Moringues", magnificamente coloridos e alguns em composições originaes. Citemos, pois os trabalhos enviados pelos amiguinhos seguintes: Aldy Cunha (Moringue em cascata) Maria Paula Guimarães; Gelsa Duarte Monteiro; Altair Bessa e Waldyr Bessa; Aristeu Duarte Monteiro; Maria do Carmo Bretas; Ary M. L. P.; Roberto M. L. Pereira; Nello Affonso Gomes; [illegible]

SOLUÇÕES ATRAZADAS DO PROBLEMAS ORIGINAES

No proximo domingo daremos a relação das decifrações atrazadas do problema "Bahiana" e a dos desenhos originaes.

O QUE É NOSSO

"Modinhas" de elevada inspiração musical e poetica

Grandes nomes na musica e na poesia firmando as populares composições brasileiras — Uma interprete fiel...

Comquanto grande parte dessas harmoniosas composições entoadas pelo povo, nos seus momentos de alegria, seja de autores anonymos, tanto da letra como da musica, muitas ha que têm, illustrando sua procedencia, nomes de altos valores musicaes e poeticos.

O meu saudoso mestre e amigo, dr. Mello Moraes Filho, poéta dos maiores e trovador de grande emotividade, na feliz anthologia que fez "do que é nosso", intitulando-a "Canções populares do Brasil", recolheu, com a respectiva melodia, centro e trinta composições, algumas das firmadas por poétas como Casimiro de Abreu, Laurindo Rabello, Soares de Passos, Juvenal Galeno, J. M. de Macedo, o proprio Mello Moraes, e musicos como o immortal Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, D. Francisca Gonzaga, etc.

Salvou-as elle, assim, do anonymato em que cairiam com o correr dos annos, pois as modinhas, excepcionalmente, eram editadas e impressas, passando, manuscriptas, de mão em mão, ou, ainda o que era peior — vivendo apenas na tradição oral, de ouvido a ouvido, o que não raro lhes deturpava a belleza da poesia e da musica, adulteradas pela retentiva pouco fiel ou fantasista de interpretes menos escrupulosos para com o trabalho alheio.

O proprio Mello Moraes me confessou, certa vez, que ouvindo cantar, um dia, sua celebre modinha "O bem-te-vi", quasi a desconheceu, tão alterada estava ella na poesia e, principalmente, na musica, fantasiando o improvisado cantor modulações a seu talante, desfigurando, por completo, a melodia da linda composição.

— E se fosse para melhor, accrescentou o inspirado bardo bahiano, eu ficaria calado. As innovações do cantor, eram, porém, para peior, afeiando a musica, tirando-lhe o natural encadeiamento melodico com intempestivas "*fermatas*" e outros "enfeites de um abominavel mau gosto.

Não me contive e pedi licença para "pôr os pontos nos ii" que faltavam, e tirar o alambicado dos ornamentos exdruxulos com que o interprete pretendeu "adornar" a simplicidade da melodia como fôra composta. Tomei do violão e cantei a modinha tal qual devia ser, acompanhando-me eu proprio.

A impressão foi inteiramente [illegible]

[illegible] improvisado ao fundo de um salão os interpretes do programma, aliás longo, iam "dando conta do seu recado" de accordo com as suas habilidades e... possibilidades artistico-musicaes.

Uma senhorita, "graciosa e gentil", como o eram todas as que figuravam no elenco do grupo, apresentou-se cantando uma canção e teve o maior escrupulo em não perder uma letra sequer da poesia musicada que entoava com regular emissão de voz.

A musica terminava com dois accordes: um de preparação e outro de resolução. Sob esses dois accordes o autor da musica havia posto as letras D. C., abreviaturas das palavras: "da capo", que, como se sabe, avisam ao executante que deverá voltar ao principio da composição e executal-a outra vez.

Pois senhores, a interprete da canção "interpretou" tambem aquellas duas palavras, *cantando-as* com os dois accordes finaes. Da primeira vez que ella cantou o "da capo" eu não percebi bem o que aquillo era. Como, porém, a poesia tinha umas tres ou quatro estrophes para serem cantadas com a mesma melodia da primeira, prestei attenção e "vi", pois me approximei do piano, que a linda executante, todas as vezes que terminava uma estrophe, "cantava", em voz clara e segura, com a musica dos accordes finaes as duas palavras italianas: *da capo!*

Não se pode, portanto, ser mais "fiel" na interpretação de um trecho musical, não perdendo "nem" uma letra escripta na pauta, do que cantando os D. C. que foram encontrados na partitura...

Voltando, porém, ás modinhas de outr'ora, que não eram anonymas, e, ao contrario, tinham nomes illustres lhes firmando a poesia e a musica, publicamos hoje a bella composição do inspirado maestro Alberto Nepomuceno e do não menos inspirado poeta Juvenal Galeno, ambos glorias imperecivels da intellectualidade do nordéste brasileiro na musica e nas letras.

Ao contrario do commum das nossas modinhas que se compunham de longas poesias, cujos versos eram ainda repetidos duas, tres e mais vezes na solfa, a modinha, — verdadeiro romance musical, — de que publicamos hoje os versos e a melodia, era apenas de tres estrophes que se não repetiam na musica.

Seu titulo seguiu a praxe, ou o costume do tempo: era sua [illegible]

Eil-os:

"Tu és o sol! Das regiões [illegible]

A' terra envias tua luz bem[illegible]

E seu calor

E' teu amor...

Seus lindos raios — teus olhares vividos;

O teu sorrir

E' seu fulgor,

De vernaes alvas, entre a densa nevoa, [illegible]

E eu, no paramo,

Planta gelada,

Triste, miserrima,

Abandonada!

Quando raiaste

Tu me salvaste,

A vida deste-me

Afortunada.

E, pois, em extases,

Qual gira-sol,

P'ra ver-te volvo-me

Desde o arrebol:

Qu'és o meu dia,

Minha alegria...

Sou planta gelida,

Tu és o sol!"

Juvenal Galeno e Alberto Nepomuceno, tão irmanados na vida não sómente pela terra natal, como pelo idéal poetico e artistico a que serviam, ficaram, para sempre, unidos pela suavidade da poesia de um, tão bem interpretada pela musica do outro, pulsando seus corações no mesmo rythmo isochrono, como seus nomes já eram as rimas de dois versos inesqueciveis.

Desfazendo um equivoco

O operoso prof. Manoel Antonio Lima de Magalhães, devotado admirador do inolvidavel Carlos Gomes, como eu tambem o sou, e como o devem ser todos os brasileiros, me deu a honra de refutar, com abundancia de detalhes, um ligeiro topico de minha despretenciosa chronica desta Secção, publicada no domingo, 27 de novembro passado.

Por certo o estimavel Professor Manoel Antonio Lima de Magalhães não attentou bem no que ali escrevi, referindo-me ao bailado selvagem do 4º acto d'*O Guarany*, antes de pretender refutar minhas palavras.

A prova disso é que acaba concordando commigo na parte referente á influencia que o ambiente europeu teria exercido sobre o espirito impressionavel de Carlos Gomes. Diz, assim, o emerito professor Manoel Antonio Lima de Magalhães, no final de sua refutação: "Eu não sairia a refutar o meu distincto ex-collega se elle dissesse que a ballada de Cecy, em seu recitativo, soffrera certa influencia da aria de Genoveva, de Schumann; estaria certo, apezar de não ser um plagio, bem como não é romanza de Amneris, da "Aida", que soffreu tambem qualquer influencia de Meyerbeer, pois essa romanza tem uma phrase semelhante á do Paraiso da opera Africana, etc.

E' assás sabido que, quando Carlos Gomes chegou a Napoles, encontrou, no autor de Marion Delorme, o seu melhor amigo, talvez por ter sido musico de banda, e dellas sairam para a celebridade".

Está, portanto, de accordo commigo o meu distincto ex-colega de orchestra do Waldemar-Club.

Quanto ao que affirmei na minha chronica, e que motivou sua refutação, continua de pé, pois eu disse que "sem pretender, nem de longe, desmerecer o inspirado e grande trabalho que é *O Guarany* [illegible]

EUSTORGIO WANDERLEY

NOS THEATROS

Zaira Cavalcante

DICCIONARIO PORTATIL DAS ACTRIZES

(Supplemento)

Por B. Bibas

R

Ranzinza — Pessoa tiririca, renitente, que sem ser ventriloqua, fala pelas tripas de judas.

Rato — Bichinho roedor, cuja habitação varia, segundo o seu crescimento. Quando é ratazana, engorga onde ha queijos; quando é ratinho é nas casas de caboclo que faz ninho.

Razão — Aquillo que as mulheres acreditam estar sempre ao lado dellas.

Retrato — Prova que as actrizes feias não tiram, legando serem photogenicas.

Ridicula — Mulher velha que veste de encarnado e que dansa maxixe.

Riso — Expressão facial de varias côres. O riso, o riso vermelho abre-se para os camaradas e o amarello é de poucos amigos.

Rolo — Canudo, cylindro. Arranjar um rolo: entrar no barulho, procurar sarna para se coçar.

Rosa — Rainha das flores. Ha uma cuja modestia lhe impede de ser official; é a rosa cadette.

S

Sarna — Sujeito pereba, feridaque, quando fala, come mais zes feias não tiram, allegando sedo que já começa.

Segredo — Aquillo que para ter divulgação, basta ser posto no ouvido das mulheres.

Serrote — Instrumento cortante, que não receia resistencia e serra madeira, serra pito, serra tudo.

Silvo — Grito de cobra, que é imitado por outros animaes. Exemplo: o Lafayette-Silva.

Simulação — Arte de disfarçar, fingir, enganar. Dizer, por exemplo, que comeu como um abade, quando está se candidatando á greve da fome.

Socego — Aquillo que as mulheres não deixam que os homens tenham.

Sôpa — Refeição de sustancia e de preparo facil. Quando exige mais cuidado, muda de nome e passa a chamar-se canja.

Suburbio — A Mecca dos mambembes.

Tango argentino — O supplicio dos dias actuaes.

T

Tapeação — Enganar, por a poeira nos olhos dos outros. Dizer, por exemplo, "Fica, meu anjo", quando está torcendo para o camarada dar o fóra".

Tilia — Planta de que se faz um chá recommendavel ás pessoas que precisam suar. Em theatro é masculino: o tilia e tambem faz suar bastante.

Tiro — Espectaculo de beneficio, que ás vezes rebenta pela culatra.

Tolice — Os actos mais acertados que as mulheres praticam.

Travessura — Todas as irreflexões das mulheres.

Trouxa — Sujeito bobo, que acredita em tudo e é sempre embrulhado.

Tubarão — Peixe de grandes dimensões e notavel voracidade, mas que se alimenta de sardinhas.

U

Ui — Grito de dôr de quem leva uma facada.

Ultimo — O que chega depois de todos e pensa que vôou na frente.

Unha — Garra que quando não agarra, pelo menos belisca. Sujeito que ama sem poder arranjou uma unha encravada.

Unico — O homem que as mulheres enganam mais. "Tu' és o meu unico amor", quer dizer: Tu és da minha lista de bichos o peru' ou o camello".

Urro — Rugido das féras quando lhes pizam nos callos.

Usurario — Sujeito que esconde o dinheiro dos amigos, para entregar todinho aquellas que elle acredita amigas.

Uva — A mais recommendavel das frutas, porque tem bago.

Uxoricida — O homem que mata a mulher... na cabeça.

V

Vale — Bilhete amavel que se manda ao emprezario e que ás vezes são branco.

Vassoura — Objecto destinado a fazer limpeza. Homem vassoura: sujeito que não escolhe a varredura, que apanha tudo na piassava.

Victima — Todo aquelle que morre: na media, no bonde, na simples chicara de café, que apenas tapeia o estomago.

Victoria — Triumpho. Ha algumas regias, como aquella que conquistou ha pouco o galã Teixeira Pinto.

Vigario — Sacerdote que não veste batina e que passa contos.

Vôo — Exercicio que se pratica com demasiada confiança no motor, mas sujeito a pannes.

X

X. — Ante penultima letra do alphabeto. Equivale a dez, na numeração romana. "Não ter uma de X"; estar completamente a nenen.

Xingar — Passar uma descompustura, dar uma lavagem, atirar sobre o cavalheiro duas duzias de nomes que não são bonitos.

X. P. T. O. — Uma coisa digna de admiração. "Aquillo estava de X. P. T. O.: — era de comer e chorar por mais.

Z

Zangar — Tomar attitudes de elephante: apparecer de trombas.

Zarolho — Cégo de uma das vistas. São geralmente zarolhos, quando não cégos de todo, os velhos amantes de actrizes bonitas.

Zé Povinho — Sujeito camarada, de bom estomago, que aguenta tudo de cara alegre.

Zero — Homem inutil, collocado quer á direita, quer á esquerda de um "numero".

DULCE DE ALMEIDA

Duas companhias brasileiras, irão no anno vindouro á Europa. De uma dellas a estrella é Aracy Cortes; da outra, Alda Garrido. Com Aracy irão Vanise Meirelles e Lodia Silva; com Alda, Dulce de Almeida e Dora Brasil. Dulce de Almeida é um elemento utilissimo. Expoente de sua raça, Dulce tem o dengue das morenas e canta as nossas canções com grande expressão e sentimento. Ha de recommendar em Portugal o theatro typico brasileiro.

Dulce de Almeida

Fala-se na organisação de uma nova companhia, a terceira para ir tambem a Lisboa e ao Porto, accrescentando-se que dessa fará parte Francisco Alves, Vicente Celestino, Cidalia Mattos e Dina Marques.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O Brasil é o mais surprehendente dos paizes, com as suas desconcertantes contradicções a tudo quanto se afigura de logico e inevitavel na trama da existencia dos povos.

O nosso paiz sempre foi accusado, principalmente de uns tempos para cá, de só ter máos governos, imprevidentes e delapidadores, tanto que por esse motivo houve ha pouco uma ampla revolução. No entanto das innumeras nações em que o globo se divide é o Brasil uma daquellas em que ainda melhor se vive, com relativa tranquillidade, sem as insoluveis questões sociaes que andam por ahi, sem dividas de guerra a saldar, sem minorias nacionaes, sem complicações religiosas, sem interminaveis trapalhadas de fronteiras, emfim com uma série de sens que produzem terrivel cassos de assumpto e irritam ao ponto de se querer inventar problemas até agora desconhecidos no nosso meio. Talvez que se os governos tivessem sido bons nos encontrassemos neste momento em maior confusão...

Emquanto que a America hespanhola se desagregou toda para se transformar numa quasi poeira de nações, o Brasil, embora sujeito a graves investidas do estrangeiro, logrou, mesmo sem o apoio de Portugal varias vezes, conservar-se uno e assim ter como um só bloco, ha quatro seculos, os oito milhões e muito de kilometros quadrados das suas terras.

Ao passo que as nações, mesmo as mais civilizadas, persistem em uma condemnação de fabula da guerra, o Brasil, comquanto acostumado a brigar e a não temer batalhas, lança o anathema do seu povo contra as guerras de conquista e impõe-se a obrigação da arbitragem para com isso nunca deixar de dirigir á paz o ultimo appello.

Egualmente surprehendente é um facto que acaba de se verificar no dominio do theatro musical.

Vive-se a lamentar, com razão, que ainda se não tenha organisação brasileira de opera e para sanar o mal mil engenhosas combinações theatraes são architectadas sem cessar. Este anno, então, quando se verificou que não haveria temporada official de opera, o desespero com o argumentar-se que semelhante desastre teria sido evitado se já possuissemos um quadro basico de cantores e comprimarios nacionaes. Só parecia que Israelitas de nova especie, a gente do theatro (ella andá tão dispersa...) ia ter a sua Jerusalem outra vez tomada pelos barbudos assyrios. E quando se não acreditava em mais nada, nem no promettido Messias (o governo creador do theatro) e os prophetas se preparavam para reproduzir o gesto biblico e perigoso do rasgar das vestes, eis que surge o que já não mais se esperaria: o quadro, o famoso quadro de cantores.

Era o milagre mosaico de estancar a séde no deserto que se renovava, com a varinha magica da força de vontade do sr. Raul Cardoso traduzida na escola do Theatro Municipal que este infatigavel amigo das artes tem conservado de pé e viva a despeito de todas as difficuldades.

Os executantes da vontade do novo Moysés foram os srs. Salvatore Ruberti (cantores) e Silvio Piergili (côro) e sra. M. Olenewa (dansa), que apresentaram espectaculos realmente notaveis por todos os motivos estes limpida e refrescante agua que jorrou em abundancia para nos dar prazer a todos nós.

Assim, quando tudo parecia perdido, veiu a revelação de que a base tão almejada do theatro brasileiro de opera está com a sua existencia bem firmada e que esse problema se encontra resolvido no que respeita ao seu começo.

E' como complemento á autoridade que começa a haver no theatro musical brasileiro, ahi temos uma série de espectaculos populares de opera levados a effeito quasi que só por brasileiros (regente, orchestra, cantores, côro, bailados), os quaes, por injustificado temor, não se sentiram com coragem para chamar não de companhia italiana, como fizeram, mas de brasileira, que o é realmente.

E' ou não o Brasil uma terra surprehendente?

MUSICA POPULAR

ODEON

Las flores de tu balcon (pasadoble de F. Catalan) e *Non llore viejia* (tango de J. Aparico e A. Scarpino) — Carlos Gardel e violões. — Odeon. N.... 1.818.

Os apreciadores dos generos hão de gostar desta chapa, com o seu animado pasadoble e o seu sentido tango.

Carlos Gardel, como sempre, canta com talento.

VICTOR

Dormindo na rua e *Tenho um segredo* (fox canções de Custodio Mesquita) — Sylvio Caldas com o Grupo dos Piratas — Victor. N. 33.588.

Apreciaveis foxcanções em que Sylvio Caldas brilha como o *nec plus ultra* no genero.

Tudo bem: gravação, execução, canto.

Volvé! (tango de E. Donato — B. Herrera) e *Rosita* (valsa de Julio de Caro) — Orchestra Typica Gentile — Victor. N. 33.592.

O tango, com Malena de Toledo no canto, e a valsa farão as delicias da gente que adora esta classe de discos.

VARIAS

Mais uma opera escripta especialmente para radio acaba de ser estreada na Italia pela estação Milão — Turim — Genova.

Verificou-se esse facto em 27 de setembro com successo muito bom.

Chama-se a nova opera *Romanticismo* e seu autor é o compositor cremonez Iginio Robbiani, que recentemente foi applaudido com as opera *Havelia* e *Anna Karenin*. O libretto foi extrahido por Arturo Rossato da popular comedia de Rovetta e constitue trabalho bem acabado.

A execução esteve a cargo do regente Tansini e do cantores senhoras Corradetti e Montico, tenor Ferrara e barytonos Piazza e Castello.

Um erguimento excellente, por tanto, do valor artistico do radio, de causar inveja a certos paizes em que a radiocultura ainda é um mytho...

Musicas recentemente editadas:

— M. Champion: *Ave Vivens Hostia* Motetto para voz media e orgão (Chester, Londres).

— B. W. Walewski: *Missa in honorem sti. Vicentii e Paulo.* A 4 vozes masculinas e orgão (Naklad Ksiezy Missiinarzy, Kralow).

— Henri Busser: *Deux pièces pour grand orgue sur des Noels populaires)* (Durand, Paris).

— R. Pick-Mangiagalli: *La ronde des Arlequins* (Silhouettes de carnaval). Piano (G. Ricordi, Milão).

— G. B. Campodonico: *Strofe Eucaristiche* — Coro, voz media e orgão (com o autor, chiavari).

— C. M. Swierczek: *Ecce Sacerdos magnus.* A 4 vozes eguaes ou mixtas e orgão (Naklad Ksiezy Missiornarzy, Krelow).

— A. Dizzelli: *Ninna Nanna cosacca.* Versos de Lermonto. (Canto e piano. (G. Ricordi, Milão).

— M. Champions *Cor Jesusacratissimum.* Motetto para soprano, coro feminino e orgão. (Chester, Londres).

— Orch. Longo: *Stanze del Polizio*no. Canto e piano. (G. Ricordi, Milão).

— J. O. P. Field: *Sacerdos Domini-nanna della manna.* Canto e piano. (G. Ricordi, Milão).

— J. O. P. Field: *Caro Mea,* Motetto a 4 vozes (Chester, Londres).

— E. Poldini: *Dancing Elves* (*Ce qui se passe dans la forêt enchantée*). Piano. (G. Ricordi, Milão).

O impasse em que se encontrava a questão da direcção da Opera Comique de Paris, e que parecia irremediavel, encontrou a sua solução por parte do conhecido especialista em theatro musicaes P. B. Gheusi, que acceitou o encargo de dirigir aquella casa de espectaculos pelo espaço de oito annos.

De ha muito que Gheusi vem tratando desses complicados assumptos que são dirigir artistica e commercialmente os theatros de operas. Em 1907 foi codirector com Pedro Gailhard da Opera e com os irmãos Isola durante a guerra a Opera-Comique.

Demais Gheusi é dado ás letras com apreciavel geito, do que são prova os libretos que escreveu para as operas *Les Barbares* de Saint-Saens, *Le Juif-Polonais* de Camille Erlanger, *Guenica* de Paul Vidal, *Byzance* de Mariotte.

E' de esperar que seja feliz, conseguindo o theatro e arrecadando boas receitas.

Recentes livros sobre musica:

— M. Martinelli: *Theoria della musica.* Livro dotado de boas qualidades pedagogicas claro e preciso na exposição que é acompanhada de farta exemplificação, muitas gravuras e um supplemento composto da biographia dos mais eminentes musicos (Sandron, Italia).

— H. J. Zingel: *Harfe und Harfenspiel.* Sem duvida o mais completo tratado sobre a harpa, que ahi é apreciada sob todos os pontos de vista: a sua factura, o seu historico, a sua funcção como instrumento inclusive na orchestra, a sua pedagogia, etc. Obra minuciosa, de formidavel erudição, cujo grande valor é accrescido de muitas gravuras e exemplos musicaes. (Max Niemeyer, Halle).

— M. Beaufils: *Schumann.* Mais um dos lindos livros da collecção da livraria Rieder, de Paris, em que a excellencia do texto anda de par com o primor da illustração. Beaufils escreveu obra esplendida sobre o immortal romantico, profunda e cheia de vida que lhe permitte ser um dos mais felizes biographos e criticos do autor do delicioso *Carnaval.* (Rieder, Paris).

TODOS OS GENEROS DE VARIEDADES NUM PROGRAMMA SENSACIONAL AMANHÃ NO ELDORADO

O Eldorado não conhece crise nem diminuição de frequencia por causa do calor. E assim ainda amanhã vae provai-o, com a estréa da Grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo.

Contratando a peso de ouro esse conjunto formidavel, o Eldorado está certo de que o publico saberá corresponder ao seu esforço, correndo a admirar e applaudir os 48 artistas que compõem o seu elenco.

E o publico o fará certamente porque os artistas da Companhia Queirolo são eximios acrobatas, athletas, bailarinos, excentricos musicaes, comicos, etc. já consagrados pelas platéas de quasi todas as capitaes do mundo.

O programma que amanhã apresentará a Grande Companhia de Variedades Irmãos Queirolo será realmente sensacional, já pelos numeros que o constituirão, já pela montagem deslumbrante, já finalmente pelo riquissimo guarda-roupa.

Vae ser uma hora de emoção intensa que o Eldorado proporcionará ao publico do Rio, que assim terá um dos mais grandiosos fins de anno que já viu em theatros ou cinemas cariocas.

E mais não necessitamos de accrescentar. Os leitores indo amanhã ao Eldorado, hão de ver que está muito aquem da verdade o que acima escrevemos.

CASA DE CABOCLO

Continua agradando muito os espectaculos da "Casa do Caboclo", cuja creação se deve a Duque. Um dos grandes elementos de Casa do Caboclo é J. Calazans, que a cidade inteira conhece pelo seu nome artistico de Jararaca. E' um comico de muita graça, que faz rir a valer, pelo sua absoluta naturalidade e pela originalidade de sua caracterisação. E' um actor que tem publico e que sabe, como poucos, contar anecdotas.

Jararaca

A Casa do Caboclo tem, além de Jararaca, Ratinho, João Lino, Calheiros, Apollo Corrêa e no naipe feminino Vana Calazans, Conrado Aragão, Mariá, Cecy Faria e Lydia Alves.

A peça que está ali em scena e "Viva a muié".

ZAIRA CAVALCANTE

Os elementos indispensaveis não têm o direito do descanço. Desligam-se de uma companhia e aggrega-se logo a outras.

E' o caso de Zaira Cavalcante. Quando se pensou que reparava forças de sua actuação no Recreio, ella já estava contratada para a nossa companhia que vae trabalhar no Republica.

Artista que tem logar marcado em nosso theatro, aira Cavalcante vae ser um dos grandes attractivos dessa companhia, que entre outros conta com Ottilia Amorim, Pinto Filho e Nino Nello.

ESPECTACULOS DE HOJE

Alhambra — Opera lyrica.
Recreio — "Vida Nova".
Carlos Gomes — Banana real.
Tabaris — Funcções variadas.
Moulin Bleu — Variedades.

Architectura de «Picolé»

O ARCHITECTO E O JORNAL DO INTERIOR — UM PROJECTO POR 50$000 — O GATO — E O PULO DA ONÇA —

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. Cordeiro de Azeredo

Quem precisa de fazer arte para viver não pode ter personalidade. Arte pessoal só para os dilettantes.

Em materia de architectura, no Brasil, estamos convencidos de que cada individuo é o architecto de sua casa. E é grande ou mediocre como profissional conforme a quantia que vae dispôr para construir. O architecto é, para elle, o operario, com quem contrata o trabalho de desenho.

Ha operarios bons e máos. Se ao menos se escolhessem operarios competentes... Mas, infelizmente, não é o que acontece. Pode ser até que da parte dos proprietarios haja bastante gosto, visto não ser isto privilegio exclusivo de architectos. Mas como o gosto não pode andar sem dois complementos, acontece que nunca se destaca e é quasi figura apagada na nossa architectura. Os seus dois alliados são a logica e a technica.

Não tiramos o direito de escolha do proprietario. A casa é delle e por isso tem direito de gostar. Dahi a asserção: gosto não se discute. Entre coisas bôas pode-se discutir o gosto; mas entre ruins, não. Queremos com isso chamar a attenção dos proprietarios para a falta de criterio na interpretação dos projetos. Estes vêem muitas vezes que o que escolheram, tirado de uma revista, ou de uma casa já construida, não está sendo fielmente executado. Por que isso se dá? Simplesmente por não confiarem no profissional competente. E por que em geral não se confia o projecto ao architecto? Pela fama de careiro que elle tem, inventada pelo constructor barato. E' que sob a direcção do profissional não póde dar expansão á sua ignorancia. Soltos, á vontade, elles tratam com a maior intimidade destas tres coisas que se chamam arte, logica e technica.

Na vida commercial, os negocios pequenos são os que maior lucro offerecem; são muitas vezes estes que sustentam os grandes. Um individuo tem uma grande sorveteria, luxuosamente montada, e no fim de pouco tempo é obrigado a fechar as portas; outro, que aluga apenas uma portinha na rua Larga e vende sorvete de 200 réis, em pouco tempo é millionario. Assim é que se dá com os architectos: quanto maior a importancia maior a miseria. E como nenhum ainda resolveu o problema do sorvete barato, sobejam os profissionaes sem trabalho e as architecturas dos mestres de obra. Estes é que são os verdadeiros commerciantes.

O architecto no Brasil é como jornal no interior. Não pode prosperar. Tem muitos leitores mas os que o compram são dois apenas; a maioria lê de emprestimo, por isso os mais exigentes. Aqui, acontece o mesmo aos architectos: são poucos os que lhes pagam; a grande maioria tem-nos de graça. Chama-se um mestre de obra, leva-se defronte a um "bungalow" interessante e diz-se-lhe assim: — quero uma coizinha como esta, mais ou menos. Convem modificar um pouco, para se não dizer que foi copiada.

E o mestre de obras, propondo logo *melhorar* um pouco, resolve um negocio, facilmente. Vende um seu "picolé", ao passo que o architecto vê suas prateleiras quebrarem-se as taças de crystal, porque os freguezes temem pagar mais caro.

Attendendo, pois, a diversos pedidos de typos de casas baratas para o interior e para a zona suburbana, resolvemos publicar hoje um delles. E, para facilitar a construcção quer nessa zona, quer no interior do paiz, offerecemos o projecto completo desta casa pelo preço de 50$, acompanhado de uma têla e uma copia.

Muitas pessôas, temendo nos procurar, pegam dos modelos que costumamos publicar e levam-nos a mestres de obras que desenham nas horas vagas, e que se locupletam do trabalho alheio. E nós de cá, ás vezes, damos bôas gargalhadas. Acontece que os projectos são feitos de proposito em perspectiva; dão idéa da realidade mas escondem o segredo de certos detalhes. Desenhando-os dessa fórma, fazemos como a onça: não ensinamos o pulo para trás.

Correspondencia

Sr. V. Abreu — Rio. A casa que publicamos está de accordo com o que deseja, apenas o orçamento deve ir um pouco além do que estabeleceu. Talvez diminuindo um quarto é possivel fazer por aquelle preço.

Sr. P. Waltz. — Rio. O orçamento conforme o seu "croquis", levando em conta o local — Alto da Bôa Vista — é de 21 contos. Este preço está calculado para terreno nivelado e solido.

Sr. L. Daltro. — São Paulo. O assumpto compete a um engenheiro hydraulico. Dedicamo-nos á architectura e não nos mettemos em seára alheia; senão, com todo o prazer.

Toda a correspondencia para o autor desta secção pode ser enviada á redacção desta folha ou ao seu escriptorio, á Avenida Rio Branco 117-1º-sala 105.

O picolesinho de hoje pode ser adquirido mediante um vale postal, carta com valôr ou cheque contra qualquer banco.

P. S. — A nota, hontem publicada nesta folha, do Ministerio da Viação, esclarecendo o caso dos projectos dos sete edificios dos Correios e Telegraphos dos Estados, confirma, em parte, a nossa accusação contra o Instituto de Architectos.

Vejamos:

"Tendo o ex-director deste Departamento entrado em entendimento com o Instituto de Architectos"... E, adeante:... tendo o presidente do Instituto attestado a idoneidade e capacidade technica dos nomes indicados, se faria, dessa forma, a selecção de valôres sem o preenchimento daquella formalidade". A formalidade é o concurso.

Ora, o Instituto foi consultado, isto é, o ex-director do Departamento dos Correios e Telegraphos entrou em entendimento com o Instituto, contra a vontade mesmo do ministro. O presidente dessa instituição de classe, attestando a idoneidade e capacidade de seus collegas, e, companheiros, advogou em causa propria, posto que o seu nome era um dos indicados, embora na lista dos escolhidos, fornecida pelo Ministerio não figure o seu.

Pondo de parte a questão de competencia, porque se não pode dizer que a escolha não tenha sido bôa, é de se lastimar, entretanto, que o Instituto se esqueça de uma coisa: do seu dever para com os architectos.

A nota em questão, deixa bem clara a atitude do Ministro da Viação: Não foi elle quem escolheu nem indicou ninguem; só depois de muita relutancia concordou. A carta do Instituto ao "Correio da Manhã" em face da nota do Ministerio não parece bem fundada.

J. C. A.

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

soltou um suspiro de allivio e o rosto aclarou-se-lhe um tanto.

Mollie correu ao seu encontro.

— E então, doutor?

"De que se trata?

O medico tomou-a suavemente pelo braço, olhando-lhe por cima da cabeça para Heffron, com um gesto de dor.

— Paciencia, minha senhora.

"Ainda não podemos ter certeza.

"E' preciso paciencia.

— Doutor, por favor, diga-me o que ha.

"Agora estou completamente calma.

"Rogo-lhe que não me occulte nada.

O facultativo olhou-a e começou a falar:

— Não tenho ainda certeza alguma, mas creio, com bastante fundamento que se trata de um caso de diphteria.

"Mandei chamar uma enfermeira, que chegará aqui esta noite.

"Sim...

"Sim...

"Já sei que a senhora gostaria de o attender pessoalmente.

"Mas, será necessario que a ajudem.

"Ademais, tenho certeza de que o sr. Morland insistiria elle proprio se eu o não fizesse.

"De passagem, dir-lhe-ei que será necessario chamar Morland.

Nos olhos de Mollie appareceu uma expressão de receio.

— O que é que tem minha senhora inquiriu o medico.

"Não creio que o facto de chamar seu marido signifique uma extrema gravidade.

"Só o que ha é que no caso de o não chamarmos, quando elle souber que o não fizemos, se aborrecerá com todos nós.

"Posso confiar agora em que a senhora terá coragem?

— Póde.

— Bom.

"Mande, então, um telegramma a seu marido, e faça preparar quarto para a enfermeira.

Mollie saiu, e os dois homens ficaram sós.

Immediatamente, o dr. Westwood tomou então a palavra.

— Agora que estamos sós posso dizer-lhe sr. Heffron, que se trata realmente de um caso de diphteria e dos mais graves.

"Não sei onde o menino possa ter apanhado isto.

— Mas, o senhor crê que elle se salvará, doutor?

"Tenho a mais completa certeza disso.

"E, agora, vou-me embora.

"O senhor fica?

— Vou ficar até que chegue João.

— Acho bom, sim.

Mas João só chegou na manhã seguinte.

O telegramma urgente que Mollie lhe mandou só lhe chegou ás mãos de noite.

Heffron preparou-se para acompanhar Slater á estação.

— Como está elle? perguntou Morland assim que saltou do trem.

— Não é grave, respondeu Heffron, tendo bem o cuidado de não lhe dizer logo que Patricio se achava em realidade em estado desesperador, razão por que o medico solicitára a presença de um especialista da capital.

João Morland pareceu receber a noticia com bastante calma.

— Onde julga o medico que elle possa ter apanhado o mal? perguntou, emquanto o automovel o levava de regresso a casa.

— Ninguem sabe.

O nome de Mollie não foi mencionado em absoluto durante toda a conversação e, quando chegaram em casa, e a moça saiu a receber o marido, este passou a seu lado como se a não visse, deixando o chapéo e a capa na primeira cadeira do vestibulo que encontrou á sua passagem e subindo rapidamente a escada, que conduzia ao primeiro logar, onde ficava o quarto do pequeno.

Heffron deitou um olhar a Mollie e afastou-se.

Sabia demasiado como era grande o soffrimento que nesse momento padecia a moça e odiou João Morland pela sua brutalidade.

Um pouco mais tarde, João Morland desceu de novo ao hall e chamando Heffron fechou-se com elle no seu escriptorio.

As lagrimas enchiam-lhe por completo os olhos.

Passou as mãos nos hombros de Heffron e fitando-o bem nos olhos perguntou:

— Diz-me, tu, que és o meu melhor amigo...

"Meu filho salvar-se-á?

— Sinceramente creio que sim, João, comquanto não seja eu quem possa assegurar uma coisa que, afinal, depende exclusivamente da vontade de Deus.

"A sciencia fará quanto estiver ao seu alcance...

— Oh! disse João.

"Deus meu!

"Não me leveis este menino...

"Nada mais tenho no mundo...

Depois, saiu de novo e Patricio ficou no logar em que estivera anteriormente, a caminhar nervosamente de um lado para outro.

Em boa verdade, a elle tambem o torturava a duvida.

O doentinho era seu filho e elle não podia revelar isso, por haver empenhado seis annos antes a sua palavra a Dorothéa de que não descobriria nunca esse segredo.

Entrou a mãe de João.

— Sr. Heffron, sabe onde está meu filho?

— Não sei minha senhora.

"Esteve aqui até ha pouco.

"E o menino?

"Como vae passando o Patricioinho?

— Cada vez peor.

"A minha experiencia não me engana nestas coisas.

"A enfermeira chamou urgentemente o dr. Westwood, quando este ainda não ha uma hora que de lá saiu.

"Sr. Heffron, se o menino chegar a morrer o pae não lhe sobreviverá por muito tempo.

— Não pense em coisas tristes minha senhora.

"Afinal, não é elle o unico de nós que está soffrendo.

Subito, ouviu-se um grito estridente.

Patricio Heffron correu logo para o quarto de onde elle havia partido, mais a mãe de João.

Ao subir a porta, um quadro aterrador se lhes offereceu á vista.

Mollie estava a um canto, estendendo as mãos, como se quizesse manter á distancia o marido.

Tinha o rosto intensamente pallido.

E João?...

Um rapido olhar de Heffron o convenceu de que o amigo estava a ponto de perder o juizo.

Os olhos pareciam sair-lhes das orbitas.

Heffron correu para elle e segurou-o.

Morland por um momento, quiz resistir, mas, depois, começou a tremer.

Estava livido.

— E' por culpa dessa mulher, gritou.

"Se o meu filho morrer, foi ella quem o matou.

"Levou-o a algum logar onde deveria haver doentes desta molestia.

"E' esse o grande amor que ella diz ter por elle.

"Maldita sejas tu, canalha, que vaes matar meu filho...

A senhora de Morland interveiu, tratando de acalmar o filho.

— João! exclamou ella.

"Não digas barbaridades dessas.

"Mollie quer ao menino, tanto ou mais que qualquer de nós...

João Morland ergueu a mão para atacar a esposa e nesse preciso instante abriu-se a porta do quarto, dando passagem ao dr. Westwood.

Passou em revista os rostos tragicos de todos os presentes e, a seguir, dirigiu-se a Morland:

— João! exclamou, com infinita compaixão...

— O menino? perguntou anciosa Morland.

— Morreu ha minutos.

"Não houve tempo de chamar o senhor para assistir aos ultimos momentos.

"Lamento-o do fundo da alma.

Por um instante, todos ficaram em silencio.

Depois, a senhora de Morland começou a chorar desesperadamente:

— Meu netinho...

"Meu querido netinho...

As feições de João estavam muito pallidas.

Approximou-se do dr. Westwood, e disse-lhe com apparente calma:

— reio que não poderá haver nenhum engano, não é verdade?

— Nenhum, João.

"Infelizmente, não me pude enganar.

— Posso subir a vel-o?

— Póde, mas eu o acompanharei.

Os dois homens sairam do quarto, e depois de um momento a mãe de João saiu silenciosamente atrás delles, dirigindo-se tambem para o logar onde, um momento antes, havia deixado de existir o seu unico netinho.

Quando ficaram sós, Heffron afastou-se de Mollie e, sem se atrever sequer a olhar para ella, chegou-se para a estufa, apoiando-lhe o cotovêlo, e, escondendo a cabeça nas mãos chorou desconsoladamente.

— Pobre filhinho...

"E dizer que tudo foi por minha culpa...

A voz de Mollie chegou-lhe aos ouvidos.

— João matar-me-á agora.

"Mas, afinal, que me importa isso?

"Não tenho mais ninguem no mundo.

"Não tenho ninguem para quem viver...

Patricio Heffron voltou-se para ella.

— Não diga isso, Mollie.

"Não fale assim.

"Que culpa lhe pode caber neste assumpto.

"João não sabe o que está dizendo.

"Encontra-se sob a influencia da impressão que lhe produziu a tragica noticia.

"Mais tarde, elle ha de ver as coisas com mais clareza.

Mollie sorriu.

— Não, exclamou.

"O senhor não conhece João como eu conheço.

"Mas...

"Silencio...

"Elle vem ahi.

"Ouço-lhe o ruido dos passos pela escada.

Heffron assegurou-lhe rapidamente:

— Não tenha medo.

"Suppõe, por acaso, que eu pos-

Continúa

Correio Sportivo

O SPORT DO REMO NO BRASIL VISTO POR UM TECHNICO

O que nos disse Angelo Gammaro (Angelú) sobre a sua vida sportiva como amador e profissional — O que se tem feito pelo remo e o que se deve fazer — As qualidades dos nossos amadores — O abandono em que vive esse sport por parte dos nossos governantes — Outras considerações importantes sobre o assumpto.

Sempre é agradavel ao chronista conversar com um technico. Tivemos esse feliz opportunidade e assim poderemos offerecer aos nossos leitores as impressões de um grande technico, de uma das maiores glorias dos nossos sports aquaticos.

Qeum conhece Angelo Gammaro (Angelu') fica curioso em saber o que existe na vida desse sportman consagrada exclusivamente ha mais de um quarto de seculo aos nossos sports aquaticos. Difficilmente poderá se encontrar um sportman com tantas victorias nas diversas qualidades de sports disputados no mar. Angelu', o consagrado technico rubro-negro é campeão brasileiro, e sul-americano em remo, natação e Water-polo, além de ser um dos componentes da maior façanha do remo brasileiro, que foi o raid Rio-Santos na yole Flamengo.

QUANDO COMEÇEI A REMAR

O consagrado technico começou a palestra declarando que iniciou-se no remo em 1912, porém muito antes, em 1906 o seu nome estava inscripto nas lides sportivas como patrão. Assim, em agosto de 1906, numa regata promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio foi feita a sua estréa official e assignalada a sua primeira victoria.

QUANTAS VICTORIAS TENHO EM REMO, NATAÇÃO E WATER-POLO

Todas as victorias que já consegui em minha vida esportiva não as cataloguei, porém as principaes são:

Em remo — campeão sul-americano, campeão brasileiro (4 vezes) e campeão carioca (4 vezes). Tenho setenta victorias em remo.

Em water-polo-campeão sul-americano, campeão brasileiro e campeão carioca (4 vezes).

Em natação-campeão sul-americano (Centenario) e campeão carioca.

Tomei parte nas Olympiadas realizadas em Antuerpia, defendendo as cores da nossa patria em natação e water-polo.

Possuo 54 medalhas de ouro, sem contar duas riquissimas que o povo Santista e a Athletica de S. Paulo nos offertou quando do raid Rio- Santos na yole "Flamengo".

COMO E PORQUE INGRESSEI NO PROFISSIONALISMO

Em nossa terra não há probalidades de exito para os cidadões pobres e honestos e que, principalmente sejam brasileiros. Assim, vendo frustados os meus planos de negocios e que julgava de grande utilidade resolvi tirar proveito dos sports, que defendi mais de um quarto de seculo desinteressadamente. Abracei assim a carreira de profissional

Em 1933, pretendia eu dar esse passo, porém meus companheiros de guarnição Carlito Richa, Provenzano e Macedo insistiram para que que eu corresse essa temporada e assim só em 1924, quando completamos a nossa 18ª victoria desfizemos a guarnição do out-rigger a quatro e eu recebendo uma optima proposta do C. R. Vasco da Gama para ensaiar suas guarnições acceitei o convite, assignando um contracto pelo espaço de tres annos.

Ahi está, em resumo, como depois de prestar o meu concurso desinteressado aos sports da minha terra durante um quarto de seculo e de possuir mais de 50 medalhas de ouro fui ser technico renumerado.

O REMO BRASILEIRO PROGREDIU NESTES DEZ ULTIMOS ANNOS?

Não! Devemos isto a falta de orientação dos dirigentes que só se preoccupam com a politica.

A prova que não houve progresso foi a nossa figura em Los Angeles. Brada ao céo o tal "outrigger" dos oito gigantes... até o barco chegou na vespera para os rapazes embarcarem sem treno.

Ha muitos annos que os demais paizes do universo que se interessam pelo remo usam o "outrigger" de oito e até hoje só foi visto aqui no Brasil o tal que foi a Long Beach fechar a raia.

O QUE É NECESSARIO PARA O PROGRESSO DO REMO?

Em primeiro logar acabar com a politicagem. Mandar buscar technicos no estrangeiro e prestigial-os para que o remador obedeça e não se julgue "formidavel" logo com a primeira victoria e mesmo com muitas. Dar "out-riggers" aos remadores novissimos para que os mesmos se aperfeiçoem, e ao chegarem a veteranos sejam conhecedores absolutos do estylo do barco e em idade que não perturbe a sua condicção physica. Augmentar o numero das regatas e fazer correr os campeonatos de novissimos, novos e velhos em "outriggers" a oito remos.

Estes são os problemas que necessitam de immediata solução, para que o progresso do remo brasileiro se verifique.

OS NOSSOS BARCOS ESTÃO DE ACCORDO COM OS DEMAIS PAIZES ONDE O PROGRESSO VERIFICADO TEM SIDO GRANDE?

Em typo existe a excepção do barco, a 8 que só foi visto no Brasil no anno passado. Os demais estão de accordo. Em qualidade os melhores são os "lisos" vindos da Inglaterra e os "trincados", italianos. Os fabricados aqui são remaveis, faltando a estabilidade e o seguimento dos citados. Entretanto são aproveitaveis para ensaios.

Estas considerações estão sendo feitas para a nossa capital, pois é sabido em estados, mesmo não muito distantes o atrazo é sensivel, não se conhecendo mesmo a yole dos tempos mais remotos.

QUAL O LOCAL MAIS PROPRIO PARA A REALISAÇÃO DAS REGATAS?

Indiscutivelmente é a Lagôa Rodrigo de Freitas. Acho que devia ser obrigatorio a realisação das regatas nesse local, pois não se comprehende que um "outrigger" que ensaie a remada em Botafogo vá correr na Lagôa. E' uma disparidade.

OS DIRECTORES DÃO VALOR AOS TECHNICOS?

Os directores dos clubs dão mais valor a voz de um remador de que a do ensaiador. Ainda não comprehendem o valor de um technico.

Quem sair do Brasil é que poderá avaliar o prestigio de um technico. Em Los Angeles foi bem observado pelos nossos patricios o papel decisivo do technico, apoiado pelos directores.

Angelo Gammaro

EXISTEM TECHNICOS NO BRASIL?

Não! E quando houver é necessario que os remadores não "manobrem" como agora, apoiados pelos directores. Em caso contrario não terá nenhum valor o papel do technico.

OS CLUBS COMPREHENDEM A NECESSIDADE DE TER TECHNICOS?

Depende. Emquanto os clubs precisam organisar o seu quadro de remadores o technico é tratado como um principio. Depois... ponta-pé nelle como Já succedeu esse facto commigo. Organisei um formidavel quadro de remadores e no final da comedia o director de regatas do club "deitou-se" nas glorias de technico...

Mas um dia, coitado fugiu-lhe a luz da boa estrella que illuminava o seu formidavel saber!

A NOSSA MOCIDADE TEM QUALIDADES PHYSICAS PARA PRATICAR O SPORT DO REMO?

Tem. Isto já está mais do que provado. Os nossos rapazes têem ainda a vantagem de possuir o que se chama "sangue". Em igualdade de condições em preparo o brasileiro tem que levar vantagem sobre qualquer adversario estrangeiro. O que não existe ainda na nossa mocidade é mentalidade.

O QUE TEM FEITO OS DIRIGENTES DO REMO EM SEU BENEFICIO?

Ha os bem intencionados, porém a maior parte é de politiqueiros que só querem ver seus nomes nos jornaes com "um palpite".

Ha bem pouco tempo, quando da organisação dos conjuntos que foram a Los Angelos houve um bem intencionado que foi o dr. Renato Pacheco, porém a sua obra foi por terra, pois os politiqueiros, covardes e "pingentes" tomaram de assalto os logares e organisaram o tal "Picnic Internacional".

O QUE PENSA' VOCÊ, EM GERAL SOBRE A SITUAÇÃO DO REMO, DOS SEUS RECURSOS, DOS SEUS MAIORES VULTOS COMO DIRIGENTES E COMO PRATICANTES E DO PUBLICO QUE APRECIA ESSE SPORT?

Penso que está melhorando a situação do remo, quer por parte do publico, dos clubs, dos dirigentes e dos praticantes. Vejamos:

O conforto é um grande attractivo para o publico e para os que praticam qualquer classe de sport.

Para os que praticam o sport nautico já ha boas dependencias em alguns dos nossos principaes clubs e o Flamengo está construindo o que existe de mais moderno, mais pratico e mais hygienico em installações para a pratica dos sports maritimos. Para o publico os dirigentes estão tratando de dar o necessario conforto e a prova disso está na organisação que deram a prova E. E. U. U. dos Brasil, em 15 de novembro fazendo disputal-a em um percurso parallelo ao cães.

E o unico meio de dar maior interesse ao publico, pois como se constatou foi grande o numero de interessados que compareceu ao local da partida e que acompanhou a disputa até o local da chegada. Fiquei satisfeito, não só porque fui o preparador da guarnição vencedora, como por ver a formidavel animação dos assistentes.

Quando fizerem as regatas na lagôa, o publico com essa vantagem será muito maior.

Os clubs proporcionando conforto aos seus amadores como estão fazendo, entregando-os aos conhecimentos de bons technicos, instituindo a fichr. medica, considerar como principal factor para o seu progresso a propaganda sincera e concedendo ao publico outros attractivos por occasião da disputa das provas do remo conseguiram elevar o remo nacional a uma situação invejavel.

Sobre a consulta que me é feita dos maiores vultos como dirigentes e praticantes a minha qualidade de profissional não permitte destacar este ou aquelle nome.

O QUE TEM FEITO O NOSSO GOVERNO E O QUE DEVERIA FAZER?

Este é o ponto principal para o progresso do remo brasileiro. Poderá mesmo dizer que o governo não auxiliando os seus patricios na pratica dos sports é o mesmo que contribuir para que elle fique analphabeto. A pratica dos sports é o beneficio mais directo que poderá receber a humanidade, portanto é uma causa nacional.

E, o que têm feito o governo? Nada! Absolutamente nada. Nem mesmo um auxilio moral o nosso governo tem prestado aos sportes patrios.

Ainda ha pouco tempo, com a chegada da embaixada olympica italiana a Roma, o chefe do governo, Mussolini, que decretou o auxilio official aos sports na Italia, foi uniformisado de sportman, guiando a sua motocycleta receber os seus patricios. Este facto, a principio parece não ter grande significação, mas quem se der o trabalho de meditar um pouco comprehenderá que a demonstracção publica dada pelo primeiro ministro italiano dará uma alta dóse de estimulo áquelles que se esforçam procurando elevar cada vez mais o nome da patria querida.

Um outro facto, que o governo deve ter conhecimento é a magnifica figura feita pelos nossos patricios no Uruguay, frente aos campeões do mundo.

Duas formidaveis victorias dos nossos irmãos que possivelmente repercutirão em todo mundo, fazendo muito melhor propaganda da nossa terra no estrangeiro do que talvez (desculpe-me a força da expressão) a mais bem organisada embaixada diplomatica vencendo uma questão na Liga das Nações.

E o que fez o governo para tanto. Nada.

E' verdade que o nosso ministro no Uruguay, comprehendendo o alcance dessas duas victorias tem cumulado os nosso irmãos de gentillezas, mas isso não é o bastante, o que é necessario é que o governo proteja o sport; que contrate technicos por sua conta para ministrar a pratica dos sports aos seus patricios menos favorecidos pela sorte; que faça construir em todo Brasil locaes proprios, bem apparelhados para a pratica de todos os ramos de esportes.

E' necessario que elle veja o que fez o Japão.

E' necessario que elle veja o resultado obtido pela nossa Marinha de Guerra, contratando um technico do quila'e de Mrs. Fowler.

E' preciso officialisar o sport porque elle poderá contribuir efficientemente para a defesa da patria e para beneficio da raça.

Ou o governo toma a si a responsabilidade de organisar os meios necessarios para que todos os brasileiros possam praticar qualquer sport sem ser necessario dispender grandes quantias, como agora acontece ou elle deve subvencionar os nossos clubs, obrigando-os a conceder outras vantagens que no momento não podem conceder em virtude dos gastos a que são obrigados a fazer.

Esta é a verdade!

E O QUE ME DIZ DO FLAMENGO?

O valoroso C. R. Flamengo, club da sympathia popular, da força de vontade e da torcida enthusiasmada, vae de "vento em pôpa".

Em football conseguiu o vice-campeonato, depois de passar todo o returno invicto. No Norte venceu todos os "bambas", inclusive o seleccionado bahiano que ha 11 annos não perdia na sua terra.

Em remo nada posso dizer, talvez o chronista e o publico possam fazer uma melhor apreciação do que eu.

Em basketball foi o que se viu... mais um campeonato do Rio de Janeiro.

No campeonato carioca de tennis o rubro-negro foi o segundo collocado na serie A e no torneio feminino foram os vice-campeões.

Como se vê o Flamengo soube manter o seu passado de glorias, actuando destacadamente nos diversos campeonatos da cidade no corrente anno.

A sua actuação em athletismo foi excellente, collocando-se contra a espectativa geral em terceiro logar, com uma diminuta differença de pontos do segundo collocado.

E ANGELU TERMINA

Vamos esquecer o passado; acabar com a politica entre os dirigentes; deixar de lado o "clubismo"; prestigiar os technicos e procurar convencer o governo que elle está "errado" não auxiliando a pratica dos sports.

E voces da imprensa podem ter papel decisivo na "cartada" — é em benificio da raça e portanto da Patria!

Tiro

TIRO AO ALVO

Taça "Renato Rocha Miranda"

Realiza-se hoje ás 8.30 horas, no stando, o campeonato de pistola livre, do club, em disputa da taça "Renato Rocha Miranda".

Esse prova será disputada a 50 metros — Alvo Internacional — 60 tiros — Inscripção, 20$000.

2ª prova — Pistola livre para atiradores de 2ª classe — 50 metros — 30 tiros — Inscripção, 15$000.

3ª prova— Revólver para atiradores de 2ª classe — 50 metros — 30 tiros — Inscripção, 15$000.

Tennis

TIJUCA TENNIS CLUB

Inicia-se hoje, o "Torneio Consolação", promovido por este club. As partidas são as seguintes: hoje — ás 9 horas— 1º jogo — quadra3 — João Vianna x Elias Haddad;

2º quadra 44 — Augusto Coutto x Walter Sá; ás 10 horas — 3º — quadra 3 — Lynch x A. Moraes e Castro.

4º — quadra 4 — Eurico Côrtes x José Araujo Junior;

A's 11 horas — 5º — quadra 3 — Raul Senra x Alfredo Piragibe.

6º — quadra 4 — Raul Ribeiro x J. M. Castello Branco.

Amanhã, ás 5 da tarde — 7º — quadra 1 — Alberto Moraes x Dr. E. M. Brandão e quadra 2 — Manoel Ferreira x Affonso Galeão.

Football

2ª DIVISÃO

Fluminense x E. Dentro

A Amea marcou para hoje no campo do Botafogo F. C. o primeiro encontro do melhor de tres, entre os vencedores das séries "Raul Reis" e "Faustino Esposel", para se apurar o campeão de football da 2ª divisão. O campeonato foi bem animado e despertou grande interesse, tendo os vencedores se collocado com diminuta differença dos sub-leaders. A prova que será disputada pelos dois clubs Fluminense F. C. vencedor da série "Raul Reis" e Engenho de Dentro A. C., vencedor da série "Faustino Esposel", promette ser animadissima pelo valor dos quadros litigantes, que apresentar-se-hão em publico perfeitamente treinados.

A partida será arbitrada pelo sr. Luiz Neves, do Club de Regatas Flamengo.

Como prova preliminar será effectuado o encontro entre os dois clubs, River F. C., vencedor do torneio dos segundos quadros da série "Faustino Esposel" e Edison A. C., vencedor da série "Raul Reis". Esta decisão tambem será na melhor de tres partidas.

Os dois encontros, dada a falta de outros de importancia nesta capital, irão attrahir os nossos afficcionados anciosos por bons encontros.

*

Fluminense Football Club

AVISO AOS JOGADORES DA 2ª DIVISÃO

Realizando-se hoje, no campo do Botafogo F. C., a primeira partida da melhor de tres entre este club e o Engenho de Dentro, em disputa do campeonato da 2ª divisão, o Departamento Technico do Fluminense F. C. solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados ás 12 horas, na séde do club:

Manoel Camarinha, Jorge Figueiredo, Clovis Monteiro, Adolpho Menezes, Mario Sarmento, Carlos Vilhena, Ruy Frenk, Martinho Frota, Ennio Azevedo, Finaldo de Carvalho, Francisco Villardo, Ruy Duarte, Manoel S. Dias, Waldyr Damazio, Paulo Bretas, Horacio Vasconcellos, Alceu B. da Gama e Humberto.

*

ASSEMBLÉA GERAL NO FLUMINENSE F. C.

O presidente convida os socios fundadores, benemeritos, proprietarios, remidos, emeritos, effectivos, e effectivo-athletas, para se reunirem (2ª e ultima convocação), na proxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na séde social, para trataram da seguinte ordem do dia:

a) — eleição dos membros do Conselho Deliberativo para 1933-934;

b) — interesses geraes.

Hyppismo

O GRANDE CONCURSO HIPPICO DE HOJE NO FLUMINENSE F. CLUB

Realiza-se hoje ás 13.30 horas, no estadio do Fluminense F. Club, um grande, um magnifico Concurso Hippico no qual estarão representados todos os Centros Hippicos desta Capital, tanto civis, como militares. As provas constam de saltos de obstaculos para senhoritas e senhoras e para cavalheiros. O campo de obstaculos para as primeiras são em numero de 8 e á altura maxima de 1m20, sendo o final em triplice. Como hontem foi publicado, crescido é o numero de inscripções. A prova de senhorinhas e senhoras, que, aliás, são de nossa melhor sociedade, deve ser bem disputada, visto como todas se acham em perfeita forma. Dos cavalheiros, difficil será dizer quem vencerá: ha entre elles elementos de primeira ordem. Haverá entre sicios do club vendas de poules a 2$000, o que dará maior interesse ás carreiras. Convem accentuar que não será permittido o fardamento kaki.

Ao desfile serão obrigados todos os concurrentes inscriptos. A concentração dos cavalheiros é no antigo campo do Flamengo, que estará convenientemente preparado para recebel-os. A' tarde, após a organisação das equipes, os concurrentes, precedidos de uma banda de clarins, marcharão para o Fluminense, nelle penetrando pelo grande portão da rua Guanabara e fazendo sua apresentação ao publico, obedecendo ás regras dessa elegante arte. Logo a seguir, terão inicio as provas. O concurrente deve penetrar no campo ao galope, saudar o jury e ainda ao galope praticar todas as provas, até o triplice final. Afim de não retardarem a realisação do Concurso os dois concurrentes seguintes deverão achar-se montados e promptos para obedecerem a chamada.

A permanencia no campo de obstaculos só será permittida ao jury technico membros de Commissão de Organisação, directores da pista e seus auxiliares e mais aquelles que, pelos exercicios profissionaes necessitarem de ir a um outro local do campo. As provas deverão ser realizadas na velocidade minima de 300 metros por minuto. Os concurrentes a esse concurso são todos experimentados.

Os que não deram prova de sua efficiencia foram rejeitados, visto como a Commissão Organisadora deseja que o Concurso seja um dos mais brilhantes realizados nesta Capital. A Commissão Organisadora é constituida pelo Capitão Cyro Rezende e Dr. Anysio de Sá.

No concurso acham-se inscriptos 51 animaes. Os concurrentes são em numero de 36, além dos que tomarão parte nessa magnifica tarde esportiva e social, mais 14 officiaes da Escola de Cavallaria, que farão exercicios de Alta Escola, e mais seis outros cavalleiros sargentos de nosso Exercito, que farão exhibições em cavallos livres.

Como se não bastasse esse extraordinario programma, após sua execução, haverá dansa nos novos e grandes salões do club nos quaes ha mesas reservadas e um perfeito serviço de gelados.

Escotismo

OBSERVANDO...

Lamentamos o gesto pouco cortez e anti-escoteiro do sr. João de Matos Lopes, pela infeliz declaração.

Não estamos, repetimos mais uma vez, contra a Federação de Escoteiros Catholicos, não desejamos presenciar arbitrariedades.

Exponha-nos com exactidão o que se têm feito na F. E. C. B. declare-nos o nome dos 22 membros do C. T. N.

Quer visitar-nos amanhã? O aguardamos entre 11 e 1 hora da tarde.

A COLLABORAÇÃO DA "BOY SCOUTS PAULISTAS NO SOERGNMENTO DO ESCOTISMO BRASILEIRO

Assignado por dr. Armando Lorena, presidente da *Boy Scouts Paulistas*, o seguinte officio que muito nos honra:

Illmo. sr. Redactor da Columna Escoteira do "Correio da Manhã". Rio. Sempre Alerta!

Temos acompanhado, com interesse, o desenvolvimento da apreciada secção que v. s. mantém no brilhante orgam carioca o "*Correio da Manhã*" e, assim, pedimos para apresentar-lhe as saudações desta entidade pelo trabalho que vêm desenvolvendo em pról do escotismo nacional.

Outrosim, tomamos a liberdade de annexar á presente alguns dados referentes á vida e trabalhos desta instituição, rogando nas columnas sob sua competente direcção, si v. s. assim os julgar dignos.

Pugnando pela defesa da verdadeira escola de Baden-Powell, no Estado de S. Paulo, esta entidade vêm, de ha muito, procurando nortear-se pela acção das suas superiores congeneres, nacionaes e estrangeiras, notadamente a benemerita União de Escoteiros do Brasil, cujos regulamentos adoptou, sem a menor divergencia ou modificação.

Agradecendo a cooperação que v. s. se dignar dispensar-nos, neste momento, nos subscrevemos penhoradamente reconhecidos "Boy Scout Paulistas". São Paulo 8 de Dezembro de 1932.

***

Aos queridos irmãos escoteiros de São Paulo, enviamos por intermedio da "Boy Scouts Paulistas" um effusivo abraço, agradecendo a collaboração que vêm emprestado em pról do soerguimento do escotismo patrio.

UNIFICAÇÃO

A campanha de unificação do escotismo está cada vez mais cohesa, dado a sinceridade, lealdade e fraternidade com que estão trabalhando os seus emprehendedores.

A idéa de unificação foi dada pelo "Correio da Manhã" e teve o apoio immediato. Foram recebidas 104 adhesões.

O trabalho prosegue e é de esperar que os dirigentes das entidades trazudindo o pensamento dos grupos filiados entrem em entendimento fundado a Federação de Estoteiros do Districto Federal. Os catholicos deverão voltar á U. E. B., conservar-se-á a Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, já reconhecida pelo ministerio da Marinha e a Federação Evangelica de Escoteiros que já pertence á U. E. B.

No nosso modo de pensar a Federação de Escoteiros do Districto Federal deverá ser reconhecida pela Municipalidade, a exemplo do que se faz nos Estados as de credo especialisado já estão sob a direcção de superiores de suas igrejas, o que' não importa que obedeçam com rigor as boas normas escoteiras.

*

FOGO DE CONSELHO

A nossa entidade maxima de escotismo, realizará no proximo dia 20 de janeiro do anno vindouro o seu *Fogo de Conselho* marcando o inicio das actividades de 1933.

As tropas já se estão adestrando para tal reunião?

Está em tempo.

Qual o chefe escolhido para dirigir o Fogo?

*

ELEIÇÕES NA UNIÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

No proximo dia 15 do corrente, serão realizadas as eleições da União de Escoteiros do Brasil.

Já ha chefes a serem apresentadas?

Quem será eleito presidente?

Segundo as correntes em que temos convivido, parece que o dr. Affonso Penna Junior, será eleito unanimemente o presidente activo a U. E. B. Oxalá se confirme essa auspiciosa noticia e o escotismo patrio por certo accelerará o seu progresso.

*

A 2ª SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DO CLUB DE CHEFES

Na proxima quarta-feira, deverá se reunir na séde do Centro Excursionista Brasileiro, em sua 2ª sessão, a assembléa geral do club de chefes Escoteiros do Brasil.

Serão recebidas novas suggestões de emendas dos estatutos, para sua immediata approvação.

A sessão terá logar ás 8 ½ horas da noite, no edificio do Jornal do Brasil 8º andar.

*

ORAÇÕES ESCOTEIRAS

Em cada paiz os escoteiros têm sua oração.

Eis a dos escoteiros francezes "Senhor Jesus, ensinai-me a ser generoso, a vos servir como mereceis, a combater sem receio das feridas, a trabalhar sem buscar descanço, a gastar-me sem procurar outra recompensa que não seja saber que faço vossa santa vontade. Amen".

A dos austriacos:

"Deus todo poderoso e eterno, escolheste-nos para realizar na alegria a tua vontade divina sobre a terra. Esclarece-nos bem como nossos irmãos escoteiros sempre e em toda parte com tua Luz celeste para que teu reino a nós venha, e enche-nos de força afim de levarmos a cabo, com amor e zelo, o dever conhecido".

*

REUNE-SE HOJE A FEDERAÇÃO EVANGELICA

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, reune-se hoje, na casa da Presidencia do Povo, á rua Rivadavia Corrêa.

A essa sessão deverão se fazer representar todos os directores e representantes de tropa.

*

CONFRATERNISAÇÃ ESCOTEIRA EM S. PAULO

O Centro da Faculdade Paulista de Letras e Philosophia está organisando uma marcha luminosa de confraternisação escoteira, a realizar-se sob seu patrocinio, na noite de S. Sylvestre, isto é, na noite do ultimo dia do anno.

Já deram seu apoio a essa festa as seguintes entidades escoteiras de São Paulo: Asociação Brasileira de Escoteiros, Federação de "Boy Scouts Paulistas" e Federação dos Escoteiros do Estado de S. Paulo.

A marcha luminosa de confraternisação escoteira representa a ultimo parte da propaganda que o Centro da Faculdade Paulista de Letras e Philosophia vae levar a effeito durante todo este mez para o desenvolvimento da escola escoteira em São Paulo.

Esta propaganda será feita com realisações de conferencias, versando sobre os principios do escotismo, e com dissertações através do radio.

*

AOS CHEFES CATHOLICOS

O padre jesuita Jacques Sévin, profundo conhecedor de questões pedagogicas, escreveu na revista dos chefes catholicos francezes, **"Le Chef"**, o seguinte artigo:

"O escotismo catholico, movimento de educação, é um movimento tão catholico como o de qualquer outra instituição catholica de educação escolar ou post-escolar; collegios, internatos, ligas de juventude, etc.

Para julgal-o, é preciso comparal-o ás obras de educação e não ás obras de piedade e fervor (por exemplo, a Cruzada) ou de acção social. Ora, o escoteirismo que fazemos é catholico:

a) — Em seus principios essenciaes. Vide o Compromisso, o Codigo, os Principios, etc.

b) — Em seu governo, Fundados por sacerdotes, e leigos, elle fornece aos directores de almas, nos grupos, meios de acção mais efficazes e mais directamente sobrenaturaes que muitas outras obras.

c) — Em sua vida. O que é testemunhado pelo fervor da immensa maioria de seus instructores e escoteiros, conforme se vê nos acampamentos, onde ha tantissimas communhões cada dia e tambem pela grandissima floração de vocações sacerdotaes e religiosas em suas fileiras.

E' por um erro e uma injustiça considerar o escotismo catholico como uma obra catholica de 2ª zona, quer se dizer por ahi.

I) — Que elle seja menos sobrenatural comparado ás outras obras de educação:

II) — que esteja fóra da direcção da hierarchia, o que é falso (Vide o Regulamento Technico e Estatutos);

III) — ou que não possa convir senão a almas pouco dotadas sobrenaturalmente e que não se póde ver subir muito alto.

Na realidade — o espirito catholico, a vida catholica sobrenatural são tão intensas na média das tropas escoteiras catholicas quanto em qualquer collegio ou pensionato.

São muitas vezes mais intensas que em muitas sociedades sportivas, recreativas e outras".

*

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DE SANTA THEREZA

Seu proximo 10º anniversario de fundação

Associação dos Escoteiros Catholicos de Santa Theresa commemora-rá dentro em breve a data festiva do seu decimo anniversario de fundação, sendo uma das associações da Matriz de Santa Thereza que tem sido bem admirada por todos os parochianos, porque os seus fins têm sido desempenhados com seriedade, limpida e virtude em pról da juventude, sob os auspicios e direcção espiritual do Rvdmo. Monsenhor Joaquim Nabuco, o bom e zeloso vigario da Matriz, cuja palavra e conselho têm sido ouvida e acatada por todos os escoteiros.

Para o melhor itinerario da marcha da Associação dos Escoteiros Catholicos de Santa Thereza, ingressou do seu quadro social um bom e dedicado parochiano, o dr. José Pinto Cardoso de Almeida Duarte Filho, o qual sempre sympathico nos impulsos das nobres idéas e dotado de um grande valor altruisteco e nobreza de coracção e sentimento, offerecerá aos escoteiros uma rica bandeira de sêda e mandará collocar no campo ao lado da matriz um apparelho para o jogo de Basketball e outro de Volleyball, cuja bandeira nacional e apparelhos sportivos já deu o dr. José Pinto de Almeida Cardoso Duarte as necessarias providencias para o seu respectivo confeccionamento e installação.

A Associação de Santa Thereza marcha! Marcha, em pról do Escotismo Catholico nacional, pois ella além da sua preparação espiritual que recebe para bem da Igreja Catholica e maior gloria de Deus, terá o seu campo de preparação phisica cuidada com proficiencia e fiscalisada com todos os preceitos das sciencia — é, com certeza, uma grade depositaria de jovens sãns e fortes de nossa patria e um nucleo de nossos melhores desportistas para maior réjéna da nossa raça.

Muito em breve publicaremos o dia do festival com o respectivo programma em commemoração da data gloriosa de 29 de Dezembro de 1932 — fundação dos escoteiros catholicos de Santa Thereza — e espedirêmos os convites ás associações irmãs, pois innegavelmente esperamos ser este dia, um dia de festas de jubilos e de congraçamento, núma athmosphéra de grande enthusiasmo e viva sympathia.

Escoteiros, Alerta!

*

O ESCOTISMO NO ESTADO DE S. PAULO "BOY SCOUTS PAULISTAS

Installada em uma séde central, no Palacete Jordão, á rua de São Bento, nº 14, e desenvolvendo sua actividade por, meio de seis tribus, distribuidas pelos differentes districtos urbanos da paulicéa, existe em São Paulo, desde 1923, uma federação de escoteiros que ali muito têm trabalhado pela divulgação dos elevados principios que norteiam a escola de Baden Powell.

A principio sob a denominação de "Escoteiros de São Paulo", reunindo um grupo de chefes e escoteiros que se haviam desligado do Conselho Estadoal da Federação dos Escoteiros Catholicos, essa entidade se organisou em fórma federativa, comprehendendo 3 tribus.

Recentemente, com o incremento que lhe trouxe uma nova directoria, formada pelos elementos os mais representativos da sociedade paulistana e com o prestigio que conquistou pelos extraordinarios serviços prestados á Cruz Vermelha Brasileira durante o ultimo movimento revolucionario, essa associação se constituiu, definitivamente, em em sociedade civil, como pessôa juridica, ampliando a sua acção technica e social, para o que fundou novas tribus, contando, presentemente, com mais de duas centenas de escoteiros, todos pertencentes ás melhores familias da capital de S. Paulo e alumnos dos mais conceituados estabelecimentos de ensino.

Além dos escoteiros propriamente ditos, essa entidade, que se denominou "Boy Scouts Paulistas", dispõe de um numeroso grupo de "rover scouts" e de uma disciplinada alcatéa de "loubinhos".

O seu apparelhamento material, de campo e de instrucção, é dos melhores que existem no Brasil.

Hoje, além dos elementos nacionaes, completam aquella instituição os grupos de escoteiros inglezes de São Paulo.

Ainda no ultimo mez, o "Instituto do Butantan" prestou o seu auxilio aos escoteiros de S. Paulo, realisando o illustre scientista patricio dr. Afranio do Amaral um interessante curso sobre orphidismo, para os elementos dessa entidade.

Os "Departamentos Medico e de Assistencia Odontolgica", inteiramente gratutos, completam a organisação dessa entidade.

Reina grande enthusiasmo, entre os jovens boy-scouts rubro-negros, pelo proximo Acampamento de Férias deste anno, que desta vez, será realisado na linda cidade de Petropolis, onde armarão as suas confortaveis barracas no Bosque D. Pedro, local pittoresco e muito aprazivel, que por gentileza do prefeito petropolitano dr. Yêddo Fiuza, lhes foi cedido.

A tropa do Club de Regatas do Flamengo, que é justamente uma das mais bem organisadas desta capital, levará de 20 á 30 escoteiros, os quaes volvendo um magnifico programma de exercicios, instrucção e passatempos, o que tornará essa estadia bastante agradavel, independente dos beneficios physicos que lhes advirão, pela excellencia do famoso clima petropolitano.

No local acima, que fica a 100 mts. da Avenida 15 de Novembro, por traz do Grupo Escolar, a tropa flamenga que possue uma apparelhagem completa para emprehendimentos dessa natureza, montará os seus serviços de correio, Banco, Secretaria, Cosinha, Almoxarifado, Enfermaria, Chefia, emfim tudo que fôr necessario para que nos dias que ali passarão, nada lhes falte.

Tambem, em occasião opportuna, farão uma exposição de seus trabalhos escoteiros.

Ainda hontem, a Chefia, que está attenta ao informes que lhe forem solicitados, fez distribuir as respectivas papeletas contendo as condições e exigencias para effectivar esse emprehendimento.

Não obstante o trabalhoso periodo que atravessa a Tropa Escoteira do Club de Regatas do Flamengo, os jovens rubro-negros não se descuidam do proximo, daquelles que necessitam do amparo e do conforto, no grande dia de Natal.

Assim, a par dos seus preparativos para a sua promissora estação de férias, em Petropolis, trabalham elles por um ideal que merece o apoio geral dos bons corações Facilitar aos pobres cariocas — como já o fizeram o anno passado — o motivo para que em suas casas humildes, o pão não lhes falte na maior data christã.

Nesse sentido, appelam os escoteiros do campeão de mar e terra para todos, especialmente, aos socios do seu Club e familias, e mesmo aos torcedores rubro-negros, emfim os que quizerem apoiar essa obra meritoria, para que lhes enviem generos alimenticios, dinheiro, roupas e brinquedos, mesmo usados, tudo que posque da importancia total que for sa servir ao proximo, salientando apurada, serão sómente comprados generos, como feijão, arroz carne fresca, pão etc.

As offertas poderão ser enviadas para a séde do Club, á Praia do Flamengo 68, com o distico "Natal", ou então os offertantes poderão telephonar para 5-1863, afim de que os escoteiros possam buscalas.

Ahi, fica o appello justo dos pequenos flamengos!

*

A REUNIÃO DA F. E. B.

Na quinta-feira dia 22 do corrente, reunir-se-á o Conselho Director da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde á rua Augusto Severo n. 4.

A sessão do dia 8, foi adiada por estar enfermo o seu presidente, sr. Guilherme Azanbuja Neves.

*

EXCURSÃO

Os escoteiros catholicos N. S. Perpetuo Soccorro do Grajahu', realisam hoje uma excellente excursão á segunda caixa dagua do Andarahy.

E' uma actividade escoteira que mereco applausos pois que excursionando muito lucram os "boy scouts" aprendendo a observar e a conviver com a natureza O sr. Paulo Meziat, chefe da tropa, é tambem um dos membros do Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos.

*

OS PIONEIROS PAULISTAS EM ACTIVIDADE

Campo de férias — O director-chefe dos pioneiros paulistas está organisando o primeiro campo de férias de verão. O local escolhido para a sua realisação foi a saudavel e pittoresca localidade paulista, Serra Negra. A Directoria Geral do Ensino já cedeu o predio do grupo escolar daquella cidade para o acantonamento dos pioneiros, onde ficarão perfeitamente alojados, visto possuir amplas salas e todas as installações sanitarias exigidas pela hygiene. Os proprietarios da empresa das fontes de aguas radio-activas, por intermedio de um de seus socios, dr. Jovelino Silveira, franquearam a entrada e o uso das aguas aos pioneiros paulistas durante a sua permanecia em Serra Negra.

Está dependendo da conclusão dos exames a que estão se submettendo varios pioneiros nos gymnasios de que são alumnos para determinar-se o dia do embarque dos pioneiros para o campo de férias.

*

EDUCAÇÃO

Jacques Herbé, dá aos chefes os seguintes conselhos pedagogicos, dizendo:

"Compete ao educador:

Dar o exemplo da franqueza por palavras e actos; é condição indispensavel para a franqueza nas creanças.

Exaltar o valor da coragem na franqueza, quer seja o educador autor ou testemunha.

Conceder-lhe a nossa confiança emquanto estivermos na impossibilidade de verificar suas explicações, o que a ergue a seus proprios olhos e incute-lhe um alto conceito da virtude da franqueza.

Estigmatizar a mentira, exprobal-a deante do educando, de modo que elle sinta a maldade e baixeza do escondimento da verdade.

Não castigar por mentiras suppostas. A's vezes o que é ignorancia se apresenta com aspecto de mentira. Outras vezes é confusão e não falta a verdade.

Castigar severamente as mentiras reaes, de accordo porém com o motivo da mentira, motivo mais grave ou menos grave.

Fazer que o educando adquira o senso da discreção. Disse um escriptor: "A franqueza é um revolver que não convém disparar no nariz dos trausentes".

Cyclismo

A NOVA DIRECTORIA DO CYCLE CLUB

Realisou-se no dia 7 do corrente, a assembléa geral para eleição da directoria do veterano Cycle Club. Em sua séde social á rua do Riachuelo n. 108, reunidos de accordo com os estatutos, foi a sessão aberta ás 9,40, tendo sido descutidos e approvados assumptos referentes ao engrandecimento do club.

Nesta assembléa foi proposta e approvada a suspensão do sr. Raul Pinheiro por 90 dias, tendo sido muito debatida a proposta de eliminação que não foi approvada. A's 1|2 horas o presidente recebe uma proposta que é approvada para a prorogação da assembléa, e suspende a sessão por 10 minutos para que todos preparem as suas cedulas para a eleição cujo resultado foi o seguinte:

Presidente: João Paiva; vice-presidente Julio Martins; secretario geral, Silvestre Teixeira; 1º secretario Lino de Souza; 2º secretario, Manoel Augusto Ribeiro; 1º thesoureiro, Alberto Lobão; 2º thesoureiro, Manoel Domingues; 1º procurador, Arantes Alves; 2º procurador, Canuto de Souza Torres; 1º director sportivo, Mario Vieira; 2º director sportivo Arnaldo Silva; 1º bibliotecario, João Develly; 2º bibliotecario, Aristeu Guimarães. Conselho Fiscal: Augusto Silva, Aristoteles Guimarães e José de Souza Coelho. Commissão de Syndicancia: Augusto Dias, Althberto de Souza e Francisco Chaves. Antes de encerrar os trabalhos o presidente agradece a presença de todos, ficando marcado o dia 9 do corrente a posse de todos os directores eleitos.

*

A VERDADE SOBRE A REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE

Quando foi por occasião da prova Rio-Petropolis a Federação promotora da prova, forneceu notas a imprensa que a Federação Paulista de Cyclismo tomava parte na prova, porém agora a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo acabam de receber officio abaixo, em que é explicada a razão da representação paulista.

São Paulo, 23 de novembro de 1932. — Illmos. srs. directores da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Rio de Janeiro. — Presadores senhores. Em reunião de directoria, desta entidade, hontem realisada, ficou deliberado officiar-se a essa Federação, communicando que foi discutido o caso da participação de alguns elementos pertencentes a clubs filiados a esta entidade na grande prova cyclistica realisada ahi em 20 do corrente e promovida por uma nova Liga de Cyclismo recentemente fundada. A directoria desta entidade, em sua penultima reunião effectuada em 16 de novembro p. p. permittiu a dois clubs filiados enviaram alguns dos seus elementos ao Rio para participarem da grande prova que deveria realizar-se no dia 20, domingo passado. Estando incluido o nome do Cycle Club como tambem o do Hellenico, como organisadores da prova e como até esta data a Federação não recebeu qualquer convite official nesse sentido, resolveu deferir o pedido que lhe faziam os dois clubs. Assim sendo, os dois clubs se fizeram representar nessa prova, mas não representando esta Federação mas sim os seus proprios clubs. Alguns jornaes noticiaram que eram representantes da Federação Paulista de Cyclismo o que, rogamos a gentileza de desmentirem pela imprensa. A culpa dessa participação cabe em grande parte a essa Federação, que bem poderia communicar-nos algo a respeito dessa prova, e nem siquer respondeu aos nossos officios de julho e outubro, os quaes chegaram as suas mãos conforme communicação que obtivemo de fonte segura.

Chegamos até a uma conclusão que essa entidade se tinha dissolvido. Hontem entretanto um dos membros da Commissão Technica desta Federação, sr. Cesarino Leone, que esteve ahi no Rio, entregou-nos uma photographia enviada por essa Federação, por cuja remessa muito agradecemos e communicou-nos muita coisa a respeito da prova, como tambem o sr. Francisco Mastricanni, que recebeu carta do Moto Club do Brasil do qual é muito digno representante nesta capital.

A ssim sendo, para evitar futuros equivocos e mal entendidos, pedimos a gentileza de nos informar de vez em quando os maiores acontecimentos verificados no seio dessa Federação e meio cyclo motocyclistico carioca. Provavelmente na proxima semana o presidente desta Federação sr. José Manoel da Costa, seguirá para essa capital e nessa occasião terá ensejo de conversar com essa dignissima directoria e expor mais detalhadamente o que se passou com essa memoravel prova de cyclismo. Sem mais, permanecemos ao inteiro dispor de vv. ss. e subscrevemo-nos com alta estima e apreço — de vv. ss. attos. crds. e obgdos. "Federação Paulista de Cyclismo" — (a) — Roberto Costa — 1º secretario."

Pelo theor do officio acima, não foi a Federação Paulista de Cyclismo, que tomou parte na prova Rio-Petropolis, e sim o Centro Cyclista Bom Retiro e o Brasil Sport Club.

No Mundo da Téla

(Continuação da 8ª pag.)

ver roubada por elle, já conhecia varios "peccadinhos" e para todos elles achava uma desculpa, senão solida, pelo menos espirituosa e adoravel" — Não sou refinada! dizia sempre — "Sou vulgar!"

"Ladrão Romantico" é, acima de tudo uma comedia... uma encantadora comedia, cheia de sal... e pimenta tambem! Kay Francis mostra-se mais amorosa do que nunca — pudera! Só a presença de Powell torna mais romantica qualquer mulher!

Seus vestidos serão attracções fortes para as mulheres... e seus decotes... oh, que hombros, que braços, que espaduas tem essa morena-uva! — seus decotes serão prazer e martyrio para os "fans",... "Não sou refinada! Sou vulgar... Não amo, nem soffro nada... Excepto a insipidez da vida" — diz ella... antes de conhecer aquelle "ladrão romantico"! — Esse grande Film da Warner-First National será apresentado muito breve, no Odeon.

Tom Mix, e L. Powers, em "O malfeitor do Texas"

Tom Mix não apparece nunca só em seus trabalhos. Isto é, elle procura sempre dois complementos seguros para maior successo do film — um, todos já sabem, é o seu cavallo Tony — e outro, uma bôa companheira que se torne a heroina do seu romance. Por isso é que, em se annunciando "O Malfeitor do Texas", já se sabe que se vae encontrar o lindo corcel e bella dama ao lado de Tom. No caso, a heroina é Lucille Powers.

Lucille vem do palco, ou melhor, foi escolhida como premio de belleza entre as lindissimas coristas da Ziegfield Follies, onde foi encontral-a o emprezario John Murray Anderson. Ella nasceu mesmo no Texas, na cidade de Santo Antonio e, o que é mais interessante, perto mesmo da terra de Tom Mix. Começou a sua vida publica trabalhando para o theatro, naquella cidade e mais tarde ingressou na cinematographia como extra. Já se fez estrella e a temos visto e applaudido em diversos trabalhos.

"O Malfeitor do Texas", é um romance interessantissimo, em que Tom, fazendo parte da policia rural, tem de se fazer bandido, ou passar por tal, para poder encontrar o chefe escondido de um bando terrivel de malfeitores. Por isso, no meio delles, como se um malfeitor realmente fôra, Tom

Tom Mix, em "O malfeitor do Texas", amanhã, no Gloria, film da Universal

passa pelos perigos os mais violentos, em que vemos varias vezes o valor de Tony em salval-o. A Universal deu a esse trabalho de Tom Mix todo o seu carinho, que nós poderemos avaliar amanhã mesmo, quando tevermos "O Malfeitor do Texas" no Gloria, da Companhia Brasileira de Cinemas.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Noemia Fernandes — Madureira — Escreve-nos: — Peço-vos a fineza de enviar-me pelo "Correio Agricola" umas receitas.

Tenho uma cadellinha de uns 3 annos mais ou menos, que está ficando dia para dia toda pellada, coça-se e no logar onde coça cáe o pello e a pelle fica grossa e vermelha e em alguns logares escura, fica arranhada mas não em ferida. Come muito bem e está amamentando, tenho receio que passe para o filhinho porque elle já se coça tambem mas parece que não é a mesma molestia porque não cáe o pello é feito uma caspa.

Peço-vos tambem o nome de um sabão que mate pulgas e carrapatos porque tenho usado alguns sem resultado.

Resposta: — Tenha a bondade de dar banhos diarios, com sulfeto de potassio (uma colher das de sôpa dos crystaes triturados para 4 litros dagua) e applicações de 3 em 3 dias com o excellente producto Curuban (I. V. B.). Depois do banho, quando seccos os pellos, pulverize o corpo com o Polvilho Antiseptico (Granado).

Alves de Oliveira — Tombos — Escreve-nos: — Adquirindo um cavallo, de 3 annos de edade, ainda sem castrar, e desejando tel-o sempre gordo, sadio, preso durante o dia e solto no pasto, só, durante a noite, agradeço dizer algo com referencia á alimentação do dia, a hora mais propria para o banho e os remedios precisos.

Resposta: — Basta ministrar durante o dia dois kilos de farello e um de milho, caso o pasto seja muito bom. Do contrario deverá dar seis feixes de capim a mais, por dia. Banhos pela manhã (salvo inverno, quando devem ser dados em horas quentes). Escova e raspadeira.

B. Seixas — Victoria — Escreve-nos: — Peço-lhes a fineza de informar-me pela sua secção agricola, os processos para fabricar o queijo Stracchino e quaes os apparelhos necessarios.

Resposta: — A preparação dos queijos, mormente os italianos, está bem descripta em "Caseificio" de Fascotti, "Manuale pratico di Caseificio" de E. Tosi.

O prezado consulente deve dirigir-se a secção "Leite e Derivados" do Serviço Federal de Industria Pastoril, expondo o que deseja. Ali tudo o que se prenda ao assumpto ser-lhe-á bem elucidado e, se quizer, um technico poderá acompanhal-o ou ir a seu estabelecimento ensinar-lhe o que deseja.

O endereço daquella repartição technica é: rua Matta Machado, Rio.

Pensamos assim lhe ter satisfatoriamente attendido.

José Alves (de tal — não deciframos) — Bello Valle — Escreve-nos: — 1º) — Interessando-me a acquisição de um cão codorneiro, peço-lhe por favor me indiques a melhor raça, onde devo [illegible]

[illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

[illegible]

tres mezes, com um dos ouvidos supurando.

Não sei se em virtude de algum accidente ou se por molestia de outra natureza, certo é porem, que a molestia se vem aggravando, com augmento de máu-cheiro e de incommodo para o animal.

Peço-lhe o obsequio de uma receita para o tratamento, sendo interessante observar que soffria de mal da mesma natureza, a mãe deste gatinho, mas em virtude de um atropelamento de automovel, o que não se deu entretanto com o animal agora doente.

Resposta: — Recommendamos o uso de Hendupi liquido e em pó (I. V. B.), seguindo rigorosamente as instrucções do prospecto.

Altahir de Gueiros — Rio — Escreve-nos: — Comprimentando-o, tomo a liberdade de fazer ao distincto clinico uma pequena consulta á cerca de minha cachorrinha, "Peggy", que, de algum tempo para cá, vem soffrendo de uma purgação no conducto auditivo, não é bem uma purgação, mas uma cerumidade preta e fétida que se accumula no referido conducto. A não ser a coceira natural e o habito de sacudir a cabeça, como para se libertar de alguma coisa no ouvido, nada mais ella tem. E' alegre e vigilante.

Dada a delicadeza deste orgão, o meu unico cuidado consiste em remover as camadas pretas que se formam nas paredes do canal o que faço *utilisando-me de algodão* enrolado num palito e embebido em agua oxygenada misturada com agua pura.

Não conseguindo melhora alguma, a não ser da limpeza do ouvido durante uns dias, resolvi escrever-lhe e pedir a sua abalisada opinião no assumpto.

Resposta: — Empregue Hendupi liquido e em pó (I. V. B.). que representa a autevirusthera pia local de Besredka.

Antonio Bazilio — Rio. Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe o seguinte obsequio:

Tenho um cão policial que conta actualmente 3 annos de idade; é, muito forte e vigoroso porem não faz caso de cadella, pois tenho tentado por diversas vezes cruzal-o porem elle é completamente indifferente. Muito grato lhe ficarei se me indicardes um remedio para o mesmo.

Resposta: — Faça emprego de Extra-ormo-orcheimico diariamente e sôro hormonico (V. B.) de 2 em 2 dias.

N. Martins — Vermelho Velho Escreve-nos: — Antigo assignante do "Correio da Manhã" acompanho com interesse os seus conselhos e receitas, tendo já me servido de algumas com muitos bons resultados e pela primeira vez dirijo-me a V. S. pedindo as informações abaixo.

1º Qual o meio de embalsamar passaros ou pequenos animaes do matto. Haverá algum tratado sobre isso e onde se encontra?

2º Desejo saber se ha algum tratado sobre cobras e onde posso obter?

Resposta: — 1º Dirija-se ao capitão Devoto, preparador da Escola Superior de Medicina Veterinaria, Praia Vermelha, Rio.

2º) A "defesa contra o ophidismo" do dr. Vital Brasil, um dos expoentes maximos mundiaes sobre o assumpto;; "Noções sobre cobras, de Krauss (Chacaras e Quintaes, S. Paulo).

O 1º livro é encontrado no Instituto Vital Brasil, Nictheroy, Est. do Rio.

João Azevedo — Bello Horizonte. Escreve-nos: — Desejando dedicar-me á creação e exploração de coelhos e abelhas e precisando uma bôa orientação, valho-me da vossa tão vasta cultura e bôa vontade para me prestar uma informação, isto é, indicar-me a melhor obra ou tratado sobre as materias acima e a onde poderei encontral-as.

Resposta: — "Conejo e conejares" Chacaras e Quintaes, S. Paulo). Sobre abelhas ha "maladie de Abeilles" da Escola de Alfort. Livrarias do Rio.

João Jaymo de Siqueira — Campo Grande — Escreve-nos: — Acompanhando com vivo interesse a sua util e apreciada secção agricola, tomo a liberdade de fazer-lhe duas consultas, certo de ser satisfeito.

1ª — Adquiri um cavallo de sella para meu uso e, innadvertidamente, não observei na occasião, que o referido animal tinha uma nevoa branca no canto do olho direito, cujo o nome por aqui é belida. Desejava saber si é possivel curar esta belida e qual o remedio indicado.

2ª — qual o medicamento efficaz e rapido para curar pisadura no lombo do animal.

Resposta: — Iº) Não podemos dizer a distancia se uma affecção é ou não curavel, desde que ignoramos a natureza da affecção.

IIº) — Depende da natureza da contusão. Empregue: Azul de methyleno — 2 grs.; alcool absoluto — 50 grs.; glycerina — āā.

Jair Santos — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo de sua secção, prevaleço-me de sua competencia e apreciavel attenção, para formular a seguinte informação: possuo um sitio em Guaratiba, onde possuo um casal de cães policiaes. Estes animaes, estão com o corpo cheio de "Berne". Tenho empregado varios medicamentos, sem resultado satisfatorio. Peço informar-me como devo tratal-os.

Ha alguma vaccina contra os "Bernes"?

Resposta: — Curuban (I. V. B) deve dar bom resultado. Faça além disto banhos diarios com carrapaticida Rex (1 colher das de sôpa para 4 litros dagua).

"Cesar — Bello Horizonte". — Minas — Escreve-nos — Possuindo um cão *policial* de tres a quatro mezes de idade, desejava que V. s. me fornecesse, se possivel, uma informação, qual a de me orientar sobre a allimentação e costumes a que, de preferencia, devo submetter o animal em questão, pelo que muito ficarei agradecido.

Resposta — Leia "Guia pratico do Amador de Cães", de Eurico Santos.

Seria muito consumo de espaço respondermos pormenorizadamente tudo o que nos solicita.

OS GASES DO SULPHURETO DE CARBONO

um dos maiores amparo da lavoura

Com a divulgação que tem sido feita a respeito do aproveitamento dos gases do formicida no exterminio da formiga, em logar da velha e errada pratica de applicar o formicida liquido directamente nos olheiros, varios pontos do intrincado problema ficaram esclarecidos, não devendo os senhores lavradores perdel-os de vista; e por isso, julgamos opportuno destacal-os aqui:

1º. — que são os gases que actuam como elemento destruidor da praga, sendo de nenhum valor as explosões produzidas pela queima do formicida;

2º. — que a applicação dos gases **reduz á decima** parte os gastos com o formicida;

3º. — que a applicação dos gases, dispensando qualquer trabalho de limpeza ou preparo no formigueiro, não tem nenhuma mão de obra;

4º. — que a applicação dos gases feita por meio do conhecido "Gasometro Trevo", é uma operação em que não se consome mais de 5 minutos de tempo, polo que o serviço de extincção do formigueiro, fica baratissimo.

Como se vêem, esses pontos são de grande relevancia, pois que dizem a respeito da efficiencia e da economia, base em que se assenta o novo processo de combate á saúva, que vimos preconisando e que lhe tem garantido o exito alcançado em todos os pontos do paiz. Mas não param ahi as vantagens trazidas á lavoura pelo "Gasometro Trevo", como gaseificador do sulphureto de carbono Como é sabido, são os gases deste composto chimico (sulphureto de carbono) o especifico por excellencia para a immunisação dos cereaes. Pois bem, o "Gasometro Trevo" é o meio mais facil e mais barato de se proceder aquelle expurgo. Num folheto que acompanha este apparelho se acha descripta a formula official de se praticar essa operação. Qualquer lavrador, por mais modestos que sejam os seus recursos, poderá com o auxilio do "Gasometro Trevo" immunisar toda a sua colheita de milho, feijão etc., o que hoje é considerado necessario, senão obrigatorio quando haja interesse na exportação daquelles cereaes. Mesmo para as novas plantações, as sementes devem ser expurgadas.

Por tudo isso, não exageramos considerando que o "Gasometro Trevo" é para o lavrador uma arma tão necessaria á defeza dos seus interesses economicos, como o fusil ou a carabina o é de sua propria pessoa.

Conforme tem sido divulgado, a Assistencia Rural Brasileira, para facilitar a difusão do "Gasometro Trevo", entregou a sua distribuição á firma W. Keetman & Cia., com escriptorio nesta capital á Av. Rio Branco nº. 151 — 2º, e em São Paulo, á Rua São Bento nº. 49 — 2º., a qual attenderá qualquer pedido, entregando o apparelho ao seu destino livre de porte e de embalagem, contra o pagamento de apenas cento e cincoenta mil réis, que é o seu custo.

(44092)

PHYTOPATHOLOGIA

Leitor perseverante — Petropolis — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã" e leitor assiduo da sua utilissima secção "Correio Agricola", tomo a liberdade de lhe consultar sobre o seguinte:

Possuo um piano allemão quasi novo, que agora começou a apparecer com uns furinhos, vendo de onde elles provinham verifiquei que eram provenientes a uns bichinhos pretos (envio-lhe juntamente a esta uns para amostra) tenho procurado combatel-os com kerozene, mas além disso tem apparecido furos em logares differentes. Não ha um meio de se evitar esses bichos, que causam tanto mal? Qual é o remedio melhor para matal-os? Ficarei muito grato se v. s. puder me informar, e bem assim se ha algum preparado para limpar as teclas dos pianos, quando estas estão amarellecidas.

Resposta: — O exame do material pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola revelou, segundo nos informa o dr. Carlos Moreira o seguinte:

Os bichinhos que estão roendo a madeira do piano do Leitor Perseverante de Petropolis, são insectos xylophagos, proprios da madeira que muito damnificam, perfurando galerias. E' necessario procurar todos os orificios dos extremos das galerias que se notam na madeira do piano, destruir todos os orificios e introduzir com uma seringa, ou conta-gottas de bico fino, na galeria, a maior quantidade possivel de gazolina ou benzina, repetindo a applicação a meudo, para matar os insectos e suas larvas. A repetição do tratamento é necessaria, porque de uma só vez não é possivel fazer chegar aos insectos e suas larvas a gazolina, ou benzina que se introduz nas galerias.

Alair Augusto Gaudereto — Guarany — Escreve-nos: — Peço a bondade de indicar-me uma informação sobre uns bichinhos de roseiras. Elles são cascudos e amarellos. Em outubro e novembro começa a apparecer os bichinhos, e não deixam escapar uma rosa. Todos os annos elles apparecem e vão estes para amostra.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, teve a gentileza de nos enviar o resultado do exame procedido no material enviado e que é o seguinte:

O insecto que tem causado damnos ás roseiras da senhora d. Alair Augusta, é o conhecido coleoptero melolonthine, **Macrodactylus pumilio** (Burn).

Contra estes insectos póde-se empregar insecticidas com calda arsenical á base de arsenico de cobre, verde Paris, mas tratando-se de algumas roseiras apenas é preferivel apanhar os insectos á mão e matal-os, evitando assim que estes causem damnos á planta e sobretudo que ponham os ovos na terra, junto ás roseiras, o que faria surgir a praga novamente dentro, de algum tempo, quando as larvas terminarem sua metamorphose.

Carlos Moreira — Sapé de Ubá — Escreve-nos: — Pela presente venho solicitar-lhe o obsequio de informar-me os meios de combater a infecção que está atacando uma trepadeira de minha varanda.

Da trepadeira em questão (que é denominada nesta zona "Amor Agarradinho) junto um pedacinho para exame.

Resposta: — O exame procedido no Instituto Biologico de Defesa Agricola revelou tratar-se de um parasita como se vê do seguinte parecer:

A trepadeira do sr. Carlos Moreira, de Sapé de Ubá, está infestada pela cochonilha parasita **Saissetia oleaes** (Burn).

Em uma só planta não vale a pena fazer o tratamento insecticida. Os parasitas podem ser eliminados, passando com cuidado, os dedos pelos galhos, ou uma escovinha, de modo a eliminar as cochonilhas, mas se quizer fazer o tratamento insecticida póde applicar emulsão de sabão e kerozene com qualquer seringa de pulverisação.

Heladio Carvalho — Itakira. Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo de vossa secção, venho pedir a fineza de emformar-me o que deve se substituir — a Antiformia Flora (Preservativo para productos pharmaceuticos e scorfres). Desejo um preparado que substitua pela qualidade e preço, visto a Anteformina custar muito caro.

Resposta: — A antiformina nada mais é do que a mistura em partes iguaes de Agua de Labarraque e solução decinormal de soda caustica.

Benedicto — Rio. Escreve-nos: — Consulto-vos que medicação devo dar a um cãosinho lulú-tenerife de 6 annos de idade (ainda não foi cruzado) para o curar das molestias seguintes: (a) o cãosinho, repentinamente, foi atacado da vista. Não sóbe mais na cadeira, como o fazia anteriormente, mesmo os degráos da escada desce com dificuldade. Não se nota nada na vista. Eu tenho applicado "lavolho". Ha pouco mais de 15 dias que o cachorrinho se acha atacado desse mal.

(b) A urina é grossa e gordurosa. Come pouco.

(c) O cachorrinho têm umas manchas vermelhas pelo corpo, coceira, para isso emprego o sabonete tenerife, mas, creio que não é bastante.

Resposta: — a) — Exame directo. Atrophia do nervo optico?

b) — Meio comprimido de urotropina (Schering) duas vezes por dia.

c) Empregue Curuban (V. B.).

Alcino Baleeiro — Escreve-nos: — Satisfeito com o exito que venho obtendo com a applicação do que recommenda em suas sabias respostas ás perguntas que por outros lhe são feitas, venho agora importunar-lhe com as seguintes consultas:

1º — Como e quando devo operar uns franginhos que desejo transformar em capões?

2º — Possuindo um gallinho garnizé, muito pequeno e interessante, e um marreco correador indiano, ambos mui mansos e de grande estimação (pelos serviços prestados mas tambem muito velhos) e tendo lido alguma coisa acerca de rejuvenescimento de animaes por processo mais ou menos voronoficos), como devo agir para remoçar aquelles animaes?

3 — Que apparelhos devo usar para conseguir a fecundação artificial de ovos? E como?

Se v.s. se quiser dar ao trabalho de responder-me permenorisadamente, pode indicar-me om portuguez ou espanhol sobre a materia.

Resposta: — 1º — Não se póde ensinar cirurgia á distancia. A "caporagem" é operação banalissima, mas precisa ser vista para ser aprendida.

2º) — Não ha interesse. Quem se vae dar a este trabalho, se é tão facil substituir reproductores desta natureza? O Brasil preciza de paz e trabalho util. A nossa economia sangra!

3º) Um bom gallo vale cem vezes mais do que a mão paciente dequelles que, por sempre se preoccupam com nonadas, acabam apostrophando o destino!

AGRICULTURA

A. Affonso — Bangu' — Escreve-nos: — Tendo vontade de iniciar a plantação de amoreira para criação do bicho da sêda nesta zona de Bangu' á Mangaratiba e não sabendo se o clima se presta, desejava que me informasse os seguintes itens:

1º) — Qual o melhor clima para a amoreira, logar alto ou baixo?

2º — No caso desta zona servir encontrar-se-á por aqui quem forneça as mudas?

3º — Um alqueire de terra quantas amoreiras comporta?

4º — E' industria que compensa?

5º — A amora presta-se para a criação de gallinhas e de pintos?

6º Qual a melhor qualidade?

7º — Qual a época mais propria para a plantação?

8º — Qual o melhor livro que trate deste assumpto?

Resposta: — A amoreira, diz Amilcar Savassi, é das plantas que não exigem terreno para viver. Mas como bem escreve o professor Domenico Tamaro, existe differença entre vegetar e prosperar. Assim só se terá a lucrar no caso de fornecer-se esta preciosa planta com um terreno que mais lhe convenha.

Uma terra franca com uma composição harmoniosa de cal, silica e argila é o ideal. O terreno que menos se presta a esta cultura é o terreno humido, subsólo compacto e argiloso.

Não basta que o terreno tenha a sua composição completa. E' ainda indispensavel uma bôa exposição ao sol e um bom arejamento, de modo que se deve preferir as collinas, mesmo porque as aguas ahi não se accumulam, e a terra pode-se conservar solta. Nas planicies a vegetação é mais vigorosa, mas a folha se presta menos para o micho da sêda.

2º — As mudas são facilmente obtidas na Estação Sericicola de Barbacena.

3ª — As plantas podem ser dispostas em quadrado ou triangulo, devendo-se considerar as distancias de 3 a 5 metros. A exposta depende da disposição preferida e de se conhecer o numero de metros quadrados do terreno.

4º — Depende das condições do terreno, porquanto do preparo, larvas, adubação etc. decorrem, ás vezes gastos que encarecem as culturas.

5º — Sim, desde que devidamente applicada e explorada.

6ª — Das folhas se obtem optima forragem para o gado. A madeira é empregada em marcenaria pela sua belleza e resistencia.

O fruto é bastante saboroso e presta-se ao fabrico de licôr, bonbons, compotas, doces crystallisados, vinagre, sonho e constitue um bom alimentao para as aves domesticas.

7ª — A amoreira branca. Todavia, os frutos da amoreira preta são mais saborosos.

8º — A sementeira, na estação primaveril, mas faz-se tambem no serão. O transplante na primavera ou outono do anno seguinte. A reproducção por estacas, que é a aconselhavel deve ser feita na primavera e no outono.

J. Costa Junior — Rio — Escreve-nos: — Tendo eu adquirido um pequeno sitio em Campo Grande (terreno alto e secco) onde pretendo plantar laranjeiras e abacaxis, venho pedir-vos a fineza de me indicar onde devo fazer acquisição, com confiança, de bôas mudas de laranjeiras e bem assim de abacaxis sendo que sobre os abacaxis preciso que me indique tambem o modo de plantar.

Outrosim peço indicar-me os livros ou revistas que devo consultar sempre que tenha necessidade em assumptos de agricultura em pequena escala.

Resposta: — Se o sr. consulente está inscripto no Ministerio da Agricultura poderá adquerir bôas mudas e por preço reduzido na Estação de Pomicultura de Deodoro. A casa Hortulania dispõe igualmente das mudas de que carece.

O melhor sólo para a cultura do abacaxi é uma alluvião arenosa bem drenada, em seguida as areias puras e as areias grossas e argilla.

A zona do littoral das Antilhas pode ser tomado como typo de clima conveniente ao abacaxi.

Quando o abacaxi tem produzido o seu fruto, destacam-se os rebentos que plantados darão uma planta independente. Um certo numero de abacaxis contém sementes de aspecto negro-claro ou escuro, os quaes se acham no fruto proximo ao talo; semeando-se essas sementes pode-se obter algumas plantinhas. Commercialmente, porém, o renovo constitue o processo mais rapido de multiplicação.

A casa editora "Chacaras e Quintaes" tem á renda o trabalho Horta e a pequena lavoura, cuja leitura parece recommendavel para o que pretender.

Woffman — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Desejo saber quantos pés de arvores frutiferas posso plantar em uma area de 20.000 m2 em alinhamentos triangulares de 5 metros equidistantes.

Resposta: — Em triangulos equilateros, 924 pés de arvores.

José Baptista Maia — Jacarehy — Escreve-nos: — O consulente deseja obter de v. s. resposta aos itens seguintes:

a) — Desejando fazer uma experiencia com o plantio em nossa propriedade de "Pimenta do Reino", desejava saber onde encontrar a planta e alguns esclarecimentos sobre sua cultura.

Resposta: — Encontrará mudas na Casa Hortulania 67 — Rio. Aconselhamos a leitura do fasciculo, "A Cultura da Pimenta do Reino", edição de "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 S. Paulo.

L. V. Santos — S. Paulo. *Escreve-nos*: — Leitor diario deste conceituado orgão venho por meio desta solicitar a especial fineza de dar-me os esclarecimentos que solicito abaixo.

Estou em negocio para a compra de um sitio distando desta Capital 74 kilometros. São cerca de 100 alqueires paulistas, sendo que só ha pouco é que tinham iniciado o seu preparo. Tem pequenas plantações de milho e arroz e umas 70 cabeças de gado. Já está todo cercado tendo algumas bemfeitorias... Passa um rio no mesmo e tem uma pequena cachoeira cuja queda é de uns 2. 1|2 a 3 metros de altura.

E minha intenção crear no mesmo porcos, gallinhas e fazer manteiga, fazendo as plantações necessarias para isto.

Desta Capital á cidade a que o mesmo pertence distam 56 kilometros por estrada de rodagem. Da cidade em questão ao sitio são 18 kilometros, e não tem estrada de rodagem.

A estrada que tem com algumas modificações em alguns trechos, servirá para automoveis. A cidade em questão é muito pequena e pobre. Não é servida por estrada de ferro.

Do sitio em questão a outra cidade que é servida por estrada de ferro são 30 kilometros. O centro principal é portanto esta Capital.

Agora, pergunto: serve para o fim que quero?

Em caso negativo que melhor poderei fazer no mesmo e de mais vantajoso?

Peço tambem a fineza de informar-me qual a arvore de crescimento mais rapido que poderá ser plantada em um pasto para dar sombra aos animaes.

Resposta: — Uma resposta conscienciosa á consulta do Sr. L. V. Santos só poderia ser dada mediante uma visita á propriedade.

O estado de salubridade da região; a natureza e a topographia das terras são factores importantes a considerar no caso.

As informações prestadas são favoraveis para o genero de exploração que o consulente deseja fazer.

A questão do escoamento para a producção está prevista pela proximidade de um grande centro consumidor, como é esta Capital.

Resta saber se a fertilidade da terra é bôa ou, no caso de não o ser, si a topographia permitte transformal-a, com o uso de machinas agricolas.

As explorações que dispensam maiores lucros são aquellas em que o espirito de iniciativa e de organisação do fazendeiro póde se applicar á vontade, podendo melhorar o modo de cultivar ou adoptar novos systemas de cultura mais adequados, segundo o agronomo Gasparin.

Dr. Carlos Duarte.

[illegible] escriba do Thesouro, sobrepondo-se á competencia dos technicos a quem mais de perto interesse a distribuição das verbas orçamentarias, julga-se capaz de melhor distribuição dos dinheiros publicos, com prejuizo embora da organisação administrativa, sacrificada assim pelo receio dessa outra coisa interessante: o "estorno de verba".

Pois bem, agora que se está procedendo á confecção do novo orçamento da despesa, seria de bom aviso que os serviços technicos do Ministerio da Agricultura não fossem sacrificados, recebendo as dotações que realmente lhes compete.

Haja visto o aviario de Deodoro, o Horto Florestal etc. etc.

Não é demais que refira á bôa vontade do director da Industria Pastoril em procurar satisfazer, na medida, do posivel, ás necessidades do aviario de Deodoro, como poude verificar pessoalmente, mandando substituir velhas chocadeiras, de typo improprio ao nosso clima e, portanto de producção insignificante, por outras mais modernas e de maior rendimento.

O aviario official se recente da falta de bons reproductores estrangeiros que em numero sufficiente, augmente a producção afim de que seja maior do que a actual, que é simplesmente irrisoria.

Quem se der ao trabalho de ir a Deodoro comprar uma duzia de ovos de raça, precisa esperar quasi 15 dias para ser attendido!

O director da repartição já não sabe como attender ao publico. E é uma pena que assim seja. Porque, francamente, o operario, o funccionario publico, o capitalista, todos emfim que se dedicam á avicultura, deviam ser assistidos pelo governo com mais interesse: contar mesmo com a cooperação official de fórma franca e decisiva, sem esses entraves prejudiciaes, que só podem impedir o desenvolvimento de uma fonte de riqueza nacional de primeira ordem, como é a avicultura.

ADALBERTO RIBEIRO.

Publicaçõ,es Recebidas

Recebe-mos e agredecemos: —

"Chacaras e Quintaes" — Enfeixado numa bellissima capa colorida, recebemos o fasciculo de "Chacaras e Quintaes" correspondente ao corrente mez.

Nas suas 128 paginas encontramos a mais valiosa collaboração, bellamente illustradas, destacando do rico summario, colhidos a esmo os seguintes artigos: do dr: Octavio Domingues — "Vamos criar marrecos?" — do dr. N. Athanassof: "A criação do gado leiteiro e as raças e mantegueiras"; do dr. Luis de Azevedo Marques: "Lagartas nocivas á batata e meios de combatel-as"; do dr. João Candido Filho: "Sobre a mandioca e sua toxicidade"; do dr. Oscar de Sampaio: "A venda de aves e ovos por peso;" do dr. A. Perrier; "As farinhas succedaneas do trigo na panificação"; do dr. L. Granato "Gallinocultura na cidade — prevenção e tratamento das molestias das gallinhas". — do dr. Lamartine da Cunha: "Caruncho dos queijos"; do Revmo. D. Amaro van Emelem, O. S. B. "Sera enxame artificial"? — do dr. eng. Rodrigues de Fiqueiredo: "Como e quando se póda as roseiras" e mais uma dezena de artigos e consultas sobre a cultura das hortas, coelhos, peixes, plantas uteis, faizões, abelhas indigenas, abacateiros etc.

O Agricultor — Revista mensal agro Pecuaria com selecta collaboração e informações de grande utilidade.

Lavoura e Criação — O mesmo que recebemos traz, como os anteriores preciosa leitura para todos os que se interessam pelo desenvolvimento agricola do nosso paiz.

INDUSTRIA

Manoel Rodrigues da Silva Barreto — Escreve-nos: — A muito que venho accompanhando os vossos ensinamentos e a delicadeza, e bôa vontade que v.s. attende aos seus consulentes do "Correio Agricola".

E por esta razão venho tambem merecer os vossos ensinamentos na certeza tambem de ser bem acolhido, o que muito agradeço.

A minha consulta e a seguinte: Tendo eu montado uma torrefação de café ha bastante tempo (2 annos) e o meu producto não sai bom, não têm um paladar agradavel, não sei a que attribuir, pois ponho 4 1|2 ks. de assucar mascavo para 30 k. de café, e ponho o assucar quando o café está quasi no ponto, e o café é moido bem fino, e é escolhido só o café bom para ser torrado, este é o systema que uso, por esta razão peço ao bom mestre dar-me todas as instrucções, para mim obter um bom producto, e especificar-me se o café leva outra composição, para torrar sem ser o assucar.

Resposta: — Os defeitos do café segundo a abalisada opinião do dr. Jorge Mercado podem ser classificados em a) Defeitos da cultura, comprehendendo os chochos, mal granados e as conchas; b) defeitos de colheita; que são os podres, pretos, verdes e ainda páos, areia, terra, torrões e pedras; c) defeitos de secca, despolpados, esmagados e chumbados; d) Defeitos do benefico, que comprehendem os manheiros, palhas, cascas, côcos, quebrados; e) defeitos da broca e f) defeitos de formentação.

Pelo que affirma o nosso consulente o mal de que se queixa decorre dessa ultima circunstancia e, por isso, vamos transcrever o que ainda disse aquella autoridade sobre o assumpto:

"Hoje, após as innumeras provas de chicaras de cafés das diversas zonas do Estado, chegou-se á conclusão de que não ha zonas de café bom e zonas de café ruim, mas, tão sómente, zonas em que o café necessita de maiores ou menores cuidados, zonas em que as condições do calor, de humidade e outras actuam mais intensiva e rapidamente, no café colhido e ainda não sêcco, podendo modificar, em poucas horas, o seu gosto, de dôce e agradavel que é em sua origem, em duro ou acre, dando uma pessima bebida, desvalorizando-o.

Organisamos o quadro das fermentações, chamando a attenção para os pontos em que as fermentações nocivas poderão actuar no café, antes de sêcco.

1º — E' preciso levantar o café do chão o mais cedo possivel, pois a sua permanencia, no sólo, póde produzir grandes modificações no seu aspecto e gosto, indo da fermentação ao apodrecimento. 2º — Não deixar de um dia para outro, montes de varrição ou de colheita, que occasionam elevação de temperatura, podendo resultar fermentações nocivas. 3º — Não tardar a medição do café a ser transportado para o lavador, pois, amontoado, póde esquentar e fermentar. 4º — Não adiar a lavagem do café, para o dia seguinte, pelas razões expostas. 5º — Esparramar o café logo depois de lavado. 6º — Mexer continuamente o café antes de meia sêcca. 7º — Ter o cuidado de não recolher o café humido".

Assim é de suppor que o mal decorra do beneficiamento. O café onde não se verifiquem os incrementos apontados, desde que, levado á torrefação de accordo com os processos geralmente adoptados ha de forçosamente e independente da addição de quasquer substancia dar um producto bom.

A avicultura no Brasil

Ha pouco tempo tive opportunidade de visitar a Estação Experimental de Avicultura de Deodoro.

A' semelhança do que occorre com outros departamentos da Agricultura, pude verificar o interesse, o verdadeiro enthusiasmo na sua direcção, entregue a profissional trabalhador, de quem muito se poderia esperar si a sua acção não estivesse sujeita a essa coisa horrivel que é a classica "falta de verba".

E nos departamentos officiaes ha ainda outro entrave serio: o Codigo de Contabilidade, com todas as suas sub-consignações, paragraphos, alineas etc.etc. que deixam o administrador peado por completo, com recursos no papel, mas sem meios de verdade para agir na sua repartição, como seria de desejar. E qualquer [continua na coluna seguinte]

NO MUNDO DA TÉLA

"A MULHER MIRACULOSA", OFFERECE SCENAS E EPISODIOS INESQUECIVEIS

Barbara Stauwick, e David Manners, em "A mulher miraculosa, amanhã, no Broadway

Barbara Stanwuck nunca conseguiu realizar um papel com tanto brilho e tanta efficiencia de expressão. Aliás, o exito que consegue, é facilmente esplicavel. Ella encontrou um enredo vibrante, maravilhoso, o que é ideal não só para o seu temperamento, como tambem para o seu physico. "Mulher Miraculosa" é um film realmente, a cujo drama Barbara Stanwyck se ajusta com perfeição, demaneira a contentar os mais exigentes. Jamais um artista viveu tão intensamente um papel. O celulloide apresenta-nos uma joven triste e linda, alma feita para todas as missões da bondade e de belleza. Um jogo de circumstancias implacaveis, porem, determinou que essa mulher nobre, aureolada de um perfume de santidade, e que se destinava a brilhar como branca flôr de redempção, fosse desviada do bem para os delirios do peccado. Tendo visto o seu pobre pae, bom e injustiçado, morrer á mingua de qualquer soccorro moral, toda ella se deixou empolgar pela revolta. Os seus labios, feitos para derramar o mel das palavras de perdão, foram tocados de colera divina, e vibraram na eloquencia dos anathemas terriveis.

Assistiremos a redempção da peccadora, amanhã, em "Mulher Miraculosa", super-producção empolgante que passará na téla do "Broadway". Tudo na fita commove. Barbara Stanwyck apparece bella como nunca e a interpretação que faz é, por certo, a melhor, mais forte da sua carreira artistica. Ha instantes em que ella se diviniza. E' quando experimenta os deslumbramentos da fé. Então ella se torna resplendecente de graça e de santidade. David Manners é o cego, cuja noite o amor enche de estrellas. Sam Hardy é outro personagem de relevo no film.

LAUREL & HARDY EM "BEAU GENIO", AFINAL!

Dé amanhã a oito dias, afinal, no Palacio-Theatro, teremos uma comedia de Laurel e Hardy que se espera ha tanto tempo: "Beau Genio", — aventuras de matacouros... E' uma comedia de longa metragem, em que os dois comicos da Metro fazem das suas, dando uma hora de completo bom-humor a todos.

Elles dizem que isto é peccado

Loretta Young, em "Elles dizem que isto é peccado", film da Warner-First, a ser exhibido breve

DUAS ESTRELLAS EM "MANDAMENTOS ESQUECIDOS", SARI MARITZA E MARGUERITTE CHURCHILL

Sari Maritza, em "Mandamentos esquecidos", film da Paramount, amanhã, no Imperio

A Russia actual, com a abolição dos codigos e principios dentro dos quaes se procura plasmar o paiz de amanhã, vae apparecer-nos em "Mandamentos Esquecidos", um film que enfeixa uma variedade de attractivos poderosos e que por isso mesmo, naturalmente, a Paramount reservou para este final da temporada.

E' Irving Pichel, o magnifico actor que a Paramount roubou ao theatro legitimo americano, quem na téla caracteriza a idéa nova, em germinação luxuriante, norteando a organisação da communhão social, velejando para os destinos, bons ou maus, que lhe têm reservado o destino. E Gene Raymond incarna a alma generosa e fecunda da juventude, a terra opulenta onde a semente nova ha-de germinar em troca a gloriosa exhuberancia das suas flores e dos seus fructos.

Estes personagens de per si, porém, tão só emprestariam ao film as linhas de uma these politico-social que não seria por certo do agrado das multidões. E por isso, em volta dessas figuras principaes se construiu um lindo entrecho romantico que se desenvolve principalmente á volta das duas estrellas, Sari Maritza e Marguerite, uma aparecida do novo Evangelho, outra a mulher que se guardou tão só para um homem e um lar, avessa por educação, por indole, por principio, á moral revolucionaria audaciosa e irreverente.

O publico vae gostar muito de Sari Maritza, uma figura *mignonne*, mas poderosamente suggestiva na sua expressão dynamica de amorosa irreflectida. O seu trabalho está á altura do que era licito esperar de uma artista que, com menos de vinte annos, já havia creado para a "Gaumont" a "Sascha" de Vienna, para a "Ufa" de Berlim algumas das suas producções de maior exito. A sua "Anya" vive dentro de um ambiente de revolta constante por influencia de uma subversão de idéas politicas.

Marguerite Churchill é uma das actrizes mais precoces, entre quantas têm seu campo de trabalho nos studios de Hollywood. Dezenove annos apenas têm ella, mas isso não a impede de se consagrar em tão verde idade como uma das grandes vencedoras do palco e do écran.

Aos quatorze annos colheu ella o primeiro laurel da sua carreira de artista quando a Escola Dramatica do Theatro Guil de Nova York lhe conferiu o premio Wintrop Ames que lhe valeu um curso profissional garantido. Repetiu no segundo anno do curso a mesma façanha, obtendo então em recompensa o premio Otto Kahn.

Brodway a viu logo depois disso, e foram então os seus exitos theatraes em "Why Not", "House of Shadows, "The Small Timer", e especialmente em "The Wild Man of Bornéo".

Mas Hollywood acabou por arrancal-a a Nova York, a ahi a sua apparição victoriosa no cinema em films inesqueciveis: "The Diplomats" e "Seven Faces" com Paul Muni, "Born Reckless", "The Big Trail" etc.

Marya, a tocante figura que Marguerite Churchill grava na téla em "Mandamentos Esquecidos", é mulher compassiva, e bondosa, que a avalanche revolucionaria colheu no seu torvelinho, mas que ella triumphou pela pureza da sua alma. E a figura tem um que da sua propria interprete que, na vida real, é um ente gracioso, aristocratico, requintado, um espirito culto, voltado para a arte e para tudo quanto a vida contem de mais elevadamente espiritual.

E' com interpretes deste quilate que o Imperio nos vae dar amanhã "Mandamentos Esquecidos", um film que é justo qualificar com palavras de que por demais se têm abusado, — uma emoção nova no cinema.

A mulher maravilhosa offerece scenas e episodios inesqueciveis

Darwin, o celebre imitador, que estreará amanhã, no Broadway

"O Sonho", dia 19 no Pathé Palacio

Ha films predestinados. Este é um delles. Suave como uma caricia, mystico como uma prece de creança e lindo como a natureza.

Zola escrevendo esta obra de doçura, este poema enternecedor, releva o lado sensivel de sua alma, capaz de emocionar aos mais fortes.

Tudo nelle é mysticismo. Revivendo a doce creaturinha, que obrigou o mais lindo sonho de amor, a angelical, como o seu indica, — Angelica, foi escolhida a fina artista Simone Gnevoix, que se compenetrou tanto do seu papel e da espiritualidade do mesmo,

Simone Gnevoix, em "O sonho", breve no Pathé Palacio

que vive de uma maneira impressionante todas as scenas.

A scena em que ella adoece, é verdadeiramente tocante.

Quando o cura vae visital-a, a expressão de sua physionomia é tal que se adivinha perfeitamente o que lhe vae no intimo.

"CAPRICHO DE MULHER", AMANHÃ, NO ELDORADO

Peggy Shannon e James Dunn, em "Capricho de mulher, amanhã, no Eldorado

Quando a gente estuda Physica apprende que o nivel dos liquidos é o mesmo em dois vasos que se communicam. Essa profunda e quasi suporifera verdade scientifica, que tem sido e será o pezadello de fim de anno de muito estudante vadio, nos veiu á mente quando assistimos, em sessão especial, "Capricho de mulher", a magnifica producção da FoX que o Eldorado vae exhibir amanhã.

Parecendo á primeira vista que, Amor e Physica, não ha nenhuma relação, chega-se á conclusão contraria quando se vê esse film.

Na verdade, elle fornece um exemplo frisante do conhecimento das leis de hydraulica por parte do travesso Deus Cupido.

O caso foi que Judy se apaixonou por Malone. Ella era uma joven millionaria, anciosa por experimentar as mais variadas sensações. Elle era um rapaz forte, mas timido, que apenas procurava na vida a gloria por meio dos seus musculos de aço.

A par do enredo, que é bastante curioso, "Capricho de mulher" tem deslumbrantes scenarios, principalmente interiores de luxo e conforto elevados ao maximo. Tem tambem as deliciosas toilettes de Peggy Shannon e os seus maravilhosos pyjamas que hão de ser copiados por muitas elegantes cariocas.

A interpretação dessa magnifica producção da Fox foi entregue a um cast excellente, a cuja frente se encontram, alem de Peggy Shannon, James Dunn e Spencer Tracy.

James Dunn é o sympathico e attrahente galã de Sally Eilers em varios films famosos: Spencer Tracy é um dos artistas do momento, tendo apparecido ultimamente em "Manda quem pode" e ainda hoje em "Demonios do céu".

E assim, pelo enredo, pelos scenarios, pela interpretação, pela technica, pela photographia, "Capricho de Mulher", é um film optimo cujo successo no Eldorado será enfallivel, a partir de amanhã.

"IGLOO", UM ESPECTACULO CULTURAL COM UM DRAMA PASSIONAL

Chee-ak, em "Igloo", film da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Varios têm sido os films apresentados sob forma cultural. Seus entrechos trazem-nos ensinamentos valiosos, tornando-se para o leigo e para o estudioso, uma fonte limpa de informações, informações estas que equivalem a uma viagem feita a logares, onde o nosso espirito vagueia, sem entretanto, dar-nos uma forma exata da realidade.

Eis a grande vantagem do cinema, posto á disposição da educação e da cultura dos povos.

Com quanto não seja uma pelicula que encerra o principio polynegista ou monogestista, ou mesmo que não discuta theorias morphologicas ou ethnographicas, é força de duvida um auxiliar preciso para os que leiem e para os que desejam conhecer os mysterios de outros povos da terra.

Oliveira Martins, conta coisas interessantes acerca dos esquimós. Todas as notas que podem ler no escriptor portuguez e outros tem no film da Universal um auxiliar explendido.

Agora perguntarão muitos mas porque motivo não emigra para as regiões mais quentes? Facil é a resposta. Ainda ha bem pouco tempo, o chefe supremo do catholicismo se interessou pela sorte desses seres viventes mas nada poude fazer.

Alguns foram trazidos para o Labrador, mas a tuberculose, abateu! Não resistem. Raros são os que escapam. A Natureza tem destes caprichos. Nesse mundo de gelo têm por habitação o miseravel "igloo", onde a luz e o calor o austenta por uma mirrada fogueira de oleo.

Ficam enterrados vivos dentro do "igloo" á espera da morte. A Universal produzindo "Igloo" á veio dar a todas as plateas, um espectaculo inedito, simples e puro como puro é o ambiente em que foi filmado.

O Pathé Palacio seu exhibidor amanhã offerece uma diversão que serve de ensinamento.

Kay-tuk, é este o nome da principal artista, no seu sorriso candido, mostra-se intelligente e a verdade disto está, nas attitudes que toma ante o "camaraman".

Chee-ak, é o caçador, o galã classificado como "Clark Gable" "esquimó". Com essas novidades de ambientes e de elenco "Igloo" é uma surpresa.

"NÃO SOU REFINADA... SOU VULGAR! — DIZ KAY FRANCIS, EM LADRÃO ROMANTICO

Ella... a mais irresistivel de todas as tentações do cinema! Elle, o mais perigoso seductor! O homem que todos os maridos temem e que todas as mulheres adoram! Pois "ella" e "elle", isto é Kay Francis e William Powell vão apparecer juntos, em um film da Warner First National, que nos contará as aventuras de um ladrão de joias e de mulheres bonitas! Ella, antes de o conhecer ou, antes, antes de se

(Continúa na 6ª pagina.)

O MAIS VIGOROSO TRABALHO DE LIONEL BARRYMORE ESTARÁ NO PALACIO DIA 26 DESTE MEZ

Lionel Barrymore e Karen Morley, em "O homem poderoso", film da Metro, breve no Palacio Theatro

Dia 26 deste mez o Palacio-Theatro apresentará a quantos se apaixonaram pelo trabalho de Lionel Barrymore em "Uma Alma Livre", o que quer dizer, a toda gente, — um trabalho em que o grande artista se mostra ainda muitas vezes maior. Trata-se de um film que a Metro-Goldwyn-Mayer produziu para marcar mais uma inconfundivel victoria para o artista immenso que neste momento interpreta "Rasputin", ao lado de John Barrymore e Lionel Barrymore, nos studios de Culver City. O film é "O Homem Poderoso" (The Washington Masquerade). Um trabalho de folego, de grandes lances, que mostra tambem Karen Morley, dia a dia mais querida, e Nils Asther, o artista cuja "reentrée" verdadeira, em "Redimida", fez sensação.

"TIGRE" - O FILM DE SENSAÇÃO

Charlotte Susa e Harry Frank, em "Tigre", film da Ufa, a ser exhibido breve no Odeon

Uma historia de crimes... Sim, mas crimes commettidos com ferecidade, com astucia, com sangue... E, como não se sabia quem os imperava, o povo já crismára o assassino desconhecido de "Tigre". E tinha razão o povo, pois que sómente um "tigre" poderia saciar-se em tanta selvageria. Porque esses crimes? Latrocinios... Era o roubo a unica razão de ser desses assaltos. Quem os commettia era sempre a mesma pessôa, pois que as victimas tinham apenas uma lesão — um orificio sobre o coração. Um tiro certeiro! Debalde a policia, por todos os seus elementos, buscava advinhar — pode-se dizer — quem o autor daquelles crimes todos.

Elles se encontram e parece surgir entre elles um romance de amor, mas se repararmos bem, que ninguem quer prender o outro, com attractivos do sexo, mas porque deseja, antes descobrir qualquer coisa. Parece que um desconfia do outro, e quer descobrir a verdade sobre o que se propala. Mas qual delles dois será o criminoso?

Um "Tigre", ou uma "tigrina?"

Eis a situação de sensações em que nos deixa o film "Tigre", da Ufa, em que essas duas creaturas excepcionaes são Charlotte Susa e Harry Frank — duas figuras de enorme attracção, que veremos dentro de oito dias no film que o Programma Art nos dará, no Odeon.

"DOIS CONTRA O MUNDO", AMANHÃ, NO ODEON, COM CONSTANCE BENNETT

Constance Bennett, em "Dois contra o mundo", film da Warner First, amanhã, no Odeon

Abrem-se, amanhã, aos olhos e ás sensibilidades dos "fans" as "vitrines" de emoções de "Dois contra o mundo", o film-clarão que com os requintes magicos de sua belleza e de sua arte, Constance Bennett fez para a "Warner- First". A anciedade com que este film está sendo esperado, justifica de antemão o seu exito formidavel, exito que marcará o maior acontecimento artistico deste fim de temporada, pelo valôr de suas imagens, do seu romance arrojado e sensacional e outros factores de grande relevo. De facto Constance Bennett reuniu todos os clarões de seu genio artistico para empregal-os no seu desempenho em "Dois contra o mundo", onde ella vive um papel difficil pelo seu recôrte psychologico, pelos seus grandes paradoxos. E no desenrolar do celluloide, a divina Bennett exhibe para o maior estonteiamento dos nosso olhos "toilettes", as mais caras e luxuosas, verdadeiros modelos, talhados, especialmente, para a sua apparição em "Dois contra o mundo". A graciosa artista é, no film, uma rica herdeira que se apaixona por um advogado que, justamente, luta contra ella e a familia, numa demanda judiciaria. Desenvolvem-se scenas, as mais impressionantes, atravéz o romance seductor e forte. Ha instantes de intensa dramaticidade como ha scenas de fino bom humor e e visões de luxo e sumptuosidade estonteantes. Os ambientes que no decorrer da historia se mostram aos nossos olhos são de rara bellesa e a gente assiste ao film preso a elle inteiramente. Mas "Dois contra o mundo" não nos revela só o admiravel talento artistico de Constance Bennett. Mostra-nos, tambem, a "perfomance" maior de Neil Hamilton, um artista de grande sensibilidade e todo um "cast" de real valôr: Helen Vinson, Allen Vincent, Oscas Apfel, Allan Mowbray, Roscoe Karns, Hale Hamilton, Gavin Gordon, Walter Walker, Clara Blandick e todos estes e o film sob a direcção esclarecida e intelligente de Archie Mayo.

Como todos já sabem "Dois contra o mundo" será exhibido no Odeon da Companhia Brasileira de Cinema.

JOHN GILBERT COMO AUTOR E AO LADO DE SUA ESPOSA, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO EM "MADAME E SEU CHAUFFEUR"

John Gilbert em "Madame e seu chauffeur", amanhã no Palacio Theatro. Um film da Metro

Vamos conhecer, amanhã, no Palacio-Theatro, John Gilbert como autor e interprete de sua proprio obra. A Metro-Goldwyn-Mayer fará, no Palacio-Theatro, uma das suas estréas mais bonitas deste fim de anno, apresentando o film que é o mais recente trabalho de John Gilbert e ao mesmo tempo o seu primeiro enredo. E John Gilbert como escriptor é uma revelação brilhante. Elle nos dá, com "Madame E Seu Chauffeur — uma trama cheia de observação e finura de intenções. Centralisa-se — e essa é a figura vivida pelo grande amoroso do cinema — a figura de "chauffeur" astuto, ladino, prompto a tirar sempre o melhor, embora deshonesto, partido de certas situações em que se mettem as suas patrôas, ricas e bonitas e dadas a leviandade inconfessaveis... Uma figura como muitas, que Gilbert observou detidamente e que reproduziu no cinema, atravez a sua propria imaginação, pondo em jogo aquella expressão que é o grande segredo da sua victoria e aquella vibração no olhar e nas attitudes que sempre lhe garantiram a admiração de todas as mulheres que já viram todos os seus films... Mas ha uma outra nota interessante em "Madame e Seu Chauffeur": Gilbert apparece ao lado de sua propria esposa — a loura, linda Virginia Bruce, que é, aliás, a prisioneira nº 4 de John Gilbert, "pelos sagrados laços do matrimonio..." Olga Baclanova e Paul Lukas são dois outros elementos do film, que teve um director com o qual John Gilbert sempre trabalhou satisfeito: o intelligente Monta Bell, o primeiro director que Greta Garbo teve na America.

"IDYLLIO DAS FRONTEIRAS"

George O' Brein, em "Idyllo das fronteiras", film da Fox, a ser exhibido breve